Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 254 — ANO 128
SABADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953

Posição do bloco majoritario sôbre o caso "ULTIMA HORA"

Realizar-se-á em Pernambuco, no proximo mês de março, o Congresso dos Agricultores Nordestinos

INTERPELAÇÕES AO ALM. GUILHOBEL
Fundo naval e aumento de salarios

RIO, 6 (Meridional) — A conduta do almirante Penna Botto foi bastante focalizada durante as interpelações feitas ao ministro da Marinha. O deputado Antônio Palmerio fez uma pergunta ao ministro e este respondeu que estava convencido da sinceridade do almirante Penna Botto. «O que choca — acrescentou o titular da Marinha — é a maneira como êle pretende pôr em prática suas idéias».

Quiz saber, o deputado se o ministro não acharia subversiva a conduta do Penna Botto, quando anunciou a existencia de contrabando de armas, preparação de guerrilheiros e outros movimentos a que atribuiu carater comunista. «Sob certos aspectos, sim», — retrucou o ministro. A questão do aumento de salários dos trabalhadores do Arsenal da Marinha, foi o principal objeto das perguntas feitas pelo deputado Breno da Silveira.

Afirmou o ministro que está empenhado em atender às reivindicações do pessoal da Armada, achando que o assunto está na dependência do DASP e presidência da República. O sr. Breno da Silveira sugeriu que se cumprisse a promessa de aumento de salários desses trabalhadores, feita ha 2 anos com o emprêgo do fundo naval. O titular da Marinha não aceitou a sugestão, explicando que o aumento consumiria, praticamente, todo o fundo, pois, seria da ordem de 250 milhões de cruzeiros.

A situação do Loide Brasileiro motivou alguns debates, tendo o almirante declarado que o Ministerio da Marinha vai assumir a responsabilidade do funcionamento da Escola da Marinha Mercante. A atenção geral voltou-se depois para a questão das contas da Marinha e sonegação dos impostos de parte das firmas que negociam com a Armada.

NAO FUNCIONARAO OS CASSINOS PAULISTAS

S. PAULO, 6 (Meridional) — A propósito da noticia de que estaria sendo estudada a possibilidade da reabertura dos cassinos em S. Paulo, o governador afirmou: «Não é real, a noticia. Posso confirmar que o govêrno de São Paulo cumprirá, rigorosamente, a lei que proibe os jogos de azar. A campanha que temos desenvolvido, nesse terreno, tem sido sempre intensificada e o secretário da Segurança tem agido, nesse sentido, com o maior rigor».

COMBATE AOS GAFANHOTOS

S. PAULO, 6 (Meridional) — Tropas do Exército serão empregadas no combate às ondas de gafanhotos, em Mato Grosso. Apuramos, junto à Secretaria de Agricultura, que o Exército foi chamado para colaborar, nessa batalha, com seus veiculos de guerra que poderão alcançar as regiões em que se encontram os gafanhotos.

CEMITERIOS EM "ARRANHA-CEUS" PAULISTAS

S. PAULO, 6 (Meridional) — O prefeito de São Paulo designou uma comissão para estudar a proposta apresentada à Municipalidade para construção de cemitérios em vários andares. O sr. Jânio Quadros declarou: «As sepulturas em pavimentos parece-me interessantes. Se é possivel viver assim, deve ser possivel tambem ter-se sepulcro dessa maneira...» Os autores do projeto alegaram que, em Porto Alegre, já construiram cemitérios em vários andares para a Irmandade de São Miguel das Almas.



Sugestão feita pelo sr. Loureiro da Silva, em discurso na S. A. A.
Visita ás usinas Catende e Barreiros — Aproveitamento do bagaço da cana — Crédito agricola

Continuando o seu programa de visitas no Estado, o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, visitou, ontem, em companhia de seus assessores tecnicos, do secretario de Agricultura Eudes de Souza Leão Pinto e do industrial e advogado Antiogenes Chaves para a Usina Catende, ali tendo oportunidade de observar os mais modernos processos para exploração da cana do açucar, aproveitamento do bagaço e dos resíduos organicos — demonstrações que lhe foram feitas pelos tecnicos da Usina e pelo sr. Antiogenes Chaves.

A's 9 horas da manhã, os aviões que transportavam a comitiva chegaram á Usina Central Barreiros, de propriedade do industrial Luiz Dubeux, ali sendo oferecido um café regional, após o qual percorreram os visitantes as varias dependencias da fabrica de açucar.

Em Catende, a terra do Tenente — terra que ele sentira muito profundamente, e que assistira em sua evolução — os membros da comitiva do sr. Loureiro da Silva percorreram as plantações de cana e observaram os principais trabalhos da Usina. Catende é, atualmente, sem duvida alguma, senão a maior, uma das maiores usinas modelos de açucar do Brasil. Talvez da America do Sul. O esforço desenvolvido pelo tenente Costa Azevedo, cujo nome se ligou á terra, impregnado talvez daquela mistica do nordestino da zona da mata pelo massapé, e continuado pelos seus filhos e genros, foi observado e sobretudo sentido pelo diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. O sr. Loureiro da Silva, em sua viagem ao Nordeste, vem compreendendo o esforço, a dedicação e o trabalho dos produtores de canas dos industriais do açucar.

A's 12 horas, na Casa Grande da Usina, realizou-se o almoço oferecido ao sr. Loureiro da Silva pelo advogado Antiogenes Chaves, diretor-presidente da empresa DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

VOLTA AO RECIFE

A's 17 horas, chegavam ao Encanta-Moça o sr. Loureiro da Silva e comitiva que se dirigiram, logo após, á Sociedade Auxiliadora de Agricultura, onde os produtores e plantadores de cana do Estado iriam recebê-lo em reunião.

Em nome dos plantadores e banqueseiros falou o sr. Amaro Cavalcanti, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, que disse do contentamento que os agricultores tinham, naquele instante, em receber o sr. Loureiro da Silva, porque todos conheciam o esforço que ele vem desenvolvendo frente á sua Carteira para uma maior proteção e expansão da Agricultura da Cana de Açucar. O sr. Loureiro da Silva, como afirmou, mais adiante, o representante dos plantadores de cana, foi o unico a ter coragem suficiente para dizer que a politica de emissão seguida não tinha como objetivo inflacionar, mas conduzir ao desenvolvimento da economia brasileira, mais particularmente nordestina.

"A agricultura nordestina — frisou — descansa em dois setores fundamentais: a cana do açucar e culturas menores, em que o lavrador é explorado por todos. Os plantadores de cana, os "banqueseiros" de Pernambuco, são a continuação da velha aristocracia do açucar, firmada na tradição do negro escravo; porque, quando desapareceu o braço negro, nos, os senhores de engenho, sem crédito, deixamos de produzir e a produção que persistiu foi numa base incerta e instavel.

Continuando em seu discurso, lembrou o sr. Amaro Cavalcanti que eram os plantadores de cana os que, senhores de engenho, não puderam alcançar o desenvolvimento da usina, porque o sistema em que estavam acostumados a seguir, apoiado na tradição de relações entre senhor e escravo, não pudera subsistir nas condições novas que a epoca trouxera. Viram-se, então, os agricultores do açucar num dilema: ou modernizar seus engenhos, ou então deixá-los de "fogo morto", paralisados tristemente. Mas para uma modernização completa seria necessario um crédito amplo, que não sofresse restrições e limitações as mais variadas, que permitisse ao produtor um pagamento a longo prazo de acordo com as normas vegetativas da cultura canavieira.

SENADOR APOLONIO SALES

Em seguida, falou o senador Apolonio Sales, referindo-se ao significado daquela reunião e o interesse que ela demonstrava para os agricultores, sobretudo porque as exposições que se estavam fazendo seriam estudadas, atentamente, pelo diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Acrescentou, tambem que foi o sr. Loureiro da Silva que teve a coragem de ventilar numa epoca em que então eram propicios, os debates de tal natureza, as vantagens oferecidas pelo sistema cooperativista. O cooperativismo trazia modernização e o aperfeiçoamento da lavoura, porem não seria possivel subsistir sem crédito largo e esperança em melhores dias futuros.

Em resposta á saudação do senador Apolonio Sales e do representante dos plantadores de cana do Estado, o sr. Loureiro da Silva disse que, preliminarmente, agradecia a recepção amiga e as palavras que lhe foram dirigidas pelos dois oradores anteriores, senador Apolonio Sales e sr. Amaro Cavalcanti — sobretudo, o primeiro, que veio desde o Ceará auxiliando-o, sugerindo durante a larga excursão em que ele, sr. Loureiro da Silva, viu e aprendeu muitas coisas.

Mais adiante, referindo-se a Pernambuco, disse que aqui constatara um grande esforço no sentido de desenvolverem-se os meios de produção e, nesse esforço, muito tem concorrido a ação do secretario de Agricultura, agronomo Eudes de Souza Leão Pinto, com o seu conhecimento verdadeiro do homem e das cousas do Nordeste.

Notou, tambem, na visita que fizera a três das mais importantes usinas do parque industrial de Pernambuco, que ha um desnivel na economia do Estado, re-

(Conclue na 15.ª pag.)



Dois aspectos do banquete oferecido ontem no Cabanga Iate Clube ao diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil

Será fixada, hoje, no encontro de Vargas com o lider Capanema
Previsto o fracasso de qualquer tentativa protelatoria dos debates — Pronunciamentos.

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas receberá, amanhã, no Catete em audiência especial o sr. Gustavo Capanema com quem vai examinar as conclusões da comissão de inquérito incumbida de apurar os escândalos de «Ultima Hora».

Contrariamente ao ponto de vista do lider da maioria os deputados insistem que em êsse caso tenha sua conclusão definitiva com o pronunciamento do plenário sôbre o projeto da comissão de inquérito. Nesse sentido já se pronunciou oficialmente a representação federal da UDN decidindo conceder ao sr. Afonso Arinos poderes para requerer urgência para a proposição. O procer mineiro por sua vez, já declarou que assim procederá. Espera-se que, após a reunião de hoje, seja tornada pública a opinião de Vargas sôbre a matéria.

O CONTROLE DE RADIO

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Mário Palmerio, relator do projeto Armando Falcão que manda revogar os decretos sôbre o controle de rádio, apresentou um substitutivo a essa proposição, na sessão de ontem, na Comissão de Educação. Hoje, o sr. Bilac Pinto pediu o pronunciamento da Comissão de Justiça, sôbre a constitucionalidade do substitutivo.

NAO DEIXARA A LIDERANÇA

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema desmentiu, hoje, as informações segundo as quais deixaria a liderança da maioria da Câmara, por pressão de elementos do Catete. Acrescentou nada existir nesse sentido, adiantando que continuará exercendo o posto, enquanto merecer a confiança do presidente Vargas.

CONVITE A GILENO DE CARLI

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, foi convidado, pelo governador fluminense e presidente do PSD, a integrar a comissão de estudos técnicos do partido. O sr. De Carli aceitou o convite.

CANDIDATO DO POVO

NATAL, 6 (Meridional) — O sr. Café Filho não é candidato de partidos e sim candidato do povo. Essa é a impressão geral nos círculos politicos, após os entendimentos para o lançamento da candidatura do vice presidente da República ao futuro quadriênio potiguar. Adianta-se que o Estado já está cansado de lutas estereis e poderá, agora, entrar numa fase de completa pacificação, recebendo maior soma de benefícios do poder central. Esta é a opinião dos politicos responsaveis.

Os graves problemas do nordeste terão de ser resolvidos em termos nacionais

CLEOFAS JANGO

RIO, 6 (Meridional) — Em nota, o gabinete do ministro do Trabalho informa que o sr. João Cleofas esteve, hoje, em visita ao sr. João Goulart. Ao que se adianta, os ministros da Agricultura e Trabalho, nesse encontro, teriam apreciado questões relativas á organização sindical dos trabalhadores rurais e assistencia governamental aos homens do campo. Podemos acrescentar, a respeito, que foi examinada a situação politica de Pernambuco.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9354
(404)

"Região em que a ordem social do país corre maiores perigos"
O discurso pronunciado pelo advogado Antiogenes Chaves por ocasião do banquete oferecido ao diretor da C.C.A.I. — A voz de Leonardo Truda — Destino historico de dois Estados

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo advogado e industrial Antiogenes Chaves ontem, á noite, por ocasião do banquete em homenagem ao sr. Loureiro da Silva:

"Está reunida, aqui, a familia açucareira de Pernambuco, no grato convivio de amigos de diversas outras classes, para uma homenagem que é, ao mesmo tempo, de agradecimento e de louvor á ação esclarecida e empreendedora do atual Diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil — dr. Loureiro da Silva — um brasileiro bem representativo do nosso melhor espirito de brasilidade, de unidade nacional e a quem, por isso mesmo, tambem pela identificação ou aproximação de sentimentos e de propositos, podemos tratar de irmão — de um irmão dos rincões gaúchos.

Quero assinalar a feliz escolha do local desta homenagem, a sugerir a permanencia das tradições pernambucanas, com suas caracteristicas imperecivels, aqui e acolá renovadas, de hospitalidade, de cordialidade, de energia.

Nesta noite, bem tropical, esta séde social, que conserva o feitio arquitetônico do predio do antigo engenho Poeta, se constitui numa autêntica e saudavel "Casa Grande".

Num destino que será uma transformação, nunca uma deturpação ou um desvio daquelas boas tradições, este Clube congrega homens de negocios, homens de governo, homens de letras e familias recifenses, em reuniões frequentes nas quais se misturam brasileiros e estrangeiros, mais identificados com a vida pernambucana — ingleses da gua doce, como costumamos chamar aos que aqui nasceram ou aos que, como diria o Mestre Gilberto Freyre, se abrasileiraram, apreciando as nossas feijoadas, os nossos doces com queijo, tomando banhos de rio.

Só assim haveria de continuar doce o ar deste antigo engenho Poeta e hoje Caxangá Golf Clube, onde, como nas "Casas Grandes", é larga a mesa e são generosos os vinhos.

Sr. Dr. Loureiro da Silva:

Hoje, por assim dizer V. Excia mergulhou "no verde mar dos canaviais" de que falava, embevecido, o poeta.

V. Excia. viu o homem do açucar sulcando, semeiando, irrigando a terra.

Numa imagem representativa de um quadro de trabalho tenaz e criador, é como V. Excia tinha visto esse homem do açucar — usineiro, fornecedor de cana ou trabalhador — arrastando os canaviais de morro acima; carreiando agua, através o bombeamento a grandes alturas, num esforço complementar e corretor da natureza, nem em tudo dadivosa; restituindo á terra, por meio dos adubos e do aproveitamento dos residuos organicos e minerais da propria cana de açucar, num ciclo benfasejo, a fecundidade haurida da "mãe generosa".

(Conclue na 15.ª página)

POSSE DO NOVO PRES. DO I.A.P.C.

RIO, 6 (Meridional) — Esteve concorrida a solenidade da posse do novo presidente do IAPC. Falaram oito oradores, todos exaltando a obra administrativa do sr. Henrique de La Rocque, agora exonerado. Este fez o historico do seu trabalho á frente da autarquia, onde permaneceu dois anos e nove meses.

CORTINAS
TECIDO DECORAÇÃO
ATOALHADOS PARA MESA
OTHON
RICAS PADRONAGENS
PELOS MELHORES PREÇOS
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Completos esclarecimentos do Ministro da Marinha á Camara
As concorrencias publicas e os equipamentos da força naval — Conduta de Penna Botto

RIO, 6 (Meridional) — Na sessão de hoje, da Camara, o sr. Ostoja Roguski reclamou a instalação de uma agencia postal-telegrafica, em Francisco Beltrão, no Paraná. Tambem congratulou-se com o Senado pela aprovação do projeto de financiamento da lavoura, prejudicada pela geada.

O sr. Vieira Lins falou sobre o memorial dos bancarios de Londrina, que pedem a instalação duma agencia do respectivo instituto, naquela cidade. O sr. Celso Peçanha reclamou providencias, no Ministerio da Agricultura e do governo do Estado do Rio, para a restauração da lavoura do café fluminense.

O sr. Firmo Neto descreveu os danos causados pelas inundações de União e Vitoria, no Paraná, dizendo que mais de duzentas familias estão desabrigadas. Ainda apresentou um projeto de auxilio de cinco milhões de cruzeiros á Prefeitura local.

DIREITO DOS TRABALHADORES

O sr. Aarão Steinbruch apresentou um projeto sobre o direito dos trabalhadores de reclamarem indenizações, por tempo de serviço mesmo quando se demitirem voluntariamente. O sr. Galeno Paranhos reclamou ao ministro da Agricultura aumento de quotas para abater rezes em Goiás.

O sr. Vasconcelos Costa reclamou o andamento do projeto que abre possibilidade de acesso aos servidores dos Correios e Telegrafos, lendo ainda um memorial dos servidores do mesmo Departamento de Belo Horizonte.

O sr. Paulo Nery apresentou um projeto isentando de direitos os materiais escolares, hospitalares, agricolas e outros importados para obras dos padres redentoristas da Amazonia.

O sr. Gurgel Amaral, defendendo o projeto de abono dos servidores publicos, disse que o sr. Getulio Vargas, por proposta do ministro do Trabalho, decretou favores aos segurados dos Institutos de Previdencia, não havendo motivos para que a União tambem não os conceda o União tambem não os conceda aos seus servidores.

(Conclue na 15.ª página)

Revoltados com a atitude dos líderes sindicais pernambucanos
Incluiram nas contas de viagens presentes e gorgetas a funcionarios do Ministerio

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Rubens Prazeres, de Pernambuco, durante a instalação da reunião dos delegados regionais do Trabalho, criticou os representantes sindicais operários do seu Estado. Disse que estes, em suas comprovações de despesas das viagens ao Rio, quando a serviço de suas entidades, teriam incluído notas de pagamento de presentes e gorgetas que deram a funcionários do Ministério do Trabalho.

O fato provocou revolta no funcionalismo dessa secretaria de Estado, tendo se dirigido a respectiva associação de classe ás autoridades superiores, pedindo que o delegado regional do Trabalho de Pernambuco melhor comprove as acusações.

AS DELEGACIAS DE TRABALHO

RIO, 6 (Meridional) — Reuniram-se novamente, hoje, no gabinete do ministro Jango Goulart, os delegados regionais do Trabalho. Foi debatido, longamente, o ante-projeto do reaparelhamento das delegacias. A redação final dêsse trabalho será discutida, segunda-feira próxima.

O ante-projeto altera, totalmente, o sistema de trabalho das delegacias regionais, estabelecendo uniformização e unificação das fiscalizações. Serão delegacias regionais de primeira categoria aquelas localizadas no Distrito Federal, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais e as demais, de segunda categoria. São Paulo ficará numa categoria especial.

EM BELO HORIZONTE E SALVADOR

RIO, 6 (Meridional) — Atendendo ao convite das entidades sindicais, o ministro João Goulart viajará para Salvador, no dia 25 próximo, onde permanecerá dois dias. A 28, seguirá para Belo Horizonte, onde participará de diversas reuniões com os trabalhadores.

INQUERITO DO CUSTO DE VIDA

RIO, 6 (Meridional) — O Serviço de Estatistica e Previdência do Trabalho já concluiu os estudos, que vinha realizando, em tôrno do aumento do custo da vida, em diversos Estados, para a fixação de novos niveis de salário minimo. A questão, hoje, mesmo, foi encaminhada ao ministro Jango Goulart que a debateu, durante a reunião que está realizando com os delegados regionais do Trabalho do norte e nordeste.

OS NIVEIS DE SALÁRIOS

RIO, 6 (Meridional) — Através do Serviço de Estatistica e Previdência, o ministro João Goulart convocou os presidentes das comissões de salário minimo dos Estados para uma reunião, a se realizar nesta capital, dentro de quinze dias. Nessa oportunidade, serão estudados os niveis dos salários fixados para os trabalhadores do interior, considerados insuficientes pelo ministro, bem como a questão do abono familiar.

Os presidentes das comissões farão uma exposição ao titular do Trabalho e estudarão medidas tendentes a melhorar os niveis dos salários. Daí surgirá, então, a revisão dos mesmos, devendo ainda ser fixado um sistema mais simples e rápido, no pagamento do abono familiar.

EXAME DE SANIDADE EM DECIO ESCOBAR

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Um novo exame de sanidade mental para Decio Escobar será requerido pela promotoria publica, a qual entende que, embora já tenha o Tribunal manifestado-se sobre o assunto, deve ser formulado tal pedido. Será êle dirigido ao juiz da Terceira Vara Criminal. O promotor entende que novo exame poderá trazer esclarecimentos para o caso. Décio é acusado do assassinato do engenheiro Luiz Delgado.

VIOLENTO INCENDIO NO RIO

RIO, 6 (Meridional) — Violento incêndio destruiu, na manhã de hoje, a União Fabril Exportadora Limitada e a Fábrica de Sabão Platino, em São Cristovão. O sinistro foi provocado em consequencia da explosão verificada num tanque de cêra. Cêrca de 500 operários da fábrica, tomados de pânico, abandonaram o local.

Os prejuizos sobem a muitos milhões de cruzeiros. Dois operários foram atingidos pelas chamas, sendo conduzidos para o Pronto Socorro. A falta dágua prejudicou o trabalho dos bombeiros contra o fogo. Oito bombeiros sofreram contusões de alguma gravidade.

PACTO DE MORTE DO CASAL

RIO, 6 (Meridional) — Um ex-fotografo d'O CRUZEIRO, que morava em companhia da sua amante, Maria Lina, vulgo Suely, no apartamento de Sonia Alcântara, fizeram um pacto de morte, abrindo o gás. Quando Sônia chegou, sentiu o cheiro do gás e pediu o auxilio da policia que, arrombando a porta, encontrou o casal morto e quatro cartas, justificando a atitude.

Ultimas informações nacionais

PRESO, EM MIAMI, SILVESTRE PERICLES

RIO, 6 (Meridional) — Informa a "Tribunal da Imprensa" que o ministro Silvestre Pericles foi preso, sábado, ao desembarcar em Miami por não estar o seu passaporte com o visto da embaixada norte-americana. Ao ser interpelado pelas autoridades explicou que se encontrava em transito para Havana, onde representaria o Brasil no Congresso dos Tribunais de Contas e não julgara ser necessário procurar a representação dos Estados Unidos.

Acrescenta a informação que o ex-governador das Alagoas, apesar de sua explicação, não escapou às penas previstas nas leis de imigração dos Estados Unidos e passou 24 horas na delegacia de Miami, só sendo libertado depois da intervenção da embaixada brasileira em Washington, após o que, prosseguiu viagem para Cuba.

VISITARA' A BAHIA

RIO, 6 (Meridional) — O ministro do Trabalho visitará a Bahia, no dia 25 proximo. No seu regresso irá a Belo Horizonte, onde pretende chegar no dia 27.

INDESEJAVEL O NOVO MINISTRO SIRIO

RIO, 6 (Meridional) — Falando no Senado, o sr. Hamilton Nogueira considerou indesejavel o novo ministro sirio indicado pelo governo do seu país para servir no Brasil. Segundo o denunciante, êsse diplomata, chamado Zaki el Jabi, servia, até pouco tempo, em Buenos Aires, onde absorveu tão bem o peronismo que, antes de sua partida, lhe foi oferecido um banquete ao qual compareceu o general Peron que entregou ao homenageado uma medalha de lealdade peronista e o proclamou o chefe do justicialismo do mundo árabe. O sr. Vitorino Freire voltou a criticar os métodos postos em prática, no Maranhão, pelas forças coligadas e da oposição que apoiam o sr. Henrique La Rocque.

GRAVE O ESTADO DA VIUVA LAUREANO

RIO, 6 (Meridional) — O médico assistente da sra. Marcina Laureano confirmou o estado delicado da saude da esposa do médico vitimado pelo cancer. Adianta-se que Marcina, convencida da gravidade de sua doença, já teria se despedido de sua filhinha, Maria do Socorro.

10 MORTOS NA EXPLOSAO

JOINVILLE, 6 (Meridional) — Impressionante explosão abalou, hoje, a cidade de Jaraguá, onde voou pelos ares a fábrica de pólvora pertencente á Pernambuco Powder Company. Dez ope-

(Conclue na 15.ª página)

Artigos uteis para o
SEU LAR

PREÇOS ESPECIAIS PARA Vendas a prazo
CAMPELLO & CIA.
R. DIARIO DE PERNAMBUCO 123 - TEL. 4646

Noticias da Paraíba

Aprovado, em primeira discussão, o projeto de aumento do imposto sôbre vendas e consignações — A nova diretoria da Associação Médica Paraibana — Ginkana estudantil — Festa de São José — Demonstração de aviões a jato — Inauguração de postos agro-pecuários em Brejo do Cruz e Sumé — Pela restauração do antigo ponto de omnibus — A romaria de Gurinhém — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

O AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

JOÃO PESSOA, 6 — Por expressiva maioria, foi aprovado ontem, em primeira discussão, no plenário da Assembléia Legislativa, o projeto de lei que estabelece a majoração de três décimos por cento no imposto de vendas e consignações.

Este aumento foi proposto com o objetivo de suprir o govêrno dos recursos financeiros necessarios á plena execução do novo Estatuto dos Funcionarios Publicos mediante o qual serão os servidores do Estado devidamente beneficiados.

A sessão de ontem do Legislativo Estadual foi, por isso, muito movimentada, verificando-se prolongados debates.

ASSOCIAÇÃO MEDICA PARAIBANA

Realizaram-se, há poucos dias, eleições na Associação Medica Paraibana, para a escolha de sua nova diretoria que ficou assim constituida.

Presidente, dr. Aristeu de Sousa Lima; vice-presidente, prof. dr. Antonio Dias dos Santos; secretario geral, dr. Vanildo Guedes Pessoa; 1º secretario, prof. dr. Laura dos Guimarães Vanderlei, 2º secretario, dr. Pedro Saldanha Pallot; 1º tesoureiro, prof. dr. Eugenio Barbosa da Silva e 2º tesoureiro, dr. Francisco Chaves Brasileiro.

Foram eleitos, tambem, os comissões permanentes e a representação junto á Associação Medica Brasileira que ficou composta dos drs. Efigenio Barbosa da Silva e Everaldo Lopes, como delegados e drs. Luiz Gonzaga de Miranda Freire e Francisco Chaves Brasileiro, como suplentes.

GINKANA ESTUDANTIL

No Parque Solon de Lucena, realizar-se-á, domingo proximo, ás 8 horas, sob os auspicios da Vanguarda Estudantil da Paraiba, uma competição automobilistica de que participarão numerosos alunos dos ginasios e colegios locais.

A Delegacia de Transito está tomando o maior interesse no sentido de que o certame estudantil se efetue com todos os requisitos de segurança que lhe são indispensaveis.

FESTA DE SÃO JOSÉ EM CRUZ DAS ARMAS

Começará amanhã, o novenario da tradicional festa de São José do populoso bairro de Cruz das Armas, a qual promete revestir-se, este ano, de excepcional brilhantismo.

Todas as noites, além do exercicio religioso, haverá festejos populares, de acordo com o programa organizado pela Comissão central.

Funcionará, durante a festa o Pavilhão das Bostrianas, com serviço de bar a cargo de numerosas senhoritas.

O encerramento das solenidades se verificará no domingo 15, com missa solene e Procissão.

DEMONSTRAÇÃO DE AVIÕES A JATO

Está corrente, nesta capital, a noticia de que, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, se fará aqui uma demonstração de aviões a jato, com uma esquadrilha pelo comando do major Roberto Pessoa Ramos.

Estes aviões pertencem ao grupo de modernos aparelhos recentemente adquiridos pelo Ministerio da Aeronautica e considerados como os mais velozes do mundo.

A notícia está despertando o maior interesse e curiosidade na seio da população local.

O DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO ESTEVE EM JOÃO PESSOA

Esteve, ontem, nesta capital, o dr. Argemiro de Figueiredo, ex-governador do Estado e prestigioso leader politico na Paraiba.

O ilustre homem publico que se fez acompanhar do seu filho, sr. Petronio Figueiredo, vereador em Campina Grande, visitou varios amigos e correligionarios, inclusive o prefeito Oliveira Lima com quem conferenciou demoradamente.

Ontem mesmo, o dr. Argemiro de Figueiredo regressou a Campina Grande, onde reside.

POSTOS AGRO-PECUARIOS

Ainda no corrente ano serão inaugurados, provavelmente, postos agro-pecuarios nos municipios de Brejo do Cruz e de Sumé, os quais foram construidos pela Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

A administração destes postos ficaria a cargo da Secção do Fomento Agricola do Estado, tendo como objetivo auxiliar diretamente os lavradores e criadores afim de que possam aumentar, melhorar e defender a produção.

PRESO O GATUNO

Pelo investigador Antonio Arantes, com serviço na Delegacia de Investigações e Costumes, foi preso, ontem, o individuo Herculano Gomes de Abreu, autor do furto de peles, accessorios e peças de automoveis verificado no estabelecimento comercial da firma Raimundo Alves, de Campina Grande.

Achava-se ele homiziado na casa de um seu parente, á rua «Boa Boca», nesta capital, sendo encontrado em seu poder um atestado de boa conduta obtido da Policia dias antes da pratica do crime.

Herculano confessou o crime, acentuando que, antes de praticá-lo, fora auxiliar de confiança da referida firma.

Eleva-se a cerca de cem mil cruzeiros o produto do furto e o seu autor vai ser encaminhado a Campina Grande, para os devidos fins.

DESEJAM RESTAURAR O ANTIGO PONTO DE ONIBUS

Esteve, ontem, no Palacio da Redenção, uma numerosa comissão de habitantes de Cruz das Armas que, através do vereador Orestes Gomes, fez entrega ao governador João Fernandes de Lima de um abaixo-assinado contendo mais de quinhentas assinaturas em que se pleiteia a restauração do antigo ponto dos onibus que fazem a linha daquele populoso bairro, e que era localizado na Praça 1817.

Como se sabe, desde alguns meses, este ponto de estacionamento foi transferido para a Praça João Pessoa, ao lado do edificio d'A União.

O Chefe do Executivo Estadual declarou á Comissão que iria estudar o assunto com especial atenção, prometendo resolver o caso dentro de poucos dias.

A ROMARIA DE GURINHÉM

Sob titulo acima o monsenhor José Coutinho escreveu, para esta secção e comentarib subsequente:

«A pedido do vigario José Mesquita, transferi a Romaria Carmelitana, deste ano, de quinze de novembro para oito de dezembro.

Cada terra tem seu uso. Esperança, no ano passado, preferiu uma data que não a da Festa da Padroeira; Gurinhém desejou oito de dezembro, por ser justamente o dia da Conceição, Patrona da Matriz local.

Ao que parece, embora não consiga a Romaria de 1953 o brilho da de 1952, ainda bem perto pela animação e real interesse que os devotos têm demonstrado, pelo maior brilho desta peregrinação mariana, como veremos a seguir.

Sairemos da capital ás quatro horas da madrugada. Parando ligeiramente em Bayeux e ouvindo missa, em Santa Rita, ás quatro e meia, onde o monsenhor Rafael de Barros, animado como é, nos prepara recepção mui festiva.

Chegaremos ás sete a Itabaiana, que tambem estará encerrando o solene novenario de sua Padroeira, onde se observará o seguinte programa: Recepção, por mil alunos de cateciamo e enorme multidão; missa campal, em intenção la alma do santo monsenhor Coelho que, se vivo fosse, completaria, então, cinquenta anos de Primeira Missa, seguida de café, oferecido aos peregrinos pelas familias catolicas havendo, antes, a visita ao Colegio e Hospital, estando Nossa Senhora colocada em rico jeep-andor.

Sairemos para Pilar, ás oito e meia; para São Miguel, ás nove e um quarto; para o Cajá, onde o vigario Mesquita nos receberá oficialmente, ás dez; para a Fazenda Chaves, onde será celebrada a Santa Missa, pelos antepassados da familia Ribeiro Coutinho, ás dez e meia.

Tendo almoçado todos os romeiros, depois de algum descanço, rasgaremos para Gurinhém, séde da Paroquia que vai receber a bellissima imagem da Virgem Peregrina, ás catorze horas.

A' entrada da Vila, organisar-se-á imponente procissão que percorrerá todas as ruas. Depois, um frade Carmelita fará vibrante e eloquente alocução ao povo, que se espera encha literalmente a rua central de Gurinhém, que é talvez, a mais larga do Estado.

A Benção do Santissimo encerrará todas as solenidades litúrgicas do dia.

Nas paroquias de Pilar e São Miguel, o povo e as associações religiosas, com os vendmos, vigarios á frente, padre Gomes e frei Valdomiro, darão muitos vivas, baterão muitas palmas e jogarão muitas flores sobre o jeep-andor.

Nas respectivas matrizes rezar-se-á um misterio, pelo Progresso espiritual e material destas freguesias e três Padre Nosso — o primeiro pelos sadios, o segundo pelos doentes e o terceiro pelos mortos.

Itabaiana vai organizar um jeep-andor para colocar a Virgem Peregrina, ás portas da cidade, e Gurinhém outro, caso o da terra de Sivuca não possa seguir até o final da romaria.

Se possivel conseguirei um dele, de preferencia o de Itabaiana, por passarmos ali primeiro, para que venha buscar a Sagrada Imagem em nossa capital. Caso contrario, ela irá, tipo Fátima, isto é, coberta, no centro do banco traseiro de um automovel, até a terra dos conegos Araujinho e Tranquilino, quando será colocada em artistica charola, sobre rodas.

Depois de boa ceia, ás dezenove horas, a mais tardar, os romeiros, sairão de Gurinhém, em demanda de João Pessoa, onde esperam chegar ás vinte e uma.

O café da manhã será oferecido aos Peregrinos pelas familias catolicas de Itabaiana; o almoço, na Fazenda Chaves, pelo sr. Ursulo Ribeiro Coutinho (Coronel Ribeirinho) e a ceia, antes do retorno a esta capital, pelas familias catolicas gurinhenscases.

E' de notar que, apesar de tão generosos oferecimentos, a palavra de ordem é a seguinte: — Cada romeiro levará suculentos lanches, de frios e salgados, tipo avião, porque quem viaja só pode marcar a hora da saida e nunca a da chegada.

Assim sendo, afim de que ninguem passe qualquer privação, motivada por demora de onibus ou de mesas, deve levar, dentro do transporte, não só uma boa merenda, como tambem, se possivel, uma garrafa térmica com café.

Não devem faltar remedios de urgencia como sal de fruta, comprimidos, etc. — para vomitos, enjôos, dor de cabeça, etc. e outros males imprevistos, que ás vezes aparecem, quando se acorda muito cêdo ou se fazem as refeições antes ou depois da hora habitual.

Só devem tomar parte, nesta romaria, as pessoas consideradas mais ou menos sadias, por seus médicos de confiança».

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A srta. Rizomar Nobrega de Freitas, aluna no Colegio Estadual de João Pessoa, e filha do sr. Alfredo de Freitas e da sua esposa, sra. Francisca Nobrega de Freitas.

— O jovem Bertinelli Farias, filho do dr. Manoel Pereira do Nascimento, juiz de direito em Picuí.

— O sr. Manoel Lopes Macieira, residente nesta cidade.

— A srta. Silva Rique, aluna do Colegio de N. S. de Lourdes, e filha do desembargador Julio Rique, e de sua esposa, sra. Alice Brandão Rique.

— O menino Guilherme, filho do dr. Renato Teixeira Bastos, advogado no fôro desta capital, e de sua esposa, sra. Alvina de Almeida Bastos.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Su.

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do pais.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

NA CAMARA MUNICIPAL

INSTALAÇÃO DE UM TELEFONE PUBLICO NA VILA DO IPSEP

Transporte para a Estrada dos Remedios — Construção de um chafariz público — Apêlo ao ministro da Viação

Ontem, na Camara Municipal, o sr. Hilo Lins e Silva apresentou uma indicação pedindo que fosse denominada Aleixo de Oliveira, a praça existente no Nucleo Residencial Governador Agamenon Magalhães, no Ibura. Pediu ainda que se indicasse ao prefeito a necessidade de instalar um telefone público, na vila do IPSEP, no Ibura, para atender á população do referido conjunto residencial.

O mesmo vereador, em indicação, solicitou que o prefeito do Municipio determinasse, á comissão encarregada do serviço de onibus desta capital, a regularização urgente do serviço de transporte dos veiculos que fazem a linha da vila do IPSEP, no Ibura.

O sr. Wilson de Barros Leal requereu que se oficiasse ao Chefe do Executivo pedindo a construção, na travessa Leandro Barreto, de um chafariz público com banheiros e lavadouros. Solicitou ainda que fosse consignada na ata dos trabalhos uma moção de congratulações e aplausos á direção da Radio Olinda.

Em indicação, o sr. Batista de Souza pediu que o prefeito da Capital procurasse resolver com urgencia o caso do transporte da Estrada dos Remedios e da Vila dos Remedios, uma vez que, com a retirada dos onibus da Empresa São Cristovão os moradores das referidas arterias estão sendo prejudicados. O mesmo vereador fez um apêlo ao ministro da Viação e Obras Públicas, solicitando o inicio dos trabalhos da ferrovia Palmeira dos Indios-Delmiro, Estado de Alagoas.

O sr. Antonio Mouri Fernandes apresentou um projeto autorizando a Prefeitura a promover a pavimentação e a iluminação da rua principal do Alto da Favela, em Casa Amarela. Pediu ainda que se enviasse um oficio ao prefeito, afim de que o mesmo proceda o aterro da rua Felipe de Moura, transversal á Estrada dos Remedios.

COLABORAÇAQ PARAIBANA

O BANCO DO NORDESTE E SEU PROGRAMA

Eudes de CARVALHO

(Para o «D. P.»)

Está em marcha a instalação do Banco do Nordeste do Brasil S.A., entidade que, como veremos, será o orgão mais essencial á economia sertaneja.

Dados os meios de que irá dispôr, na concepção matuta, talvez supere em importância os proprios poderes executivos estaduais, considerando a sua estreita correlação com os problemas do interior e independência do enfrosamento de legislativos e máquinas do organismo oficial. Ou melhor, a sua finalidade é atender a valorização da zona seca como departamento financiador.

De acôrdo com o seu projeto de Estatutos, o B.N.B., instalará, pelo menos, uma agência por cada 400.000 habitantes da área sêca, além de uma filial em cada Capital dos Estados onde irá atuar.

No caso da Paraiba por exemplo, a faixa do Poligono abrange, aproximadamente, um total de 1.200.000 habitantes, cabendo assim umas três agências que supomos sejam sediadas em Campina Grande, Patos (ou Piancó) e Cajazeiras.

O futuro estabelecimento de crédito vai tocar nas nossas chagas pois tem, indiscutivelmente, o programa de que carecemos e disporá de suficientes recursos para investimentos de interêsse regional e solução das tradicionais dificuldades, que na verdade, tem servido de estandarte a muita exploração demagógica. Emprestimos a longo prazo para compra de pequenas propriedades rurais; financiamento das safras agricolas, de pequenos açudes e barragens; empréstimos ás Prefeituras para empreendimentos de real necessidade pública, etc., etc. são alguns dos casos previstos para a esfera do B.N.B. o qual, só depois de reunida a sua assembléia de instalação, a partir de fevereiro, fixará a etapa inicial de sua organização administrativa.

Nessa questão de emprestimos ás Prefeituras, o art. 5.º do projeto de Estatutos acentua: «localidades no Poligono das sécas».

Portanto a linha reta de Natal a Traipu, nas margens do São Francisco, convencionada como um trecho da fronteira. Este daquele traçado, excluirá decerto vários municipios nordestinos, da oportunidade de recursos mais imediatos, oferecidos pelo Banco para seus serviços de agua e esgoto, o que é de lamentar.

Sobretudo, é sabido que alguns desses mesmos municipios, em épocas normais, tem zonas de chuva escassa, em virtude de muita complexidade e alcance, fora evidentemente da simetria de um desenho poligonal.

Acreditamos, porém, que a pesquisa e experiência serão fatores ponderáveis nas atividades do B.N.B., proporcionando-lhe base para, mais adiante, dar um sentido mais amplo ás suas disposições estatutárias. Que contra suas portas não prevaleçam as forças ocultas da politicagem, são as melhores esperanças nossas.

Simão, o caminho da recuperação do «pau de arara», poderá se perder ainda nas sendas do desespêro de Macbeth...

Advogado

DR. MARIO PESSÔA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

CORDEIRO DE FARIA EM MANAUS

MANAUS, 6 (Meridional) — Chegou aqui o general Cordeiro de Faria.

POSTO DE EMPRESTIMO DE LIVROS

A Profeitura do Recife instalará, através do Departamento de Documentação e Cultura, um Posto de Empréstimo de Livros, serviço subordinado á secção de Bibliotecas daquele Departamento.

O ato, que se realizará na proxima segunda feirá, ás 18 horas, terá a presença de autoridades jornalistas, e familias.

O Posto de Empréstimo n.º 1 foi projetado pelo desenhista Aloisio Magalhães tendo uma capacidade de tresentos volumes, alem de conter revistas e jornais do dia.

O DDC pretende, no futuro, fazer o serviço de empréstimo de livros diretamente, sem a interferência de funcionário de qualquer espécie. A principio, todavia, um bibliotecário atenderá ao público e facilitará a retirada de volumes para leitura em domicilio. O Posto apresentará livros de interesse geral, tais como livros policiais, de aventuras, romances para moças, e, tambem, livros didáticos, sem esquecer os dicionários e as enciclopédias.

O Pôsto de Empréstimo N.º 1 funcionará no passeio do edificio Sulacap á avenida Guararapes.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS



FABRICA DE PERFUMARIAS ORIENTE

Elias & Cia.

Rua General Sampaio, 985 — End. Teleg. «ORIENTE»
Fortaleza — Ceará

— x —

Fabricamos o Pó Florisa grande com esponja extra-fino, Pó Florisa pequeno com esponja extra-fino, Baton Wilma, Baton Simone, Oleo de Lavanda Wilma nos tamanhos grande e pequeno.

Nossas materias primas são importadas diretamente do estrangeiro.

COMPRA-SE UM TERRENO

Compra-se no centro da cidade, ou em suburbio proximo, uma area de terreno tendo de 4.000 a 6.000 m2.

Favor encaminhar propostas acompanhadas da respectiva planta, para posta restante deste jornal endereçadas a Ivo Pereira de Souza.

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Viajou ao Rio o consul José Noujaim — Homenagem á professora Ana Analia de Holanda Leiros — 42 anos dedicados á causa do ensino — Falta um ginecologista no SESC — Telegrama do secretario da Educação ao professor Milton Paiva — Cassados pelo delegado Sebastião Calixto os portes de armas e carteiras de araques — Entrevista concedida por aquela autoridade á reportagem «associada» — Sociais

Epitácio SOARES

(Para o «D. P.»)

CAMPINA GRANDE, 3 — VIAJOU AO RIO O CONSUL JOSE' NOUJAIM — Afim de assistir á chegada do novo ministro plenipotenciário do Libano no Brasil, viajou ao Rio de Janeiro, por via aérea, o consul José Noujaim que representará nas solenidades de recepção ao novo diplomata libanês a colonia sirio-libanêsa do Estado da Paraiba.

— x —

HOMENAGEM A' PROFESSORA ANA ANALIA DE HOLANDA LEIROS: — Completando amanhã quarenta e dois anos de atividades no magistério, a professora Ana Analia de Holanda Leiros será homenageada pelos corpos docente e discente do Grupo Escolar Solon de Lucena, do qual é diretora. Para a solenidade estão sendo convidados todos os ex-alunos da provecta educadora. Por um lapso de nossa parte noticiamos ha poucos dias que a professora Ana Analia de Holanda Leiros havia sido aposentada, quando esta continua ainda á frente do estabelecimento de ensino que dirige, distribuindo com a juventude de Campina Grande as luzes do saber. Dona Ana Analia é, talvez, uma das mais antigas figuras do nosso magistério primário, tendo uma longa folha de serviços prestados á causa da instrução na Paraiba.

— x —

FALTA UM GINECOLOGISTA NO SESC: — Sôbre uma noticia corrente, na cidade, de que o SESC estava sem médico para assistir os seus associados, procuramos, hoje, ouvir a respeito a diretoria daquela instituição. Não encontrando ali a diretora daquela repartição, fomos todavia informados por um dos seus funcionários de categoria, que efetivamente está faltando no momento um ginecologista. Entretanto, acrescentou o nosso informante que existe no SESC os serviços de pediatria, assistencia pré e post natal, assistencia á infância e assistencia dentária, todos funcionando normalmente. Além dêsses serviços mantém ainda o SESC um curso de formação familiar para as pessôas das familias dos comerciários constante do ensino de corte-costura, bordado e enfermagem do lar, a cargo de competentes professoras. Aguarda, tambem, a delegacia municipal para muito breve a instalação, aqui, de um parque infantil do SESC sôbre o que oportunamente daremos informações mais detalhadas.

—x—

TELEGRAMA DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO AO PROFESSOR MILTON PAIVA: — Nomeado há dois mêses precisamente para as funções de inspetor federal do ensino em virtude de um concurso a que há tempo havia se submetido, deixou recentemente a diretoria do Colégio Estadual de Campina Grande, o professor Milton Paiva, que vinha exercendo com muita eficiência e brilhantismo aquele cargo desde a instalação do novel estabelecimento de ensino. Em resposta ao seu pedido de exoneração do cargo recebeu o professor Milton Paiva do secretário de educação e saúde, dr. José Medeiros Vieira, o seguinte telegrama: «Professor Milton Paiva — Colégio Estadual Campina Grande — Acordo solicitação prezado amigo, acabo submeter despacho Governador expediente relativo sua exoneração cargo diretor êsse estabelecimento ensino. Aproveito ensejo testemunhar ilustre educador expressão mais vivos agradecimentos pela eficiente leal colaboração prestada durante exercicio arduas funções, onde soube evidenciar comprovada capacidade direção, solida cultura e brilhante inteligencia a serviço educação mocidade e elevamento nivel cultural nobre terra campinense. Cordiais Saudações José Medeiros Vieira — secretário educação e saúde».

— x —

CASSADOS PELO DELEGADO MAJOR SEBASTIÃO CALISTO OS PORTES DE ARMAS: — O major Sebastião Calisto de Araújo, oficial da Policia Militar do Estado, recentemente nomeado por ato do governador João Fernandes de Lima, para as funções de Primeiro Delegado Especial desta cidade, fez publicar na imprensa local uma portaria segundo a qual, a partir de sua publicação seriam cassados todos os cartões de araque e de porte de arma, fornecidos por aquela delegacia. No intuito de um melhor esclarecimento da opinião pública em torno dessa louvavel medida do delegado Sebastião Calisto, a reportagem «associada» procurou ouvir aquela autoridade sôbre o assunto, obtendo as seguintes declarações: «Sete dias depois de haver assumido o cargo de Primeiro Delegado Especial de Campina Grande, tomando conhecimento do grande número de cartões de porte de arma conferidos pelas duas delegacias a individuos responsaveis e irresponsáveis sem a previa autorização do Senhor Chefe de Policia, e considerando isso uma violação á lei das contravenções determinei a cassação de todos os cartões dessa natureza, já havendo recolhido cêrca de cincoenta dêsses cartões. Havendo o reporter indagado do major Sebastião Calisto se havia adotado outras providencias no serviço de policiamento a seu cargo, respondeu o mesmo que seria implacavel com os contraventores, notadamente contra o jogo de azar, movendo-lhe durante sua gestão a mais forte campanha, tudo dentro da ordem e de acordo com o espirito da lei. Adiantou que qualquer movimento de perturbação da ordem pública terá imediata repressão por parte de sua autoridade. Convém ressaltar que essa atitude do major Sebastião Calisto encontrou a mais simpatica repercussão em todos os circulos campinenses, que vêm no atual delegado uma autoridade sensata e ciosa do cumprimento de seus deveres.

— x —

TEM NOVO PRESIDENTE O ALIANÇA CLUBE 31: — Assumiu, na sexta-feira próxima passada as funções de presidente do Aliança Clube 31 elegante e tradicional sodalicio de nossa cidade, o senhor Gil Galdino, figura prestigiosa em nossos circulos sociais.

— x —

VIAJOU AO RIO O VEREADOR PEDRO SABINO: — Pelo Loide Aéreo viajou, domingo último, ao Rio de Janeiro, o vereador Pedro Sabino, lider do P.S.D. na camara municipal de Campina Grande, e elemento de relêvo em nossos meios comerciais, politicos e sociais. Na capital da República o vereador Pedro Sabino tratará de assuntos do seu partido, bem como do seu particular interesse.

— x —

SOCIAIS: — Aniversariaram ontem: — O senhor Benicio Viterino de Araújo, residente no Distrito de Bôa Vista.

— A interessante garôta Maria de Fátima dos Santos Cunha, filha do casal Antonio Ataide da Cunha, comerciante nesta cidade, e dona Petronila dos Santos Cunha.

Fizeram anos hoje:

A senhora dona Iracema Rezende Mendes, esposa do senhor Waldy Mendes Braga, comerciante nesta cidade.

— A garôta Ariênia, filha do casal Ubaldo Cruz e dona Daura Saldanha Cruz.

NASCIMENTO: — Nasceu, ôntem, na Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro, a garôta Rejane Maria, filha do casal Dinorah Domingues Cavalcanti e Dona Ivete Araújo Cavalcanti.

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1853

LEILOENS

Leilão de vinho branco

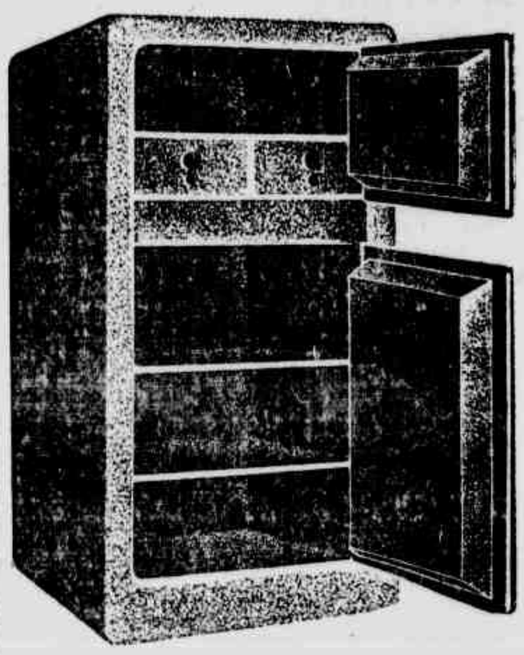
Quarta feira 9 do corrente, haverá leilão de cerca de 60 pipas com superior vinho da ilha do Faial chegado ultimamente, este vinho torna-se muito recommendavel, tanto pela cor, como pelo bom paladar que tem, por isso, recommenda-se aos senhores donos de taberna, que não deixem de apparecer as 10 horas defronte da porta da Alfandega.

Terça feira 8 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Antunes fará leilão em seu armazem, rua da Cruz n. 25 de trastes de diversas qualidades novos e usados, consistindo em cadeiras, mesas redondas, consolos, soffás, marquezas commodas, lavatorios, candelabros, secretarias, toucadores, espelhos, lanternas, candieiros para meio de sala, quadros diversos, etc., uma porção de chapeos de palha da Italia, dobrados e singelos, para homens e meninos, charutes de Havana e da Bahia, espingardas para caça, obras de ouro, pianos com pouco uso, e outros muitos artigos que serão entregues a quem mais der. Ao meio dia em ponto em quem mais der, serão entregues tambem em leilão alguns escravos crioulos, moços, affiançando-se a boa saude dos mesmos.

VENDAS

Poesias de Bocage

Colligidas em nova e completa edição e precedidas de um estudo biographico e litterario sobre este primeiro poeta popular portuguez depois de Camões (na phrase do Sr. A. Herculano) escripto pelo Sr. Rebello da Silva: na casa acima existem tres primeiros volumes escriptos em oitavo, com o retrato do poeta.



cofres de aço

IBESA

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

RECIFE - Rua do Brum, 595 - Tel.: 9694

TERRENOS

Para qualquer indústria

Av. Rio Branco, 127 -- Fone 9104

"GOAL DE ABERTURA"

ENVIE O SEU PALPITE DIZENDO QUÁL O JOGADOR QUE FARÁ "O GOAL DE ABERTURA" NO PRÓXIMO DOMINGO.

HABILITE-SE A GANHAR PRÊMIOS SEMANAIS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS

ILEGÍVEL

MENSAGEM DO GOVERNADOR Á ASSEMBLÉIA

Venda ao IAA dos prédios constitutivos do Parque Industrial do Ibura

Aplicação do produto: restauração da Usina Higienizadora do Leite, montagem da fábrica de amido em Lagoa dos Gatos, transferencia e instalação das fábricas de farinha panificavel e de beneficiamento de arroz em Gloria do Goitá e Cabrobó e instalação de uma fabrica de leite em pó

O governador Etelvino Lins dirigiu ontem, á Assembléia Legislativa do Estado a seguinte mensagem:

«Recife, 6 de novembro de 1953.

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado:

Encaminho a V. Excia. o incluso projeto de lei, o qual, se aprovado por essa Assembléia, proporcionará ao govêrno do Estado a execução de determinadas obras, de indiscutivel interesse para o incremento da nossa economia.

O Instituto do Açúcar e do Alcool, pelo seu presidente Dr. Gileno De Carli, submeteu á minha apreciação um plano visando á instalação em Pernambuco de uma fábrica de adubos, de uma nova distilaria e de outras indústrias derivadas. Com esse fim, pretendia a mesma autarquia adquirir o Parque Industrial do Ibura, pertencente á Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, para a montagem daquelas novas fábricas, visto que o referido imóvel é o local mais indicado, não só pela sua proximidade com a capital, como pelas facilidades do acesso que lhe permitem as estradas de ferro e de rodagem de que é servido.

A proposta para a aquisição desse Parque, compreendendo terreno e prédios, é da doze milhões de cruzeiros, importância esta superior á avaliação que do mesmo se mandou efetuar.

Com referência ás instalações do Parque Industrial, são elas constituidas de fábricas de beneficiamento de arroz, de amido e de farinha panificável. A primeira não está funcionando em base econômicas; a de amido, na administração Barbosa Lima Sobrinho, foi transferida para Lagoa dos Gatos; e a de farinha panificável, cogita-se tambem, da sua mudança para Glória de Goitá, onde servirá melhor á importante região produtora do mandioca do Estado.

Por ai se conclui, ao roves, que nenhuma inconveniência ou prejuizo resultam em anuir a pretensão do Instituto do Açúcar e do Alcool, com o que, não resta duvida, se proporcionariam estimulo e assistncia aqueles que, entre nós, se dedicam ás atividades da agro-indústria.

Por outro lado, com os recursos financeiros provenientes da transação em referencia seria permitido concluir o trabalho de restauração e equipamento da Usina Higienizadora do Leite do Recife, e a conclusão da montagem da fabrica de amido de Lagoa dos Gatos, bem assim a transferencia das fabricas de farinha panificavel e de beneficiamento de arroz, respectivamente, para Gloria de Goitá e Cabrobó. Ainda com os citados recursos, poder-se-ia adquirir a maquinaria para a instalação de uma fabrica de leite em pó, a ser localizada na zona de produção leiteira do Estado, compreendida pelo triângulo em cujos vertices estão situados os municipios de Caruaru, Garanhuns e Arcoverde.

E', pois, indiscutivel a importância que tais empreendimentos podem representar para as regiões, a cuja economia iriam servir.

Os municipios de Glória de Goitá e Lagoa dos Gatos são os dois maiores centros da nossa produção mandioqueira, os quais muito teriam a lucrar se lhes fosse permitida a industrialização in loco da sua principal fonte de riqueza.

Cabrobó é um grande produtor de arroz, bem assim os municipios que ficam á margem do São Francisco. Com a instalação ali de uma fábrica para o beneficiamento dêsse produto, se daria considerável impulso á cultura da preciosa gramínea.

O reequipamento da Usina Higienizadora do Leite é tambem medida que se impõe urgente e necessaria, não apenas para a intensificação da produção leiteira no Estado, mas, sobretudo, pelo que representa na defesa da saude da população do Recife, ora sujeita aos perigos e prejuizos resultantes das contaminações e das fraudes, impossiveis de ter nesse sistema de livre produção e de distribuição não controlada.

Por fim, a fábrica de leite em pó, montada com observância de exigências técnicas e econômicas, seria incentivo dos mais seguros e proveitosos á criação do gado leiteiro e ao desenvolvimento da indústria de laticinio.

Sôbre todas essas vantagens, vale esclarecer, por fim, que o Instituto do Açúcar e do Alcool inverteria vultosas somas nas instalações da fábrica de adubos, da nova distilaria e, futuramente, em fábricas produtoras de derivados de melaço, açúcar e alcool, aumentando, dessarte, o patrimônio industrial de Pernambuco, e, portanto fortalecendo a nossa economia.

Deixo pois, á apreciação dessa ilustre Assembléia, o assunto constante da presente mensagem, a qual vai acompanhada do projeto a que de inicio me reporto, e do laudo de avalidação do patrimônio que se pretende alienar.

Apresento a V. Excia. os meus altos protestos de consideração e aprêços».

PROJETO DE LEI N.º

EMENTA: Autoriza a venda ao Instituto do Açúcar e do Alcool, do Parque Industrial do Ibura.

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a vender ao Instituto do Açúcar e do Alcool, pelo preço de 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), o terreno que mede 15 ha. e 4.162 m2, inclusive os prédios que no mesmo estão edificados, constitutivos do Parque Industrial do Ibura, localizado em Afogados, desta Capital, e pertencente á Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

Artigo 2.º — O produto da venda de que trata o artigo precedente, o qual é superior ao valor da avaliação mandada proceder na conformidade do ato n.º 2 072, de 30 de setembro último, será depositado, em conta especial, na Caixa de Crédito Mobiliário de Pernambuco, e aplicado no Custeio da restauração da Usina Higienisadora do Leite; na montagem da fábrica de amido em Lagoa dos Gatos; na transferência e instalação das fábricas de farinha panificável e de beneficiamento de arroz, respectivamente para Glória de Goitá e Cabrobó; e na aquisição de maquinária destinada á instalação de uma fábrica de leite em pó, no triângulo de produção leiteira do Estado, em cujos vértices estão situados os municipios de Caruarú, Garanhuns e Arcoverde.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário».



HOMENAGEM AO DEPUTADO PONTES VIEIRA — Realizou-se No "Bar Maxime", no Pina, a homenagem prestada ao deputado José Pontes Vieira pelo Sindicato dos Ferroviarios do Nordeste, em reconhecimento aos serviços prestados àquele orgão de classe pelo representante pernambucano, inclusive o abono de emergência, o pagamento da aliena de familia e a definição juridica da Rêde Ferroviaria. Compareceu toda a diretoria do Sindicato: srs. Tibirica Sarmento, presidente; Homero Salgado, secretário; Galdino Jorge de Oliveira, tesoureiro, e Domingos Galvão Vieira, orador, além dos srs. Ivan Cidreira, chefe do escritorio e representante dos funcionarios da R.F.N.; Eraldo de Souza, do Conselho Fiscal, Aguinaldo Pessoa Lima, chefe da secção do Pessoal, e Cecilio Santos, representante do pessoal de Alagoas. A convite, compareceram ainda os advogados Tavares Buril e Craveiro Leite, o médico Araken de Castro e Silva e o jornalista Mauro Mota. Na gravura aspecto do jantar.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Pagamento à Diocese de Pesqueira

Do que lhe é devido pelo Estado — Desapropriação de terras em Moreno

O primeiro orador inscrito, o sr. Vieira de Menezes, em requerimento, pede ao secretário da Segurança Pública as seguintes informações:

1) — Qual o número de difusoras pertencentes a Partidos politicos em funcionamento nas cidades e distritos do interior do Estado;

2) — Qual o critério adotado para distribuição de horários em que as referidas difusoras devem funcionar;

3) — Se tem S. Excia. conhecimento de que em vários municipios, algumas difusoras vêm funcionando há vários anos sem a devida licença;

4) — Qual o motivo da demora na concessão da licença de funcionamento para algumas difusoras do interior do Estado, e quantos processados para obtenção da referida licença estão em andamento;

5) — Se tem S. Excia. conhecimento de que os municipios onde funcionam difusoras sem licença e onde, tambem, não se concede licença para funcionamento de outras.

DIOCESE DE PESQUEIRA

O sr. Luiz de França fez um veemente apêlo ao governador do Estado para que ordene a secretaria da Fazenda a efetuar o pagamento da quantia de Cr$ 100.000,00 á Diocese de Pesqueira para o fim de ajudar a construção da Escola Profissional que aquela Diocese está construido, de acôrdo com a lei n.º 1479, de 3 de novembro de 1952, votada pela Assembléia.

VIOLENCIAS POLICIAIS

O sr. Esmerino Sampaio, na tribuna, respondeu ás acusações formuladas na véspera pelo deputado Luiz Sampaio referente a violências policiais no distrito de Ory, do municipio de Serrita. Disse que a denúncia não tinha fundamento e apenas visava um objetivo que era a demissão do comissário, homem incapaz de cometer arbitrariedades.

DESAPROPRIAÇÃO

O sr. Constâncio Maranhão comunicou que amanhã será assinada a escritura de desapropriação das terras onde se localiza a sêde do municipio de Moreno, de acôrdo com as providencias tomadas na Câmara Municipal daquela cidade e na Assembléia, todas resultantes do que preceitua o artigo 10% da Constituição Estadual.

DEFESA SANITARIA ANIMAL

O sr. Miguel Mendonça fez um apêlo ao ministro da Agricultura no sentido de ser criado um Posto de Defesa Sanitária Animal no municipio dos Afogados da Ingazeira, afim de assegurar aos criadores meios técnicos para o aumento dos seus rebanhos.

SITIO DOS NUNES

Ainda o sr. Miguel Mendonça fez um apêlo ao ministro da Viação e Obras Públicas no sentido de ser reconstruido o açude dos Nunes, localizado no distrito do mesmo nome, pertencente ao municipio de Flores.

POLÍTICA

UM MINISTRO APOIADO CEM POR CENTO

O deputado Antônio Heráclio, que acaba de regressar do Rio ali não esteve para fazer «ligações» politicas, nem tazendo «sondagens» e articulações. O que fez — segundo nos afirmou, no Joaquim Nabuco — foi tratar, entre outros assuntos, do abastecimento d'agua de Surubim e do empréstimo para a compra de um grupo gerador a ser importado da Alemanha e tambem destinado a Surubim. O processado referente ao abastecimento d'agua já porcorreu todos os canais competentes e está na fase final. Na sua boca:

«E' verdade que muita gente tem tomado interesse na solução do maior problema de Surubim e querer assumir comsinho a paternidade do encaminhamento da solução, como alguem está pretendendo fazê-lo. O empréstimo solicitado ao Banco do Brasil, para aquisição de um grupo gerador já está em mãos do diretor da Carteira de Crédito Industrial e, pela disposição demonstrada pelo sr. Joviano Jardim, não tenho dúvidas de que o crédito será do prontamente concedido. «Durante minha permanência na capital federal estive em contacto diário com o ministro da Agricultura, por intermédio de quem consegui um acôrdo entre o municipio de Surubim e o ministério para construção de uma granja-escola em Casinhas.

«Acêrca do ministro João Cleofas, é de justiça salientar a destacada situação de S. Excia. no sentido de desenvolver, por todos os meios, a nossa agricultura. Somente quem vai ao Rio e pode traçar um paralelo entre a administração João Cleofas e as outras administrações, é que observa o quanto tem sido util, não só a Pernambuco como aos outros Estados, a atuação do pernambucano que o presidente Vargas em tão boa hora escolheu para dar nova feição ao Ministério da Agricultura, tornando o um organismo util aos brasileiros e dando movimento e vida ao que era antes apenas uma tremenda máquina burocratica. E pena que não haja uma maior divulgação dos trabalhos do ministro João Cleofas. Voltando, por terra, de automovel, tive oportunidade de entrar em contacto com muitos sertanejos ribeirinhos do São Francisco. De todos ouvi o entusiasmo e a gratidão pela ação do nosso ministro, principalmente pelo grande bem que êle tem feito, adquirindo e revendendo moto-bombas aos agricultores por preços suaves e sem lucro algum. As moto-bombas têm tido um papel extraordinário na modificação do aspecto do nosso sertão. O que antes era sêco e esturricado, hoje tudo produz. Nunca um ministro fez tanto por Pernambuco, como agora está fazendo o sr. João Cleofas, apoiado cem por cento pelo presidente Vargas.

A emancipação de Santa Cruz do Capibaribe

O deputado Emidio Cavalcanti pede agasalho nesta coluna para defender o seu substitutivo aos dois projetos que concedem autonomia municipal ao distrito de Santa Cruz do Capibaribe, de reparos da imprensa contrários a êsse desiderato.

Um desses reparos reporta-se á frase de que o substitutivo é a sentença de morte do tradicional municipio de Taquaretinga. A afirmativa não procede, afirma o sr. Emidio Cavalcanti, aduzindo: «Como fiz ver na justificativa do meu projeto original e na do substitutivo, o municipio de Taquaretinga ficará com três distritos, com cêrca de 20.000 habitantes e com uma renda de impostos superior a Cr$ 500.000,00».

Observa que há quatro anos Taquaretinga é constituida de 5 e não de 4 distritos administrativos judiciários, com a criação do distrito de Gravatá do Jaburú. Acresce que o distrito sêde é mais de três vezes maior em população e em territorio do que o de Capibaribe, indo aquele dividir-se quasi ás portas da Vila de Capibaribe.

Uma anomalia: enquanto a população da cidade de Taquaretinga é de pouco mais de 1.000 habitantes, a do distrito sede é de mais de 10.000. Contudo, a Vila Capibaribe tem uma população urbana superior a 22.000 habitantes, enquanto que todo o distrito de Capibaribe tem pouco mais de 3.000 almas, isto é, uma população rural de apenas pouco mais de 1.000 habitantes não exiguo é o seu território.

Isto significa que o distrito de Capibaribe foi rudemente amputado, ficando quasi sem zona rural para que não pudesse algum dia tornar-se independente.

E conclue o deputado: «Quando redigi o meu projeto original e o substitutivo de criação do municipio de Santa Cruz, tive todo o cuidado e interesse de ferir o menos possivel os interesses vitais do municipio de Taquaretinga do Norte. Aliás, a Câmara de Vereadores e o prefeito daquele municipio deram sua anuência á emancipação de Santa Cruz do Capibaribe.

O sertão, sempre o mesmo

Em companhia de alguns petebistas, inclusive do presidente da secção local, Barros de Carvalho, esteve no sertão o sr. Vieira de Menezes. O objetivo era assistir á missa de trigésimo dia por alma do deputado José Santana, mas, uma vez em Flores, a excursão prolongou-se por outros municipios como Sertânia, Custódia, Serra Talhada, Manissobal, Triunfo, Tabira, Afogados da Ingazeira e São José do Egito.

«Voto cheio de satisfações», disse êle, ontem, á bancada da imprensa. «Em todos esses municipios o PTB está trabalhando intensamente e se acha particularmente forte em Sertânia, Custódia, Manissobal, Flores e Serra Talhada.

«Sabiamos que o deputado José Santana gozava de real prestígio em Flores, mas não supunhamos que fôsse tão grande o seu número de amigos e correligionarios. Apesar do aqui no Recife e nas cidades mais próximas de Flores termos tido notícia de que não haveria garantia e reinava certa apreensão a respeito do que poderia ocorrer no dia da missa, podemos afirmar que o ambiente foi de completa ordem e que as 3.000 pessoas que compareceram ao ofício religioso e posteriormente á sêde do PTB durante a homenagem fúnebre ao ilustre morto se sentiram completamente seguras e tranquilas, graças a ação serena do delegado da cidade, que é um homem que inspira confiança á tôda a população do municipio e só merece aplausos justos e desapaixonados.

«O sertão sempre o mesmo. Esquecido e cheio de problemas. Caminhões e mais caminhões transitam pelas estradas atestando o sofrimento e a angústia daquele povo obrigado a fugir. Já está se fazendo sentir a ação do governo federal, através do ministério da Viação na construção de açudes. Em Manissobal, por exemplo, milhares de pessoas começam a trabalhar.

Ativa a UDN de Arcoverde

Recebemos do Diretorio da UDN de Arcoverde, com o atrazo peculiar aos telegramas do interior:

"Por iniciativa do Diretorio da UDN local comemorou-se o 29 de outubro sendo instalada solenemente a nova sêde do Partido. A sessão foi presidida pelo ex-deputado do Partido, Carlos Rios, havendo discursado os senhores Euclides Siqueira, Milton Magena e Lauro Rabelo. Representando os Partidos falaram Rafael Barbosa, pelo PSD, e Aureo Bradley pelo PTB, discursando tambem Antonio Napoleão, representando o jornal "Babel". Foi orador oficial o jornalista Airon Rios. Abraços". --PAULO DO COUTO MALTA.

NOVOS ASPIRANTES DA F. A. B.

RIO, 6 (Meridional) — Realizar-se, amanhã, na Escola do Comando do Estado Maior da Aeronáutica, a cerimonia da entrega dos diplomas á nova turma de oficiais que ali concluiu o curso. O ato contará com a presença do presidente Vargas, sendo orador oficial o brigadeiro Henrique Fleiss.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará hoje de 10 ás 12,00 horas aos funcionários tabelados no 8.º dia, a saber:

Casa Maternal, Colônia da Mirueira, Departamento de Assistência Hospitalar, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenário, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Preventório Infantil «Bruno Veloso», Sanatório «Otávio de Freitas», Serviço de Proteção á Maternidade e a Infância, Assistência a Psicopatas, Serviço de Pronto Socorro.

O pagamento será realizado mediante apresentação da carteira de identidade.

Homenagem do Serviço Social Contra o Mocambo á memoria de Agamenon Magalhães

Reunião, ontem, no Palacio do Governo — Entregues novas casas populares

Convocado pelo governador Etelvino Lins e por seu presidente, industrial Luiz Dubeux Junior, reuniu-se, ontem, no Palacio do Governo, em sessão extraordinaria, o conselho deliberativo do Serviço Social Contra o Mocambo, para homenagear a memoria do saudoso governador Agamenon Magalhães, no transcurso da data que assinala seu nascimento.

A's 16 horas, sob a presidencia do governador Etelvino Lins, teve inicio a reunião, presentes os conselheiros Luiz Dubeux Junior, Paturi Acioli Andrade Lima Filho, Agostinho José Rodrigues e o engenheiro Jorge Martins, presidente da autarquia e membro nato daquele orgão deliberativo. Participando das homenagens que haviam sido programadas, anotámos a presença dos deputados federais Luiz Magalhães Melo e Edgar Fernandes, dos deputados estaduais Paulo Germano de Magalhães, Nilo Pereira, Edmar Moury, Elpidio Branco e Cordeiro Filho, dos secretarios de Estado Armando Monteiro Filho e Arruda Marinho, do sr. Orlando Parahim, presidente do IPSEP, do cel. José Jardim, chefe da Casa Militar do Governo, do sr. Mucio Uchôa Cavalcanti, oficial de gabinete do governador do Esfado, dos drs. Reinaldo Camara, Otaviano de Oliveira Dias e Aluizio Andrade Lima, diretores do S. S. C. M., do dr. José Ciriaco, diretor do Dep. de Engenharia do IPSEP, do cap. Adolfo Faceiro de Lima, ajudante de ordens do governador, do sr. Humberto Carvalho, chefe do Expediente da Secretaria de Palacio, além de muitas outras pessoas ligadas ao movimento social do Serviço Contra o Mocambo.

A PALAVRA DO GOVERNADOR

Abrindo a reunião, o governador Etelvino Lins disse que fôra convocada aquela reunião para numa homenagem simples e expressiva no dia que marcava o natalicio do homem publico Agamenon Magalhães. E nenhuma homenagem lhe podia parecer mais expressiva do que uma reunião do Conselho do Serviço a que o governador Agamenon Magalhães estava ligado como fundador e como mais ativo construtor, e ao qual deu em tôda a sua vida tanta dedicação e esforço. Todos os que se achavam integrados naquela formidavel obra social faziam, propositadamente, coincidir aquela sessão com a data natalicia de Agamenon Magalhães, para testemunhar a continuidade da grande iniciativa. Já haviam sido entregues naquele dia varias chaves de casas populares recem-construidas e durante aquela sessão iriam ser entregues maquinas de costura a senhoras pobres, o que significava a maior homenagem á memória de Agamenon Magalhães, pois sabiam todos o quanto de emoção e carinho punha aquele homem publico a serviço das obras de assistencia social ás familias humildes. O saudoso estadista gostava de comemorar sua data natalicia entre os humildes homens do povo e os seus discipulos naquela data se voltavam tambem para os mesmos problemas ligados ao povo a que Agamenon Magalhães tanto servira.

EM NOME DO CONSELHO

Em seguida usou da palavra o conselheiro Andrade Lima Filho. Após tecer considerações em torno da personalidade do saudoso governador Agamenon Magalhães, referiu-se a um artigo ontem publicado na **Folha da Manhã**, de autoria do jornalista e deputado Nilo Pereira, onde se encontrava um fiel retrato do querido estadista, como homem ligado ao povo, mas longe de atitudes demagogicas e subalternas. O artigo do brilhante jornalista, seria portanto, naquele momento em que o S. S. C. M. recordava a ação social de Agamenon Magalhães, oportuno lembrar. Assim solicitava fosse o mesmo artigo, como homenagem a Agamenon Magalhães, inserto na ata dos trabalhos daquela sessão. A proposição foi aceita unanimemente.

A PALAVRA DO DEPUTADO NILO PEREIRA

Solicitando a palavra, o dep. Nilo Pereira agradeceu a deliberação, dizendo que o artigo referido, como os demais que já escrevera sobre Agamenon Magalhães, eram de sua parte tão só um esforço para fazer justiça a um homem publico de alto porte e cuja politica social cada dia mais se impunha como roteiro aos seus discipulos e seguidores. Felicitava o governador Etelvino Lins pela lealdade, patriotismo e sabedoria com que continuava a obra social de Agamenon Magalhães e pela feliz maneira com que o Conselho do S. S. C. M. comemorava aquela data tão grata aos amigos de Agamenon Magalhães.

EM NOME DO S. S. C. M.

Em seguida, discursou o engenheiro Jorge Martins, que em nome dos que administram e trabalham no S. S. C. M., se associou ás homenagens, dizendo da emoção com que todos dela participavam. Trazia ali a renovação do compromisso que assumido e respeitado de nada ser poupado em esforços e idealismo para levar avante a obra que Agamenon Magalhães legará ao Serviço. Graças á compreensão e apoio do governador Etelvino Lins, tinha a satisfação de poder comunicar, naquela ocasião, que as construções de novas casas populares tinham sido iniciadas na Imbiribeira. E em outros lugares se trabalhava em aterro de alagados e nenhum dos setores de assistencia social do Serviço havia parado ou esmorecido em ação.

DISTRIBUIÇÃO DE MAQUINAS

A seguir o governador Etelvino Lins convidou o deputado Paulo Germano de Magalhães a dar inicio á distribuição de maquinas de costura ás senhoras pobres classificadas pelos serviços de assistencia social do Serviço, o que foi feito. O industrial Dubeux Junior, o dr. Armando Monteiro e o governador do Estado distribuiram as demais maquinas, nessa expressiva homenagem ao saudoso governador Agamenon Magalhães.

A seguir usou da palavra o sr. Armando Monteiro Filho, ressaltando o sentido da homenagem presidida pelo governador Etelvino Lins cujo governo era uma constante homenagem a Agamenon Magalhães pela dedicação e zelo com que tem continuado os planos administrativos por ele iniciados.

Agradecendo as homenagens feitas á memoria de seu pai, o deputado Paulo Germano de Magalhães disse da emoção naquele instante. Homem de familia, Agamenon Magalhães nas suas datas natalicias sempre fugia ás homenagens ao homem publico para festejar entre os seus aquelles dias. E aquela homenagem era feita através de distribuição de casas populares e maquinas de costura, levava alegrias ás familias humildes, recentemente aquelas que eram para a sensibilidade de Agamenon Magalhães a continuidade de seu proprio lar. Porisso lhe era tão grata aquela homenagem que seria — estava certo — tambem de todo apreciada por seu pai se lhe fosse permitido ver assim assinalada sua data natalicia. Os discipulos e seguidores da politica social de Agamenon Magalhães se rejubilavam em ver o gesto do governador Etelvino Lins e dos conselheiros do S. S. C. M. testemunhando a continuidade da obra do governo do inesquecivel estadista pernambucano.

APOLICES — CAMBIO — IMOVEIS
ARTHUR DUBEUX
Fernando A. Dubeux — Corretor-oficial da Bolsa de Valores
Mario A. Dubeux — Preposto
AVENIDA RIO BRANCO, 127 — TELEG.: JUJU — FONES: 9104 - 9...

Não foram vendidos, ontem, dolares chilenos e poloneses

Na 5.ª categoria o agio sôbre o dolar japonês alcançou o preço de 70,50 — O leilão de disponibilidades cambiais, ontem, na Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco

Foi realizado ontem, na Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, das 10 ás 11 horas, o oitavo leilão do agio sobre disponibilidades cambiais, para produtos das diversas categorias.

O leilão se destinava ás seguintes moedas de convenios sobre a Noruega, Chile, Japão e Polonia. O total do agio a ser pago ao Banco do Brasil foi da quantia de cr$ 2.791.900,00 assim descriminado: venda de US$ 99.000,00 para a segunda e quarta categoria de dolares sobre a Noruega, para entrega pronta no valor de cr$..... 1.356.900,00; US$ 85.000,00, entrega pronta para as cinco categorias de produtos sobre o Japão, no total de cr$ 1.486.000,00. Vale ressaltar que a totalidade das mercadorias licitadas ontem na Bolsa de Valores foi destinada á Praça do Recife. O ágio máximo foi atingido na 5ª categoria para o dolar sobre o Japão que atingiu a quantia de Cr$ 70,50.

Houve não obstante, completo desinteresse pelos diversos lotes de dolares sobre a Polonia no valor de US$ 45.000,00 e o total de US$ 27.000,00 sobre o Chile. O mesmo acontecendo com os demais lotes sobre a Noruega e o Japão. Estava na pauta dos negocios da Bolsa, ontem, o total de US$ 135.000,00 sobre a Noruega do que foi licitado apenas a quantia de US$ 99.000,00. Maior ainda foi o desinteresse sobre os US$ 450.000,00 sobre o Japão uma vez que foi vendido dessa moeda apenas US$ 85.000,00.

PROXIMO LEILÃO DE AGIO

Para o proximo leilão de ágios a ser realizado no dia 10 deste mês, ás 10 horas, a Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco está anunciando a quantia de US$ 450.000,00 americanos para entrega a 120 dias, e US$ 135.000,00 de dolares de convenio para entrega pronta sobre os seguintes Paises: Austria, Finlandia e Polonia. E' a seguinte disponibilidade cambial para o leilão do dia 10 deste mês:

DOLARES AMERICANOS	120 d/v	US$ 450.000,00
1.ª Categoria		US$ 135.000,00
2.ª »		» 171.000,00
3.ª »		» 113.000,00
4.ª »		» 27.600,00
5.ª »		» 4.000,00
		US$ 450.000,00
DOLARES s/ AUSTRIA	entrega pronta	US$ 45.000,00
1.ª Categoria		US$ 18.000,00
2.ª »		» 14.000,00
3.ª »		» 11.000,00
4.ª »		» 2.000,00
5.ª »		
		US$ 45.000,00
DOLARES s/ FINLANDIA	Entrega pronta	US$ 45.000,00
1.ª Categoria		US$ 2.000,00
2.ª »		» 30.000,00
3.ª »		» 11.000,00
4.ª »		» 1.000,00
5.ª »		» 1.000,00
		US$ 45.000,00
DOLARES s/ POLONIA	Entrega Pronta	US$ 45.000,00
1.ª Categoria		US$ 25.000,00
2.ª »		» 5.000,00
3.ª »		» 11.000,00
4.ª »		» 3.000,00
5.ª »		» 1.000,00
		US$ 45.000,00

Um fato que vem chamando a atenção dos licitantes é a divisão dos chamados lotes grandes de US$ 10.000,00 para diversas categorias de produtos a ser importados. Parece-nos que a melhor maneira de serem leiloadas todas as disponibilidades cambiais, seria a divisão em lotes de US$ 5.000,00 e de US$ 1.000,00 o que daria maiores possibilidades aquisitivas ao pequeno importador.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

De acordo com o comunicado oficial da Bolsa de Valores de Pernambuco, foi o seguinte o total das operações realizadas no leilão de ontem:

Moeda	Categoria	Prazo	Minimo	Maximo	Quantidade
Dolar Jap.	1.ª	Pronta	10,00	10,00	1.000,00
	2.ª	»	12,00	12,00	12.000,00
	3.ª	»	15,00	15,00	63.000,00
	4.ª	»	21,00	21,00	5.000,00
	5.ª	»	70,50	70,50	4.000,00
Dolar Nor.	1.ª	Pronta	Nihil	Nihil	
	2.ª	»	12,50	12,50	94.000,00
	3.ª	»	Nihil	Nihil	
	4.ª	»	20,00	20,00	5.000,00
	5.ª	»	Nihil	Nihil	
Totais em suas respectivas moedas.			82.000,00	— Cr$	1.486.000,00
Dolares japonêses		Pronta	99.000,00	— Cr$	1.350.900,00
» norueguêses		»			
				Cr$	2.791.900,00

CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296.
CORREÇÃO DA MIOPIA SEM OCULOS
(lentes de contáto)

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO
SABADO, 7
Encantadora festa de «Boite»
ORQUESTRA GAUCHO & VILARIM
(Swing-boys)
Será exigida a apresentação da carteira social, não havendo reserva de mesas.
Completo serviço de bar e restaurante.

Á venda na EDITORA NACIONAL, á rua da Imperatriz, VIDA E SONHO
o ultimo livro do poeta Austro-Costa, contendo os melhores poemas do admiravel lirico pernambucano. 202 páginas. Preço Cr$ 50,00.

REPRESENTAÇÕES
PADARIA E FABRICA DE CAFÉ «BRASIL» LTDA., estabelecida em Salvador-Bahia, dispondo de largo conhecimento comercial nesta praça e interior, aceita representação e conta propria, fornecer condições etc. Caixa Postal 1220 — Endereço telegrafico «PASIL».
SALVADOR—BAHIA.
(5)

ESTANHO CESBRA
Comunicamos a Industria e ao Comércio em geral que, dispomos, para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingotes e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.
CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A.
R. do Carmo n. 8 — 7.º and.
Rio de Janeiro — Tel.: 22-0432
R. 15 de Novembro n. 288 — 12.º and.
São Paulo — Tel.: 33-6017
(34)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor, ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43 7634 e 43 7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4.º andar. Fones 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio 16 1.º andar — Maceió. Paraíba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 1.º andar - Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado

O que dá para pensar

ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, 19 de junho — Sabem o que foi que os egipcios, os americanos e os paquistãos fizeram depois de Corbeville? Plantada essa semente do Mocó — pernambucano, paraibano, riograndense do norte e cearense — eles não tiveram duvida: vieram a «Paris» e organizaram a propaganda dos seus algodões de fibra longa. Baseados em que? No sucesso de estridor do trabalho que os «Diarios Associados» haviam aqui promovido com Jacques Fath e em Veneza com Franco Marinotti.

Não tiraram os brasileiros um fiapo do esforço já realizado para trazer as mais nobres fibras de sua malvacea á Europa. Mas a indústria francesa, os governos do Egito e do Pakistão mais a Associação de Texteis dos Estados Unidos não perderam tempo. Reunidos aos manufatureiros texteis franceses, dispuseram-se a fazer um «pool» para propaganda de sua matéria prima.

Esse «pool» foi organizado numa base de 55 milhões de francos: 20 milhões dados pelas industrias texteis francesas. Os outros 35 milhões vieram das fontes estrangeiras acima aludidas. Sem o fulgor das festas que empreendemos na casa de Mme. Schiaparelli, em Paris, ou em Corbeville, no castelo de Jacques Fath, ou no outono, no cassino de Deauville, os nossos competidores repetiram o ritmo franco-brasileiro de «shows»: «show de boutique» ou de teatro, concursos para apresentações de coleções ou mesmo de artistas singulares, vestidas com as novas criações.

Fui ontem ver Mr. Candot, o secretário geral da Sociedade das Indústrias Texteis de Algodão francesa. E' um homem altamente inteligente e o que é mais: conhece o seu oficio e o ama. Fala-me meia hora de algodão. Ele não tinha mais tempo para dar-me. Estava comprometido desde a véspera, para uma conferência sobre assuntos de sua associação. Essa conferência, sendo fora do seu escritório, ele precisava partir tão cedo quanto possivel. O pouco que conversamos foi o suficiente para nos capacitar do belo trabalho de propaganda que os nossos competidores algodoeiros empreendem, no território da França.

Eles compreendem que é preciso conquistar o mercado francês. E que para conquistá-lo é indispensável compor-se com os grandes costureiros da cidade e com os grandes tecelões do país.

Eu disse a Mr. Candot que outro não foi o caminho que tomamos em 1950 e 1951, quando procuramos primeiramente o sr. Boussac e, depois, o sr. Jacques Fath. O primeiro era o tecelão. O segundo o alfaiate. Ao lado de um e outro, o que buscavamos era a propaganda do algodão brasileiro, fosse a fibra longa, fosse a fibra curta. E' certo que mais se desejava a propaganda da longa, que, por degenerada, queriamos reerguê-la, mostrando os panos brasileiros tratados por um homem como o sr. Dior. Mas o que aconteceu foi que o sr. Boussac, que é o maior proprietário da casa Christian Dior, não entendeu bem o sentido da nossa proposta. Esquivou-se ao encontro que eu lhe propunha. Ainda hoje não está êle na convicção de que o motivo da sua não colaboração conosco resultou de um equivoco. Ele acreditava que pretendiamos colocar o pano brasileiro, no mercado francês, quando os nossos objetivos eram outros, bem outros: a) O nosso movimento de propaganda visava a fibra e não o pano; b) Procurando um alfaiate para apresentar o nosso pano, nenhum intuito nos movia (pelo menos por enquanto) de tentar a conquista do mercado estrangeiro, mas o mercado nacional, por uma ação reflexa. E' fato que traziamos o pano brasileiro a Paris: mas o nosso proposito não era vendê-lo aqui, pois sabemos não pode êle competir com os similares franceses, senão exibi-lo tão bem trabalhado pela alta costura francesa, que as brasileiras não se pejem de se vestir com eles. E foi o que aconteceu.

O Vogue, o Canadá de Luxo, o sr. Jacques Fath, transfiguraram os nossos panos da América Fabril, da Corcovado e de outras companhias. Todo o povo brasileiro passou a adquirir tecidos de algodão nacional com um alvoroço, que fez um dia o sr. Lauro Carvalho, o dono da «Exposição», dizer-me no Rio: — «Outrora os tecidos de algodão eram objeto de interesse especial das classes proletárias e médias. Hoje, as classes abastadas o adquirem com o mesmo interesse que as outras». Existe, evidentemente, depois de Veneza e Corbeville, uma procura de tecidos de algodão mesmo para vestidos da maior classe, como não havia anteriormente.

Antes de projetarmos de novo o Brasil-algodão na Europa, cumpre pensar em três itens: a) melhorar a qualidade da nossa fibra de 33 e 34 milimetros, b) produzi-la em quantidade bastante para exportação; c) não vender no estrangeiro o algodão inferior que se está vendendo. O Banco do Brasil comprou, em 52, alhos com bugalhos. Foi roubado por todos os lados, por quadrilhas de salteadores, em São Paulo, Minas e outros Estados.

São gerais as reclamações que aqui tenho recebido da má e da péssima qualidade do algodão que o Brasil está exportando. Explico a franceses e ingleses que êsse é o saldo de um negocio deplorável feito pelo govêrno. São, porém, as associações algodoeiras que se devem colocar à frente de uma campanha destinada a apresentar o nosso tipo de algodão, como o fazem os egipcios, os peruanos, os americanos e os pakistões. Acabrunha só em pensar que, depois de mais de trezentos anos do Brasil plantar algodão, ainda sejamos rechaçados, nos merca

(Conclue na 14.ª pagina)

A vida do DIARIO

O DIARIO DE PERNAMBUCO celebra hoje mais um aniversario de sua fundação. Antonio José de Miranda Falcão foi o seu fundador naquele longínquo 1825. A principio, simples folha de anuncios, tinha o formato menor que uma folha de papel almaço; apenas 4 paginas. De 25 a 28, parecia mais um Boletim Comercial. Sómente a partir de 1829, começa propriamente a sua fase politica. Naquela época, até 31, bateu-se pelo constitucionalismo, pelos principios federalistas e liberais. E dez anos depois é que passou à direção do comendador Figueirôa. Por espaço de 30 anos, Manoel de Figueirôa Faria conduziu a emprêsa. O DIARIO rivalizava com os jornais da Côrte. Entre seus colaboradores, estavam Nabuco de Araujo, Lopes Gama, Jeronimo Vilela, Regueira Costa e outros. Novas maquinas eram adquiridas. O DIARIO circula, desde Alagoas ao Amazonas.

Foi a época por excelencia do comendador Figueirôa, que se extingue a 1.º de agosto de 1856. O jornal passou então ás mãos de Manoel Figueirôa e de Antonio Vitruvio; e logo após a Republica, vem as de Miguel Figueirôa. Uma terceira geração começou com Felipe Figueirôa Sobrinho; e esse periodo vai até 1901, quando se inicia o do conselheiro Rosa e Silva. Deveria durar até 1912, com Anibal Freire, Assis Chateaubriand, Gilberto Amado, Faria Neves, França Pereira, Artur Orlando, Elpidio Figueiredo, Artur de Albuquerque, Odilon Nestor.

A 7 de julho desse ano, passou á propriedade do coronel Carlos Lyra, a principio sob a direção do dr. A. A. Pereira de Lyra, antigo deputado federal por Pernambuco, e logo mais do dr. C. Lyra Filho. Nesse intertempo, importantes melhoramentos foram introduzidos, com uma nova impressora e as primeiras linotipos, que apareceram na imprensa Pernambucana. Vai essa etapa até janeiro de 1931, quando o DIARIO passa ao consorcio dos «Diarios Associados», sob o comando de Assis Chateaubriand, seu antigo redator, nos dias sombrios de 1912.

Bate-se o DIARIO pela reconstitucionalização do país; defende a obrigatoriedade das obras contra as sêcas; luta pelas Nações Unidas e pela Democracia; empenha-se pela entrada do Brasil na guerra, ombro a ombro com os povos livres; e está sempre do lado da causa da Liberdade, contra as ciladas do bolchevismo internacional.

Defensor dos interesses publicos, prossegue o seu caminho, hoje como ontem, procurando sempre servir ao bem coletivo; não a facção ou a pessoas ou a partidos. Essa é a trajectoria, que hoje se recorda, fixando a continuidade do jornal, através de longa folha de serviços, que a opinião publica saberá no seu justo termo considerar; a ela e não a nós cabendo o julgamento de uma obra, que continua pelos mesmos, claros e definidos caminhos.

A MARCHA DO INQUERITO

Sim, não há palavras para exaltar a Comissão de Inquerito em torno das falcatruas da "Ultima Hora". A Camara funcionou, como nos grandes dias do regime. Mas resta o principal, que é a punição dos culpados.

De que vale a apuração dos crimes e dos responsaveis, se tudo depois fica em nada? A Terceira Republica Francesa conheceu processos ruidosos. Mas quantos se envolveram em negociatas pagaram caro. O desencanto será, se não vier a punição, porque então é o caso de repetir a frase celebre: "Há mesmo algo de podre no reino".

Por isso todos estão aguardando a palavra de ordem do governo.

O lider Capanema diz que não tem ainda opinião formada, mas que vai ouvir o presidente. O presidente não pode acumpliciar-se com maroteiras. E assim, se a imprensa livre cumpriu o seu dever, denunciando os abusos de credito, sem nenhum respeito pelos regulamentos e praticas bancarias e comerciais; se o poder legislativo portou-se á altura de sua missão, apurando as responsabilidades, atravez de um inquerito rigoroso; resta que o Executivo não lhe fique atrás. Temos sucessivas declarações do ministro da Justiça e do proprio lider da maioria de que serão adotadas medidas legais contra os que direta ou indiretamente cooperaram para a famigerada falcatrua.

Se o sr. Getulio Vargas não interferiu para que a Camara deixasse de investigar o escandalo, é claro que não poderá fazê-lo agora, que as conclusões do inquerito foram divulgadas. Não vamos repetir uma expressão demagogica lançada há algum tempo, de que, quando não fazem os orgãos competentes a justiça que se impõe, acabará o povo por fazê-la, com as proprias mãos. Não, isso não iremos dizer, nem estimular. Porque estamos numa sociedade organizada; porque confiamos na boa aplicação da lei; e não iriamos chegar ao cúmulo do desencanto de julgar que até a justiça se deixe enleiar e corromper.

Todavia, não será demasiado dizer que cabe ao Executivo o maximo de responsabilidade na liquidação final desse triste episodio. O país precisa enveredar por outros rumos, que não os do "cavacão" e do "golpismo", já tão desmoralizado. Nem vale manter jornais e radios com favoritismos odiosos, porque a verdadeira popularidade não se formará por êsses processos escusos.

Nabuco não precisou de dinheiro, nem de periódicos, nem de emissoras para derrotar, nas eleições gerais, a um ministro do Império. Nem José Mariano jamais utilizou um dinheiro que não possuia, para ter ao seu lado o povo do Recife. Sua pregação era conhecida; e a sua popularidade tinha raizes sólidas no coração de sua gente.

A imprensa livre do Brasil, que pode viver á margem dessas especulações, só deve estimar que se dê andamento ao inquerito parlamentar, da maneira mais ampla.

Os que não devem e os que podem enfrentar suas operações bancarias normais, com o seu proprio patrimonio, nada temem da marcha da justiça.

GILBERT ARVENGAS

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

E' de justiça dizer uma palavra de despedida que seja ao mesmo tempo de admiração ao embaixador Gilbert Arvengas, cuja partida para breve os jornais anunciam.

A chefia da representação diplomatica da França no Brasil será talvez das mais dificeis na carreira. Exige-se aqui de um embaixador francês qualidades e serviços que muito raramente se encontram ou são prestados pelo mesmo homem.

Além disso a colonia francesa é especialmente vigilante e sempre dividida.

* * *

Durante a guerra e depois dela, tivemos figuras ilustres na embaixada da Praia do Flamengo. Não eram, porém, figuras completas que reunissem os atributos de inteligencia, cultura, gentileza, simpatia pelo país e compreensão do papel que desejamos que a França represente aqui. Quando Gilbert Arvengas chegou, não dava com as suas atitudes modestas, um certo ar de acanhamento e indecisão, as medidas do que veio a realizar, o grande conceito de diplomata e as amizades que conquistou e que tanto justificam a saudade com que o vemos sair do Brasil.

* * *

Foi, no consenso geral, esse pequeno gaulez o maior dos embaixadores que a França nos enviou, nos ultimos vinte anos.

Entendeu os brasileiros e mais do que isso sentiu bem o que devem ser as relações espirituais entre os dois paises. E' pela cultura que estamos fundamente vinculados à França. A cultura é o campo natural do imperio francês na América Latina. Arvengas restabeleceu o fluxo dos professores franceses para as nossas universidades, revalorizou os empreendimentos do intercambio intelectual e artistico, restaurou um prestigio que vicissitudes das duas ultimas decadas ameaçavam. Sei que leva no coração bôa lembrança dos seus amigos brasileiros.

O PREMIO DA PAZ PARA MARSHALL

Falamos ontem do dr. Alberto Schweitzer, que recebeu o Premio Nobel da Paz. Outro contemplado foi o general Marshall, contra quem a piolheira comunista (e não «pioneiras», como saiu ontem aqui, pelo inevitavel e fatal erro de revisão) anda por aqui tão assanhada.

Marshall guarda ainda o leito, de uma gripe insidiosa. Mas no retiro de sua mansão, na Carolina do Norte, recebeu com a simplicidade habitual a noticia da nova distinção concedida. E' ele o primeiro militar de carreira, honrado pelo Premio Nobel da Paz desde a sua fundação, em 1906. Acontece, porém, que antes de ser um guerreiro, um diplomata ele é. Seus ensinamentos, na Escola Americana de Estado Maior, sua participação na batalha de Saint Mihiel e sua atividade, como chefe de Estado Maior a partir de 39, deixam lembranças menos solidas que o seu papel pacificador. Foi ele a quem Truman designou para, em 1945, ir á China, com a missão de pôr termo à guerra civil. Dois anos mais tarde substituia Byrnes, no Departamento de Estado, e participou de conferências em Moscou, Rio de Janeiro e Londres.

Foi então que subverteu as concepções diplomaticas tradicionais, lançando o plano de revalidação da Europa — toda a Europa, inclusive a Russia — depois das agruras e dos sacrificios da guerra. Afrontou a opinião publica de seu país, pouco inclinada a filantropias, em face de uma Europa conturbada pelas querelas nacionais e pelas divisões intestinas. Mas ele não considerava o seu plano simplesmente com o fim de soerguer a Europa da ruina. Para ele, o auxilio á Europa era o meio de forjar e reforçar os laços entre as democracias. A Russia repeliu-o, dizendo que Marshall queria com isso firmar na Europa a supremacia do dolar. Na verdade, outro era o seu objetivo: salvar a Europa da ruina e dar a todos os povos iguais oportunidades de soerguer-se. Isso não podia interessar o Kremlin, para o qual a miseria é bôa arma para agitações internas; visando o desmonte da forma democratica e a instalação de uma ditadura dita do proletariado.

De novembro de 1950 a setembro de 1951, Marshall criou e pôs em movimento a maquina do rearmamento americano, em face da agressão da Coréia, estimulada pela Russia. Mas esse rearmamento tem ainda outro fim, que é evitar que o bolchevismo internacional ataque e destrua a paz e o sistema democratico do mundo.

Congresso Nacional
Jango, Danton e outros assuntos

Nertan MACEDO

De acordo com a denuncia ontem formulada no Senado pelo sr. Abelardo Jurema, o ministro João Goulart, do Trabalho, está empreendendo intenso trabalho de politização administrativa em todo o país. Para o jovem e árdego titular o que realmente importa é «a arregimentação na base da compensação imediata, direta e pessoal». O senador paraibano, entre outras coisas, frisou que o ministro, subvertendo a hierarquia funcional, submetida inteira à ação do PTB, liquidou impiedosamente os boletins de merecimento, os assentamentos funcionais, o tirocinio, a experiencia e o conhecimento dos servidores publicos ou autarquicos. Concluiu o sr. Abelardo Jurema aconselhando o sr. João Goulart a mandar proceder um inquerito entre os funcionarios «quando então teria elementos mais positivos para concluir pela modificação imediata do critério de escolha que vem sendo seguido para o preenchimento de claros nos seus quadros de pessoal, ante pronunciamento maciço que revelaria o desestimulo, desinteresse e indiferença aos objetivos do serviço».

* * *

Um grupo de deputados fluminenses, tendo à frente o deputado Magalhães Castro, acaba de sugerir aos seus colegas federais a cassação imediata do mandato do sr. Danton Coelho. O motivo da cassação: a carta que o referido Danton enviou ao sr. Carlos Lacerda, carta que, como todos sabem, muita gente julgou, a principio, redigida por Lilico e apenas assinada pelo ex-ministro do Trabalho. «Por menos do que isso, um deputado que se deixara fotogra

(Conclue na 14.ª pagina)

A CHINA E A INDIA

Barreto Leite FILHO

A rejeição, pela Russia, do projeto ocidental de uma conferencia a quatro, em Lugano, e a insistencia de Moscou em uma reunião a cinco, com a China, vêm restituir a situação internacional ao ponto morto de que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França procuraram tirá-la com aquela proposta. Na verdade pode dizer-se que o diálogo entre o Leste e o Oeste cessou, por mais que a polêmica entre o mundo comunista e o mundo democrático continue a se desenvolver com violencia crescente, depois da breve atenuação observada logo após a morte de Stalin. O impasse a que o velho ditador desaparecido tinha levado as relações entre os antigos aliados da guerra contra o nazismo volta a paralisar todas as iniciativas. Não há contacto algum, pois não se pode dizer que a presença de embaixadores nas capitais opostas, e a troca de acusações nos orgãos das Nações Unidas, signifiquem contacto. A própria conferencia politica da Coréia, que deveria marcar um outro ponto de partida para evoluções possiveis, não deixa a impressão de ser hoje mais realizavel do que quando os parlamentares norte-americanos, por um lado, e chineses e norte-coreanos, por outro, se defrontavam interminavelmente em Pan Mun Jom, sem chegar a um acordo. E, desde que os norte-americanos se opuseram terminantemente á idéia de Churchill, de um encontro, não apenas de ministros de Relações Exteriores, mas de chefes de governo, não se vislumbra meio algum pelo qual esse impasse possa ser vencido e o diálogo restabelecido. Note-se, a este respeito, que os franceses, embora não se tenham manifestado publicamente sobre a materia, tambem não encararam com entusiasmo a reunião de alto nivel, sugerida por Churchill.

Em outras palavras, se bem que talvez ainda sem o mesmo grau de azedume que Stalin tinha suscitado, a situação não se distingue muito hoje, do ponto de vista sobretudo das perspectivas, daquela legada por ele aos seus sucessores. Estes, entretanto, conseguiram introduzir no debate um novo elemento, que já existia, naturalmente, quando o ditador morreu, e que já vinha sendo utilizado por ele para agravar a crise, mas que as circunstancias não tinham permitido ainda adquirir o relevo que lhe é dado agora pela Russia. Tratava-se antes apenas de admitir a China Comunista nas Nações Unidas, em lugar dos remanescentes do Kuomintang de Chiang Kai Shek, refugiados em Formosa. Hoje o que a Russia exige é que a China seja aceita no pequeno conselho das grandes potencias, como representante, por assim dizer unico, da Asia. Naturalmente esta manobra já estava implicita na exigencia anterior da aceitação do governo de Peiping nas Nações Unidas. Desde que por uma das fantasias de Roosevelt, foi reservado para a China um dos lugares permanentes no Conselho de Segurança daquela organização internacional, ficava ela, pelas convenções retardatarias do nosso tempo, automaticamente colocada na posição hierárquica de grande potencia. O resto se seguiria por si mesmo. Desde que, porém, os norte-americanos cortaram esse caminho, com a sua oposição á troca de delegações chinesas, os russos abordam agora a questão de frente, recusando uma conferencia a quatro porque a querem a cinco. Isso implica, da parte de Moscou, em querer empurrar o governo de Peiping garganta abaixo dos Estados Unidos, como um purgante. Na Europa, na França pelo menos, a idéia de uma conferencia a cinco não parece muito repugnante, se a outra, a quatro, for irrealizavel, como tem sido. Mas a este respeito, os franceses têm uma sugestão que talvez sirva para romper o impasse. Parece-lhes que ter a Asia representada apenas por um governo comunista, seria facilitar realmente de mais a tarefa aos russos. Deveriam ser assim, convidados outros paises asiáticos, como a India, a Birmania, o Pakistan. Poderia a Russia rejeitar essa sugestão sem se desmascarar por completo diante desses outros paises?

De qualquer modo, uma coisa parece ressaltar dessas circunstancias. E' a necessidade de ser dada maior atenção ao desejo da India de ser tomada como a principal potencia asiatica. E' a única alternativa possivel ao jogo chinês da Russia.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

retificando o nome para Maria Dulce Magalhães Santiago, nomeada pelo ato n. 2159, de 14 de outubro ultimo, para exercer o cargo de datilografo, padrão "D", na Secretaria da Segurança Publica, para o primeiro dos referidos no presente ato, feita no seu titulo a devida apostila;

exonerando, a pedido, Agnelo de Vasconcelos Gomes, do cargo de guarda civil, padrão "B", sob o n.º 126;

exonerando o 3.º sargento reformado da Policia Militar de Pernambuco, Euclides Cavalcanti de Morais, do cargo de comissario de policia de Jacaré, do municipio de Ouricuri;

nomeando Otacilio Borges da Silva para exercer o cargo de delegado de ensino, da séde do municipio de Sertania, presentemente vago;

nomeando a professora Carmen Camara Brito, aprovada em concurso para provimento da cadeira de 4.ª entrancia, para reger, em estagio probatório, a cadeira n. 260, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada no Grupo Escolar José Bonifacio, da capital, vaga com a nomeação da professora Florentina Martins para outro cargo;

nomeando Manoel Bezerra da Silva, Julio Pitombeira de Vasconcelos e Tertuliano Gomes Patriota para exercerem, respectivamente, os cargos de delegado de ensino de Henrique Dias, e dos povoados de Cruzeiro do Nordeste e Pernambuquinho, do municipio de Sertania, presentemente vagos;

efetivando Terezinha Brito de Lima, atendente interina, padrão "B", do Departamento de Saude Publica, no aludido cargo, visto haver concluido o estagio probatorio em que se encontrava;

designando o dr. Mario Ramos e Silva, diretor de Divisão, padrão "O", do Departamento de Saude Publica e Judite Vita, farmaceutica interina, padrão "E", do Hospital de Alienados, do Departamento de Assistencia Hospitalar, para, sem prejuizo dos seus vencimentos, tomarem parte no 2.º Seminario de Professores de Farmacia no Brasil, a se realizar em Curitiba, capital do Estado do Paraná;

aposentando José Xavier Bezerra, extranumerario diarista, servente, do Posto Estadual de Higiene de Triunfo, do Departamento de Saude Publica, de acôrdo com o art. 22, "a", do decreto-lei n. 754, de 14 de julho de 1942, combinado com o art. 189, inciso II, do decreto n. 671, de 28 de outubro de 1941;

transferindo o dr. Fernando Ramiro Costa, médico-urgentista, padrão "C", do Serviço de Pronto Socorro, do Departamento de Assistencia Hospitalar para o cargo de cirurgião-assistente, de identico padrão, do aludido Serviço, vago com a promoção do titular dr. Luiz Alves Casado, fazendo-se no seu titulo anterior a necessária apostila;

exonerando Maria José Carapeba Monteiro do cargo de escrevente do Cartório do Registro Civil do municipio de Correntes, que vem exercendo em caráter interino;

permitindo que Manoel Vieira Lopes, 2.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos e Privativo de Orfãos, Interdictos Ausentes e Menores abandonados e do Registro de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Garanhuns, e Mário de Almeida Monteiro, 2.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos e Privativo do Registro de Imoveis e Hipotecas do municipio das Correntes, a permuta solicitada, apostilando-se os respectivos titulos;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de São Bento do Una, para como representante do Estado assinar a escritura de doação de terrenos que constituirão as bacias hidraulicas dos açudes de Cachoerinha e Apertada Hora, do referido municipio.

exonerando José Maria de Miranda do cargo de partidor e distribuidor da comarca de Palmeirina, que vem exercendo interinamente, visto ter sido nomeado para outro cargo;

arbitrando em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), cento e oitenta cruzeiros (Cr$ 180,00), cento e cinquenta cruzeiros (Cr$ 150,00) e cento e vinte cruzeiros (Cr$ 120,00), as diárias a serem pagas ao juiz de Direito, promotor publico, escrivão e oficial de Justiça, integrantes da Comissão Judiciária nomeada para proceder a inquerito em torno do fato delituoso verificado na noite de 3 de outubro ultimo, nesta capital, do qual resultou a morte do deputado José de Souza Santana, incidindo a despesa na consignação .... 302.8001, Pessoal Fixo, sub-consignação 1), do orçamento em vigor;

nomeando José Soares Bezerra para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca do Salgueiro, ficando sem efeito a nomeação anterior constante do ato n. 1269, de 12 de junho deste ano;

provendo Waldemar de Souza Cordeiro na serventia vitalicia de 1.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Privativo de Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e do Registro de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Sertania;

nomeando o bel. Antonio de Andrade Lima Filho para membro do Conselho Deliberativo do Serviço Social Contra o Mocambo, ficando exonerado, a pedido, das mesmas funções, o bel. Otavio Pinto.

TELEGRAMA

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Catende — "Comunico assumi exercicio cargo prefeito êste municipio dia primeiro corrente. Saudações, a) Adauto José de Melo — Vice-Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, do dia 9 deste mês, as seguintes pessoas:

Maria José da Silva Miranda, Maria do Carmo Martins Borstelmann, dr. Antonio de Souza

(Conclue na 5.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os democratas elegeram o novo prefeito de Nova York na pessoa de Robert Wagner, conhecido pelas suas vinculações politicas com Roosevelt e Truman. Tambem o candidato democrata ao governo da Virginia, Thomas Stanley, levou a melhor na competição com os republicanos. E noutros pontos do país onde se realizaram consultas ás urnas, o «Old Glorius Party» foi batido.

Grande é o regozijo das fileiras democraticas que vêem na atual vitoria um bom augurio para as eleições gerais do ano vindouro.

O sr. Adlai Stevenson, candidato vencido por Eisenhower nas eleições presidenciais de novembro do ano passado, fez a proposito o seguinte comentario: «E' como se o resultado das promessas e realizações dos republicanos fossem o descontentamento, a desilusão e a derrota».

E o presidente nacional do partido, sr. Stephen Mitchel, acrescentou: «Os resultados das eleições mostram sensivelmente ganhos para o Partido Democratico e significativa perda de confiança no Partido Republicano».

O presidente Eisenhower mostrou-se porém menos alarmado quando disse aos jornalistas que procuravam saber a sua opinião sobre o exito alcançado pelos seus adversarios: «Não é a primeira vez que perco em escaramuças».

Na verdade, trata-se apenas de escaramuças eleitorais, mas através desses resultados é possivel sentir o movimento de opinião publica que poderá em 1954 repôr o Partido Democrata no seu antigo prestigio.

O que não nos parece certo é vêr nos resultados das eleições de agora sinais de que o governo de Eisenhower está descontentando o povo americano.

Quando deu ao antigo comandante dos exercitos aliados na Europa o grande triunfo que o consagrou presidente dos Estados Unidos, como candidato do Partido Republicano, estava no pensamento da nação testemunhar mais uma vez a sua confiança no grande homem. Não se tratava de um candidato partidario cuja eleição devesse ser interpretada como um desejo de retomar os caminhos, os metodos e doutrinas do Partido Republicano.

Esse partido é que está sofrendo agora a reação democratica assinalada no resultado das eleições. Acreditamos que Eisenhower não esteja em causa.

O terceiro general

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pareceu talvez estranho que o dr. Mário Pinotti fôsse eleito para uma das cátedras da Academia Brasileira de Medicina Militar e ali recebido com honras excepcionais.

O dr. Mário Pinotti é, sabe-se, o diretor do Serviço Nacional da Malária. Que tem a malária de comum com as forças armadas? No que diz respeito ao sistema hospitalar, à terapêutica, aos métodos administrativos, à doutrina, é evidente que não tem nada; mas foram grandes e necessárias as contribuições do Serviço Nacional da Malária, no curso da última guerra, ao plano de nossas bases e acampamentos.

A localização, imposta pelas circunstâncias, de algumas unidades militares à margem de pântanos e mangues reclamava esta assistência, que, por motivos obvios, cabia melhor à organização dirigida pelo dr. Mário Pinotti, como foi tambem o caso das obras destinadas à construção da usina hidro-elétrica de Paulo Afonso.

A permanência de um grande número de homens em regiões onde se desenvolvem os transmissores de febres exige sempre a presença do sanitarista. Deve mesmo o sanitarista preceder a respectiva aglomeração.

Na realidade, quando veio a guerra, o Serviço Nacional da Malária já abrangia, entre vários outros, os territórios do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, onde se estabeleceram as bases e acampamentos que foi indispensável criar.

Acrescido, assim, o trabalho, tôda a zona militar sob o comando efetivo de Eduardo Gomes, para as forças aéreas, e de Cordeiro de Farias, para as forças de terra, passou realmente a ficar subordinada a um terceiro general, o general... Mário Pinotti, para as forças de combate ao mosquito.

A competência, o zêlo e — por que não dizer? — igualmente a bravura dêsse terceiro general, eis o que a Academia Brasileira de Medicina Militar homenageou.

O general Pinotti esteve, de resto, em contato permanente com o inimigo. Suas armas eram a abertura de valas e canais de drenagem, suas operações as capturas de anofelinos, sua estrategia a pesquisa de focos. Neste sentido, retificou o rio Pitimbu, fez uma parte consideravel dos aterros para as pistas de aviões, assim como para os alojamentos, preparados para os contingentes de uma outra espécie de soldados, os servidores em trabalhos antilarvarios, em visitas domiciliares, em aspersão de insecticidas, em distribuição de medicamentos, em inquéritos epidemiológicos.

Algumas vezes, o general Pinotti se deslocou chamado a operar em regiões mais afastadas, como se deu quando houve de enfrentar o problema das aguas do rio Ipitanga, na Bahia, que povoavam de mosquitos — e afetavam de malária, portanto — a base aérea de Salvador. Esta obra, por suas dificuldades, lembra o esfôrço empregado para dominar a malária na construção do canal do Panamá e da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

A malária é o inimigo de todos e de tudo no Brasil. Quando erroneamente se diz, por exemplo, que certas populações não trabalham, por preguiça, o juizo ligeiro apenas encobre a verdade mais grave: não trabalham porque são enfermas. Quando se afirma tambem que o nosso clima exaure o homem, a observação não tem fundamento: quem o exaure é a malária.

Cousas da Cidade

JORGE DE LIMA

Dizem que a Academia Brasileira de Letras mandou um emissario a Jorge de Lima, afim de que o grande poeta se dispuzesse a aceitar finalmente uma cadeira, entre seus pares. Ao que teria respondido ou mandado responder que, estando agora muito preocupado com a imortalidade da alma, pouco se lhe dava a outra imortalidade, a que lhe outorgava a referida Companhia.

Da ultima vez que esteve Jorge de Lima, no Recife, vi-o algumas vezes, em companhia do Arsênio Tavares, seu dileto amigo. Cheguei mesmo a acompanhá-lo, até á porta da igreja de Santo Antonio, [illegible] Sempre muito interessado pelo problema espiritual, [illegible] no templo; e chegou mesmo ao que parece a ouvir a homilia habitual do Padre Severino Nogueira, o grande paroco da freguesia.

Tinha na face os sinais de sua doença; mas não se deixava dominar por nenhuma tristeza. Ao contrario. Sua atitude era de perfeita compreensão de tudo, da tranquilidade [illegible] interior. Tive a impressão de que sua bondade se apurara com o sofrimento.

Três vezes a Academia recusou receber a Jorge de Lima; como a Faculdade de Direito daqui obrigou varias vezes Alcides Guimarães a fazer e a refazer concursos, que ele frequentemente perdeu, por não contar com os votos da maioria dos examinadores. O que tudo prova a fragilidade do juizo dos homens; e tambem o seu desmedido orgulho.

Lembro-me bem de Jorge de Lima no seu modesto consultorio medico, de Maceió, no começo de 1931, quando se preparava para mudar-se e fixar-se no Rio. Nesses vinte e três anos, poeta, escritor, romancista e pintor, tornou-se um nome universal. Talvez tivesse ganho o Premio Nobel de literatura, se escrevesse em francês.

A esta hora, [illegible] no humilde sentir de si [illegible]. Porque já não o interessa a vaidade dos homens. — L.

Vargas, contra o abono, enfrenta novo "test"

Regis Pacheco e a posição do P.S.D. no plano nacional — O P.T.B. «com a mania» de candidatos próprios

Murilo MARROQUIM

Pela primeira vez, depois de empossado, Vargas toma posição contra o abono de Natal. O presidente, mais uma vez em momento tenso, enfrenta a facil opinião popular. E tanto mais facil de ser influenciada, no caso, especial, por motivos obvios. Convem não esquecer, entretanto, que a campanha sucessoria á vista é a dos Estados, onde a interferencia do presidente da República se dilui. Vargas travará frontalmente, a sua batalha popular, sómente na campanha de 1955. Mais uma vez, a iniciativa coube a um representante do PTB, na pessoa do sr. Gurgel do Amaral. Consultado, o ministro da Fazenda respondeu simplesmente que não havia dinheiro. E o PTB permitiu que o sr. Capanema, «leader» governamental, conferenciasse a respeito com o presidente. Este, como é natural, acompanhou a opinião do sr. Oswaldo Aranha: não há dinheiro. As previsões orçamentarias, como era esperado, falharam muito. O «deficit» se tornou mais volumoso e o país cruza um periodo muito dificil; a nova lei de câmbio é ainda uma experiencia e, por isso mesmo, deve ser cuidada com todo apreço. Um novo rombo orçamentario, que o abono de Natal representaria, poderia criar consequencias ainda mais graves para a vida do país. Politicamente, contudo, Vargas enfrenta um novo «test» de popularidade. O presidente resolveu que o abono não pode ser dado e o projeto, na Câmara, está condenado. O PTB, em face da decisão do presidente, resolveu abrir a questão no Congresso — e isto quer dizer que não patrocina a causa do abono. Causa que não vai encontrar partido patrocinador, pois a oposição mais relevante sabe que a medida tomada é boa.

* * *

Do ponto de vista de fatos politicos, os unicos existentes referem-se á situação baiana, onde petebistas e pessedistas, esses ultimos capitaneados pelo proprio governador do Estado, travam a sua primeira batalha sucessoria num Estado [illegible]. O sr. Regis Pacheco já nos declarou que Vargas precisa ter uma atenção melhor com o PSD nacional — agremiação majoritaria que [illegible] governar, no Congresso. O governador se sente tão melindrado com as atenções dispensadas pelo presidente ao [illegible] baiano [illegible] Juracy Magalhães [illegible] destaque estiveram alheios aos entendimentos.

O ministro Antonio Balbino acompanhou muito de perto os entendimentos; esteve bem a par de todas as combinações. Para ele, pelo menos, não há surpresa no acordo anunciado. Tambem é provavel que o ministro Balbino não tenha nenhuma surpresa, amanhã, se esse entendimento falhar, na hora de sua ratificação. Dois pontos [illegible] á margem desse entendimento, ainda não oficialmente definido: um o de saber se PTB e UDN se unem para a sucessão estadual, sabendo-se que o senador Landulfo Alves já desencadeou a sua propria campanha governamental; outro, o de se conhecer se o acordo visa a fusão dos dois partidos baianos, com uma chefia naturalmente unica — e talvez esta [illegible] no proprio coronel Juracy Magalhães. Aqui, como é natural, as impressões variam muito.

O jogo politico baiano apenas começou. O primeiro a pagar o preço dessas jogadas foi o sr. Roque Ferrer, sacrificado no seu posto no Ministério do Trabalho, sob exigencia do senador Landulfo Alves.

Na conversa conosco, o governador Regis Pacheco observou que o PTB está «com a mania» de ter candidatos proprios aos governos no Norte e no Nordeste. A seu ver, trata-se de um erro: os petebistas deveriam compor-se e, provavelmente, com o situacionismo desses Estados. Ora, os petebistas respondem que precisam, justamente, se desgarrar do PSD, e principalmente no Norte — onde ficaram sempre como apendices do pessedismo.

Em Pernambuco, o trabalhismo era apenas uma ala do professor Agamenon Magalhães; e, já hoje, [illegible] Goulart está tratando de dar vida propria aos que ficarem contra o governo. A guerra entre pessedistas e petebistas deverá assumir crescente intensidade. Já hoje, no Senado, o suplente do sr. Rui Carneiro, sr. Abelardo Jurema, que pertence [illegible] ao Gabinete do ministro José Americo, fez um discurso de estréia: e o assunto foi apenas uma forte critica aos métodos de aliciamento politico do sr. João Goulart. Jango está fazendo politica através de empregos — exclamou o novo senador. E adiantou que o ministro está prejudicando o interesse público, para favorecer o seu partido. O discurso é mais um élo na cadeia dos sucessos do PSD nacional em todos os Estados, contra a penetração oficial trabalhista.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em agressões (oito) e de acidentes de veículos (dois) — Recolhido, gravemente, ao P.S., um dos feridos em cenas de sangue — Registro de furtos, arrombamentos e prisões de gatunos — Salvamento em Boa Viagem — Outras ocorrencias policiais.

Ontem, no Pronto Socorro, como consequencia das agressões e dos acidentes de veiculos de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

Aos 15 minutos da madrugada, Maria das Neves Lima, casada, de 28 anos, domestica e domiciliada á rua Nova n.º 240, no Pina (ferimento contuso da região external, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de uma cena de sangue verificada no próprio lar.

— A's 5.30 horas, Neuza Carneiro da Silva, solteira, de 21 anos, domestica, com domicilio á rua do Apolo n.º 140, no bairro do Recife (feridas incisas, produzidas por arma branca, nos dedos da mão direita); e

— A's 5.35 horas, Edneuza de Araujo, casada, de 21 anos, domestica, moradora á rua da Guia s/n., no bairro do Recife (contusões e escoriações da hemi-face esquerda). Ambas foram envolvidas em uma agressão que ocorreu á rua da Guia.

— A's 6.30 horas, Augusto Eugenio Passafus, casado, de 61 anos, industrial e residente á avenida Visconde de Suassuna n.º 191, no Pombal (ferimentos contusos na cabeça e no joelho esquerdo, além de fratura do 7º arco-costal esquerdo e de escoriações generalizadas). Foi êste sexagenário vitimado em uma colisão de veiculos ocorrida á rua do Riachuelo.

— A's 7.25 horas, Antonio José da Silva, solteiro, de 26 anos, operário e morador á rua do Motocolombó s/n., em Afogados (ferimento penetrante da região abdominal produzido por arma branca), êsse popular, ora recolhido em estado gravissimo ao Pronto Socorro, foi vitima de brutal cena de sangue registrada naquele arrabalde e cometida por um antigo desafeto, era foragido.

— A's 8.30 horas, Alice Paz de Santana, solteira, de 25 anos, comerciária e residente á avenida Caxanga n.º 3074, em Bomba Grande (contusões e escoriações da coxa direita). Foi vitima de um acidente de veiculo ocorrido á rua Frei Caneca, no bairro de S. Antonio.

— A's 8.40 horas, Celina Bezerra Gomes, casada, de 48 anos, domestica e domiciliada no Alto da Esperança n.º 112, em Casa Amarela (contusões do ombro esquerdo; ferida contusa do punho esquerdo, além de contusões e escoriações da região malar do mesmo lado). Referiu que foi vitima de uma agressão ocorrida no próprio domicilio e perpetrada por seu companheiro, José de Tal, e tudo por questões de ciume.

— A's 13.20 horas, Nair Estefania da Rocha, casada, de 26 anos, domestica e residente á Travessa das Carolinas n.º 160, em Casa Amarela (ferimentos contusos na cabeça, além de escoriações generalizadas). A agressão de que foi vitima ocorreu em Casa Amarela, conforme contou no P. S.

— A's 15.45 horas, Doroteu Pereira Alves, solteiro, de 28 anos, domestico e residente á rua do Marco n.º 2597, em Parnamirim (contusões e escoriações generalizadas). Tambem êsse paciente foi envolvido em uma cena de sangue registrada em sua própria casa. Finalmente:

— A's 19.10 horas, Carlindo Leocádio dos Santos, casado, de 42 anos, ambulante e domiciliado á rua José Mariano n.º 63, suburbio de Areias (contusões das regiões frontal e malar direita, além de escoriações generalizadas e de achar-se em estado de etilismo agudo). A agressão de que saiu ferido aconteceu em sua residencia, segundo se soube no P. S.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Antonio Lucas, Luiz Casado, Abimael Cruz e Euclides Bacelar, auxiliados pelos drs.: Djalma Gonçalves, Antonio Macedo, Mauro Gurgel, Julio Brandão e Pedro Cavalcanti.

Registro de furtos, roubos e prisão de ladrões

De ante-ontem para ontem, ocorreram nesta cidade diversos furtos e roubos, tendo alguns investigadores da Secção de Roubos e Furtos da «DIC», conseguido prender dois perigosos meliandros.

José Marques Coelho e Lauro Tomás da Costa, hospedes da Pensão Auri-Verde, á rua Paissandú, n. 650, foram vitimas dos descuidistas. Lograram êstes penetrar em seus quartos, e furtaram do primeiro a carteira para cédulas, com a importancia de Cr$ 1.000,00 e do último uma caneta-tinteiro.

— Prudencia Anselma da Silva, residente no Cajueiro, lavadeira, foi outra vitima de um furto de 175 peças de roupas. Na Permanencia Unica da SSP, a prejudicada apontou como autor do furto ao popular Deusadeith Inácio dos Santos, que está sendo procurado.

— José Guedes Pereira, domiciliado á rua do Rio, n. 246, em Casa Amarela, amanheceu o dia com a casa quase vazia. Os ventanistas penetraram no domicilio durante o sono daquele senhor. Quando este abriu os olhos, estavam desaparecidos: documentos, sapatos, roupas e dinheiro.

— Hilton Cunha, morador á rua Guarabira, 162, no bairro de Sto. Amaro, admitiu como serviçal de sua casa a mulher Sonia de tal, sem conhecer-lhe os antecedentes.

A pseudo-empregada acabou desaparecendo de casa, de onde fugiu com diversas roupas e objetos de uso pessoal da esposa daquele senhor, que se viu forçado a apresentar uma queixa na SSP.

— Como vitima de um abuso de confiança, se apresentou á autoridade para queixar-se o sr. Luiz Isidoro de França, morador á rua Manuel Barbosa, n. 631.

Forneceu Cr$ 1.800,00 a Abdomário de tal, funcionário da Prefeitura do Recife, para que tratasse de um negocio, e êsse ficou com o dinheiro, não resolvendo coisa alguma a respeito da transação pretendida por seu conhecido, que teve de apelar para a policia, afim-de receber, em restituição, a importancia entregue ao acusado.

— Os investigadores Jair Ferreira e Alcides Margarino, que estavam em diligencias para esclarecer o furto de umas ferramentas retiradas do caminhão de propriedade do sr. José Gomes da Silva, efetuaram a prisão, ontem a tarde, dos ladrões Luiz Gonzaga da Silva e Antonio Ferreira do Nascimento, Cabecão, apontados como autores do furto.

Ambos foram conduzidos á presença do comissário Manassés da Costa Lima, chefe da Secção de Roubos e Furtos, da «DIC», que passou a interrogá-los, deixando-os recolhidos no xadrês da SSP, á disposição do titular daquela delegacia.

Três salvamentos em Boa Viagem

O pessoal de serviço nos Postos 2 e 3, de Boa Viagem, realizaram, pela manhã de domingo, os salvamentos de uma senhora, uma senhorita e um senhor, quando êstes tomavam banho de mar, nas imediações. Eis como os casos ocorreram:

A's 9 horas, a sra. Jacira Ferreira, casada, de 27 anos, domestica e com domicilio á avenida Central, n. 155, em São José, e a srta. Nasin de Queiroz, de 19 anos e residente no Engenho do Meio, s/n., suburbio de Ipatinga, tomavam banho nas proximidades do posto 2, foram, imprevistamente, arrastadas para o fundo e pediram socorro.

Em auxilio das mesmas apareceram os guardas vida Manoel Luiz da Costa, José Manuel Campos e Manuel Ferreira da Silva, que conseguiram trazê-las ás e salvas para a praia.

— A's 11.50 horas, Diogenes Rodrigues, domiciliado á rua das Carolinas, n. 34, em Casa Amarela, na ocasião em que, imprudentemente, se afastou da praia, se viu embaraçado para regressar e principiou a bradar por socorro.

Os guardas vida Amaro João do Amparo e Roldão Emidio de Lima saíram em socorro do incauto veranista e a custo conseguiram retirá-lo do mar, sendo removido, logo, para o Hospital de Aeronáutica, em Piedade, onde recebeu os tratamentos de urgencia, aplicados pelo enfermeiro Astrogildo Carneiro.

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal — Julgamento do pedido de desaforamento do processo de José Deolindo

Deverá ser julgado hoje, pela 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça, entre outros feitos constantes da pauta, o pedido de desaforamento de seu processo, formulado por José de Olindo Vasconcelos, um dos responsaveis pelo bárbaro assassinato do estudante Esdras Gonçalves, ocorrido na praça de Aipucos, momentos depois do mesmo despedir-se da noiva.

Esse delito, cujo mandado se atribui a Chico Remão, politico situacionista em Serrita, estando pelo mesmo pronunciado, despertou vivo interesse em todas camadas sociais.

O advogado do peticionario, Edson Moury Fernandes alega que o corpo de jurados da capital não tem isenção de animo para decidir da sorte do seu constituinte, porque, ouviu de alguns dessas juizes de fato, a declaração leviana de que, ao figurar no Conselho de Sentença, votariam contra os interesses dos acusados.

O promotor Luiz Arcoverde, opinando pelo Ministerio Publico, no caráter de substituto, manifestou-se pelo indeferimento do requerimento.

E' relator do feito o des. Pedro Cabral de Vasconcelos, devendo o advogado do réu José de Olindo, sustentar da tribuna as razões do desaforamento.

A Camara deverá formar com os desembargadores efetivos, Medeiros Correia e Pedro Cabral e os juizes convocados, Diogenes Leça e Alvaro Simões Barbosa em substituição dos efetivos, Oscar Coutinho e Renato Barbosa da Fonseca que estão em gozo de férias.

CONDENADO POR HAVER PRATICADO ATO ABUSIVO CONTRA O DECORO DE UMA DOMESTICA

O promotor da 1.ª Vara denunciou de José Bezerra Furtado e mais duas pessoas, como incursas nas penas do art. 233, do Codigo Penal, pelo fato de em dias do mês de junho depois das 24 horas, num onibus da linha de Varzea, terem importunado uma domestica de 15 anos de idade, sem decoro e respeito publico, chegando a tentar levantar suas vestes e pegar nas pernas.

Concluida a instrução na sentença de julgamento, o juiz desclassificou o delito para o art. 61 das contravenções penais concebidas: "Importunar alguem em lugar publico ou acessivel ao publico de modo ofensivo ao pudor", condenando o referido denunciado a pagar a multa de Cr$ 2.000,00, absolvendo os demais denunciados.

QUEM SABE NOTICIAS DE MARIA DE LOURDES PONTES?

Seu primo, no Rio, está aflito



O sr. José Sergio de Melo, residente no Rio de Janeiro, á rua Clarimundo de Melo, 1.187, Cascadura, pede noticias de sua prima Maria de Lourdes Pontes, que residia ou ainda reside no Rincho do Pacheco, 117, em Tegipió, no Recife.

O sr. José Sérgio de Melo compareceu á redação da Agência Meridional, no Rio de Janeiro, e contou que em agôsto do corrente ano enviou a importancia de 2 mil cruzeiros á sua prima Maria de Lourdes Pontes, a fim de que ela comprasse passagem, e fosse passar um mês em sua companhia, na Capital Federal. Maria de Lourdes Pontes acusou recebimento do dinheiro, e escreveu a José Sergio de Melo que embarcaria em principio de setembro, mas não o fez, nem mandou mais noticias.

Adiantou o sr. José Sergio de Melo que, preocupado com o silêncio de sua prima, enviou-lhe algumas cartas e telegramas, e não obteve mais resposta. Preocupado que algo de grave tenha acontecido a Maria de Lourdes Pontes, o sr. José Sergio de Melo pede aos seus parentes, no Recife, que lhe escrevam para o endereço acima mencionado, no Rio de Janeiro.

Está desaparecido

Desapareceu, pela manhã de domingo, de sua residencia, á rua Tupinambás, n. 920, em Sto. Amaro, o sr. Geraldo Barbosa, casado, de 27 anos e funcionário público estadual.

Trajava na ocasião calças de casemira azul e vestia um blusão de tecido de tricolino branco, sendo de bôa altura (1,65 mts), de côr morena e com cabelos castanhos.

A espôsa desse senhor, desesperançada de encontrá-lo nos lugares que costumava frequentar, ontem á tarde, procurou o comissário Mario Rosas, chefe da Secção de Crime, Sindicância e Capturas, da «DIC», a quem apresentou queixa, solicitando os auxilios da policia para descobrir o paradeiro do seu marido.

Quem souber do local onde Geraldo Barbosa esteja, ou porventura tenha passado, poderá entender-se com aquela autoridade policial pelo fone 2708, ou procurá-lo na «DIC», á rua da União, 1.º andar.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora Santa Florencia.

EVANGELHO (S. Mateus, 5, 1-12) — Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte, e tendo-se assentado aproximaram-se d'Ele os seus discipulos. E abrindo a sua boca ensinava-lhes, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espirito, porque deles é o Reino dos céus. Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque eles serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericordia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os pacificos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da Justiça porque, deles é o Reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque a vossa recompensa será grande nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Basilica de N. S. da Penha.

MISSAS

A diretoria do Monte Pio Popular, comemorando a passagem do 97.º aniversario de sua fundação, mandará celebrar, amanhã, ás 8.30 horas, na Basilica de N. Sra. do Carmo, uma missa.

Para essa cerimonia a diretoria está está encarecendo o comparecimento de todos os seus filiados e respectivas familias.

FESTA DE N. S. MAE DOS HOMENS

Realiza-se, amanhã, na concatedral da Madre de Deus, a festa em louvor de N. Sra. Mãe dos Homens, promovida pelos portuarios do Recife e pela irmandade de sua invocação.

E' o seguinte o programa organizado: ás 7 horas, missa e comunhão geral; ás 10 horas, missa solene, acompanhada com orquestra dirigida pelo prof. Manoel Negreiros. A «Ave Maria» será cantada pelo contralto Fernice Gonçalves. Ocupará a tribuna, o arcebispo coadjutor, dom João Batista Portocarrero Costa.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)

Dantas, Maria Sizinia Cardoso Aires, Zacarias José de Farias, Vicente Sabastião da Silva, João Borges, Neide Guimarães de Campos, Pedro Nunes dos Santos, Maria das Mercês Azêdo de Mélo, Antonio Gomes da Silva, Severino Nunes do Nascimento, José Luiz de Vasconcelos, Ana Corrêa de Assunção, José Luiz Gomes, José Gadelha dos Santos, Leopoldino Eloi de Almeida, Maria de Lourdes Feitosa Chaves, Doralice Cordeiro de Carvalho, Ivo Bezerra da Silva, Francisco Gomes Soares, Severino José Cavalcanti Aragão, Severino Felix dos Santos, Maria Dolores Monteiro, José Lopes Teixeira, Terezinha de Jesus Silva, Etelvina de Albuquerque Ramos, Maria Luiza Bezerra, Joana Maria de Santana, João Ramos da Silva e Amaro Silva Ferreira.

Aniversarios

Faz 15 anos, hoje, a srta. Tereza Figueiredo Cardoso da Silva, filha do dr. Cardoso da Silva, diretor do Sanatorio São Lucas, desta cidade, e chefe do Departamento Medico do IAPC e de sua esposa sra. Lidia Figueiredo Cardoso da Silva.

Festejando a data, a aniversariante oferecerá recepção na residencia dos seus avós maternos, industrial Osvaldo Figueiredo e sra. Serafina Figueiredo, á avenida Cruz Cabugá, 59, no Recife.

Igreja do Amparo

A Confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda fará celebrar amanhã, ás 7 horas, em sua Igreja, uma missa festiva, em ação de graças pela passagem do 10.º aniversario da Sagração do arcebispo coadjutor dom João Portocarrero Costa.

Para o ato a Confraria está convidando todos os seus associados e os amigos daquele arcebispo.

IOFOSCAL

o fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA

Um assassino impune — Sociais

Escreveu Rui Botelho: — "O barbaro assassinio do popular Rubem Alves de Oliveira, ocorrido á madrugada de 8 de otuubro passado, nos Peixinhos, abalou profundamente a opinião publica daquele suburbio e adjacencias, onde o morto residia.

Esse crime, até então envolto em "misterio" para a policia desta cidade, foi amplamente divulgado pela imprensa. Esta em seus minimos detalhes, apontou o seu verdadeiro responsavel, que infelizmente, ainda está solto, desafiando os poderes competentes. Trata-se do individuo conhecido por "Vavá" que, em companhia de dois outros companheiros, "Olão" e "Cabeça", e da propria vitima, andava fazendo libações alcoolicas com três mulheres. Por motivos frivolos, "Vavá alterou com Rubem e investindo furiosamente contra o mesmo, asilcou-lhe violentas facadas, deixando sua vitima a esvair-se em sangue, agonizante, ante as vistas aterrorizadas das mulheres, que, em suplicas, pediam não fizesse aquilo. A esse tempo, os dois outros individuos, "Olão" e "Cabeça", que a tudo assistiram impassiveis, fugiram do local, sem prestar nenhum auxilio á vitima, enquanto o criminoso tambem escapava á flagrancia da policia.

A vitima residia em companhia de sua mãe, sra. Quiteria Alves de Oliveira, á rua Jonas Martins, 73, no Sitio Novo. Tendo perdido o marido há quatro meses, vive ela na mais completa miseria, com uma prole de seis filhos menores e varios netos. No lar de dona Quiteria, hoje tudo é desolação e tristeza. O mais triste ainda é ela ver diariamente impune, o homem que roubou a vida de seu filho. O criminoso "Vavá", pessimo elemento, conhecido nas malhas policiais, anda acintosamente, á luz meridiana, sob as vistas complacentes das autoridades que nada fazem para prendê-lo. Isto representa um atentado aos nossos foros de civilização. O perigoso "Vavá" está solto e constitue uma ameaça a outras vidas. Não é possivel que a Justiça e as autoridades policiais de Olinda, permaneçam indiferentes ao escandalo, sem dar a devida punição ao criminoso."

Cariaz

OLINDA — "A ilha do desejo".

DUARTE COELHO — "A cobiça do ouro".

Plantão de farmacias

Estarão de plantão, amanhã, farmacias São Sebastião, no Varadouro, e Olinda, á rua do Sol.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Birgitte Torm**, dinamarquês, dos portos da Argentina, rumou, ontem, mesmo, á noite, para os portos dos Estados Unidos.

— **Mormacdove**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, zarpou, ontem, mesmo, á tarde, para os portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Camboinhas**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Bow Canada**, norueguês, dos portos do sul, para o armazem 6.

— **Santa Isabel**, alemão, de Hamburgo e escalas, para o armazem 2.

— **Jeazeiro**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Guarani**, nacional, dos portos do sul.

— **Santos**, nacional, dos portos do norte.

— **Irima**, francês, de Rouen e escalas.

— **Loide São Domingos**, nacional, dos portos da Italia.

— **San Adolfo**, petroleiro inglês, dos portos do norte.

— **Loide América**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— **Loide Brasil**, nacional, dos portos do sul.

— **Lassel**, inglês, dos portos do norte.

Dia 9:

— **Balantia**, inglês, dos portos do sul.

— **Bandeirante**, nacional, dos portos do sul.

— **Poconé**, nacional, dos portos do norte.

— **Polyglory**, petroleiro, norueguês, dos portos do norte.

— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do sul.

Dia 10:

— **Rio Oiapoque**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do norte.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do sul.

— **Japery**, nacional, dos portos do sul.

— **Algenib**, holandês, dos portos da Alemanha.

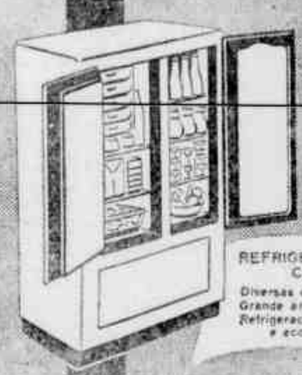
Dia 11:

— **Alcantara**, inglês, dos portos da Argentina.

— **Loide Canadá**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

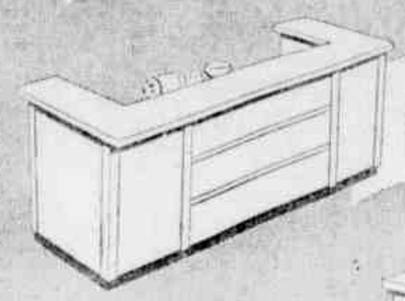
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

CAMPOSALES



O equipamento ideal para completar as modernas instalações do seu estabelecimento, contribuindo, assim, para que V. S.ª obtenha um aumento, sempre crescente, no volume de suas vendas.

REFRIGERADOR COMERCIAL
Diversas capacidades. Grande area util. Refrigeração perfeita e economica.



SORVETEIRA
De linhas modernas, em varios tamanhos. Grande rendimento, e pouco consumo de eletricidade.

para:
bares
hotéis
leiterias
mercearias
sorveterias



BALCÕES
Para generos alimenticios e choope em varios tamanhos.

Aceitamos Revendedores na Praça e no Interior.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

UNIDADES PARA ENTREGA IMEDIATA

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rua da Palma, 251

Org. Norte-Brasileiro

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37 — Fone: 7777

Associação Comercial de Pernambuco

CONVITE

A Associação Comercial de Pernambuco, convida as Classes Produtoras do Estado para a reunião que será realizada em sua séde social, hoje, dia 7 do corrente, ás 10,30 horas, quando o Sr. Dr. Afonso Almiro, Diretor do Departamento de Estatistica do Ministerio da Fazenda fará uma detalhada exposição sôbre o projeto do Código Tributário Nacional.







(...) NO SEU BAIRRO — Em colaboração com os grandes ARMAZENS NORDESTE, a mais popular emissora do nordeste realizou no domingo último, mais uma vitoriosa audição do programa OS CANTORES DO SEU BAIRRO, o mais retumbante torneio entre as vozes bonitas do Recife. Nova prova de seleção foi realizada, no bairro de Agua Fria, escolhido para esta vez, coroando-se a audição do mais completo êxito. Uma verdadeira multidão acorreu ao ponto do grande «show» da RADIO TAMANDARÉ, como atestam os flagrantes acima colhidos no local pela nossa reportagem. Os cantores de Agua Fria foram delirantemente aplaudidos pelo público que se comprimia nas imediações. Mais esta audição oferecida pelos ARMAZENS NORDESTE, através da TAMANDARÉ, atinge o seu objetivo, conquistando sucesso marcante. Nas fotos, um aspecto do «show» ao centro, o casal vitorioso na seleção final e um flagrante da multidão que assistia a OS CANTORES DO SEU BAIRRO.

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

FACES COR DE ROSA

A pele do rosto das senhoras é a maior vitima das imprudencias da moda — pinturas, em geral, com cremes e os arrôz, pomadas, rouge, contendo, não raro substancias nocivas, que lhe matam a vitalidade, acabando por enrugá-la precocemente. A agua e sabão, alimentação sadia, vida ao ar livre e ginastica conferem à pele aquela côr rosada que nenhuma droga jamais poderá dar. **Aos cosméticos, pomadas e pós, prefira os tonicos que a Natureza lhe oferece gratuitamente. — SNES.**

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje **as seguintes** farmacias:

Simões Barbosa — Rua 1.o de Março, 105; Rosario — Rua do Rosario da Boa Vista, 163, Cruzeiro — Rua Direita, 138; Rosarinho — Rua Dr. José Maria, 579; S. Pedro — Av. Beberibe, 3029; Raposo — Rua Padre Lemos, 154; N. S. do Pilar — Rua Falcão de Lacerda, 400; D. Bosco — Av. Caxangá, 1182; Prado — Rua Carlos Gomes, 670; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 124; Cruz Cabugá — Av. Cruz Cabugá, 855.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

7 de novembro

Lua, Venus, Urano e Netuno radiam maravilhoso astral para tudo! Para altos ideais, sonhos, pressagios, romances, amores, projetos matrimoniais, modas, joias, elegancia, diversões e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA: justos, benevolos, possuem capacidades para carreira juridica.

Retorno às musas

ANIVERSARIOS

Por motivo do seu aniversário, que ante-ontem transcorreu, foi muito cumprimentado o dr. Zacharias Maciel, clinico nesta cidade e nosso colaborador.

O casal recebeu em sua residencia, á rua da Hora, as pessoas de suas relações de amizade.

Afastado compulsoriamente das musas, por falta de tempo, como sempre pouco para as ocupações tomadas pelo IPASE e o comentario politico, retorna ás musas o poeta Edson Regis, com o soneto abaixo:

Que azul bonito, amada, olha o infinito!
Vê como a tarde morre nos teus braços.
E que silencio reina neste reino.
E que flores de nuvens te acompanham!

Ah! quantos dias vim aqui sozinho
E em várias estações vi teu regresso.
Como se fosses tu o azul da tarde
E nunca o azul da tarde se acabasse!

Mas bem longe, eu sabia, muito longe
As tuas mãos estavam, como os sonhos
Estão depois que são por nós contados.

Vamos andando pelos mesmos campos.
Sob as nuvens que passam. E eu te digo:
Que azul bonito, amada, olha o infinito.

Pela tradução. — P.

CLUBE PORTUGUES

Dando prosseguimento ao seu programa de festas, o Português oferece, hoje, ás 22 horas, uma "boite-show" aos associados e familias com o concurso do Conjunto Melodico de Benny Wolkoff e seus violinos e dos cantores Aluisio Pimentel e Déa Soares.

VIAJANTES

Seguem, hoje, de avião, para Curitiba, os drs. Laurenio Lima e Aldo Villas Boas que participarão da representação do Estado ao VI Congresso Nacional de Tuberculose, que terá inicio amanhã naquela capital.

Os dois medicos pernambucanos são correlatores do tema oficial: "Estrutura do Dispensario Anti-Tuberculoso e sua Atuação no Ambiente Brasileiro."

•••

Seguiu, ontem, via aérea, para Curitiba, a embaixada pernambucana que participará dos trabalhos do 2.o Convenção Brasileira de Farmaceuticos a se realizar de 7 a 13 do corrente mês. E' presidida pelo professor Julio de Oliveira.

INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA

Realiza-se hoje a posse da nova diretoria do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica. O ato terá lugar ás 20 horas, na séde da entidade, á rua Conde da Boa Vista, 707.

Seguir-se-á ao ato animadas danças.

O Instituto está avisando que continua o curso Panorama Cultural Espanhol, a cargo da professora Maria Teresa Leal, sendo o tema de hoje "A pintura Espanhola contemporânea".

Agora, todos os domingos,
50 MINUTOS DE MUSICAS ESCOLHIDAS
no
"SUPLEMENTO ROZENBLIT EM LONG-PLAY"
— As maiores novidades em «Long-Play», recebidas pelas Casas IRMÃOS ROZENBLIT
— x — x —
Ouça, todos os domingos, das 9,00 ás 9,50 horas, pela
RÁDIO TAMANDARÉ
— x — x —
Uma oferta de
IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.
Palma, 320 — Aurora, 77

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Corizandra Carvalho, esposa do sr. Alexandre Carvalho.

Os senhores: João Galdino da Silva; Alexandre Carvalho; Luiz Fragoso; dr. José de Oliveira.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 31 de outubro ultimo, na residencia de seus pais, sr. Antonio Silva e sua esposa, sra. Maria Macedo da Silva, o casamento religioso com efeito civil, da srta. Ednecia Macedo da Silva, com o sr. José Tavares de Araujo.

Serviram de testemunhas por parte da noiva, os srs. Luiz de França da Costa Lira, Carlos Augusto Pereira da Costa, Gerson Maranhão e Edson Macedo da Silva; por parte do noivo, os srs. José Correia de Melo, João Correia do Vale, João Cavalcanti da Silva e Vindmato Ramalho, foi oficiante o padre Severino Leite Nogueira.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na matriz do Espinheiro, o casamento religioso com efeito civil da srta. Ceci do Rego Maciel, filha do sr. Frederico do Rego Maciel e de sua esposa, sra. Maria da Anunciação Maia Maciel, com o medico Adonis Carvalho.

Após a cerimonia os pais da noiva receberão os parentes e amigos em sua residencia.

— Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.o andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Juradir Francisco dos Santos e Daria Gomes de Azevedo; Lelirio Moreira Alves e Josefa Vieira da Cunha; Severino Barbosa Mariz e Odete Cabral da Silva; Higino Alves da Silva e Doralice Nunes da Silva; Moacir de Araujo Mendes e Maria de Lourdes Silva; José Celestino dos Santos e Creuza Teixeira Coimbra; José Cassimiro Neto e Anita Maria da Silva; Rivaldo Amaral da Silva e Maria José Ferreira de Lima, José Francisco da Silva e Ana Maria Barbosa; Antonio Pereira da Silva e Luiza Eudocia Monteiro; Sava Dimitrescu e Paula Catulescu Dimitrescu; Geraldo Gomes de Barros e Yêda Alvim Orestes; José Carlos Bastos de Andrade Lima e Leni Campelo Lima; Rubens Marinho de Oliveira e Maria Anita Gabriel Wanderley; Edesio Norberto Silva e Maria da Paz Ferreira da Silva; Sebastião Lucas e Maria do Carmo da Silva; Antonio Monteiro da Silva e Guiomar Maria da Silva; Ulisses Marcolino Mendes e Severina Bernardo Mendes.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.o escrivão vitalicio de casamentos da comarca do Recife afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Fernando Serpa Mafra e Terezinha Dantas Machado, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Ramos da Silva e Terezinha Cordeiro de Farias, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Julio de Oliveira e Lucila Pereira de Moura, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Otaviano da Silva e Ivanete da Silva Monteiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Ari Fulco e René Shamá Leroy, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Leandro Filho e Leopoldina Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 31 de outubro ultimo, na Maternidade da Encruzilhada, a menina Maria Clara, filha do cirurgião-dentista Tarcisio Mario Côrte Real e de sua esposa, sra. Maria Neuza Côrte Real.

— Na residencia de seus pais, em Salvador, nasceu, no dia 30 ultimo, o menino Ciro, filho do sr. Austriclinio Borges Côrte Real e de sua esposa, sra. Peggy Côrte Real.

DIVERSAS

— Por motivo da passagem do seu aniversário, hoje, será cumprimentada, a srta. Eunice Sarmento de Lucena, filha do sr. Raimundo de Lucena e de sua esposa, sra. Andreza Sarmento de Lucena, residentes em União dos Palmares, Estado de Alagoas.

— Por motivo do aniversário hoje, de sua filha, a menina Fania Maria, os seus pais, sr. Geraldo de Moura Trigueiro e sua esposa, sra. Neuza Cordeiro Trigueiro, oferecem recepção aos seus parentes, na sua residência á rua da Concórdia, 910, nesta cidade.

FALECIMENTOS

— Faleceu, ante-ontem, em Maceió, o sr. Francisco Pereira de Carvalho, antigo comerciante naquela cidade. Eram seus filhos, a sra. Rosalva Paraiso, casada com o sr. Rinaldo Paraiso, a srta. Leda Paraiso de Carvalho e os menores Hélio, Fernando e Bartolomeu Paraiso de Carvalho. O seu sepultamento foi realizado, ontem, no cemitério local.

— Na cidade de São Paulo onde residia, faleceu ontem, o engenheiro Luiz Ramos e Silva. O extinto era natural dêste Estado e era formado pela Escola de Engenharia de Pernambuco. Deixou viuva, a sra. Carmen Falconi Ramos e Silva. Eram seus filhos, a sra. Luiza Paim de Andrada casada com o dr. José Paim de Andrade e o estudante de engenharia Luiz Falconi Ramos e Silva. Deixou ainda um neto.

— Faleceu no dia 9 de outubro ultimo, na cidade de Nova Cruz, Rio G. do Norte, onde residia, o sr. José Abdon da Silva. Deixou viuva, a sra. Ana Gonçalves Abdon da Silva. São seus filhos os srs. João, Severino e Mário Abdon da Silva, as sras. Marieta Abdon Pinto, esposa do sr. José Costa Pinto, Maria das Neves Albuquerque, espôsa do sr. João Paulino de Albuquerque, Maria de Lourdes Abdon da Silva, viuva do sr. Demostenes Quintino da Silva; Noêmia Abdon de Miranda, espôsa do sr. Reginaldo Miranda e Amarilia Lira, casada com o sr. Otacilio da Costa Lira. Deixa ainda 27 netos e uma bisneta.

BACANAL DE TARADOS, EM CURITIBA

CURITIBA, 6 (Meridional) — A policia local prendeu diversos tarados, quando realizavam uma bacanal, festejando o **casamento** de dois deles, numa casa situada á rua Visconde Garapuava. Na ocasião em que a policia chegou, estavam os **noivos** diante do **juiz**, pronunciando o **sim** convencional:

A cerimônia foi interrompida por vozes de prisão, por parte dos representantes da lei. Foram aprisionados diversos cartões impressos de convite, que, entre outras coisas, dizia: «Para uma singela união, a qual seria oficializada com os sagrados ritos do culto de afrodite». Os **noivos** são: Rosário Almeida, vulgo **Rosarito** e **Sinsu** Morais, apelidado de **Golden Boy**. Vários outros elementos suspeitos foram presos. A policia instaurou inquérito.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ABSOLVIDOS OS MILITARES DESIDIOSOS

S. PAULO, 6 (Meridional) — Lavrou-se um capitulo no trágico levante do presidio da Ilha Anchieta, com o julgamento, perante a Justiça Militar, do tenente Oswaldo Silva, comandante da Guarnição, e do cabo Walter Cardoso, que integravam o destacamento da Ilha, quando ocorreu a rebelião chefiada por João Pereira Lima.

O tenente fôi acusado de inocência, no exercicio de suas funções e o seu subordinado de desidia no cumprimento dos deveres militares. Os julgados foram condenados a um ano de prisão, mas apelaram para o Tribunal Militar, que os absolveu.

O RETRATO DO DIA



Ilma, filha do casal Aluisio-Anita Carneiro Leão. E' aluna concluinte do Ginásio das Damas Cristãs. Completa hoje 15 anos e oferece recepção no Cabanga Yate Clube.

Através da LUZ e SOM — FILMES

CENSURA — Segundo o sr. Edvaldo de Morais mandou dizer ao cronista Paulo Franco, o filme "Amanhã será tarde de mais" vai voltar ao cartaz do Art, com a estipulação do "improprio até 18 anos", a despeito de, por ocasião do lançamento, ha dois ou três anos, ter sido proibido somente até 12 anos. Não consta que tenham inovado sequencias a essa produção que a turma dos 12 aos 18, da outra vez poude assistir sem embaraços, durante as duas semanas em que ela permaneceu no cartaz do Art e uma outra no Trianon. A abertura da pelicula informa que ela é dedicada "á criança e tambem ao adulto que já se esqueceu que foi criança". Parece-nos que o leitor de "Refletor" (a secção dominical do Paulo, no suplemento deste jornal) tem razão; e que nenhum argumento serio os nossos censores apresentarão para explicar essa disparidade de tratamento para um mesmo filme do pôrte de "Amanhã será tarde de mais", belo, corajoso e sempre atual.

PASSATEMPO — Amanhã, no Parque, depois de longa ausencia, voltará ao cartaz, a sessão passatempo da serie "Tom & Jerry", as populares figurinhas do rato e do gato criadas por Fred Quimby. Diz-nos o Valdir Coelho que é lamentavel seja esse programa exibido no Parque, o "cinema que tôrra". E como o Valdir não dorme nessa questão de respeito á censura, acrescenta:

— "A proposito do Tom & Jerry, é o caso de lembrarmos o quanto a fiscalização é deficiente em nossas matinais, principalmente nas do Parque, para onde os pais (ignorando os máus efeitos do cinema sobre uma criança de menos de cinco anos) fazem questão de levar os seus filhos, mesmo aqueles que não podem assistir "nenhum espetaculo cinematografico" como é o caso de menores de 5 anos. A não ser que a Delegacia de Menores tome providencias e envie para a entrada do cinema um fiscal energico, quem fôr amanhã ao Parque, verá se não estamos denunciando um fato verdadeiro. A presença de fiscais nos cinemas deveria ser uma medida de carater permanente, em beneficio do bom desenvolvimento fisico e mental das crianças." — L.

CLUBES — No Circulo Catolico, o Cine Clube Vigilanti Cura exibirá, hoje, para os seus associados, o filme "Lagrimas do coração", com Margaret Lockwood. Horario: 19 horas. Ingresso: com o convite 1, verde.

Continua o CCVC a aceitar novos socios nas seguintes modalidades: comum — 30 cruzeiros de joia e 20 de mensalidade, com direito a dois convites para cada exibição semanal; individual — 15 cruzeiros de joia e 10 de mensalidade, com direito apenas a um ingresso semanal.

Cartaz do dia

S. LUIZ — "O inventor da mocidade", com Cary Grant.
ART — "Rodolfo Valentino", com Eleanor Parker e Anthony Dexter.
TRIANON — "Muralhas de sangue", com Robert Mitchum.
PARQUE — "Motim sangrento", com Mark Stevens.
MODERNO — "Regresso do inferno", com Vera Ralston.
BOA VISTA — "A tortura do silencio", com Anne Baxter e Montgomery Clift.
COLISEU e PATHE' — "Uma noite no Tabarin".
ROIAL — "Homens em revolta".
TORRE — "Rio Bravo".
IDEAL — "O direito de nascer".
ELDORADO — "Sangue por gloria".
REAL — "O filho de Ali Babá".
ENCRUZILHADA — "Cidade cativa".
S. JOSE' — "O estouro da manada".
IMPERIO — "A ultima pista".
RIVOLI — "As flechas da vingança", com Collen Gray.
GLORIA — "Redenção sangrenta", com Patricia Neal e John Garfield.
CAXANGA' — "Entre o amor e a morte".
IPUTINGA — "O mago", com Cantinflas, e a 2.a serie de "O super-homem".
CORDEIRO — "Carnaval Atlantida".
CAJUEIRO — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth e Orson Welles.
ESTANCIA — "O genio do crime", com Humphrey Bogart.
SOLEDADE — "2 malandros e uma garota", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

LIVROS E FOLHETOS

REGIAO

Está circulando mais um numero da revista recifense **Região** que é dirigida pelos jornalistas Mauritonio Meira, Edmir Regis e Flavio Guerra.

Insere esse numero farto noticiario da provincia, **além** das suas costumeiras secções de arte, politica, literatura, esportes.

— Recebemos:

O n. 31 do **Boletim Brasileiro** publicação organizada pelo bureau do Comercio Brasileiro na Grã-Bretanha e correspondente ao mês de setembro ultimo.

— Correspondente **a sua** edição de 11 de outubro ultimo, o n. 3 do periodico **O Farol**, que se edita na cidade de Petrolina e obedece á direção do sr. João Ferreira Gomes.

— Com artigos assinados pelos srs. J. Lucena, Josefa de Farias, E. Rocha e Ernani Silva, o n. 1077, do orgão **Vanguarda**, que se edita em Caruarú e obedece á direção do sr. José de Pontes Vieira.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇAO DE PINTURA

Será inaugurada no dia 9 deste mês, ás 15 horas, no **hall** do Gabinete Português de Leitura, a exposição de quadros da pintora Aurea Lima Barros, devendo ser encerrada no dia 25 deste mês.

Para o ato inaugural estão sendo convidadas autoridades, colecionadores, jornalistas e familias.

DISCOTECA PUBLICA

Programa de auditorio para hoje:

Tschaikowsky — Abertura 1812 — Orquestra Sinfonica e côro: Milhaud — Scaramouche — Suite para dois pianos; Delius — Appalachia (Variações sobre uma velha canção de escravo com côro final), pela Orquestra Filarmonica de Londres, dirigida por Sir Thomas Beecham.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical apresentará hoje e amanhã, ás 17,30, o grande pianista Maxim Schapiro que executará, em colaboração com a Orquestra Sinfonica, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, o seguinte programa:

I — Mozart — Abertura da opera «As bôdas de figaro».
II — Mozart — Concerto em ré menor para piano e orquestra.
III — Tschaikowsky — Concerto n. 1 para piano e orquestra.

O concerto de Tschaikowsky fechada a temporada de 1953, da «Cultura».

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.o - Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE

Rádio

A "Ronda" homenageia o "Azteca Volei"

Grande apresentação da RONDA NOTURNA DA CIDADE, diretamente de Olinda — Abrilhantando o GRITO DE CARNAVAL DO AZTECA, os cartazes da RADIO TAMANDARÉ — Hoje, á noite, novo giro pelos clubes da cidade.

A RONDA NOTURNA DA CIDADE, esta audição já firmada no conceito do público ouvinte da RADIO TAMANDARÉ, pelas suas sensacionais apresentações, estará no ar, hoje, á noite, em mais um desfile marcante.

A cidade inteira já tomou conhecimento da RONDA NOTURNA que é este programa inedito e deveras original que a mais popular emissora do nordeste lançou para grangear, de pronto, os aplausos entusiasticos de todo o público.

A RONDA sai a perambular pela cidade, em busca dos clubes elegantes onde se realizam grandes festas e dos pequenos clubes, onde as reuniões são sempre das mais alegres e animadas. Em toda a parte, a RONDA, através dos seus microfones, vai levando para o ouvinte de casa que, junto ao receptor, acompanha o passeio, a impressão nitida do que se está passando nos centros de diversões do Recife.

Todas as audições da RONDA NOTURNA DA CIDADE tem sido coroadas do mais completo êxito. Enquanto que transmite por seus locutores diretamente dos Clubes Nautico, Português e Internacional ou outros centros elegantes, os comandos vão em busca de um dos pequenos clubes sortendos, ofertando-lhe um show movimentado e atraente com os maiores nomes do nosso radio.

Na noite de hoje, como acontece todas as semanas, a RONDA NOTURNA DA CIDADE estará falando do CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE, a agremiação do Benfica e do CLUBE PORTUGUES, transmitindo os bailes que ali se realizam.

Visitando os pequenos clubes, a RONDA presta hoje a sua homenagem ao AZTECA VOLEI CLUBE, de Olinda, um acreditado e popular clube que se dedica aos esportes e ás atividades sociais.

O AZTECA estará realizando, nos salões do Clube Atlantico Olindense, o seu famoso e já tradicional GRITO DE CARNAVAL, de todos os anos. A musica de Momo estará presente a esta festa, quando serão executados os maiores frêvos para o proximo carnaval e os sucessos de carnavais passados.

Associando-se a essa grande festa do AZTECA, na velhinha cidade de Olinda, a RONDA NOTURNA DA CIDADE realizará o seu show carnavalesco, nos salões do AZTECA, com o concurso de aplaudidos valores do seu cast que lançarão os sucessos nesta festa. A forma alegre que faz o carnaval de Pernambuco estará presente, abrilhantando o monumental baile do AZTECA que será coroado do mais completo êxito.

E assim, prossegue vitoriosa A RONDA NOTURNA DA CIDADE!

Flashes

AO COMPASSO DO FREVO, a audição dedicada exclusivamente á musica de Pernambuco, estará no ar, hoje, ás 21 horas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com a internalissima orquestra de frêvos de José Menezes, executando os maiores sucessos para 54. Os frêvos inéditos para a folia que se aproxima serão lançados neste cartaz de todos os sabados, pela mais popular emissora do nordeste.

* * *

FIM DE SEMANA perfeito você conseguirá, sintonizando seu receptor para a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, onde lhe estão reservados momentos de prazer com a apresentação de magnificos programas, entre os quais VELEIROS DO SONHO, produção Fernando Silveira. Ouça hoje á noite esta esplendida atração.

* * *

VEMCRE focalizará novamente os mais palpitantes acontecimentos da semana, com muitas curiosidades e uma infinidade de piadas, através da sua audição programada para hoje, ás 21 e 30, DE SETE EM SETE, um cartaz que vem se firmando dia a dia na preferencia e no conceito dos ouvintes, nestas apresentações pela RADIO TAMANDARÉ.

* * *

A's 20 horas, todas as atenções se voltam para o jorro de melodias inesqueciveis na Radio Clube de Pernambuco: JANTAR MUSICANO CARBOLENO. Minutos de enlevo para os ouvintes de bom-gosto, em cuidadosa seleção musical. JANTAR MUSICADO CARBOLENO, um programa que você deve escutar.

* * *

VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO estará no eter, hoje, a partir das 15 horas, no grande auditorio do Palacio do Radio, oferecendo uma grande serie de atrações para as admiradoras do aplaudido animador, Fernando Castelão. Atuarão destacados cartazes da associada e ainda, como atração, a apresentação do cantor baiano ARLINDO SANTOS, no auditorio TAMANDARÉ.

* * *

Com a aproximação de mais uma rodada do campeonato local de futebol, aceleram-se os palpites que consagram o êxito de um concurso: GOAL DE ABERTURA, gentileza do Guaraná Saci. Todos querem se habilitar aos sensacionais premios do popular certame, confirmando o prestigio da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, a que fala melhor em esportes.

* * *

LUIZ MARANHAO FILHO volta ao cartaz das novelas apresentando a partir de segunda-feira, no cartaz da NOVELA SEMANAL, o seu mais novo trabalho seriado que é, E OS LIRIOS FLORESCEM, uma historia humana e sentimental que a RADIO TAMANDARÉ apresentará ás 10 e 30, tendo nos principais papéis os raditores Mario Barros e Geraldo Liberal.

* * *

Aguarda-se com viva ansiedade a data de estréia de CALOUROS DA SAUDADE, o programa Aldemar Paiva que vai revelar os talentos maiores de 35 anos. O prefixo A-8 ganhará mais um motivo de predileção, com CALOUROS DA SAUDADE, no genero a criação em que tudo é originalidade.

* * *

Continua se constituindo o maior sucesso novelistico do momento a novela de estréia do TEATRO DE ROMANCE ODOL O2, na RADIO TAMANDARÉ. Trata-se do notavel original, assinado por OTAVIO AUGUSTO VAMPRÉ, um nome que dispensa comentarios, pois destaca o maior novelista brasileiro. CONSCIENCIAS MORTAS vai ao eter, ás terças, quintas e sabados, ás 14 e 5, e hoje estará em mais um capitulo.

* * *

A volta de DANTINHA representou enorme regosijo para os ouvintes da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. O exímio pistonista está novamente arrancando de seu instrumento aqueles caprichosos improvisações que o tornam inconfundivel. Com o seu retorno, o Conjunto de Ritmos da querida emissora retomou a plenitude em apuro artistico.

* * *

Teremos amanhã, á noite, em qualquer ponto da cidade, mais uma palpitante audição do novo programa da RADIO TAMANDARÉ que surgiu e venceu, atraindo as atenções da boemia alegre do Recife. Trata-se de SOB A LUZ DOS LAMPIÕES, o cartaz das serenatas das 22 e 30, nas noites domingueiras, que reune os seresteiros, os violões e a turma que gosta de conversar.

Atualidade e danamismo

Os ouvintes da P.R.A.-8, Radio Clube de Pernambuco estão sempre bem informados — Um perfeito Departamento especializado — Noticiários objetivos e exatos

Tudo acontece vertiginosamente no ritmo da vida moderna. Em cada recanto do planeta, fervilham as ocorrencias mais divergentes: umas, esquisitas; outras, gaiatas; algumas, tragicas. Na concatenação de todos êsses reflexos da atividade humana, surge o radio como elemento informativo de primeira grandeza pela multiplicidade dos seus recursos. Hoje, o cidadão comum participa realisticamente dos acontecimentos mundiais, mediante a magia de um simples receptor.

Nesse particular, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO assume posição de vanguarda. Distribuidos na variedade de sua programação, os informativos A-8 se distinguem pela vivida atualidade, prestando ao público inestimaveis serviços. O Grande Jornal Falado, sempre oferecido por Alves de Brito Companhia Tecidos S.A., conta em seu acervo com memoraveis vitorias, na tarefa cotidiana de selecionar o que de mais importante está ocorrendo. Redigido por jornalistas de relevo, de há muito cativou a confiança do radio-ouvinte, sempre sequioso de ser bem informado.

E quanto á presteza da noticia, á pronta difusão do evento sensacional, nada se sobrepõe ao REPORTER ELETRICO da Casa Maia, na voz inconfundivel de Mario Teixeira. Desde as novidades locais até as ocorrencias internacionais, nos horarios fixos ou em edições extraordinarias, tudo se espelha no REPORTER ELETRICO, um recordista de grandes «furos». Basta soar a conhecida caracteristica para despertar a atenção do ouvinte, certo de que vem pelo eter a mais recente nova. O REPORTER ELETRICO da Casa Maia figura com destaque na excelente programação da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Em resumo, os noticiarios A-8 contêm tudo que identifica um bom jornal: materia bem distribuida, comentarios precisos, atualidade e dinamismo. Esse carinho dispensado ao setor noticioso, credencia mais uma vez a RADIO CLUBE como a emissora que procura atender, antes de tudo, aos interesses dos ouvintes. Levando a cada lar a rapidez e o criterio das ultimas informações, cumpre elogiavel missão, dentro da função social do radio.

Dai, a conclusão inevitavel, você precisa estar sempre sintonizado com a mais antiga para saber o que há de mais novo. No desdobrar de sua impecavel programação, a PRA-8 lhe oferece, de maneira, concisa e palpitante, flagrantes reais do que ocorre no mundo inteiro. Sobejam motivos para você continuar preferindo, em qualquer horario, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, a emissora que trabalha para o povo.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Continuação de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.15 — Feira de discos; 9.30 — Pernambuco no baião; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Novela mensal; 11.30 — Sequencia das 11; 11.31 — Ritmos trocados; 11.35 — Minha mulher; 11.40 — Prata de casa; 11.50 — Cortando estradas; 12.00 — Atrações do dia; 12.01 — Musica do Cilion; 12.05 — Brinde sonoro; 12.12 — Almanaquinho do ar; 12.18 — Cortina musical; 12.23 — Linhas cruzadas; 12.26 — Uma canção para você; 12.34 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Ritmos trocados; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Um chorinho para você; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Reprise de Uma pulga na camisola; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Teatro de romance; 14.30 — Sucessos do momento; 15.00 — Variedades Fernando Castelão; 15.01 — Giro milionario; 15.30 — Garotada do barulho; 16.00 — Escolinha do lar; 16.30 — Hoje tem espetaculo; 17.25 — Estréia de Arlindo Soares; 17.45 — Rosario pelo radio; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Hora Luterana; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Novelinha infantil; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Brinde sonoro; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmos do nordeste; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Novela; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Parada melodica; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Ao compasso do frêvo; 21.35 — De sete em sete; 22.05 — Arlindo Soares; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Ronda noturna da cidade; 1.00 — Encerramento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
OUÇA, TODOS OS SABADOS, ÁS 20:00
"JANTAR DANSANTE CARBOLENO"
Um programa para todos os gostos
e aos domingos, ás 20:30,
"GOTAS MUSICAIS LAVOLHO"
Um programa 100% musical
Patrocínio Exclusivo da
COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO GLOSSOP

ENVIEM OS SEUS COUPONS COM O ESCORE DO JOGO "NAUTICO x ESPORTE" QUE SE REALIZARÁ AMANHÃ, E HABILITE-SE A GANHAR O PREMIO DE 1.000 CRUZEIROS, OFERECIDO PELA "SÃO PAULO ALPARGATAS S.A." — FABRICANTES DAS MACIAS E CONFORTAVEIS "ALPARGATAS RODA" — UM CALÇADO DE LONA COM SOLA DE CORDA, O MAIS BARATO DO BRASIL

Animadoras perspectivas para o tenis pernambucano

Internacional, Nautico, Esporte, e Country Club dispostos a soerguer o elegante esporte da raquete — Temporadas de dois dos maiores tenistas do Rio e São Paulo — Contratado pelo gremio da benfica, um veterano campeão de tenis — Notas



Carminha, entre o seu pai, sr. Edgar Monteiro e o cronista do DIARIO.

Os clubes pernambucanos que se dedicam ao tenis estão dispostos a promover o soerguimento entre nos do esporte da raquete. Assim, o **Internacional**, o Nautico, o **Esporte** e o **Country** envidarão todos os esforços no sentido de que Pernambuco, em futuro proximo possa intervir nos diversos certames que se realizam no Brasil, surgindo com o destaque que todos, nos desejamos. Segundo fomos informados, o sr. Abelardo Pinto, que vem de assumir as funções de diretor do Departamento de Tenis do Clube **Internacional do Recife**, está realizando uma proficua intercambio reunindo os nossos principais gremios que se dedicam ao esporte da raquete. Assim, com a valiosa colaboração do Country Club, aquele estimado esportista, por intermedio do sr. Francisco Vasconcelos, outro batalhador do tenis em Pernambuco, entre vem entendimentos para trazer ao Recife dois dos mais famosos tenistas do Rio e São Paulo, para uma temporada, cuja data ainda não foi fixada. Tambem o sr. Pinto vem de convidar para dirigir o Departamento Feminino de Tenis do Internacional, a tenhorita Carminha Monteiro, figura de projeção nos espocies locais. Outra iniciativa do novo diretor de tenis do gremio da Benfica, foi a contratação do prof. Jackcine, que ministrará aulas de tenis aos associados daquele tradicional gremio. O prof. Jackcine é considerado como um dos mais perfeitos tecnicos no assunto.

O garoto Fred Muniz, conhecido como o "pingo de ouro" do tenis e que recentemente, por ocasião da temporada do Maguari, da Fortaleza, nesta capital, foi um dos tenistas infantis de maior destaque, tendo obtido um triunfo verdadeiramente espetacular frente aos alenegrino, é aluno do prof. Jackcine, que presentemente se encontra no Rio, devendo chegar a esta capital dentro de poucos dias.

Tambem é projeto do sr. Abelardo Pinto, que vem de ser eleito presidente do Conselho Tecnico de Tenis da FPDA, promover um campeonato aberto, do qual participarão tenistas de Nautico, Internacional, Esporte e Country Club.

Como se vê, se que tudo indica, o tenis pernambucano, desta vez conseguirá atingir os seus verdadeiros objetivos, cooperando assim para o maior engrandecimento dos desportos que se praticam na terceira cidade do Brasil.

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização, por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Proctológica Cirurgica da Fac. Med. do Recife. Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscópico do estomago. Cirurgia. Edif. Santo Albino — sala 724, 2as. e 6as. às 16 horas; 4as. das 14 às 16. Resid: Joaquim Nabuco, 443 — fone 3080. (200)

FUTEBOL PELO BRASIL

Jogos — Treinos — Outras noticias

Finalmente foi resolvida a antecipação do cotêjo entre as representações do **Canto do Rio** e do **Olaria** para a tarde de hoje, na cancha da rua Barirí.

—o—

Apesar de vir apresentando grandes melhoras o medio do **Flamengo**, Jadir não mais jogará na presente temporada, devendo fazer a sua **reentré** no gremio da Gavea, quando de sua proxima excursão ao exterior.

—o—

A contratação do treinador espanhol Miguel Trinchan, fez eclodir uma séria crise no seio da diretoria do **São Cristovão**, ja tendo renunciado varios diretores.

—o—

Chegou, na madrugada de ontem, a Belem, a delegação do **Renner**, de Porto Alegre, que estreará amanhã, na capital maranhoara, enfrentando o **Clube do Remo**.

—o—

O **crack** mineiro Alvinho, que logo qunado do seu ingresso no planiel vascaino, não foi bem sucedido, está atravessando presentemente, uma fase aurea, tendo por isso o seu contrato renovado por duas temporadas, com os vencimentos de quinze mil cruzeiros mensais.

—o—

Afastado de ha muito do plantel do **America**, o goleiro Osni voltará á sua antiga posição do guardião efetivo dos rubros, na peleja que os mesmos travarão, amanhã, contra o **Botafogo**.

—o—

Embarcará, quarta-feira vindoura, para Salvador, o tecnico Newton Cardoso, que foi contratado para treinar a seleção baiana que intervirá no campeonato brasileiro de futebol a ser disputado no proximo ano.

—o—

O **Bonsucesso** comunicou, ontem, á **Federação Metropolitana de Futebol** que vai dar inicio á construção do alhambrado do campo da rua Teixeira de Castro. Todavia, os jogos programados para o referido local não sofrerão interrupção.

—o—

O medio do **Linênse**, Frangão, fará o seu reaparecimento hoje, em Lins, quando o seu clube enfrentará o **Comercial**, iniciando a segunda rodada do returno do certame paulista.

—o—

A **Portuguesa de Desportos** jogará, amanhã, em Arraraquara, contra a **Ferroviaria**, devendo receber por esse cotêjo a importancia de 60 mil cruzeiros.

—o—

Deverá estrear, no dia 29, em Fortaleza, o quadro do **Renner**, ora em excursão pelo norte e nordeste do pais.

—o—

Segundo declarações do **coach** do **Corintians**, Rato, somente daqui a 40 dias, Gilmar voltará ás atividades pebolisticas.

—o—

Pelo campeonato baiano de futebol, jogarão, na tarde de hoje, no estadio de Fonte Nova, as falanges do **Vitoria** e do **Guarani**.

—o—

Prosseguirá, amanhã, o quadrangular inter-municipal de futebol, em disputa da "Taça Cidade de Cajazeiras", com a realização de mais duas pelejas: Na preliminar defrontar-se-ão as seleções do DNOCS e do **Rio Peixe**, enquanto a partida principal será feita pelos quadros do **Ibis F. Clube** e do **Atletico Cajazeirense de Desportos**.

—o—

Pelo campeonato cearense preliarão, hoje, á tarde, os quadros do **Ferroviario** e do **Nacional**.

ESPORTES AMADORES

Ivan R. C. DIAS

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Ao iniciarmos esta secção, vimos imbuidos do melhor proposito de dar guarida e incentivo a todos os esportes amadores.

E' uma lacuna que o velho DIARIO preenche visando apoiar todas as pretenções dos esportes, tais como natação, atletismo, voleí, basquete, ciclismo, remo etc. que tão pouca atenção têm merecido por parte de nossa imprensa. Colocaremos tambem, os leitores a par de todas as novidades ocorridas no Brasil e no mundo, bem como aceitaremos sugestões que visem o nosso progresso.

FATOS QUE ABORRECEM

Ha um fenomeno interessante nesta terceira capital do Brasil, Recife, com cerca de 600.000 habitantes, não possue vida noturna de especie alguma; poucos cinemas e raros os confortaveis, até mesmo os idilios tão comuns nas ruas das grandes urbs, são por aqui racionados. Por que então não temos uma vida esportiva mais intensa? E' um problema complexo e de dificil solução. Dizem as estatisticas que o Recife possue cerca de 400.000 habitantes em mocambos, casas de taipas, etc., o que implicitamente os reduz á situação de quase miserabilidade. Sobram cerca de 100.000 pessoas da chamada classe media e pouco mais de 10.000 para a classe abastada. Admitindo-se a existencia de 30 cinemas nesta capital, deduz-se que muita gente fica em casa de noite sem ter o que fazer. Por que então não temos movimento esportivo? O futebol, termometro das massas, atrai semanalmente cerca de 20.000 pessoas as praças desportivas. E os outros esportes? Será por falta de propaganda? Será por falta de imprescindivel apoio publico? Ou o esporte não está enquadrado dentro do plano de assistencia social? Respondam os proprios leitores e esclareçam, por favor, a este cronista, sequioso de uma



Baby Risa Borges, presidente da FPDA

solução urgente para tão dificil problema. A titulo de lembrete, informamos que Pernambuco não possue uma escola de Educação Fisica Masculina; só conta com 3 piscinas que estão longe de atingir os requisitos tecnicos indispensaveis; uma pista de atletismo que só é utilizada 2 vezes ao ano; não possue um ginasio que acomode decentemente nos poucos e abnegados torcedores. Como estão sahindo Pernambuco poderá fazer boa figura nos campeonatos em que toma parte? Que se pode exigir de um povo onde a base fundamental da constituição, farinha, charque e agua? E' drastica a situação dos desportos amadoristas, basta dizer que a FPDA, orgão controlador amadorista, promove um campeonato pernambucano de xadrez e só recebe 3 inscrições — Esporte — Nautico — Jet. E o Santa Cruz, o famoso clube das multidões situado num bairro populosissimo? O America? Naturalmente, o tempo e o dinheiro dos senhores responsaveis pelos clubes acima são escassos para atenderem aos pobolistas, vindo muitas vezes do sul do pais a peso de ouro, elementos que na maioria não sabem ler e escrever, mas que encontram aqui paredros semi-imbecis que os endeusam esquecendo um comesinho dever de pugnar pela eugenia da raça pernambucana.

VOLEIBOL FEMININO

A FPDA está envidando esforços para que o proximo campeonato feminino pernambucano reviva os saudosos tempos do Agnes, que levavam sempre as quadras pernambucanas multidões de torcedores. E' grande a atividade do Jet Clube, legitimo campeão amadorista, que nunca descura do treinamento dos seus atletas, resultando sempre numa atração. E' lamentavel que o **Nautico** não tenha iniciado sequer o seu treinamento. Dizem as más linguas que os alvi-rubros só entram em porfia quando têm possibilidade de vencer. Não acreditamos e esperamos que o dinamico Artur (Tutu) dê uma satisfação á sua numerosa torcida.

VOLEIBOL MASCULINO

Foi realizado, esta semana, o terneio inicio da classe masculina, promovido pela FPDA, que, apesar de contar apenas com 3 clubes, levou consideravel multidão á Ilha do Retiro, aplaudindo sem cessar as grandes jogadas. O que podemos observar da parte tecnica, não foi muito lisonjeira a nossa impressão; deprende-se do fato a inatividade em que os encontravam os atletas vindos de um longo descanso. Sagrou-se campeão o **Nautico** que, inteligentemente, misturou sangue novo com a experiencia comprovada de Mauricio, Walter, Geraldo e de certo modo de Capote. Dos novos o que melhor nos impresionou foi Menino, embora aconselhando-o a ter mais controle de nervos quando se fizer necessario. Ivo e Falcão muito "verdes" ainda, mas que fora de duvidas muito cedo serão atrações das quadras pernambucanas. O **Esporte**, possuidor da melhor defesa da cidade, viu-se traido pela falta de preparo fisico de alguns de seus atletas, o que não se admite, pois vem de uma excursão brilhante. Rodolfo, numa noite negra, "parou" completamente e Carlos, neutralizando a melhor dupla rubro-negra. Jader precisa descansar, totalmente destreinado, constituiu-se um "buraco" constante, sendo tardiamente substituido. Dos novos, Rivaldo revelou-se uma grata surpresa, pecando, no entanto, nos momentos mais criticos por falta de experiencia. Vai longe esse menino! Airton é como vinho, supre sua pequena altura com um jogo gigantesco na defesa. **Quanto ao Jet**, reuniu 5 jovens a um veterano, Junior. Politica acertadissima da direção tecnica jetiaba. Apanharão muito no principio, mas depois... Não fizeram mais pelo simples fato de não possuir "conjunto" e sentir a falta do seu condutor, Quincas, que se acha afastado por motivo de saude. Eis portanto o que foi o torneio inicio de voleibol masculino.

BASQUETE

Terminou o 21.º campeonato brasileiro de basquete masculino, vencido brilhantemente pela representação carioca, aliás defendida pelo **Flamengo**, com três reforços, tendo levado de vencida a todos os adversarios. Algodão, "guarda" carioca, constituiu-se o maior atleta do certame. Gedeão, pernambucano, era defendendo São Paulo, foi a maior revelação do torneio. O resultado geral foi o seguinte: Campeão, D. Federal; vice-campeão, S. Paulo; 3.º lugar, Minas; 4.º lugar, Paraná; 5.º lugar, R. G. do Sul; 6.º lugar, Ceará; 7.º lugar, Est. do Rio; 8.º lugar, Goiaz.

Pernambuco **não foi classificado** para as finais, sendo desclassificado pelo R. G. do Sul na prorrigação de um jogo dramatico.

REMO

Aproxima-se o campeonato pernambucano desta modalidade, havendo grande movimentação dos clubes filiados, tudo fazendo antever um grande sucesso para a regata da Bacia do Pina. Colocamos estas colunas á disposição do dr. Pedro Cavalcanti, colaborando para o brilhantismo desta competição.

NATAÇÃO

Foi inaugurada a piscina de Agua Branca, São Paulo, sendo a unica piscina de agua morna do pais, e pelas suas instalações modelares já é uma das melhores do mundo. Para sua inauguração foram convidados os maiores ases da natação mundial, entre os quais campeões como Yamashita, grande fundista, vencedor do americano Ford Kono. Veio tambem o francês Gilbert Bozon, recordista mundial de nado de costas, bem como o recordista alemão Herbert Klein e os argentinos Codaro e Vogt, que deram combate aos nossos campeões Okamoto, Silvio Kelly Aran e muitos outros. Oportunamente daremos os resultados tecnicos desta proveitosa temporada.

Falando em natação, não poderiamos deixar de citar os jovens pernambucanos Edgar, Edwar e Edna Bezerra Leite, que não levando em consideração este eterno marasmo nosso pelo desporto amador, prosseguem em sua derrubada constante dos recordes pernambucanos de varias classes. Voltaremos ao assunto.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e do ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportivo

HOJE, NO JOQUEI CLUBE:

"Tehuacan", é o favorito do "Grande Premio Professor Coelho de Almeida"

Tricolor, Alvirubro, Arrojado e Tehuacan são os quatro concurrentes a importante prova — Justa e merecida homenagem do Joquei Clube de Pernambuco ao saudoso turfman — Notas

O Joquei Clube de Pernambuco, dando prosseguimento ao calendario turfistico da temporada, realizará, logo mais, em seu mestoso campo de corridas do rua Carlos Gomes, mais uma atraente sabatina de seis equilibrados pareos, destacando-se a prova maxima da tarde **Grande Premio Professor Coelho de Almeida**, na distancia de 1.200 metros e dotação de Cr$ 10.000,00 ao premeiro colocado. **Tehuacan**, o valente defensor das cores do estimado **turfman** dr. Sizenando Cabral de Melo, é o favorito da tradicional prova, que é uma justa e merecida homenagem que presta anualmente a nossa entidade carreirista ao saudoso **turfman**. Outra prova de grande atração é, sem duvida alguma, o **Premio Sensibilera**, em 1.100 metros, no qual tomarão parte os animais **Nero, Rio Minho, Tapir, Ameoh, Vandremaire e Rubro-Negro.**

O PROGRAMA

O programa geral das corridas organizado pela Comissão de Corridas, ficou assim distribuido:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Place — Premio **Olinda**.

	ks.
1—Sul America	54
2—Napoli	52
3—Az de Ouro	54
4—Encanta Moça	56
5—Madame	50
6—Gladiador	56

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio **Alvi-Rubro**.

	ks.
1—Risete	54
2—Senagra	54
3—Rio Una	59
4—Nativo	54

3.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Placé — Premio **Kanela**.

	ks.
1—Vadinho	56
2—Granadeiro	52
3—Olinda	48
4—Icicky	54
5—Poncho	48
6—Acaleta	54

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Placé — Premio **Tehuacan**.

	ks.
1—Visionaire	54
2—Imperio	50
3—Fundão	54
4—Rio Formoso	52
5—Brotinho	56
6—Tiroleza	48

5.º PAREO — 1.200 metros — **Grande Premio Professor Coelho de Almeida** — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

	ks.
1—Tricolor	52
2—Alvi-Rubro	52
3—Arrojado	52
4—Tehuacan	52

6.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Place — Premio **Sensibiera**.

	ks.
1—Nero	56
2—Rio Minho	48
3—Amoch	56
4—Tapir	50
5—Vandremaire	52
6—Rubro-Negro	48

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio **Arandu**.

	ks.
1—Fagulha	52
2—Kanela	50
3—Boro	50
4—Grão Mogol	56

Diz a regra...

A. PITO

E' ainda do leitor Renato M. Barros, de Miraí, a seguinte consulta:

— "O goleiro ao tentar jogar uma bola para escanteio, consegue-o; mas, antes que a bola saia pela linha de fundo, toca no travessão. Que deve ser marcado pelo juiz? Corner, ou tiro de meta?

E' evidente que a marcação certa do arbitro será um corner, no caso acima exposto. O travessão, como as bandeiras e ainda como os juizes e seus auxiliares, são pontos neutros dentro do campo.

E o esclarecimento definitivo está na regra 17, que diz assim.

— "Quando a bola ultrapassar inteiramente a linha de fundo (com exclusão da parte compreendida entre os postes de metal), pelo ar ou pelo solo, após ter sido tocada, pela ultima vez, por um jogador do quadro que estiver na defensiva, será marcado um tiro de canto".

O INDUSTRIARIOS VAI A MORENO

O Clube dos Industriarios de Pernambuco, o gremio alvi-rubro da Vila dos Industrarios reunirá-se domingo proximo as suas atividades esportivas excursionando a cidade do Moreno afim de pugliar com o famoso esquadrão do Societé Cotonnière, sediado naquela cidade. Em Moreno a diretoria e os atletas do Industriarios serão recepcionados pela agremiação esportiva local. Um onibus especial partirá da séde do Clube dos Industriarios precisamente ás 12,30 horas, conduzindo a diretoria, associados e simpatisantes do alvi-rubro de Areias. O Departamento Esportivo do Industrarios na pessoa do seu diretor sr. Miguel Bernardo de Oliveira, está convidando os atletas do 1.º e 2.º quadros para uma reunião no proximo sabado, ás 20 horas, na sede do clube para acerto de providencias em torno da referida partida.

7.o aniversário do Prado Esporte Clube

Comemorando a passagem do setimo aniversario de fundação do **Prado Esporte Clube**, a diretoria do alvi-azulino do suburbio que lhe empresta o nome, realizará hoje um vasto programa em comemoração á data magna do clube da rua Diniz Barreto.

O PROGRAMA

O programa para as festividades está assim organizado:

6 horas — Hasteamento do pavilhão e salva de 21 tiros; 16 horas — Lançamento da pedra fundamental da nova sede social, á rua Diniz Barreto; 20 horas — Sessão solene; 22 horas — Grande baile, nos salões do Joquei Clube de Pernambuco, oferecido aos associados e convidados, ao som do "Conjunto Bolte Havana". Não haverá reserva de mesas.

ATLETICO DE AMADORES

O departamento social do Atletico Clube de Amadores, dando inicio ao seu programa de festas sociais para o corrente mês, dedicada aos seus associados e respectivas familias, realizará no proximo sabado, 7 do corrente, ás 20 horas, ao som da Madalena Jazz do Recife, elegante serveto dansante. Somente os associados que se apresentarem munidos da carteira social acompanhada do recibo n.º 10, terão acesso ao recinto e bem assim, ás senhoras e senhoritas que se apresentarem com á respectiva carteira de identidade familiar.

Fala CAIÇARA
- o "catedrático da zaga"!



"Fora do campo, para mim, nada melhor que as Alpargatas RODA. Uso-as sempre porque são macias e super-confortáveis."

ALPARGATAS RODA

Livraria Paulina Internacional

a livraria catolica mais eficiente da cidade oferece aos preços mais convidativos.

Sugestivos cartões de Natal e Ano Bom

Estoque de livros variadissimo — Manuais — Terços — Medalhas — Crucifixos — Escapulários — Fitas — Velas — Imagens — Estampas religiosas — Paramentos — Objetos sacros para altar — Ricos objetos religiosos para presentes.

Visite a Livraria Paulina Internacional

uma nvraria nova ao seu inteiro dispor

Rua da Concordia, 167

Recife

(65)

SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES.
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS
contém excelentes elementos tônicos.
Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio



OS PALIDOS, DEPAUPERADOS ESGOTADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

Leia esportes na 4.ª página do segundo caderno das edições dominicais do «DIARIO». Reportagens, comentários, curiosidades. Direção de NILSON SABINO PINHO.

NÃO FORAM CONFIRMADAS AS NOTICIAS DE QUE O TECNICO RICARDO DIEZ DEIXARIA O "SANTA CRUZ", DENTRO DE BREVES DIAS. O QUE SE SABE A RESPEITO, É QUE O ORIENTADOR DO QUADRO DE PROFISSIONAIS DO "SANTA CRUZ", PRETENDE IR AO SUL DO PAÍS, A PASSEIO, DEPOIS DE ENCERRADOS OS COMPROMISSOS DO GREMIO CORAL, NO CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Instituto do Açucar e do Alcool

Atualização de quotas de fornecimento de cana - Execução da Resolução 501/51

USINA ARIPIBU'

I) QUOTA DE PRODUÇAC — EM SACOS

1 — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 80.135
2) — Reajustamento com base Resolução n. 501/51 52.623
Quota atualizada 132.758

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1 Canas de fornecedores

a) Contingente distribuido nos presentes trabalhos 40.200.000
b) Saldo resultante da diferença entre a distribuição anterior e a precrie 9.198.500
c) Reajustamento e base na Resolução n. 501/51 a distribuir 16.220.500 65.418.700

Total 65 418 700

2) Canas proprias

a Contingente fixado em 31.5.49 ..... 3.931.200
b Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Resolução 501/51 ..... 16.220.500
Quota atualizada 20.152.300

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) Canas de fornecedores
a) Distribuido 40.200.000
b A distribuir 25.418.700 65 618 700
2) Canas proprias 20.152.300
Quota atualizada 85.771.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS
Acelfo Isidio da Silva	Prazeres	2.400.000
Francisco Barbosa da Silva	Canoas	1.000.000
Francisco Hermes	Ribeirão dos Anjos	400.000
Frederico Davino Pontual	Belo Monte	5.500.000
Frederico Davino Pontual	Barque	7.000.000
Gabriel de Barros e Silva	Itapernoca	500.000
Henrique Barros e Silva	Conselho	500.000
João Alvaro Gomes da Silva	Riqueza	8.000.000
José Carlos da Silva	Limão	400.000
Marcel Teofilo dos Santos	Justaral	5.000.000
Mocir Fonseca Soares	Riachão	600.000
Mocir Fonseca Soares	Taquary	1.500.000
Narciso Camelo Passos de Mello	Palmeira	1.500.000
Pedro Custodio dos Santos	Bom Sucesso	2.000.000
Sebastião Silvestre da Silva	Praieiras	2.000.000
		40.200.000

NOTA — O saldo de 25.418.700 quilos a distribuir poderá ser utilizado pela Usina a titulo precario, com o aproveitamento de canas proprias até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA ALIANÇA

Processo S. C. 32.522 52

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 143.255
2) — Reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 56.500
Quota atualizada 199.755

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 95.503.000
b) — Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 18.520.500
Quota atualizada 114.023.500

2) Canas Proprias

a) — Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 18.520.500
b) — Quota atualizada 18.520.500

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores 114.023.500
2) — Canas Proprias 18.520.500
Quota atualizada 132.544.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Adelito Mariz de Morais	Recanto	500.000
Anisio de Freitas	Cazumba	200.000
Antero Azevedo	Vagão	1.000.000
Antonio Tavares de Melo	Maré	4.370.500
Augusto Luiz de Melo	Vasante	800.000
Augusto Malheiros (Herd.)	Bela Vista	800.000
Clovis Azevedo	Monte Claro	1.200.000
Edgar Jorge da Cunha	Palmeiras	2.200.000
Enéas Rodrigues Mariz	Mata Limpa	2.800.000
Enéas Rodrigues Mariz	Jangadeiro	1.000.000
Enéas Rodrigues Mariz	Fortaleza	400.000
Enéas Rodrigues Mariz	Taboccas	250.000
Fernando Moura	Falcão	4.100.000
Genesio Gomes de Morais	Baixa Verde	3.500.000
Genesio Gomes de Morais	Retalho	3.500.000
Gonçalo Gomes da Silva	Chã do Ouro	100.000
Honorato Cabral de Souza Campos	Tendencia	2.000.000
João Lins Mariz	Jerusalem	1.000.000
João Rocha Maranhão	Passagem	6.560.000
João Rocha Maranhão	Sitio Novo	3.000.000
João da Cunha Cavalcanti	Tamatauba de Baixo	3.800.000
José Abdon de Araujo Lima	Cipó Branco	2.500.000
José Abdon de Araujo Lima	Virgem	2.000.000
José Alves de Souza Borges	Limeira	1.500.000
José Correia de Azevedo	Natal	5.000.000
José Gomes Maranhão	Aludante	4.000.000
José Pedro Bezerra de Melo	Laurenano	3.000.000
José Pereira de Souza	Cana Brava	1.400.000
José Vicente Cezar	Juçá	2.000.000
Luiz Gonzaga Maria de Albuquerque	Pirauá	4.700.000
Manoel Maria de Morais	Lagoas de Baixo	1.000.000
Mario Mariz de Menezes	Oiteiro Alto	4.000.000
Metodio Barroso de Morais	Sirigy	6.000.000
Nelson de Morais Pinho	Agua Branca	5.200.000
Otavio Ferreira de Araujo	Cana Brava	2.300.000
Otavio Mariz de Albuquerque	Guaraní	500.000
Pedro Cabral Tavares de Albuquerque	Borges	4.100.000
Romeu Tavares de Melo	Vertentes	3.200.000
Severino Cabral Tavares Campos	Pendencia	1.000.000
Severino de Morais Pinho	Tupã	4.700.000
Severino Gomes de Morais	Belo Horizonte	5.000.000
Severino Gomes de Morais	Humaitá	1.000.000
Vicente Alves de Souza Borges	Limeira	1.600.000
		114.023.500

USINA BARRA

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1 — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 50.611
2) — Conversões posteriores a 31.5.49 ..... 1.761
3) Reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 9.221
Quota atualizada 71.600

II. REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a Contingente fixado em 31.5.49 ..... 50.450.000
b Parcela retirada anteriormente do contingente proprio da Usina 600.000
c) Parcela correspondente a conversões posteriores a 31.5.1949 ..... 1.175.000
d) Parcela correspondente ao reajustamento da Resolução 501/51 ..... 6.616.000
Quota atualizada 38.859.000

2) Canas Proprias

a) — Contingente fixado em 31.5.49 5.733.700
b) Parcela retirada anteriormente ao contingente proprio da Usina para atender a fixação de quotas de fornecedores 600.000 6.153.700
c) Parcela correspondente ao reajustamento da Resolução n. 501/51 ..... 6.616.000
Quota atualizada 11.769.700

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1 Canas de fornecedores 38.859.000
2) Canas Proprias 11.769.700
Quota atualizada 50.608.700

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Alcebiades Farias de Oliveira	Firmativo	1.500.000
Alfredo Lemos de Araujo	Trigueiro	7.000.000
Antonio de Oliveira Mota	Pagy	5.098.700
Antonio Jorge de Oliveira Vasconcelos	Pombal	300.000
Deoclides de Andrade Lima	Surungi	270.000
Fernando de Oliveira Mota	Pagy	1.500.000
Firmo Cabral	Firmeza	200.000
Francisco Moura	Bom Conselho	150.000
João Coelho de Moura	Macahybas	500.000
João Inacio da Rocha	Canavieira	150.000
João Vieira de Araujo	Paraiso	200.000
Joaquim Bernardo do Nascimento	União	360.000
Joaquim Francisco de Oliveira	Barraca	150.300
Joaquim Jeronimo de Melo	Chã Grande	2.500.000
José Barata de Morais	Tenda	170.000
José Chagas	Campestre	150.000
José Correia de Queiroz	Juçá	400.000
José Diogo de Melo	Barrinha	1.200.000
José Maria de Andrade	Esperança	1.000.000
José Maria de Andrade	Ventura	5.500.000
José Pacheco de Araujo	Cuieiras	2.000.000
Manoel Barbosa	Campina	160.000
Manoel Jeronimo de Melo	Chã de Areia	300.000
Manoel Pacheco de Araujo	Terra Nova	4.200.000
Odilon Carneiro de Moura	Teimoso	1.200.000
Paulo de Morais Andrade Lima	Morojosinho	1.200.000
Pedro Diogo de Melo	Campina Verde	3.000.000
		38.859.000

USINA BOM JESUS

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1 — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 140.543
2) — Reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 70.875
Quota atualizada 211.418

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 55.050.300
b) — Reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 21.520.700
Quota atualizada 76.571.000

2) Canas Proprias

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 38.387.300
b) — Reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 21.520.700
Quota atualizada 60.108.000

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas de fornecedores 76.571.000
2) — Canas Proprias 60.108.000
Quota atualizada 136.679.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Angelica de Souza Leão	Cumarú	853.600
Antonio de Paula de Souza Leão	Bom Jardim	1.000.000
Antonio de Souza	Cumarú	500.000
Antonio e Paulo de Souza Leão	Gurjaú de Cima	8.088.400
Antonio e Paulo de Souza Leão	Novo da Conceição	12.000.000
Aprigio Pinto de Souza	Cumbe	100.000
Augusto Pergentino	Quitunga	300.000
Fernando Teles Vilachan	Santo Estevão	5.500.000
Flavio Augusto Carneiro Leão	Coimbra	500.000
Henrique Moreira Alves	Cajabussú Velho	10.500.000
Humberto Lins Barradas	Megahype	7.000.000
João Manoel Carneiro Leão	Coimbra	2.500.000
João Manoel Carneiro Leão	Jacobina	3.000.000
Joaquim Francisco de Souza Leão	Sacambú	4.000.000
José Vieira de Melo	Eng. Velho	6.000.000
Manoel Borges	Quitunga	250.000
Manoel Nascimento Souza Leão	Bom Jardim	2.000.000
Pedro de Albuquerque Maranhão	Cumarú	6.000.000
Renato Lins Barradas	Gurjaú de Baixo	6.500.000
		76.571.000

USINA BRASIL

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) Quota vigorante em 31.5.49 ..... 20.000
2) Incorporação e conversões posteriores a 31.5.49 3.580
3) Reajustamento e/base na Resolução 501/51 ..... 5.080
Quota atualizada 28.660

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) Contingente fixado em 31.5.49 ..... 7.960.000
b) Conversões posteriores a 31.5.49 ..... 1.751.000
c) Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Resolução 501/51 ..... 1.919.300
Quota atualizada 11.630.000

2) Canas Proprias

a) Contingente fixado em 31.5.49 ..... 5.573.000
b) Incorporações posteriores a 31.5.49 ..... 640.000
c) Reajustamento e/base na Resolução 501/51 ..... 1.919.000
Quota atualizada 7.932.000

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) Canas de fornecedores 11.630.000
2) Canas Proprias 7.932.000
Quota atualizada 19.562.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Adilia Falcão Pereira Gomes	Hortas	753.000
Alda da Cunha Novais	São Lourenço	400.000
Dagoberto Leopoldo de Andrade	Bela Vista	400.000
Joel de Albuquerque Melo	Monte Carmelo	2.500.000
José Cesar Marinho Falcão	São José	1.148.000
José Falcão Pereira Gomes	São João	1.000.000
Manoel Francisco do Nascimento	Cumbe	400.000
Pedro Lins Vieira de Melo	Pau Amarelo	300.000
Virgilio Pacifico de Araujo Pereira	Meirim	4.731.000
		11.630.000

USINA BULHOES

Processo S. C. 32.736/52

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 113.942
2) — Parcela correspondente ao Reajustamento e/base na Res. n. 501/51 ..... 18.351
Quota atualizada 132.293

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 72.344.950
b) — Parcela correspondente ao aumento da Resolução 501/51:
1) — Distribuido 5.405.000
2) — A ser distribuido 200.000 5.605.000
Quota atualizada 77.949.950

2) Canas Proprias

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 2.136.050
b) — Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 5.605.000
Quota atualizada 7.741.050

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas de fornecedores 77.949.950
2) — Canas Proprias 7.741.050
Quota atualizada 85.691.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Alberto Marinho	Sitio Retalho	600.000
Aluisio Cardoso de Moura	Tapera	1.327.350
Antonio Mendes Cadú	Vila Cadú	200.000
Antonio Tavares de Andrade Lima	São José	5.000.000
Antonio Vicente Velloso de Andrade	Oiteirão	4.000.000
Arnaldo Queiroz Albuquerque Maranhão	Una	2.000.000
Dom José de Lencastre	Queira Deus	3.200.000
Eduardo Martins Caldas	Araujo	4.886.300
Eufrasio Carneiro de Araujo	Camaçarí	2.000.000
Eurico Pereira Viana	Pereira	2.000.000
Gabriel de Figueiredo	Pixó	5.000.000
Henrique Portela	Pintos	2.300.000
Hermano Carneiro de Albuquerque	Cayes	3.826.700
Hisbelo de Andrade Lima	Pombal	3.000.000
Ivanildo Berardo Carneiro da Cunha	Paço Sagrado	4.335.000
Jeronimo de Albuquerque Maranhão	Poucinho	2.000.000
João Pereira de Carvalho	Curupaiti	1.000.000
João Tiburcio de Santana	Marapicú	1.000.000
Joel de Albuquerque Queiroz	Camaçarí	4.000.000
José Cavalcanti	Sitio Taboccas	300.000
José Pedro de Mendonça	Cid. Moreno	225.300
Luiz Pinto	Queimadas	4.337.200
Manoel Felipe Leão	Carnijó	2.000.000
Manoel Francisco da Silva	Calucho	200.000
Mario Cavalcanti	Pedreiras	2.000.000
Oscar Beltrão	Galiléa	1.000.000
Otavio de Luna Freire	Goiabeira	2.500.000
Severino de Andrade	Agua Branca	600.000
Severino Scheiddeger	Mussaiba	2.500.000
Theodoro Barbosa da Paz Portela (Esp.)	Xixaim	3.000.200
Vital Tavares	Aguas Compridas	6.000.000
Walfrido José	Taboccas	500.000
		77.749.950

NOTA — O saldo a distribuir de 200 000 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I.A.A., poderá ser utilizado pela fabrica, a titulo precario com o aproveitamento de canas proprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA CATENDE

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1 — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 448.443
2) — Incorporações e conversões posteriores a 31.5.49 1.538
— Reajustamento com base na Resolução 501/51 195.689
Quota atualizada 645.670

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 111.811.500
b) — Conversões posteriores a 31.5.49 ..... 359.000
c) — Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Resolução n. 501/51 ..... 58.871.500
Quota atualizada 171.042.000

2) Canas Proprias

a) — Contingente fixado em 31.5.49 ..... 182.249.500
b) — Reajustamento e/base na Resolução 501/51 58.871.500
Quota atualizada 241.121.000

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas de fornecedores 171.042.000
2) — Canas Proprias 241.121.500
Quota atualizada 412.163.500

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Alvaro Rodrigues de Lima	Olhos Dagua	1.450.000
Antonio Augusto Alves Maciel	Beleza	6.000.000
Antonio Brito	Quitapá	700.000
Antonio Pedro	Cuitapá	700.000
Armando Pelegrino	Jaqueira	900.000
Augusto Correia de Melo	Limão	1.400.000
Azino de Sá Cavalcanti	Pirauá	8.000.000
Droclarindo Alves	Limeira	800.000
Dorceu Tavares	Tres Marias	2 00.000
Eley Malta de Alencar	Oratorio	4.000.000
Ernesto Afonso Fonseca Ferreira	Tombador	8.000.000
Feliciano Lins	Santo Antonio	800.000
Francisco Leandro	Purera	1.519.000
Ismael Ferreira da Silva	Barreiro	15.000.000
João Batista David Madeira	Sobrado	3.000.000
João Batista David Madeira Filho	Sobrado	2.000.000
João Brito	Quipapá	2.100.000
João Campelo	Corcume	2.000.000
João Correia Acioli Lins	Pedra Grande	1.500.000
Joaquim Ferreira de Lima	Tracunal	400.000
José Americo de Miranda	Caiabeira	5.295.000
José André Cabral	Rio Fé	800.000
José Augusto Queiroga Maciel	Milão	6.215.470
José Correia Lima	Santa Rosa	4.000.000
José Cunha Brito	Lucge	1.500.000
José Maria de Almeida	Juncif	5.000.000
José Mariano da Silva	Olhos Dagua	800.000
José Silveira Souza	Conselho	5.000.000
Laurindo Ferreira Silva (Herds.)	R Conselho	1.000.000
Lucio Castelo Branco Maciel	Purera	4.800.100
Luiz Campelo	Marcial	1.000.000
Marcel Dias de Arruda Falcão	Pau Darco	5.550.000
Marcel Gomes	Poço Grande	700.000
Marcel Mauricio	Quipapá	2.000.000
Manoel Nunes Viana	Marsial	845.000
Maria Emilia Varejão Cavalcanti	Jatobá	4.800.000
Mario Sampaio	Poco Grande	4.543.000
Mario Sampaio	Salgado	8.500.000
Miguel Gomes	Serra	1.000.000
Paulo Brito	Quipapá	1.000.000
Plinio Afonso Ferreira	Santo Antonio	500.000
Quintin Hilario	Quipapá	1.000.000
Raul Afonso Ferreira	Palmeirinha	1.000.000
Samuel Caricio	São Francisco	2.000.000
Samuel Pereira Barca	Lagoa Nova	4.880.000
Severino Airton de Morais Coutinho	Calazeiras	4.000.000
Severino de Andrade Lima	Urumuiana	4.500.000
Severino Tavares Fragoso	Buriti	15.000.000
Tiburcio Olimpio J. Queiroga	Pau d'Olio	14.000.000
Tomaz Vieira	Anselim	1.191.450
Walcomiro Tavarca	Barra do Norte	1.500.000
		171.042.000

USINA CAPIBARIBE

I) QUOTA DE PRODUÇAO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49 ..... 44.263
2) — Reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 1.951
Quota atualizada 46.214

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente distribuido em 31.5.49 ..... 29.608.300
b) — Parcela correspondente ao reajustamento e/base na Res. 501/51 ..... 510.700
c) — Parcela correspondente Res. 501/51, retirada do contingente proprio da Usina 100.000
Quota atualizada 30.219.000

2) Canas Proprias

a) — Parcela correspondente reajustamento Res. 501/51 ..... 610.000
b) — Parcela retirada para atender fixação quota de fornecedores ..... -100.000
Quota atualizada 510.700

(Continua na P.ª pagina)

ILEGÍVEL

Instituto do Açucar e do Alcool

Atualização de quotas de fornecimento de cana - Execução da Resolução 501/51

(Continuação da 8.ª pagina)

III) — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores	30.219.000
2) — Canas Proprias	510.700
Total	30.729.700

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Antonio Sebastião	Tejipió	150.000
Bartolomeu Ferreira dos Santos	Poreado de Cima	2.500.000
Bartolomeu Ferreira dos Santos	Tejipió	500.000
Basilio Gonçalves da Luz	Maçaranga	1.000.000
Carlos Correia de Araujo	São Carlos	1.000.000
Cicero Cavalcanti de Morais	Poreado Velho	200.000
Cledoaldo Gomes de Araujo	Poreado de Cima	2.169.400
Francisco Correia de Araujo	Timbó	1.500.000
Francisco Pereira da Silva	Tanques	1.500.000
Joaquim Dias Pereira Malta	Santa Tereza	200.000
Jorge Vitor Correia de Araujo	Santa Luiza	2.428.600
José Pedro Celestino (viuva)	Tejipió 2	200.000
Lourival Coutinho Dias	Boa Fé	100.000
Lourival Coutinho Dias	Olho d'Água	500.000
Luiz Aurino Beltrão	Santa Maria	1.000.000
Luiz Correia de Araujo	Cangaça	3.500.000
Luiz Marques	São Bento	300.000
Maria da Gloria Meira C. de Araujo	Giquí	1.800.000
Mauro de Oliveira	Poreado de Baixo	500.000
Nirson de Araujo Pimenta	Constantino	2.757.900
Pedro Alcantara Correia de Araujo	Tiuntinga	500.000
Pedro Correia de Araujo	Ramaria	2.000.000
Pompilio de Souza Ramos	Corrego Verde	2.000.000
Severino Dantas de Albuquerque	Caiá	114.000
Severino Mauricio Carneiro	Santa Rita	600.000
		30.219.000

USINA CENTRAL BARREIROS

Processo S. C. 32.531/52

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49	348.414
2) — Conversão Posterior a 31.5.49	4.453
3) — Reajustamento Resn. 501/51	258.186
Quota atualizada	611.053

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49	160.379.000
b) — Parcela correspondente às conversões posteriores a 31.5.49	2.182.000
c) — Contingente fixado pela Res. 501/51:	
1) — Distribuido 47.859.000	
2) — A distribuir 20.734.500	68.593.500
Quota atualizada	231.154.500

2) Canas Proprias

a) — Contingente fixado em 31.5.49	71.897.000
b) — Parcela correspondente ao reajustamento Resolução 501/51	68.598.500
Quota atualizada	140.496.500

III — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas proprias	140.496.500
2) — Canas de fornecedores:	
1) — Distribuido 210.420.000	
2) — A distribuir 20.734.500	231.154.500
Quota atualizada	371.648.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Adelino Alves da Silva	Sanquitar	100.000
Ademar da Cunha Pedrosa	Moreno	1.000.000
Alexandre Lemos Filho	Pracinha	2.100.000
Alvaro Vieira Brasil	Camutengue	5.000.000
Amaro Machado Pedrosa	Roncador	2.500.000
Amaro Magalhães Sampaio	Pinhas	400.000
Antonio Acioli de Lima	Morim	2.000.000
Antonio Carvalho Santos	Araticum	300.000
Antonio Eduardo Cunha	Papagaio	1.000.000
Antonio Verçosa Bandeira	Bragança	2.000.000
Antonio Verçosa Bandeira	Saboroso	6.000.000
Armando Sampaio Vasconcelos	Nova Aurora	2.200.000
Augusto Cesar de Vasconcelos	Agua Fria	1.000.000
Augusto Gomes Ferreira	Pinhas	1.000.000
Benedito de Albuquerque Cavalcanti	Hortas	200.000
Benedito Silveira Coutinho	Florêncio	4.000.000
Bernardino João Cipriano	Barras de Pinhas	100.000
Caetano José dos Santos	Camaçari	1.000.000
Caetano Machado Pedrosa	Roncador	2.000.000
Edgar Antunes	Lagoa Redonda	8.000.000
Edmundo Pedrosa Pimentel	Flores	1.000.000
Edmundo Pedrosa Pimentel	Guaribas	4.000.000
Edmundo Pedrosa Pimentel	Marvano	2.000.000
Francisco Aprigio de O. Costa	Cruz de Malta	5.000.000
Francisco Aprigio de O. Costa	Moreno	1.500.000
Francisco Eugenio do Rego	Riachão	500.000
Francisco Felix	Lagoa Barras	300.000
Francisco Ferreira de Melo	Poço Fundo	2.000.000
Francisco Sena e Soura	Duas Barras	100.000
Geraldo de Vasconcelos Beltrão	Campano	6.000.000
Geraldo Ramos Cedrim	Capiana	2.500.000
Geraldo Vasconcelos Beltrão	Jussará	2.000.000
Homero da Rocha Cavalcanti	Marrecas	3.000.000
Idalina Robalinho de Barros	Barro Branco	6.800.000
Jaime da Cunha Pedrosa	Moreno	1.000.000
Jaime Sampaio Vasconcelos	Muitas Cabras	5.000.000
Jaime Vasconcelos Beltrão	Periquito	6.000.000
João Alfredo Correia Oliveira	Herval	2.500.000
João Alfredo Canto Liberato	Santo Antonio	3.500.000
João Batista Acioli Vasconcelos	Embiras	1.700.000
João Buarque de Gusmão Filho	Campina Nova	8.000.000
João Buarque de Gusmão Filho	Dois Irmãos	15.000.000
João Coimbra Bertoldo	Mato Grosso	1.500.000
João Cordeiro de Lima	Hortas	500.000
João Ferreira de Melo	Jussará	100.000
João Francisco da Silva	Carnaúl	200.000
João Henrique da Silva	Pracinha	300.000
João Paulo da Silva	Cachoeira	8.000.000
João Sebastião Lindoso	Utinguinha	3.000.000
Joaquim Alexandre Lins	Roncador	2.000.000
Joaquim Francisco Carvalho	Cachoeira	2.200.000
Joaquim Jorge Alves da Silva	Feliz	6.000.000
José Alves da Silva	Bons Jardim	150.000
José Azevedo da Silva	São Francisco	2.000.000
José Batista Sobral	Barra Velha	150.000
José de Moura Pereira	Jacuipe	1.000.000
José Eloi Batista	Cachoeira Alta	2.000.000
José Falcão Pedrosa	Manhoso	4.000.000
José Jorge de Farias Sales	Aguidabam	3.000.000
José Pimentel de Melo	Marvano	6.000.000
José Pinho da Silva	Bom Sucesso	10.000.000
José Pinho da Silva	Brejo	4.500.000
José Vasconcelos Silva	Batateiras	800.000
José Vasconcelos Silva	Pedrinhas	1.000.000
Julio Celso de Alb. Melo (viuva)	Queimadas	2.500.000
Julio César de Mendonça Uchôa	Conceição	12.020.000
Julio José de Oliveira	Sanquitar	100.000
Julio Mendonça Uchôa	Utinga	1.200.000
Lupercino Batista	Araticum	200.000
Manoel Augusto Bispo	Morim	300.000
Manoel Soares da Silva	Utinguinha	2.000.000
Odilon Lopes	Duas Barras	100.000
Pedro Pedrosa Calado	Limeira	1.000.000
Salvador Ferreira Costa	Flor do Dia	1.500.000
Salvador Ferreira Costa	Jaguaraba	3.000.000
Sebastião Bastos Sobrinho	Roncador	4.500.000
Sebastião Barros Sobrinho	Roncador	2.000.000
Severino Bezerra Cavalcanti	Barra das Pinhas	1.000.000
		210.420.000

NOTA — O saldo a distribuir de 20.734.500 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I.A.A., poderá ser utilizado pela fabrica a titulo precario com o aproveitamento de canas proprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA DOM VITAL

Processo S. C. 32 538/52

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

a) Incorporações Posteriores a 31.5.49	58.276
Quota atualizada	58.276

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

a) — Canas de fornecedores

1) — Contingente fixado inicialmente	38.851.000
Quota atualizada	38.851.000

b) — Canas Proprias —

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas Proprias	—
2) — Canas de fornecedores	38.851.000
Quota atualizada	38.851.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
A. F. Correia Lima	Jardim	4.000.000
Antonio Guedes Pessoa de Vasconcelos	Carnauba	2.410.000
Benjamin Nunes Machado	Bom Fim	2.667.000
Donizete Lins da Cunha	Niterói	4.267.000
Flora Velozo Nunes Machado	Salgado	1.200.000
Helena Velozo Borba	Pará	1.600.000
Joaquim Novais	S. Lourenço	1.333.000
Joaquim Pereira Campos	Boa Vista	4.077.000
José Cesar Balbeira de Melo	Cana Brava	3.600.000
José Cesar Marinho Falcão	São José	2.567.000
José Gonçalo Pereira Borba	Crierte	3.200.000
Luiz Guerra Correia Cavalcanti	S. Vicente	1.587.000
Manoel Francisco do Nascimento	Comissario	710.000
Mario Velozo Borba	Lages	2.973.000
Maximiano Pereira Gomes vv. e Filhos	Portas	2.840.000
		38.851.000

USINA IPOJUCA

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49	105.422
2) — Reajustamento c/base na Res. 501/51	40.442
Quota atualizada	145.864

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) Canas de fornecedores

a) — Contingente distribuido em 31.5.49	32.319.800
b) — Parcela correspondente ao reajustamento c/ base na Res. 501/51	11.647.000
TOTAL	43.966.800

2) Canas Proprias

a) — Contingente atribuido em 31.5.49	35.626.400
b) — Parcela correspondente ao reajustamento c/ base na Res. 501/51	11.647.000
TOTAL	47.273.400

III) — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores	43.966.800
2) — Canas Proprias	47.273.400
TOTAL	91.240.200

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA KS.
Amaro Costa	Bemfica	300.000
Amaro Jovino	Bemfica	250.000
Antonio Roberto da Silva	Bemfica	250.000
Benedito José Vieira	Arendepe	150.000
Cristovão José da Silva	Montevidéu	5.000.000
Emidio Manoel	Bertioga	250.000
Francisco Militão Lins	Sibirosinho	8.000.000
Gabriel Neves	Maranhão	4.000.000
Gabriel Neves	Pará	3.000.000
Gabriel Neves	Belem	1.000.000
Gabriel Neves	Supitanga	1.066.800
Irineu Pinto	Conceição Nova	250.000
Izidoro Chrispim da Silva	Arendepe	400.000
João Eustaquio	Piedade	250.000
José Camaral	Bertioga	500.000
José Pereira de Andrade	Bemfica	500.000
Juvenal Jovino	Bemfica	200.000
Luiz Caldas Lins	Dois Mundos	2.700.000
Luiz Caldas Lins	Bemfica	15.000.000
Manoel Nepomuceno	Darangunza	600.000
Pedro Jovino	Bemfica	300.000
		43.966.800

USINA JOSE' RUFINO

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49	70.165
2) — Reajustamento com base na Resolução 501/51	70.165
Quota atualizada.....	71.393

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores

a) Contingente fixado em 31.5.49	21.867.450
b) Parcela correspondente ao reajustamento com base na Resolução 501/51	375.100
Quota atualizada.....	22.240.550

2) — Canas Próprias

a) Contingente fixado em 31.5.49. . . .	24.303.450
b) Parcela correspondente ao reajustamento com base na Resolução nº 501/51	573.100
Quota atualizada.....	24.876.550

III — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas de fornecedores	22.240.550
2) — Canas Próprias	24.876.550
Total.....	47.117.100

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTAS Ks.
Amaro Dionisio	Pau Santo	300.000
Francisco Penha	MataPagipe	850.000
João Aleixo	Pau Santo	570.000
João Amorim	MataPagipe	550.000
João Justino	Pau Santo	600.000
João Pereira da Silva	MataPagipe	800.000
Jorge Luiz	MataPagipe	450.000
José Alexandrino	Pau Santo	120.000
José Alves	Pau Santo	228.100
José Jerônimo de Lima	Serra	250.000
Manoel Antonio	Pau Santo	600.000
Manoel Cabral	MataPagipe	300.000
Manoel Domingos	Serra	900.000
Sebastião Bezerra da Silva	PiraPama	200.000
Sebastião José	MataPagipe	900.000
Teresalônico Caldas	Barbalho	10.250.000
Teresalônico Caldas	Mato Grosso	4.100.000
Vitor Cavalcanti	Pau Santo	217.450
		22.240.550

USINA MASSAUASSU'

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31-5-49	182.927
2) — Reajustamento c/ base na Res. 501/51.. .	70.923
Quota atualizada.....	253.850

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31-5-49 . . .	87.596.000
b) — Parcela correspondente ao reajustamento c/base na Res. 501/51. .	19.847.850
Quota atualizada.....	107.443.850

2) — Canas próprias

a) — Contingente fixado em 31-5-49 . . .	21.022.000
b) — Parcela correspondente ao reajustamento c/base na Res. 501/51 . .	19.847.850
Quota atualizada.....	40.869.850

III — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores	107.443.850
2) — Canas Próprias	40.869.850
Quota total.....	148.313.700

QUOTAS ATDALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDORES	FUNDO AGRICOLA	QUOTAS Ks.
Alfredo Cordeiro da Silva	Estivas	8.000.000
Alfredo Cordeiro da Silva	Taquary	3.500.000
Aluizio Alves da Silva	Arandú	6.410.400
Américo Carneiro de Novais	Cachoeira Tapada	10.000.000
Andronico Cordeiro da Silva	Araribá de Cima	7.500.000
Andronico Cordeiro da Silva	Taquary	3.500.000
Antonio Ferreira (Viuva)	Crimea	1.602.600
Aurino Bezerra de Albuquerque	São Francisco	2.500.000
Caetano Moreira Falcão	CamPestre	8.000.000
Dionisio Paulo	Massauassú	1.602.600
Emilio de Morais Falcão	Arassuarí	7.071.000
Henrique Cavalcanti	Boa Sorte	2.000.000
Inacio Medeiros (Viuva)	Paris	222.200
Jeronimo Suitberto	Seva	3.500.000
João Cordeiro	São Manoel	3.205.200
João Florêncio dos Santos	Jussaral	320.600
João Lustosa da Silveira	Sitio Escada	100.000
João Xavier da Rocha	S. Massauassú	1.602.600
José Amarino de Almeida	Massauassú	1.602.600
José Geraldo Mendes (Herd.)	Dois Braços	4.273.600
José Geraldo Mendes (Herd.)	Ronca	1.410.200
Luiz Dias Lins	Sapucarí	3.205.200
Manoel Cavalcanti de Albuquerque	Cachoeirinha	10.000.000
Manoel Evaristo	Cachoeira Tapada	1.602.600
Manoel Xavier Barreto	São José	106.900
Martins Candido de Miranda	Bela Vista (Bela Vista)	2.800.350
Ney de Albuquerque Maranhão ..	Capim Assú	5.000.000
Pedro Gonçalves	Taperinha	100.000
Severino de Mélo Guerra	Malmajuda	3.500.000
Teodulo de Andrade Lima	Camaraçarí	3.205.200
		107.443.850

USINA REGALIA

Processo S. C. 32.555/52

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31-5-49	11.543
2) — Aumento decisão Comissão Executiva, 10/8/49, Processo S. C. 20.111/49	8.457
Quota atualizada.....	20.000

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49	5.000.000
b) — Reajustamento Decisão C. E. 10/8/49:	
A distribuir 2.819.00	4.731.100
Quota atualizada.....	9.731.100
2) — Canas próprias	
a) — Contingente fixado em 31-5-49 .	782.900
b) — Parcela resultante aumento decisão C.E. 10/8/49	2.819.000
Quota atualizada.....	3.601.900

III — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas Proprias	3.601.900
2) — Canas de fornecedores:	
a) — Distribuido 5.000.000	
b) — A distribuir 13.420.800	60.970.900
Quota atualizada.....	13.333.000

QUOTAS ATDALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDORES	FUNDO AGRICOLA	QUOTAS Ks.
Ailson Belo Lopes	Piabas de Cima	1.500.000
Ailson Belo Lopes	Regalia	1.500.000
Manoel Damião	Jundiá de Baixo	500.000
Severino Lopes	Bom Destino	1.500.000
		5.000.000

NOTA: O saldo a distribuir de 4.731.100 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I.A.A. poderá ser utilizado pela fábrica, a titulo Precário com o aproveitamento de canas Próprias até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, Para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA RIO UNA

Processo S. C. 32.556/52

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

a) — Quota vigorante em 31-5-49	82.085
b) — Aumento Resolução 501/51	70.217
Quota atualizada.....	152.402

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

Canas de fornecedores

a) — Contingente vigorante em 31-5-49.. . . .	40.852.600
b) — Parcela correspondente ao aumento da Res. 501/51:	
a) — Distribuido 587.700	
b) — A distribuir 19.420.800	20.008.500
Quota atualizada.....	60.970.900

Canas Próprias

a) — Contingente vigorante em 31-5-49	13.288.700
b) — Parcela correspondente ao aumento da Res. 501/51	20.003.800
Quota atualizada.....	33.292.100

III — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

a) — Canas Próprias	33.292.100
b) — Canas de fornecedores:	
a) — Distribuido 41.550.100	
b) — A distribuir. 19.420.800	60.970.900
Quota atualizada.....	94.263.000

QUOTAS ATDALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTAS Ks.
Alfredo Ribeiro Nogueira	Serradas	1.950.600
Alfredo Ribeiro Nogueira	Tabor	1.550.000
Carlos Bezerra de Albuquerque	Serra D'Agua	8.000.000
Dinis Hermes Alves da Silva	Onça Branca	2.500.000
Emidio Camêlo Pessoa de Melo	Mamucabaa	5.000.000
Francisco Vitorino	Herval	358.000
João Alfredo Correia de Oliveira	Herval	2.500.000
João Botelho de Albuquerque	São João	1.000.000
Jose Bezerra de Albuquerque Sobrinho	Amaragí	12.000.000
José Francisco de Almeida	São Manoel	519.500
Luiz de França Lins de Medonca	Jundiá de Baixo	3.500.000
Moisés Francisco Nogueira	Una	572.000
Paulo Cavalcanti Moraia	Piabas de Baixo	2.100.000
		41.550.100

NOTA: O saldo a distribuir de 19.420.800 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I.A.A. poderá ser utilizado pela fábrica a titulo precário com o aproveitamento de canas próprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, Para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA SERRO AZUL

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31.5.49	90.645
2) — Parcela correspondente ao reajustamento com base na Resolução nº 501/51	58.455
Quota atualizada.....	149.100

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas próprias

a) — Contingente fixado em 31.5.49 .. .	15.001.300
b) — Parcela correspondente ao reajustamento com base na Resolução nº 501/51	18.679.800
Quota atualizada.....	33.681.600

2) — Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31.5.49	44.970.200
b) — Parcela correspondente ao reajustamento c/base na Resolução 501/51, distribuida nesta oportunidade . . 5.122.000	
c) — Parcela correspondente ao reajustamento da Resolu-	

(Conclue na 10.ª pagina)

Instituto do Açucar e do Alcool

Atualização de quotas de fornecimento de cana - Execução da Resolução 501/51

(Conclusão da 9.ª página)

ção 501/51 que constitue saldo a ser distribuido . . 13.487.800 — 18.679.800

Quota atualizada..... 63.650.000

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas de fornecedores 63.650.000
2) — Canas próprias 33.681.600

Total..... 97.331.600

QUOTA ATUALIZADA DE FORNECEDORES

FORNECEDORES	FUNDO AGRICOLA	QUOTAS Ks.
Aurelio Oliveira e Silva	Aliança	1.376.000
Baltazar Côrte Real de Souza	Barra Azul	4.590.000
Braulio Mendes	Ousadia	8.195.000
Domingos Esteves de Arruda	Mearim	11.293.000
Edgar Carneiro Leão	Liberdade	8.896.400
Manoel de Melo Conceiro	Floresta	4.600.000
Paulo Gouveia de Melo	Barra do Dia	4.053.800
Placido Gouveia de Melo	Verde	7.874.000
Rui Maia	Pará	1.549.000
Waldecf Gouveia de Melo	União	3.293.000
		50.162.200

NOTA — O saldo de 13.487.800 quilos a distribuir, poderá ser utilizado pela Usina a titulo precário, com o aproveitamento de canas próprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA SIBÉRIA

I) QUOTA DE PRODUÇÃO — EM SACOS

Quota atual 46.136

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores

a) — Contingente distribuido . .. 5.000.000
b) — Contingente a distribuir.. .. 15.737.000 — 20.737.000

2) Canas próprias 10.000.000

III) CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL

1) — Canas de fornecedores.. .. .. 20.737.000
2) — Canas próprias 10.000.000

Total 30.737.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA Ks.
Emilio de Morais Falcão	Mundo Novo	8.000.000

NOTA: O saldo a distribuir de 15.737.000 quilos conforme decisão da Comissão Executiva do I. A. A. poderá ser utilizado pela fábrica, a titulo precário com o aproveitamento de canas próprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA TIMBO'-ASSU'

Processo S. C. 32.567/52

I) — QUOTA DE PRODUÇAO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31—5—49.. .. .. 75.162
2) — Parcela correspondente ao reajustamento c/base na Res. n.º 501/51.... .. .. 35.958

Quota atualizada..... 111.120

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores

a) — Contingente fixado em 31—5—49:
1) — Distribuido 23.473.200
2) — A distribuir.. .. .. .. 7.435.000 — 30.908.200

b) — Parcela correspondente ao aumento da Res. 501/51, que constitui saldo a ser distribuido 10.847.000

Quota atualizada 41.755.200

2) — Canas próprias

a) — Contingente fixado em 31—5—49 .. .. .. 19.199.800
b) — Parcela reajustamento Res. 501.51 .. .. 10.847.000

Quota atualizada 30.046.800

III) — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores
a) — Distribuido.. .. .. 23.473.200
b) — A distribuir .. .. 18.282.000 — 41.755.200

2) — Canas próprias.. .. .. 30.046.800

Quota atualizada 71.802.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA Ks.
Anibal Anunciado de Brito Bastos	Cachoeira	3.000.000
Antonio Belo	Mauá	200.000
Augusto Cavalcanti de Albuquerque	Alegre	1.773.200
Fabio da Silveira Barros	Firmeza	3.000.000
Fernando Maranhão	Liberdade	3.000.000
Francisco Correia de Araújo	Harmonia	3.000.000
Francisco Correia de Araújo	Limoeiro	5.000.000
Clovis de Araújo	Jaguaribe	1.500.000
Irajá Cajueiro	Cabrunema	1.000.000
Maria Lins Cavalcanti	Vileta	1.000.000
Paulo Queiroz	Cutigi	500.000
Renato de Souza Leão	Olinda	400.000
Severino Capitulino	Cajundo	100.000
		23.473.200

NOTA: O saldo a distribuir de 18.282.000 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I. A. A. poderá ser utilizado pela fábrica, a título precário com o aproveitamento de canas próprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA TINOCO

Processo S. C. 32.568/52

I) — QUOTA DE PRODUÇAO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31—5—49.. .. .. 5.632
2) — Reajustamento c/base na Res. 501/51 .. .. 14.318

Quota atualizada 20.000

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores
a) — Contingente fixado em 31—5—49:
Distribuido 1.500.000
Por distribuir.. .. .. 1.153.700 — 2.653.700

b) — Contingente fixado pelo processo S. C. 20.111/49, que constitui saldo a distribuir 4.772.500

Quota atualizada 7.428.200

2) — Canas próprias

a) — Contingente atribuido em 31—5—49 .. .. 1.132.300
b) — Parcela correspondente ao aumento concedido pelo processo S. C. 20.111/49 .. 4.772.500

Quota atualizada 5.904.800

III) — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores

Distribuido.. .. .. 1.500.000
Por distribuir .. .. 5.928.200 — 7.428.200

2) — Canas próprias.. .. .. 5.904.800

Quota atualizada 13.333.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDOR	FUNDO AGRICOLA	QUOTA Ks.
Francisco Matias	Tinoco	1.000.000
Pedro Rosa	Tinoco	500.000
		1.500.000

NOTA: O saldo a distribuir de 5.928.200 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I. A. A. poderá ser utilizado pela fábrica, a título precário com o aproveitamento de canas próprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.

USINA TRAPICHE

Processo S. C. 32.570/52

I) — QUOTA DE PRODUÇAO — EM SACOS

1) — Quota vigorante em 31—5—49 .. .. .. 181.447
2) — Conversão e incorporação posteriores a 31—5—49.... .. .. 33.239
3) — Parcela correspondente ao reajustamento c/base na Resolução 501/51 .. .. 139.913

Quota atualizada 354.599

II) REGIMEN DE ABASTECIMENTO DE CANAS — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores
a) — Contingente fixado em 31—5—49 .. .. .. 47.819.000
b) — Conversão posterior a 31—5—49 .. .. .. 19.187.000
c) — Contingente fixado p/Res. 501/51:
1) — Distribuido 8.621.000
2) — A distribuir.. .. .. .. 29.430.000 — 38.051.000

Quota atualizada 105.057.000

2) — Canas próprias
a) — Contingente fixado em 31—5—49 .. .. .. 73.032.000
b) — Incorporação posterior a 31—5—49.. .. 2.972.000
c) — Contingente fixado p/Res. 501/51.. .. .. 38.051.000

Quota atualizada 114.055.000

III) — CONTINGENTE AGRICOLA GLOBAL — EM QUILOS

1) — Canas de fornecedores
a) — Distribuido.. .. .. 75.627.000
b) — A distribuir .. .. 29.430.000 — 105.057.000

2) — Canas próprias.. .. .. 114.055.000

Quota atualizada 219.172.000

QUOTAS ATUALIZADAS DE FORNECEDORES

FORNECEDORES	FUNDO AGRICOLA	QUOTA Ks.
Abel Francisco	Sitio Fluminense	100.000
Aluisio de Siqueira Freire	Carneiro	6.000.000
Aluisio de Siqueira Freire	Bom Jardim	5.000.000
Amaro Valentino	Sapucahy	200.000
André do Carmo	Sitio Veloso	100.000
Apolinario da Rocha Vieira	Camboinha	1.000.000
Aurelio Antonio	Sitio Serrinha	200.000
Bernaldo Santiago Ramos	Rubi	3.000.000
Cicero de Lira	Camaragibe	500.000
Delfino Cordeiro de Lima	Porto d'Agua	5.000.000
Francisco Antonio de Almeida	Agua Fria	6.030.000
Herminio Bezerra Cavalcanti	São José	3.781.000
João Carneiro da Silva	Sitio Pontal	153.000
João Galdino da Silva	Sibiró	7.500.000
João Manoel de Miranda	Sitio Conceição	520.000
João Tomaz	Sitio Jardim	250.000
Joaquim Acioli Alves da Silva	Xangua	3.000.000
Joaquim de Souza	Sitio Pontal	100.000
José Amaro	Sitio Gindai	400.000
José Augusto Carneiro da Silva	Recanto	4.000.000
José Bernardino Ximenes	Bôa Vista	1.000.000
José Carlos de Melo	Palma	130.000
José Carlos de Melo	Porto de Pedras	260.000
José Carneiro da Silva Sobrinho	Castelo	4.000.000
José de Lima da Silva	Sitio Camaragibe	300.000
José Felipe	Sitio Gindai	300.000
José Manoel	Camaragibe	300.000
José Paulino (Viuva)	Buranhem	130.000
José Pedro Rodrigues	Camaragibe	100.000
José Sebastião	Sitio Pontal	300.000
Lucio Xavier da Silva	Sitio Camaragibe	1.000.000
Luiz Osório de Siqueira Neto	Aratangi	7.300.000
Luiz Osório de Siqueira Neto	Bôca da Mata	5.000.000
Luiz Osório de Siqueira Neto	São Pedro	5.000.000
Manoel Antonio Soares	Lage	4.000.000
Marcelino José de Souza	Camaragibe	300.000
Oscar Abilio	Sapucahy	300.000
Pedro Sebastião	Sitio Pontal	100.000
Sebastião Dudu	Sapucahy	500.000
		75.627.000

NOTA: O saldo a distribuir de 29.430.000 quilos, conforme decisão da Comissão Executiva do I. A. A. poderá ser utilizado pela fábrica, a título precário com o aproveitamento de canas próprias, até que os atuais fornecedores venham a expandir seus fornecimentos ou que novos venham a se constituir, para os quais se destinará o saldo em causa.



Estranhos olhos

Mariposa — Seus olhos têm imensa atração pela luz, o que muitas vêzes lhe causa a morte

No reino animal há muitos olhos estranhos, que não se comparam, porém, com os olhos humanos, cuja meticulosa exige exames periódicos. Se a necessita de óculos consulte o oculista sôbre as lentes RAY-BAN 50 de tonalidade clara para uso constante.

As legítimas têm a marca de garantia gravada na margem. Pedi-as nas casas de ótica de sua cidade.

Fabricadas no Brasil por

BAUSCH & LOMB

ESPIRITISMO
CASA DOS ESPIRITAS

O presidente da Casa dos Espiritas de Pernambuco, está avisando aos seus filiados que se realiza, hoje, ás 19.30 horas, uma sessão ordinaria na qual fará uma conferencia sobre Evangelismo, o sr. Aloisio Teles de Menezes.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DEVERÁ SER DO SUL O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

SÃO DE SULISTAS OS NOMES MAIS EM FOCO PARA A SUCESSÃO

A impossibilidade de êxito para uma aventura politica de âmbito nacional — O coronelismo e os grandes contingente eleitorais

Marcelo PIMENTEL

RIO (Meridional) — Deverá ser do Norte o futuro presidente da República? Ou será ele um sulista? Respostas ás perguntas formuladas somente poderão ser no momento, de carater meramente especulativo. Com base entretanto, nos quadros politicos atuais e no desenvolvimento dos fatos nos ultimos tempos, indubitavelmente á resposta terá que ser mais favoravel ao sul do país.

Partindo do principio de que todos os brasileiros, respeitados os citames constitucionais podem ser candidatos á presidencia ou qualquer outro cargo eletivo, evidentemente não devem as especulações partir do caráter da restrição regional. Não se pode afirmar que presidencia seja patrimonio de paulista, mineiro ou gaucho. Mas, contando por votos, inegavelmente os candidatos deverão sair exatamente dos centros mais preponderantemente politizados e eleitoralmente mais numerosos.

A AVENTURA ELEITORAL

Admitir que a aventura eleitoral venha a frutificar neste país, já não como exceção, mas como regra, é elementar erro de observação politica. Janio Quadros representa uma reação contra um fato determinado. Foi a reação contra o cambalacho, a imposição de cúpula e um óbice colocado á vitoria de um candidato que vinha apoiado pela ordem corrupta condenada pelos paulistas. O fenomeno Janio Quadros é um único, pode vir a ter semelhante, mas nem tudo está a indicar que isso aconteça.

Politica no Brasil é feita ainda, quer queiram quer não queiram os observadores politicos á base, rígida e exclusivamente do coronelismo. Se a evolução politica nacional determinou um afrouxamento nos laços até ha pouco irremoviveis entre o coronel e o eleitor, no interior do país, não foi a ponto de desligar essas duas figuras totalmente e torná-las autonomas.

O Congresso é ainda uma expressão do coronelismo. Quem são os atuais deputados? Eleitos por valor meramente pessoal ou delegados feitos pelos grandes chefes municipais? Ou são os proprios chefes municipais, independentes de coloração filosofica que se elegeriam em qualquer partido? Se a totalidade não está incluida no caso, uma grande maioria ainda representa a forte expressão do eleitorado controlado.

A educação politica vai marchando da periferia para o interior e não seria pois de admitir, que uma aventura politica pudesse ter exito no ambito nacional.

O SUL E O NORTE

Partindo do pressuposto de que faleceu e está enterrada sob as cinzas de um passado de erros, a anti-democratica politica dos governadores, e que os partidos representam parcialmente os veiculos condutores do eleitorado teremos que as mais expressivas possibilidades eleitorais estão mesmo no sul do país.

Dentro do esquema politico atual, domina o PSD a maioria dos Estados. A UDN saiu da batalha de 1950 com apenas três governadores, enquanto o sr Adhemar de Barros ficou com dois, agora reduzido a um e assim mesmo, em têrmos, já que o sr. Zacarias de Assunção foi eleito por uma coligação organizada contra o sr. Magalhães Barata. O PTB possui apenas o governo do Rio Grande do Sul e o PR, o do Paraná.

Maiores expressões politico-partidárias pertencem aos quadros politicos do sul do país. Por aqui estão tambem as grandes concentrações eleitorais, representadas por Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, eleitoralmente os três primeiros na tábua numérica de votantes. A esses Estados, tambem, pertence a maioria dos nomes em fóco para a sucessão presidencial, muito embora é lógico que se admita que poderá não vir a ser um deles o escolhido.

OS NOMES

Se relacionarmos os nomes mais em voga no momento, veriamos que o contingente de sulinos é enorme. No Rio Grande do Sul, temos por exemplo, os srs. Ernesto Dorneles, que poderia vir a ser uma solução nitidamente petebista. Osvaldo Aranha, Cordeiro de Faria e agora, o mais novo, sr. João Goulart; em Santa Catarina, o sr. Nereu Ramos; em São Paulo, os srs. Lucas Garcez, Adhemar de Barros, em Minas, o sr. Juscelino Kubitschek; no Paraná, Munhos da Rocha, Estado do Rio, o Brigadeiro Eduardo Gomes; Distrito Federal, o sr. Canrobert Pereira da Costa.

Contra estes, o norte opõe o sr. José Americo, grande nome nacional, mas sem partido politico no momento; Juarez Távora, sem partido; Etelvino Lins do mesmo partido dos srs. Juscelino Kubistchek, Nereu Ramos e possivelmente Lucas Garcez, Café Filho, do mesmo partido do sr. Adhemar de Barros.

O CASO MILITAR

A solução militar, evidentemente seria extra partidária. Qualquer dos nomes enunciados somente poderia vir a surgir na hipótese de uma composição politica, visando um fim especial, qual a preservação da ordem democrática no país.

AS COMPOSIÇOES

Admitindo-se, como o bom senso determina, que os partidos conservadores venham a marchar juntos na luta politica, as composições parecem mais fáceis entre os candidatos do sul. A UDN poderia compor com o PSD, uma chapa comum á presidencia, numa troca de posições em Minas Gerais, visando a presidencia da República para um mineiro, neste caso o governador Juscelino, ficando o Pálacio da Liberdade para um udenista; o sr. Lucas Garcez, possivelmente novo pessedista, poderia servir de pedra de toque para um agrupamento politico; o sr. Nereu Ramos é um candidato viável dentro de um acordo UDN-PSD e assim sucessivamente.

O sul como se vê mais uma vez, dentro da lógica politica, se é que ele, a tem, parece mais beneficiado, no cálculo das probabilidades.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ALEGRIA! - MUSICA! - MUITA ANIMAÇÃO! - PRÊMIOS!

TUDO ISSO, NAS variedades

HOJE--A TARDE no AUDITORIO TAMANDARE

FERNANDO CASTELÃO



15:00 — "GIRO MILIONARIO POLIMOVEL"
Música — Piadas e prêmios sensacionais.

15:30 — "GAROTADA DO BARULHO"
— Com a participação das garotas Tereza Cristina e Maria Figueirêdo

16:00 — "ESCOLINHA DO AR"
Um programa para os casados de todos os Planetas.

16:30 — "BRIGADAS DA FOLIA"
Sensacional desfile carnavalesco, apresentando os maiores sucessos para 54 e o concurso para a escolha da «RAINHA DO PASSO».

17:00 — "HOJE TEM ESPETACULO"
Um programa que deve ser ouvido por todos.

17:30 — ARLINDO SOARES

Animação de FERNANDO CASTELÃO

Locução comercial de MARCONI ALTAMIRANDO

Ingressos: Cr$ 6,00

Todos os sabados a partir das 15 horas pela

RADIO TAMANDARÉ

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

Uma visita a PANELAS

Samuel SOARES

Tivemos, recentemente, um fortuito e agradável encontro com alguns amigos residentes em Panelas e o desejo de tomarmos conhecimento do que vai por aquela pequena e aprazivel cidade levou-nos a algumas indagações cujas respostas nos proporcionaram intimo e sincero contentamento.

A cidade de Panelas exerce em nossa vida uma grande influência produzida pela recordação dos bons tempos da infancia e da meninice. Nascido em terra do antigo municipio, havia, àquele tempo, uma intima relação entre os habitantes de Lagoa dos Gatos, nosso distrito natal, e os de Panelas, por fôrça mesmo do contacto obrigatório resultante da circunstância de as duas localidades integrarem a mesma comuna. E, a despeito das tricas politicas, das incompreensões, das rivalidades e dos exageros, existia, mais do que hoje, quando cada uma vive para si mesma, um maior entrelaçamento de amizades que nem a politica nem os mal-entendidos jamais conseguiram destruir.

Assim, Panelas se nos afigurou, sempre, como a nossa própria terra e, ao influxo da hospitalidade de sua gente, sempre a frequentamos, na nossa mocidade e ainda agora exultamos quando nos pomos em contacto com qualquer dos bons amigos que ali contamos.

Nesse encontro que realizámos, domingo passado, com alguns amigos panelenses, ficámos sabedores de que reina, ali, um ambiente de perfeita compreensão entre os elementos representativos da terra. Que os pontos de vista politicos e partidários desses elementos não estão influindo, de qualquer maneira, para que se estabeleça qualquer divisão no entrelaçamento das relações sociais e de amizade entre todos. Que predomina, na velha e aprazivel cidade, uma completa união de vistas no que tange ao progresso da terra e ao bem-estar de sua acolhedora população.

Experimentamos, destarte, o maior desejo de uma visita a Panelas que, há talvez mais de dez anos, não temos visto. E por ela nos comprometemos junto àqueles com quem nos encontrámos, ansiosos pela satisfação de nos apercebermos, pessoalmente, dos melhoramentos que ali têm sido introduzidos e que atestam o progresso e o desenvolvimento da pequena e histórica cidade interiorana.

Deus há de permitir que venhamos a satisfazer, em breve, esse nosso desejo e esse nosso sincero propósito.

ITABAIANA — (Paraiba)

Novo distrito municipal

Criação do Cartório e sub-Comissariado da Vila de Campo Grande — Abastecimento dágua — Festa da Conceição — Prédio próprio para o Asilo da velhice desamparada

J. BATISTA

(Para o "D. P.")

ITABAIANA, 29 de outubro — **Novo Distrito:** — Novo distrito vem de ser criado e incorporado ao quadro territorial do municipio. Trata-se do povoado de Campo Grande, elevado à categoria de Vila por ato da Câmara Municipal datado de 10 de novembro de 1952 e agora ratificado pela Assembléia Legislativa do Estado.

A iniciativa da criação do novo distrito partiu do vereador José Batista que apresentou o respectivo projeto ao Legislativo da cidade, instruido com todos os elementos exigidos pela lei n. 321, de 8 de janeiro de 1949, o qual logrou aprovação unanime.

CARTORIO E SUB-COMISSARIO: — Por ato do governador do Estado, publicado na «A União» de 25 de outubro do corrente ano, foram criados no novo distrito de Campo Grande, neste municipio, um cartório de registro civil de nascimentos e obitos e um sub-comissariado de policia.

ABASTECIMENTO DAGUA. Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de pesquisa de agua para o abastecimento desta cidade, os quais se encontram a cargo do Departamento de Saneamento do Estado.

Logo que estejam concluidas as plantas, serão estas remetidas ao Serviço Especial de Saude Publica, para elaboração do respectivo projeto e posterior financiamento, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, dos serviços a serem executados.

FESTA DA CONCEIÇÃO: — Auspiciam-se bastante animados, este ano, os festejos da Padroeira da cidade, nos proximos dias 5, 6, 7 e 8 de dezembro vindouro.

A comissão encarregada de elaborar o programa das festividades está envidando todos os esforços no sentido de que as mesmas alcancem o exito e brilhantismo de sempre.

ASILO DA VELHICE: — Está marcada para o proximo dia 3 de novembro uma reunião extraordinária do corpo dirigente do Asilo da Velhice Desamparada, a qual contará com a presença do seu presidente, deputado João Carneiro de Freitas que deverá estar sendo esperado nos primeiros dias da proxima semana, procedente da capital do país.

Nessa reunião, serão tratados importantes assuntos, inclusive a construção de um predio proprio para instalação do Asilo, para o que já foi adquirido o necessario terreno.

ESPORTES: — Com destino à cidade de Limoeiro, viajou, no domingo transato, o quadro principal do «União Sport Clube», desta cidade, atendendo a um convite do «Colombo Esporte Clube», para uma partida amistosa de futebol.

Embora jogando bem, com um conjunto equilibrado e homogeneo, o esquadrão visitante foi abatido pelo seu adversario pelo escore de 4x1. O goleiro Pedro Felix foi o principal responsavel pela derrota, pois nos primeiros quinze minutos da partida, sem-gulius, como vulgarmente se diz, três autenticos frangos, determinando a direção tecnica a sua substituição por «Zé de Chico», que se houve com segurança no arco, praticando boas defesas e evitando, por diversas vezes a queda da meta alvi-negra.

Possivelmente no proximo domingo, 8 de novembro, o «Colombo» estará nesta cidade, para a partida revanche que já vem sendo comentada entre os desportistas locais e que constituirá, certamente, um espetáculo dos mais atraentes.

GRAVATA'

Inaugurados solenemente os trabalhos do MORRO DO CRUZEIRO

Almoço de confraternização — Sessão solene da Camara de Vereadores — Notas

Alberto Frederico LINS

INAUGURADOS SOLENEMENTE OS TRABALHOS DO MORRO DO CRUZEIRO — Com a presença de altas autoridades civis, militares e religiosas, foram inaugurados solenemente os trabalhos de melhoramentos do alto do cruzeiros, revestindo-se o ato de brilhantismo. O programa das festas foi seguido à risca, não havendo incidentes. No sabado, as seis horas, dava entrada em Gravata, acompanhado pela comitiva que fôra recepcioná-lo nos limites da comunicada, d. Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, fazendo parte da caravana de boas vindas os srs. Severino Cavalcanti de Moura, Augusto Spencer de Holanda, Jaco Lins da Zarrar, Newton Spencer Cunha, padre Jose Lins de Moura, Inacio de Oliveira, estafeta correspondente e varias outras pessoas.

Chegados em frente à Matriz, onde o Ginasio de Gravatá e o Colegio N. S. de Lourdes, representados por seus alunos, abriam alas ao cortejo de autoridades, os componentes da caravana desceram dos automoveis, concluindo o Arcebispo até a escadaria central do templo, onde falou o prefeito do municipio, agradecendo, em nome do povo gravataense os beneficios que o ilustre amigo tem proporcionado a cidade.

Logo após a saudação, d. Antonio agradeceu a homenagem, entrando, em seguida, para orar na igreja. No domingo, as oito horas, foi rezada a primeira missa, na nova Igreja desta cidade, a capela Cristo-Rei, retransmitida por altos-falantes instalados no cimo da colina. Cerca de dez mil pessoas compareceram a todas as solenidades.

As dez horas, foi inaugurada a «Escada da Felicidade», motivo de grande jubilo para toda a cidade, comparecendo ao ato os srs. Osiris Caldas, Valuir Cavalcanti da Cunha, Devaldo Borges, João Batista da Silva, construtor da escada, Antonio Farias, Luiz Teixeira e inumeras outras pessoas. Falou o escritor Osiris Caldas, que fez uma breve exposição.

ALMOÇO DE FRATERNIZAÇÃO: — Na residencia do escritor Osiris Caldas, no domingo 4, do corrente, foi oferecido um almoço de confraternização aos imortais, tendo comparecido os confrades Samuel Soares, Antonio Farias, Odilon Pio e Jorge Velho, como tambem os srs. Reinaldo Regis, Jose Lucena, Fernando Silva, Saudou o jornalista Samuel Soares o confrade Antonio Farias, vereador desta cidade. Agradecendo, disse o nosso amigo Samuel Soares que sentia a sinceridade daquela reunião, a beleza de uma confraternização alianeira e fraterna. Cumprir uma missão e bem saber executa-la é ter valor da sua conduta em presença dos homens, contribuindo, um pouco, para o aperfeiçoamento das gerações que surgem.

Falou, ainda, o anfitrião, tecendo considerações em torno da missão de jornalista interiorano, tão injustiçado, mas, tambem, tão forte e vigoroso na sua luta pela autonomia das suas cidades, retemperado pelo fogo das perseguições. A tarde visitaram a fazenda do confrade Regis Velho, a «Bulsas Gravataense», como batizou o Osiris Caldas, onde recreoaram até à noite.

SESSÃO SOLENE NA CAMARA DE VEREADORES: — O Legislativo desta cidade solidarizando-se com as festividades levadas a efeito nos dias 31 de outubro de 1, de novembro, reuniu-se em sessão magna extraordinária, para homenagear o Arcebispo Metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior, figura das mais queridas desta cidade, onde tem feitos os maiores favores em prol de tudo aquilo que vem em beneficio da nossa população.

Sob a presidencia do vereador Elias de Vasconcelos Torres, teve inicio a sessão solene, saudando o ilustre prelado o vereador Antonio Farias. Agradecendo falou d. Antonio de A. Morais Junior.

Presentes ao ato, anotamos os srs. Osvaldo Borges, Paulo da Veiga Pessoa, Mario Medeiros e José Soares de Andrade, os padres Nestor Oliveira, José Lins de Moura, Conego José Vilas de Medeiros, os srs. Tenente José Leão Brasil, Vicente Manuel Ribeiro, Augusto David dos Santos, Antonio Benevides de Medeiros, José Prudente de Santana, Manuel Pereira, Severino Severo, Valdemar Oliveira, representantes do Ginásio de Gravatá e do Colegio N. S. de Lourdes e demais pessoas gravitantes e estudantis. A sessão foi presidida, sendo oferecido um lanche no recinto da Prefeitura Municipal as pessoas presentes.

O Arcebispo, depois de sua visita pastoral a esta cidade, retornou ao Recife no dia 5 do corrente as 13 horas.

CARUARÚ

Visita de confraternização entre rotarianos de Garanhuns e Caruaru

Sugerida pelo rotariano Pedro de Góis — Politica — Notas

SEMANAIS DO ROTARY: — Com Raimundo Ferreira na presidencia, esteve reunido na terça-feira o Rotary Club de Caruaru. Compareceu uma caravana do R.C. de Garanhuns, composta dos rotarianos Luiz Marques Lins, Alfredo Martins, Gerson Thery, dr. Otoniel Caetano, Colimério Gomes, José Maria Costa, Júlio de Souza, dr. Luiz Andrade Cipriano Menezes, dr. Pedro de Goes e José Bezerra. Tambem assistiram a reunião os convidados Clovis Cursino e Maximino Ferreira.

Teve a seu cargo a palestra, o sr. Sinésio Aragão que desenvolveu o tema «Aproximação Rural-Urbana», referindo-se as naturais dificuldades de ligar o habitante dos campos, os nossos agricultores e criadores, ao residente na cidade. Mencionou o isolamento do camponês, suas ligações sociais são mínimas, tornando a sua vida monótona. Lembrou as modalidades de trabalho a ser feito, no sentido de aproximar os citadinos dos camponeses.

O dr. Waldemiro Ferreira comentou a palestra elogiando-a e oferecendo novos pensamentos sobre o mesmo assunto.

Falou o sr. Jose Bezerra, do R.C. de Garanhuns, saudando os companheiros de Caruaru.

O dr. Pedro de Goes esclareceu que a finalidade da visita, dos seus companheiros, era acertar os detalhes de uma visita de confraternização entre rotarianos de Caruaru e Garanhuns, para o que solicitava aos locais, conversarem sobre o assunto, após a reunião, sugestão que foi aceita.

Pouco depois, o presidente encerrou a reunião.

Em sua secção «Vamos deixar como está, inseriu o «Jornal do Agreste», no seu ultimo numero, a seguinte nota:

«Palmas para o prefeito: — Depois de duas horas de discussão se o telegrama de parabens pelo aniversario do dr. Abel Menezes, devia ser ao «prefeito ou ao cidadão», as bancadas empataram. O presidente da Câmara desempatou, pelo voto de Minerva, ao lado do PSD. O líder José Carlos, nesse dia visivelmente «tocado», não se conteve e gritou para os seus pares:

— «Uma salva de palmas para o prefeito».

Uma voz aparteou, da galeria:

— «... para o presidente».

Mas o sr. Lourinaldo Freitas modestamente, declinou da retificação e tocou a campainha, pedindo silencio.

ESPORTES: — Domingo proximo, será realizado o ultimo jogo pelo campeonato caruaruense de futebol. Produto Central e Vera Cruz estarão frente a frente em disputa de liderança do segundo turno, que ambos ocupam. Em caso de vitoria do alvi-negro, agrupar-se-á campeão e mesmo, enquanto que em caso contrario haverá uma melhor de três.

FALECIMENTOS: — Com a idade de 45 anos, faleceu, nesta cidade, no dia 24 do corrente, a sra. Maria José Silva, esposa do sr. Manoel Francisco da Silva, deixando uma filha maior, Maria Francisca da Silva e três menores.

A familia enlutada agradece por intermedio deste jornal, a todos os que compareceram ao seu sepultamento, e enviaram condolencias e assistiram à missa de 7. dia.

— No Hospital Sta. Inês, no Recife, faleceu, no dia 7 deste, a sra. Ernestina Cordeiro Franklin, esposa do dr. Artur Cesar Franklin. O seu enterramento se verificou nesta cidade, com grande acompanhamento, onde a extinta gozava de grande simpatia.

— Com a idade de 89 anos, faleceu, no dia 26 deste, em Cabeceiras, no Estado da Paraiba o sr. Hermenegildo do Bonfim Trota, viúva, Deixou 7 filhos maiores, entre os quais o sr. Manoel José do Bonfim, guarda arrecadador do Estado residente nesta cidade.

TEATRO

Palavras aos nossos interpretes

Hoje, à tarde, no Teatro Santa Isabel, será representada pela última vez pelo Conjunto Teatral Marista, a peça de nossa autoria «Uma Estrela Correu No Céos.

Duas mesmo destas colunas já dirigimos as nossas palavras de agradecimento aos Irmãos Maristas que, desde muito cêdo, desenvolveram em nós o gôsto pelas coisas de teatro, ao mesmo tempo que nos levavam a uma orientação que lhes pareceu a melhor e que nos reconhecemos como a mais indicada dentro de nossas aptidões naturais. As palavras de agradecimento de então foram dirigidas a ponto de alcançar a todos os Irmãos Maristas que, de uma maneira ou de outra, contribuiram para a realização dêste espetáculo que hoje vai deixar a cena.

Assim, foram apontados: Irmão Odilon Bernardo, Provincial do Brasil-Norte, Irmão Gabriel, diretor do Colégio Marista da Recife, Irmão Afonso Haus, diretor do Conjunto Teatral Marista e autor do cenário de «Uma Estrêla Correu no Céos», Irmão Wenceslau Luiz, que criou um dos papéis da peça e Irmão Abel Gonzales, que foi o contra-regra dos espetáculos.

Ainda, destacamos o nome de Alderico Costa, amigo de todos os momentos, e que, com o habitual desvêlo, encarregou-se da direção artistica.

Mas, apesar de todo, cremos que estamos ainda a dever algumas palavras de agradecimento aos intérpretes em geral e a cada um em particular.

Gostariamos de poder destacar nomes. Mas o receio de causar melindres leva-nos a não salientar nenhum dos atores. Demais a mais, são todos, ou quase todos, estreantes, ou mais ou menos isso. Mas em verdade são amadores teatrais, movidos por um ideal forte de fazer teatro, de aprender teatro.

Basta-nos a boa vontade que todos sempre mostraram desde os tempos dos trabalhosos ensaios até as noites de espetáculo, para tecermos diante de nós uma considerável parcela de simpatia e, talvez até, mais do que isso, compreensão à compreensão demonstrada ao teatro.

Assim, sem querer melindrar a nenhum dos que viveram os personagens de «Uma Estrêla Correu No Céu», apontaremos os nomes dos intérpretes na ordem do aparecimento em cena de acôrdo com o personagem vivido: Lourenildo Guerra, André Luiz de Mesquita, Airton Fonseca Fausto que, juntamente com o Irmão Wenceslau Luiz, fazem o prólogo e o epilogo; os intérpretes dos três atos: Gildo Sá, Manoel Guedes Gondim, José Mário Correia de Oliveira Andrade, Edmilson Catunda, Romualdo Chagas, Gildo Sá Leitão, Fernando Almeida, Roberto de Holanda, Olyntho Guilherme, Lys Marques, Juarez Queiroz Campos e Enio Rodrigues que vivem os papéis falados; os que fazem a comparceria: Augusto Moreira, Orlando Figueiredo, Guilherme Carlos Nogueira, Marcos Vital Queiroz, Roberto Cavalcanti, Augusto Severo Maranhão, Denzil de Oliveira, José Jackson Galvão, Francisco Garcia Ferreira, Antônio Fernando Gayoso, Hans Bachmann, Jarbas Pontes de Carvalho, Fernando Tenorio Maranhão, Leonardo Valadares Sampaio e Eduardo Amorim Lemos; e ainda os Irmãos Escolásticos de Apipucos que, para representarem os Irmãos da Comunidade de Eremitério, cada vez, descem do seu retiro de paz e tranquilidade para enfrentarem as luzes dos refletores e pisarem as tábuas do Santa Isabel.

A todos êstes, devemos uma palavra de agradecimento pelo brilhantismo que deram aos seus papéis e, conseqüentemente, pela valorização do espetáculo. Em muitos dêstes intérpretes reconhecemos largas qualidades para o palco, algumas vocações bem patenteadas. Dêste modo, o agradecimento pode ser formulado com os votos de que não abandonem o teatro. — ISAAC GONDIM FILHO

FESTA ESTUDANTIL

EM BONITO

Em preparativos para a 1.ª Festa dos Estudantes do Bonito, a realizar-se no dia 20 de dezembro, os estudantes daquela cidade estão promovendo intensa campanha afim de que as festividades sejam coroadas de êxito.

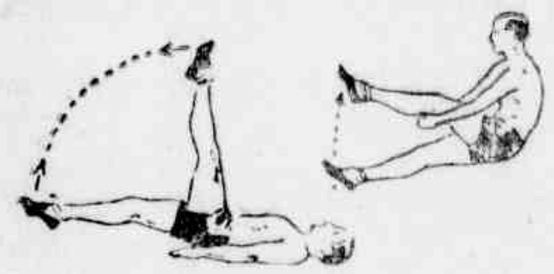
A comissão organizadora prepara um amplo programa, constando de competições desportivas e concurso para escolha da rainha dos estudantes da cidade.

No dia 1.º do corrente, os promotores da festividade efetuaram animada tarde esportiva, sendo feita, na ocasião, a 1.ª apuração do concurso para rainha dos estudantes, cujo resultado foi o seguinte: Maria Anunciada Coelho — 719 votos; Maria Vitoria Soares — 372; Terezinha Cavalcanti — 270.

A' Festa dos Estudantes do Bonito, que vem despertando grande interesse entre a população da cidade, comparecerão caravanas da capital do Estado e de varios municipios do interior.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



«AULA DE GINASTICA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Direção do Major Ismael de Góis
Patrocinio do
GUARANA' FRATELLI VITA
Ouça de segunda a sexta-feira, às seis horas
MAPAS A VENDA
NO RECIFE
Camisaria Especial — Duque de Caxias
Casa Ramalho — Encruzilhada
Camisaria União — Rua Nova
Casa do Atleta — Rua da Imperatriz
Camisaria Aliança — Rua da Palma
EM NATAL
Livraria Santa Terezinha
EM JOÃO PESSOA
Inácio Vinagre & Cia. — R. Maciel Pinheiro, 269
EM CARUARU'
Livraria Estudantil — Duque de Caxias, 7
EM CAMPINA GRANDE
Ottoni & Cia. — R. João Pessoa, 598
PEDIDOS PARA A «CASA DO ATLETA»
Pelo Reembolso Postal com um acrescimo de 5 cruzeiros

TEATRO GRAFICO DE AMADORES

O Teatro Grafico de Amadores, encenará, amanhã a peça TERREIRO, de autoria do escritor pernambucano Genivaldo Wanderley, no Centro Educativo Operario Agamenon Magalhães, em Agua Fria.

TERREIRO, que é uma peça de costumes afro-brasileiros da época da escravidão, ao ser encenada pela primeira vez, naquele Centro, mereceu aplausos gerais da grande platéia daquele arrabalde, razão por que voltará a ser apresentada, afim de atender a varios pedidos.

O elenco será o mesmo da vez anterior, tendo à frente o consagrado ator Amaro Brito e seus pupilos salesianos de Santo Amaro e, varios elementos do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Recife.

Como primeira parte do programa, será apresentado um show com o «Grande Otelo Pernambucano» — Amaro de Brito e os seus salesianos.

Os ingressos para esse espetaculo estão à venda na diretoria daquele C. E. O. de Agua Fria.

«EXISTE UM ANJO NA PORTARIA»

Em 3.ª récita será levada pelo Teatro Salesiano do Recife, no salão de festas do Colegio Salesiano, amanhã, ás 20 horas, a peça **Existe um anjo na portaria**, em 3 atos, original italiano de Vettori, em tradução do padre Belchior Maia d'Ataide.

A récita é gratuita. Os convites-ingressos, devidamente numerados, devem ser procurados na direção do estabelecimento, no expediente da tarde.

«UMA ESTRELA CORREU NO CÉU»

Hoje, ás 14 horas, numa apresentação especialmente dedicada ao clero e aos colegios catolicos, terá lugar no Teatro Santa Isabel, a ultima récita da peça de autoria de Isaac Gondim Filho, escrita para as comemorações do Cincoentenario Marista do Norte do Brasil. Uma estrela correu no céu, focalizando trechos da vida do padre Champagnat. Direção artistica de Alderico Costa. Cenarios de frei Afonso Haus. Musica do maestro Miguel Barkokebas.

AGRESTINA

Comemorações ao DIA DA BANDEIRA

O Dia da Bandeira será comemorada festivamente, na cidade de Agrestina.

Está organizado o seguinte programa:

5 horas — Salva de 21 tiros e alvorada. 9 horas — Recepção em frente a nova sede social a embaixada do clube visitante.

10 horas — Benção do predio clube e suas dependencias, em seguida sessão magna de posse das Diretorias Masculina e Feminina, presidida pelo dr. José Ferreira Lima, Juiz de Direito, usando da palavra o sr. Grivaldo de Almeida Catanho presidente eleito do Agrestinense Esporte Clube, o orador oficial, dr. Hermogenes Vieira, a professora Edilezza Bezerra de Souza e a oradora, professora Beatriz Ramos.

12 horas — Banquete, tomando parte todas as autoridades do municipio.

13.30 horas — Inauguração da quadra de voleibol, cortando a fita simbolica o prefeito da cidade, sr. Olimpio Pontes.

15 horas — Inauguração do Estadio dr. José Wanberto, cortando a fita simbolica o dr. Benildes de Sousa Ribeiro, presidente da Camara de Vereadores.

15.30 horas — Partida de futebol com um Clube de cidade vizinha e lançamento oficial das cores do clube em homenagem ao «Santa Cruz», do Recife e «Vera Cruz», da cidade de Caruaru.

20 horas — Baile, abrilhantado por uma jazz composta de 12 figuras.

1.ª SEMANA CATEQUÉTICA DE GLÓRIA DE GOITÁ

Em continuação aos trabalhos da Primeira Semana Catequética de Gloria de Goitá, foi cumprido, ontem, o seguinte programa:

7 horas — Missa rezada com comunhão; 10 horas — Circulo de estudos; 15 horas — Palestra e aulas praticas; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Conf. pelo pe. José Lamartine. Tese: A sublime missão da Catequista; c) Conf. pelo sr. Mário Bezerra. Tese Fora da Igreja Católica não ha salvação.

Para hoje estão previstas as seguintes solenidades:

7 horas — Missa rezada com comunhão; 9 horas — Administração do Sacramento da Crisma; 15 horas — Palestra e aulas práticas; 16 horas — Crismá; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Conf. pelo pe. Isnaldo Fonseca. Tese: Igreja Católica recebeu de Cristo o poder de santificar; c) Conf. pelo prof. João Carlos dos Santos. Tese: O papel dos pais na instrução catequética.

A cidade de Gloria de Goitá prepara-se para receber, festivamente, a visita de arcebispo metropolitano de Olinda e Recife d. Antonio de Almeida Morais Junior, no dia 7 proximo. Amplo programa de recepção está sendo elaborado pelo padre Pedro de Souza Leão, Pároco local.

JABOATÃO

Construção de uma barraca no melhor logradouro da cidade

Na administração passada, criticamos acerbamente o então chefe do Executivo Municipal, por causa da mutilação da praça Barão de Lucena. Nessa mutilação, lá se foram algumas arvores adultas, sem qualquer consulta ao Serviço de Reflorestamento do Estado, como determinam as proprias Posturas Municipais, assinadas e sancionadas pelo prefeito mutilador.

Quando o atual edil tomou posse, procurou melhorar o aspecto da praça, seguindo, aliás, um plano traçado anteriormente; isso, no entanto, não durou muito tempo, porque vieram os carros condutores dagua e all foram jogados. Comerciantes estabelecidos naquelas imediações, vendo que aquele logradouro não valia mais nada, trataram de fazer dali deposito de madeira para a formalha de suas padarias e estacionar carros, bem no centro, e até animais já fazem o seu pasto sossegadamente.

Agora mesmo a Prefeitura acaba de construir mais um atentado à estética da praça que hoje tem o nome do saudoso governador Agamenon Magalhães, dando autorização para que nela se construisse uma barraca de madeira, para a venda de caldo de cana.

Era só o que faltava para o prefeito Barradas completar a obra do seu antecessor. E já que o exemplo foi dado, é bem provavel que muito em breve aquele logradouro esteja cheio de barraquinhas de madeira. Se um montes um caldo de cana, outro quererá vender frutas; outro, refrigerantes; outro, café, outros, sorvetes; outro, tapioca ou a cearinhas, assim tempo de abacaxi e caju. Se é mesmo para acabar de vez com a praça, está no tempo de os interessados remeterem as suas propostas à Prefeitura, para não perderem a vez. Decerto, o seu requerimento não será indeferido, pois aí vêm as eleições, mas, para segurança, é bom prevenir-se com um cartãozinho de algum pistolão influente na politica municipal.

Dizemos que o interessados se apressem as suas propostas, pelo fato de julgarmos que o que já se instalou não esteja munido da carta de primazia.

Um fato desse é tão gritante que não precisamos do ter feito qualquer curso de estética nem, para alcançar. Alcança também o homem da rua, de pés descalços, analfabeto, que, no dia seguinte ao da saida do jornal, foi logo criticando os seus redatores porque não emeteram o pau. Quando passamos pela praça, sem querer mesmo vão-nos logo apontando: «Olhe para aquela barraca».

E' pena que todo mundo veja e, somente a Prefeitura não. Todos se escandalizam e as autoridades municipais permitam ou estimulem mesmo que acabem com a beleza do nosso melhor logradouro, que bem merecia da edilidade melhor sorte e melhor tratamento.

Alvaro Sampaio pede a atenção do publico para a sua defesa que será publicada hoje na Folha da Manhã, edição vespertina

Loteria do Estado de Pernambuco

EXTRAÇÃO N. 296

PLANO "B" 6 de novembro de 1953 1.437 PREMIOS

1.º PREMIO — 0284 — Cr$ 50.000,00 — RECIFE
2.º PREMIO — 2205 — Cr$ 4.000,00 — "
3.º PREMIO — 3131 — Cr$ 3.000,00 — "
4.º PREMIO — 1071 — Cr$ 2.500,00 — "
5.º PREMIO — 3140 — Cr$ 1.300,00 — "

Os numeros 0283 e 0285 (approximação anterior e posterior do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 284 (centena do 1.º premio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 035 (centena do 2.º premio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 131 (centena do 3.º premio) Cr$ 200,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 4 (FINAL O 1.º PREMIO) CR$ 85,00

Bilhetes contemplados com Cr$ 200,00 — 0043 — 0450 — 0520 — 3706 — 3797 — 5911 — 6746 — 7233 — 7780 — 9411.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0048 — 1063 — 2913 — 2353 — 4029 — 5676 — 5331 — 5053 — 6025 — 6096 — 6524 — 7602 — 7725 — 8048 — 9525.

Bilhetes contemplados com 400,00 — 0304 — 0704 — 0784 — 0722 — 1161 — 1665 — 2158 — 2479 — 4360 — 4285 — 4979 — 5453 — 6824 — 5333 — 6920 — 6177 — 7340 — 7799 — 8330 — 8365 — 8350 — 8300 — 9009 — 9630 — 9529.

Os bilhetes terminados em 81, 82, 83 e 84 (dezenas do grupo do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 85,00

Recife 6 de novembro de 1953

Bilhetes litografados em fundo rosa com dizeres em tinta vermelha

III EXPOSIÇÃO CANINA OFICIAL DO KENNEL CLUBE DE PERNAMBUCO — CONTINUAM INTENSOS OS PREPARATIVOS PARA A III EXPOSIÇÃO CANINA OFICIAL DO KENNEL CLUBE DE PERNAMBUCO, A SER REALIZADA NO PROXIMO SABADO 14, NO PARQUE DA DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, NO BAIRRO DO CORDEIRO. A ATUAL DIRETORIA DA ENTIDADE CINOFILA DE PERNAMBUCO, ESPERA SUPERAR SOB TODOS OS ASPECTOS A EXPOSIÇÃO PASSADA. FIGURAS DE DESTAQUE DO MUNDO SOCIAL-ESPORTIVO DO ESTADO E DO PAIS ESTARÃO PRESENTES A MAGNIFICA EXPOSIÇÃO CANINA



ESTRÉIA: 20 DE NOVEMBRO

SOUZA DANTAS ELIMINA DUVIDAS:

1) DEVOLUÇÃO DE CAMBIO E AGIOS INAPROVEITADOS; 2) PERMITIDAS IMPORTAÇÕES COM SALDOS DE MOEDAS; 3) OPERAÇÃO CONTABIL E DEPOSITO DE 30 %.

RIO (Meridional) — Na hipotese de uma importação deixar de ser realizada, por motivo de força maior ou por motivos estranhos á vontade do importador, estando este na posse da licença, poderá ele devolvê-la ao Banco do Brasil e reaver a importancia relativa ao cambio e o agio correspondente á obtenção do mesmo? — Essa pergunta foi formulada ao sr. Marcos de Souza Dantas pela Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, Acessorios e Peças (ANMVAP), que tambem indagou o seguinte: — Em caso afirmativo, que provas devem ser apresentadas?

REGISTRARA' OS ABUSOS

O presidente do Banco do Brasil respondeu que o dinheiro referente ao cambio e ao agio será devolvido, naquela hipotese. O Banco do Brasil, entretanto, acredita que a hipotese só poderá recorrer em consequencia de qualquer equivoco do comprador com relação ás mercadorias a importar, ou por falta de confirmação do exportador estrangeiro, por motivo de força maior, como seja o esgotamento de quotas de convenio. Bastará uma carta esclarecedora do importador interessado e o Banco do Brasil autorizará a devolução. Registrará, naturalmente, os casos evidentes de abusos.

LICENÇAS E SALDOS

Tambem indagou a ANMVAP como deverão os importadores proceder nos casos de saldos de moedas em relação ás licenças de importação. Respondeu o sr. Marcos de Souza Dantas que a CEXIM poderá conceder licenças baseadas em saldos acumulados de outras licenças.

Esclarece-se que outra não poderia ter sido a resposta do presidente do Banco do Brasil, visto como é impossivel a importação exata de US$ 1.000,00, US$ ..... 5.000,00 ou US$ 10.000,00, sem deixar frações, entre as quotas de cambio e os documentos reais das operações.

O DEPOSITO DE 30 POR CENTO

Grande parte do comercio ainda se mantem em duvida sobre se, no novo sistema cambial, é exigido, ou não, o deposito de 30 por cento pela CEXIM, contra a entrega das licenças de importação. A dúvida tem suas razões dada a inversão verificada na ordem da operação. Isso porque: a) — agora pelo pagamento do agio, adquire-se o direito de obter o cambio antes da licença; b) — além disso, o importador já pagou agio antecipadamente, muito superior aos 30 por cento; c) — no mesmo sentido, ha casos de prorrogação de licenças já aprovadas, porém que não foram entregues, alegando a CEXIM a falta de regulamentação da lei 1.881, que prorrogou o regime de licenciamento previo.

O sr. Marcos de Souza Dantas, solicitado a manifestar-se a respeito, removeu as duvidas, declarando que já foi resolvido, pela CEXIM, como fazer a contabilização dos 30 por cento, em face da exigencia da lei e da nova regulamentação pela qual está sendo exigido o pagamento do agio, pago antecipadamente, e cujo montante, sendo sempre muito superior, preenche a finalidade legal.

TRISTE ATENTADO DE "DEGRADAÇÃO SOCIAL", O DESFILE INFANTIL EM BELO HORIZONTE

Protesto da União Estadual dos Estudantes a monstruosidade do espetáculo — Pedido de providencias ao Juizado de Menores

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — O Parlamento de Estudantes Mineiros, orgão deliberativo da União Estadual de Estudantes, lançou um protesto contra o desfile de crianças, recentemente realizado na capital por um grupo de senhoras. Classifica o fato de «desagregação social», a cargo de crianças de 5 a 10 anos de idade, e sob o pretexto de angariar fundos para fins de caridades.

Salienta o manifesto que «foi a propria publicidade indiscreta das cronicas elegantes, que quebrou a cortina de discreção que se forma em torno do assunto, que mostrou em suas reais dimensões a monstruosidade do espetaculo: 23 meninas, futuras atrações de nossa sociedade, vão se iniciar, desde cedo, na arte de exibir «toilettes».

E mais adiante:

«Vestidinhos de 5 mil cruzeiros, a escarnecer, inconscientemente, a miseria popular. Uma «toiletteira» famosa semeando vaidade em cabecinhas inocentes. Ensaios dirigidos por uma profissional importada especialmente do Rio, para ensinar poses afetadas, prejudicando a frequencia as aulas das dedicadas mestras. Desfile noturno ao preço de mil cruzeiros a mesa, enquanto pais displicentes solvem de um «whisky» muitas vezes importado, graças ao beneplacito criminoso da nefanda CEXIM.

Essas, algumas das visões que causam aos moços da nossa geração, a mais viva repulsa».

A UEE, simultaneamente, oficiou ao Juiz de Menores, sr. José Americo de Macedo, solicitando providencias daquela autoridade, contra a realização do desfile, já pelo horário adiantado, á noite, num dos clubes sociais, já pelo preço absurdo das mesas cobradas, já pelo custo desmedido das «toilettes», iniciando as crianças num mundo de luxo e futilidades».

Ainda acentúa ser o desfile contra as tradições mineiras e cristãs, constituindo ofensa á familia e a dignidade das crianças.

O HOMEM

Em função das Glândulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas forças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança viril. Glantons, á base de extratos testiculares, acentúa virilis, hipófise e vitaminas, é o medicamento revitalizador de efeito racional. Glantons é indicado nas manifestações de esgotamento neuro-muscular, com ação normalizadora da função glandular. Tubos com 30 drageas. Nas farmacias e drogarias.

Ouça HOJE — ás 20,05 horas pelo

RADIO TAMANDARÉ

— mais um capitulo a empolgante novela

"DUAS VIDAS"

E vá beneficiar-se da liquidação do estoque de duas casas, em uma: ARMAZENS LIVRAMENTO

Uma oferta dos

ARMAZENS LIVRAMENTO

— Filiais de CARNEIRO IRMÃOS & CIA.

Por estes dias aguarde a publicação do novo "esquema" para a valorização do cruzeiro

(22)

Representantes

Firma desta praça tendo artigos de facil colocação, precisa de representantes em todo norte do país.

O interessado escrever com detalhes para este jornal.

A elegancia da dona de casa

Muito já se tem escrito sobre a necessidade de que a dona de casa não esqueça sua aparencia pessoal. Se voltamos hoje a tratar do assunto é porque consideramos que não basta dizer o que deve ser feito, mas ensinar a maneira de fazê-lo. Pois, se é facil para uma dona de casa, com empregada domestica e situação economica folgada, manter-se sempre arrumada e bonita, para outra que luta com dificuldades, cuidar da aparencia pessoal torna-se um encargo a mais. E' quase especialmente a estas que nos dirigimos, visto as outras não terem problemas no que se refere á elegancia.

Para uma dona de casa atarefada, que levanta com o choro do nenê e, enquanto prepara a mamadeira, faz tambem o café para o marido e os filhos que vão á escola, é dificil poder manter-se muito elegante. Entretanto deixar a mamadeira termica pronta, ganhará varios minutos e tranquilidade, o que lhe permitirá começar o dia por um rapido banho de chuveiro, que a deixará mais disposta para as tarefas que a esperam.

Enquanto preparar o almoço poderá ter o rosto besuntado de creme ou o cabelo preso e atado com um lenço, que deverá retirar antes do almoço, pois deve reconhecer que não fica muito elegante aparecer á mesa com o cabelo preso e o rosto coberto de creme.

Principalmente convença-se que sua aparencia fisica é tão importante, senão mais, do que a de sua casa. Dificilmente você deixaria a casa sem varrer, as camas sem arrumar, etc.; entretanto você descuida-se de sua elegancia, quando lhe falta tempo, considerando-a portanto a ultima de suas obrigações.

Claro que você em casa deve usar roupas muito simples, que lhe dêm uma aparencia de limpeza e simpatia, a mesma aparencia aliás que você deseja que seu lar apresente. O fato de você usar um avental sobre o vestidinho caseiro, não dá impressão desagradavel, pelo contrario, desde que o avental seja limpo e de um modelinho gracioso.

Lembre-se que não só seu marido sentirá mais prazer em estar em casa, se não a encontrar feia e descabelada, mas mesmo seus filhos, sentirão orgulho de você. As crianças são muito exigentes no que se refere á aparência dos adultos e muito influenciaveis pelas roupas e o asseio.

Sua casa só terá o aspecto agradavel que você tanto deseja, se além da casa estar sempre irrepreensivelmente arrumada, você tambem o estiver.

Faça com que as crianças a ajudem em suas tarefas domesticas, essa será outra solução para que lhe sobre tempo para sua beleza. Não pense que está «roubando» os melhores anos da vida das crianças por fazê-las ajudarem a pôr a mesa ou a secar os pratos, pelo contrario se sentirão até muito importantes em desempenharem uma função habitualmente reservada aos adultos. Não esqueça que os meninos tambem podem ajudar nos trabalhos domesticos e isso não tem nada de deshonroso para eles. Faça-os compreenderem de que o habito generalizado no Brasil dos homens não ajudarem em trabalhos domesticos não passa de um preconceito muito tolo, que hoje em dia não se justifica mais. Mostre-lhe o exemplo dos norte-americanos, convença-os, não os obrigue. Tanto para os meninos como para as meninas você deve oferecer uma recompensa financeira pelo trabalho domestico realizado, conforme aconselhamos, mais detalhadamente, em outro local deste suplemento.

Saiba organizar seu serviço domestico de forma racional, diminuindo o mais possivel sua tarefa e dessa maneira encontrando tempo para sua elegancia e beleza.

UMA GRANDE IDEIA

Encontrando-se casualmente em Moscou quando Staline faleceu, Arnold Mend, modesto alfaiate em Revai, na Estônia, julgou haver feito um grande negócio comprando o maior número possivel de gravações dos discursos do ditador falecido, alem de outros discos de cânticos e poemas exaltando as virtudes do ex-pai dos povos.

Aconteceu, porém, o imprevisto: morto Staline, essas gravações perderam o interesse e, consequentemente, baixaram de preço.

Em vez de desanimar, o astucioso estoniano resolveu especular sôbre essa baixa.

De volta a Revai, começou a recortar os discos em pedaços pequenos a fim de fazer botões — botões para homens, botões — botões para homens, botões para de toda espécie. Havendo na Estônia falta de matéria-prima, os botões eram artigos raríssimo e Mend fêz um negocio da China...

Mas... teve um dia a vaidade de gabar a idéia luminosa que concebera. Foi a conta — a policia teve conhecimento do fato, Mend foi prêso e condenado á pena de 22 anos por haver «degradado recordações sagradas, transformando-as em objetos de utilidades».

PRESCRIÇAO

Depois da consulta, o cliente, prospero homem de negócios e gozador da vida, torna a vestir-se, o médico aconselha:

— «Não há que ver, meu caro, os nervos são a causa de todo seu mal, estão num estado deplorável. Eis, portanto, minha prescrição: não fume, não beba, não danse, não leia, não escute rádio, não vá ao cinema e não faça esporte. Ah! e sobretudo, nada de presencas femininas. Afora isso, distraia-se o mais que puder».

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

NA COZINHA

SARDINHAS EM SALMOURA; Limpe bem as sardinhas, tirando-lhes as escamas, a cabeça e os intestinos, mas não as lave. Pegue vasos de vidro, segundo o numero das sardinhas que vai preparar, mas que não sejam muito altos; faça, no fundo de grosso: cubra com uma camada vaso, uma camada de sal da de sardinhas cabeça contra rabo); cubra com uma outra camada de sal, depois ainda sardinhas cobertas de outro sal, continuando assim até encher o vaso, sendo que a ultima camada deve ser de sal. Terminada esta operação introduza em cada vaso uma pedra chata — ou outro peso sempre de pedra e não de metal — que comprima bem as diversas camadas, e deixe até que todo o sal arrumado em camadas produza agua (salmoura) suficiente para cobrir todas as sardinhas; somente então poderá tirar o peso compressor e tampar o vaso.

Esta receita tambem serve para salgar anchovas.

NA COZINHA

MONTE DE CHOCOLATE — E' uma receita otima e a leitora pode experimentá-la na certeza de que agradará a todos da familia.

Bata duas gemas de ovo com 100 gramas de açucar e, quando se tornar amarelo pálido, junte 100 gramas de manteiga dissolvida em calor fraco. A parte dissolva 100 gramas de chocolate em pó com duas ou três colheres de leite e quando estiver dissolvida e sem grumos, acrescente aos outros ingredientes ja trabalhados, de modo a formar um creme bem liso e não muito sólido. Se lhe parecer necessario acrescente ainda, uma colher de leite. No prato em que vai servi-lo, forme uma camada deste creme e disponha uma camada de biscoitos champanha que terá antes molhado com um pouco de vermute ou outro vinho de sua predileção, continue as camadas e termine polvilhando com açucar baunilhado e amendoas torradas e picadas finas. Para esta dose que serve para seis pessoas, são necessárias 250 gramas de biscoitos. Mantenha o doce em local fresco ou melhor, na geladeira até o momento de servi-lo.

Nem o mais famoso espadachim era capaz de fazer o que a Sra. faz...





60.000 cortes por minuto em frutas, legumes, verduras a um simples gesto!

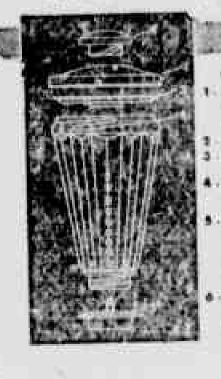
Isto é possível com o

LIQUIDIFICADOR SPAM

de 4 lâminas que giram a uma velocidade de até 15 mil rotações por minuto.

BATE E MISTURA: frapês, chocolate, coqueteis, sopas, cremes e molhos. RALA: queijos, raizes, coco. TRITURA: sementes, nozes, carnes e frios para sanduiches.

Eis um liquidificador que enriquece o seu lar! Atende os máximos requisitos de beleza e durabilidade. Com 3 velocidades que permitem uma liquidificação progressiva e perfeita! Lâminas em aço inoxidável e temperado. *Perfeita assistência técnica local.* Veja-o nas boas casas e lhe dará a sua preferência.



VALIOSAS INOVAÇÕES

1 - Obturador com rosca que permite abrir o prato e acrescentar ingredientes sem parar o motor e sem sujar.
2 - Tampa de metal cromada.
3 - Peneira que permite COAR os liquidos.
4 - Apoio na jarra, que prende a tampa de modo a impedir qualquer vazamento.
5 - Jarra de vidro cristal, resistente ao calor, com SALIENCIAS INTERNAS que provocam o aumento de encontro as lâminas, permitindo uma liquidificação por igual.
6 - Base em DURALUMINIO que não enferruja nunca. Com rosca, 4 lâminas extremamente afiadas.



SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS LTDA.
Rua Bueno de Andrade, 769 — Telefone 31-0697 — São Paulo

REPRESENTANTES EM RECIFE:
PINHO & CIA.
Rua Martins Junior, 39 - Telefone, 4166 - Recife

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

GRANDE PERDA DO BRASIL CARACTERIZADA PELA DESISTENCIA DA "VOLKSWAGEN"

(De um observador dos «Diarios Associados»)

SÃO PAULO, (Meridional) — Dificilmente podemos felicitar o governo federal pelo êxito da «campanha feita em surdina» (como diz «O Estado de São Paulo») contra o empreendimento germânico, de Wolfsburg. Nenhum país novo, no globo, deixaria de ficar altamente satisfeito em receber no seu território uma fabrica de automoveis que, segundo todas as promessas, corresponderia aos mais modernos conceitos da técnica.

O Brasil desistiu de sua «chance», deixando o campo livre para que a Volkswagem instalasse uma fabrica perto de Buenos Aires e não em São Paulo. Depois da Krupp, este é o segundo exemplo de desistencia de grandes empreendimentos europeus, que procuram se instalar em nosso país.

E' inutil frisar que a nota do «Manchester Guardian» que comenta as declarações do sr. Nordhoff, em Londres, constitui uma seria acusação. Há três meses atrás, tivemos a oportunidade de visitar a fabrica da Volkswagen na Alemanha do Norte, e, nesta ocasião fomos informados de que todas as negociações com o governo brasileiro e com o Banco do Brasil estavam em vias de conclusão. Havia, pois, um acordo inicial; acordo este aliás, que correspondia integralmente á politica de industrialização do governo.

PERGUNTAS QUE SURGEM

As dificuldades começaram a se manifestar depois da reforma do Ministério. E essas dificuldades aliás, pareciam mesmo atingir o projeto — já bem adiantados — da «Mannesmann», em Belo Horizonte. A siderurgia de Essen escapou ao fogo concentrado das «campanhas em surdina» A Volkswagem, porém, foi a vitima.

Não se compreende muito bem em tudo isto, o silencio do governo federal. Desde há muito tempo, a introdução de uma industria automobilistica vinha sendo considerada pelo presidente da República como a peça angular de sua politica economica. O seu emissario especial, o comandante Lúcio Meira, percorreu as fabricas européias com o proposito de incitá-las a se instalar no Brasil. Essas tentativas foram acompanhadas com simpatia por todo o povo brasileiro, e tiveram o «beneplacito» da «Comissão de Desenvolvimento».

Mas, essa orientação não mais prevalece. Quais as dificuldades que apareceram nas negociações em Stuttgart (Mercedes-Benz) ou em Wolfsburg (Volkswagen)? Foram demasiadas as exigencias das referidas empresas?

Seria interessante esclarecer o Parlamento sobre o assunto, já que a Comissão de Desenvolvimento não se reune mais.

ONIBUS RURAL

Mas, examinemos o assunto sob um outro aspecto. Segundo o «esquema Aranha», as importações deveriam ser reduzidas de acordo com o limitado volume de cambias disponiveis. Como esse proposito não tem um sentido industrial — como foi oficialmente declarado — devemos supôr que tudo se faria para desenvolver, dentro do país, a produção de artigos que mais poderiam ser importados.

Assim, se uma Companhia estrangeira se propõe a colaborar, só poderiamos nos felicitar. Como é possivel, pois, explicar o caso «Volkswagen»? Mesmo admitindo-se que, futuramente, a agricultura seria o grande beneficiado por essa orientação economica governamental, a produção nacional dos «onibus rurais» que constavam do programa do sr. Nordhoff, deveria constituir uma peça-mestre do novo esquema. Ou será que houve — como insinuou na semana passada o «The Financial Times», de Londres — uma modificação do critério da atração de empreendimentos estrangeiros para o Brasil?

ESCLARECIMENTOS

E' realmente dificil responder a essas perguntas. Mas, o assunto é de tão grande atualidade, e a opinião pública está tão curiosa a respeito, que um esclarecimento oficial seria bem vindo. Parece mesmo que o caso será debatido na Câmara dos Deputados.

Entrementes, fazemos votos para que o governo desminta o sr. Nordhoff, e demonstre claramente, que da parte do Brasil não houve desinteresse, nem sugestões inaceitaveis. A tolerancia em relação á «campanha em surdina», é, evidentemente, um ponto delicado. Os capitalistas estrangeiros que pretendem inverter seus capitais no Brasil verão com espanto, que a sua iniciativa, poderá provocar similares «campanhas em surdina», caso ela não agrade á concorrencia, ou venha a ferir interesses estabelecidos.

Trata-se, sem dúvida, de um risco suplementar que o capitalista estrangeiro deverá incluir no seu cálculo, sob pena de sofrer surpresas.

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

AVISO

A "PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 8 de novemb. de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição

ENTRE 6 E 12 HORAS

Rua Gervasio Pires — Rua Barão de São Borja — Rua da Santa Cruz — Rua Velha — Rua Visconde de Goiana — Rua do Aragão — Rua Corredor do Bispo — Rua da Imperatriz — Rua da Conceição — Av. Manuel Borba — Estrada de Belem — Campo Grande — Peixinhos e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO.

(47)

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma datilografa, que tenha boa caligrafia. Av. Marquês de Olinda, 125 — Das 3 ás 11 horas. (9398)

Para ser forte e ter boa resistência .... KOLENO!
Para engordar e ter apetite .... KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco ...... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.031 — Rio de Janeiro

(117)

MAIA - Leiloeiro Oficial - Hoje - às 3 horas da tarde - Em sua Agencia: Rua da Conceição, 78 - Primoroso Leilão - Ao correr do martelo - Aos srs. noivos!! e pessoas de fino trato!!

O MAIA devidamente autorizado venderá HOJE: — Primorosa sala de jantar de imbuia com 11 ps. — Confórtavel dormitorio conjugal de imbuia com 10 ps. — Novo dormitorio laqué para criança — Novo dormitorio de imbuia para casal com 8 ps. — Otimo dormitorio de peroba para solteiro com 5 ps. — Novo radio mundial "Invictus" — Discos — Camas Patente — Grandes lotes de moveis avulsos — Mangueira para jardim — Cortador de grama — Miudezas finas — Divisão para escritorio — Grupos estofados e tudo mais presente ao leilão que serão vendidos HOJE AO CORRER DO MARTELO

MAIA: — Adianta dinheiro por conta de seus Leilões — Presteza e Correção

NOTA: — Caução no ato da arrematação. Agencia, -- Rua da Conceição, 78 Fone: -- 4-0-9-0

(9471)



CASA!

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE um salão terreo, com galeria, sito à Av. Rio Branco, 155, com contrato. Tratar com Celso, no Banco Industrial de Pernambuco S.A. (9328)

SALAS e Lojas — Amplas confortaveis e ventiladas, instalação sanitaria própria. Alugam-se no Edificio São Gabriel 67, bairro do Recife. A tratar no 7.º andar do mesmo, ou pelo fone 9568 (8314)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o 2.º andar do prédio n.º 308, à rua Duque de Caxias, podendo servir para escritório ou residencia familiar. Informações no pavimento terreo. Fone 1262. (9187)

SAO JOSE

ALUGA-SE uma excelente casa, com 4 quartos, 3 salas, cozinha americana, luz, saneada e gás. Tratar rua Santa Cruz, 114, com Nestor. (9303)

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas, a casais e rapazes do comercio, à rua da Concordia, 460 - 1.º andar — Pensão Concordia — fone 6571. (9271)

ALUGA-SE um segundo andar, sito à rua Direita n.º 266, a tratar na rua Corredor do Bispo, 83. Chaves no primeiro andar. (9187)

ALUGA-SE um 2.º andar, com 6 quartos de compensado e uma bomba de puxar agua e parte de moveis. A tratar à rua de Hortas n.º 10 — Bar. (9322)

A senhoria ou senhora solteira sem filho, aluga-se um quarto em residencia de um casal sem filhos, ou tratamento, muito arejado, amplo, encerado, com bastante agua, casa nova, otimamente localizada, à rua Imperial, 1052, com refeição ou não. (9436)

ALUGA-SE em residencia familiar, otimo quarto, a rapazes. Tratar à rua Imperial, 748. (9437)

ALUGA-SE — Um sobrado com quatro quartos, duas salas, cozinha e banheiro com WC, ou parte do mesmo, situado em local aprazivel, a dois minutos do Mercado de São José e da rua Nova. Aluguel modico. Tratar com J. Guedes, à rua da Detenção, 85 — 1.º andar — sala 128. (9433)

ATENÇÃO — Passa-se o contrato, de uma boa casa, na rua Augusta, aluguel Cr$ 2.500,00, a quem comprar os moveis, no valor de Cr$ 5.000,00. Imperatriz, 269 — 1.º. (9488)

ALUGA-SE no foco da rua Tobias Barreto n.º 374, um armazem servindo para estivas e cereais, a tratar à rua da Concordia, 319 — das 9 às 11 horas. (5988)

CASA na rua Imperial — Aluga-se uma com duas entradas, sendo uma pela Avenida Sul, perto da Praça Sergio Loreto, com telefone, otimo ponto comercial. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º — fone 7254. (9285)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda — Rua da Palma, 350. (2344)

POR motivo de viagem — Passa-se a chave de um 1.º andar, estucado e mosaicado, com moveis, na rua Vidal de Negreiros, 102. (9476)

QUARTOS, com janelas, alugam-se muito ventilados, bastante agua, ambiente selecionado, a casais, sem filhos ou pessoas do comercio, preço a partir de Cr$ 200,00. Rua Imperial n.º 313 — 2.º andar, defronte à Praça Sergio Loreto. (9464)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (606)

AFOGADOS

POR Cr$ 1.600,00, aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova, passagem federal para a Cidade Universitaria e lugar muito saudavel, casa nova não habitada belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 (feriados, 363). (116)

VENDE-SE — Uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, saneada e de alvenaria. Tratar: rua Carlos Lira, 59 — Afogados. Preço: cinquenta e três mil cruzeiros, sem intermediarios. (9469)

VENDE-SE uma casa na Vila São Miguel, sendo na 3.ª rua n.º 122, muito boa, 2 quartos, 2 salas, 1 cozinha muita grande, vende-se muito barato, porque o dono vai para o Rio. A casa está desocupada, toda de alvenaria. (9461)

ESTANCIA

ESTANCIA, por Cr$ 60.000,00 — (Sessenta mil cruzeiros). Vendem-se duas casas, sendo uma de alvenaria, outra de taipa, terreno proprio de 15x00x60,00, com luz e agua encanada, com 3 frentes, 3/4 do terreno está desocupado, pode construir, trata-se de uma pechincha, convém não perder. A tratar com João Estrela — Cais José Mariano, 423 — diariamente. (9526)

JARDIM S. PAULO

JARDIM São Paulo — Aluga-se a casa à rua Dezoito, 349, completamente pintada, 3 quartos, sala, etc., oitões livres, 2 terraços. Aluguel: 1.000,00. Tratar: rua Duque de Caxias n.º 340 — 1.º. (9460)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa à Avenida Central, 8904, defronte à Estação de Areias, com tres quartos, sala unica, quintal, jardim, etc. Chaves na mesma. A tratar à rua Conde da Boa Vista, 701. Aluguel Cr$ 900,00. (9195)

ALUGA-SE bôa casa, em Areias, 3 quartos, jardim, quintal grande murado, oitão livre, estucada, mosaicada, cozinha, com balcão de azulejo, etc. Tratar na Vila dos Comerciários — Grupo 29 — Casa 72. Terreo. Aluguel 900,00. (9350)

VENDE-SE por Cr$ 120.000,00, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, com um terreno anexo para nova construção. Travessa Padre Simão Travassos n.º 126 — Areias. (9434)

BOA VISTA

ALUGAM-SE um sótão e quartos, em casa de casal sem filhos, a tratar na rua da Soledade 447, Boa Vista. (9428)

ALUGA-SE um quarto, a moça do comercio ou a rapaz, tambem fornece-se marmitas, e almoços avulsor, a moças do comercio e rapazes. Preço modico. Rua Velha, 190 — terreo, junto à rua da Matriz. (9455)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento no Edificio Ruth — Travessa do Veras n.º 43. Tratar à rua da Imperatriz, 102. Telefone 2364. (9427)

ALUGAM-SE uma otima sala conjugada, ou somente a sala e mais dois quartos. Rua da Gloria, 412 — terreo. (9465)

ALUGAM-SE — Apartamentos e uma Loja no Edificio Clara, à rua da Matriz n.º 44, recem-construido. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — Telefone 2364. (9427)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente calmo e selecionado. Cozinha de 1.ª ordem. Tem telefone. Pensão Magestic — Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (9250)

ALUGA-SE otimo apartamento, com sala unica, 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha, 2 áreas, todos amplos, localizado na Av. João de Barros, 1500. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00. A tratar na Av. Conselheiro Portela, 523, com o sr. Farid ou com Portela, no Cais José Mariano, 132. (9252)

ALUGA-SE um quarto, a rapaz solteiro, na rua da Gloria n.º 330, sem refeição. A tratar na mesma. (9274)

ALUGAM-SE quartos de parede e uma grande sala c/janela, a solteiros e casais sem filhos. Rua do Lima, 280 — Boa Vista. (9278)

ALUGAM-SE dois quartos, com janelas, com ou sem refeições, a tratar com Lia de Holanda. Rua Visconde de Goiana n.º 138 — oitão para José de Alencar. (9221)

ALUGA-SE confortavel quarto, em casa de uma só pessoa, a cavalheiro de responsabilidade, informação no Edif. Ruth — apto. 102 — terreo — Boa Vista. (9435)

ALUGA-SE uma residencia, à rua Barão de São Borja, 163, terreo, composto de 2 salas grandes, 3 quartos c/janelas, copa-cozinha, c/armarios, 2 WC, sendo um completo, quarto externo para empregada, garage, jardim e terraço grande. Agua, luz e gás. A tratar na rua Gervasio Pires, 242-252 — das 8 às 11 horas. (9406)

BOA Vista — Aluga-se confortavel apartamento, à rua Dom Bosco, 1072, esquina da Conde da Boa Vista, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (8733)

EM casa de familia, à rua da Conceição, 65, alugam-se quartos, bem arejados e com bastante agua. (9462)

INDEPENDENTE — Um grande quarto de frente, com quatro janelas, decentemente mobiliado, para senhoras, moças ou casal e um quarto para rapazes de rigorosa idoneidade, em casa de familia de tratamento, tratar à rua Visconde de Goiana, 160 — pavimento superior, juntinho à rua José de Alencar. (9410)

NA rua da Alegria, 157 — Boa Vista. Ambiente familiar, alugam-se otimos quartos, com refeições ou sem elas. (9292)

QUARTOS — Alugam-se a rapazes, quartos limpos, espaçosos e arejados; com ou sem moveis. Tratar à rua Velha, 180 — 2.º andar. (9270)

QUARTO — Externo e bastante espaçoso, aluga-se à rua do Progresso, 215 — Boa Vista. (9305)

VENDE-SE urgente uma casa, com otimos comodos, sem intermediarios, na rua do Principe, 134, a correr qualquer hora. (9333)

VENDE-SE uma casa, sita à rua Visconde de Goiana, 59, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, etc. Tratar na mesma. (9483)

VENDE-SE — Otima casa em local privilegiado. Três quartos internos, um externo. Toda estucada. Basculhantes e portas de ferro. Jardim, etc. Praça Coração de Jesus, 89 — junto ao Cinema Boa Vista. (9472)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua, luz, terraço e entrada para automovel. Cr$ 900,00. Rua Gomes Taborda, 1357 — Cordeiro, onibus 44. (3586)

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados, à rua Anibal Falcão, transversal à rua das Graças, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gás, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita n.º 127 — Fone 2266. (8586)

ALUGA-SE — Casa nova, à rua Anibal Falcão n.º 76 — Graças, com três quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 terraços, garage e dependencias. Chaves com o sr. Costa, fone 9091. (43)

APARTAMENTO — Aluga-se um com ótimas acomodações, à Av. Ruy Barbosa. A tratar pelo telefone 7557. (9217)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se apartamento n.º 8, de luxo, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de côr, terraço, lavandaria, fogão a gás. Rua Bruno Maia, 352, junto ao Colegio Agnes. Chave apto n.º 3. Tratar: Conde Boa Vista, 839 — tel. 3449. Preço modico. (9131)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa na rua das Pernambucanas n.º 167 e um apartamento, na Travessa das Pernambucanas. A tratar com Zenaide, pelo fone 6498. (9205)

CAPUNGA

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com janela e grade de ferro, casa confortavel. Ambiente familiar. Rua Joaquim Nabuco, 418 — Capunga. (9348)

QUARTO para casal ou solteiro — Em casa de familia de tratamento, junto ao Parque do Amorim, aluga-se quarto confortavel, mobiliado e com refeições. Rua Joaquim Nabuco, 169 — Capunga. (9100)

DERBI

CASA no Derbi — Aluga-se a casa de dois pavimentos, à rua Carlos Porto Carreiro, 191, no Derbi, com salas de visita e refeiçoes, quatro quartos internos, dois saneamentos, copa, cozinha ampla, com fogão a gás, um quarto externo, garage, galpão e grande quintal com coqueiros anães frutificando. As chaves encontram-se nos dias uteis, com o sr. José Martins, no Armazem do Parque — Parque do Amorim e aos domingos e feriados na rua Desembargador Martins Pereira, 43 — Rosarinho. (9062)

CASA no Derby — Vende-se com andar superior, com 4 quartos, hall, saleta, sala de refeições, sala de estar, copa, 3 sanitarios, garage, 6 terraços, etc. Terreno medindo 17x26. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 96. (7561)

PRADO

ALUGA-SE 1 quarto de dormir e sala de estar, bem mobiliados, com ou sem garage, a pessoa de fino trato, em casa de casal estrangeiro, sem crianças. Prado, à rua Pandiá Calógeras n.º 77. (9336)

TORRE

ALUGA-SE uma casa à rua Costa Gomes, na Torre, com três quartos internos, um externo, garage e dois saneamentos. Tratar com o sr. Freitas, à rua Duque de Caxias, 230 — 1.º andar — das 3 às 5.30 horas. (9431)

CASA na Torre — Vende-se com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, garage, quarto externo e demais dependencias, com terreno de 12x35. Preço razoavel, com facilidade de pagamento. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro, 42 — Fone 2628.

CASA na Torre — Aluga-se a de numero 236, sita à rua Conde de Irajá, com otimas acomodações, oitões livres, muito fresca, pintura nova e grande quintal arborizado. Está aberta para visita. Tratar: Edificio Seguradora, 2.º, sala 214 — Recife. (9478)

VENDEM-SE urgente duas casas na Torre, por Cr$ 60.000,00 e Cr$ 22.000,00, terreno proprio. Negocio de ocasião, sem intermediario. Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (9486)

MADALENA

ALUGAM-SE as casas ns. 141 e 145, à rua Dr. José Higino, na Madalena, perto do mercado, a tratar à rua da Imperatriz, 21 — Fábrica de Capas Argentina. (9199)

ALUGA-SE a casa da rua Real da Torre, 608, Madalena. Tratar na mesma. (9467)

ALUGA-SE Benfica, 766 — Madalena, otima residencia, 5 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, terraços, fogão a gás, aquecedor, garage grande quintal e oitões livres. A tratar na mesma. (9481)

MADALENA — Aluga-se casa moderna, à rua Altinho, 94 (transversal ao Beco da Fabrica), 5 quartos (3 internos), garage, dispensa, copa, salas de jantar e visita, 2 banheiros (1 completo), etc. Tratar à rua Real da Torre, 375 — Madalena. (9317)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma otima casa, no melhor trecho da Av. João de Barros, 834, c/2 salas, copa americana, 2 WC, 5 quartos (um externo), garage, 2 terraços, oitões livres, fogão a gás, etc. Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar junto no n.º 844. (9245)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, banheiro, agua, luz e quintal murado. Tratar: Estrada de Belém, 1421 — Campo Grande. (9276)

ALUGA-SE uma casa à rua São Caetano n.º 259, Campo Grande, com sala unica, três quartos, dois sanitarios, dois terraços, estucada, oitões livres e pintada de novo. Tratar no Edificio Trianon, sala 410, das 15 às 18 horas, diariamente, exceto aos sabados. (9431)

ALUGA-SE uma casa isolada, com quatro quartos, à rua Heitor Maia, 67, em frente à Fabrica Sentinela — Campo Grande. Tratar à rua da Conceição, 147. (9298)

ALUGA-SE a casa sita à Estrada de Belém n.º 1099, tendo os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, 2 gabinetes de leitura, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, garage, terraços, 2 quartos externos, lavandaria, oitões livres e grande quintal. Condição: contrato anual. Tratar na mesma. (9490)

CASA em Campo Grande — Aluga-se à rua N. S. da Gloria, 143, perto da linha, com 3 quartos de taco, sala unica, cozinha, saneamento, lavandaria, 2 terraços, oitões livres. Aluguel Cr$ 1.600,00. Com contrato. Tratar com Amsio Portela, Banco do Brasil — fone 9068. (9424)

AGUA FRIA

ALUGA-SE — Uma otima casa com sala, dois quartos, cozinha, terraço, jardim e quintal, à rua Japaranduba, 125. Tratar à rua da Imperatriz, 102 — Telefone 2364. (9427)

ALUGA-SE — Uma otima casa com sala, dois quartos, cozinha, terraço, jardim e quintal, à rua Japaranduba n.º 125. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — telefone 2364. (9427)

VENDE-SE urgente uma casa, com terreno proprio, por motivo de viagem. Estrada Velha de Agua Fria, 1643. (9477)

BEBERIBE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, 2 quartos, sala, agua, luz e oitão livre. Beberibe, Cr$ 550,00. Informa: São Gonçalo, 60 — Boa Vista. (9465)

ROSARINHO

APARTAMENTOS no Rosarinho — Alugam-se otimos apartamentos, recentemente construidos, proximo ao bairro da Encruzilhada. Ver à Av. Norte n.º 3109, esquina com a Av. Santos Dumont. Tratar à Av. João de Barros, 960, ou pelo fone 3369. (9163)

ALUGA-SE o terreo do predio n.º 78, sito à rua Gomes de Matos Junior. Construção moderna e muito confortavel. Tratar à rua do Imperador, 395 — Fone 6051. (8681)

ROSARINHO — Aluga-se uma confortavel residencia à rua Belmino Correia, 28, no Rosarinho, com três quartos, sala grande, banheiro completo, copa, cozinha, dois terraços, garage, independente, quarto e banheiro de empregada, lavandaria, cofre para guarda de dinheiro, etc. Chaves defronte ao n.º 57. A tratar pelo telefone 2569, ou rua Tabira, 193, oitão da Cavalaria. (9331)

TAMARINEIRA

ATENÇÃO — Passam-se as chaves de uma otima casa, a quem ficar com todos os moveis. Aluguel Cr$ 2.000,00. Rua da Estrela, 64, transversal a Gois Cavalcanti — terminal do onibus de Tamarineira, tratar na mesma, das 9 às 2 horas. (8834)

AFLITOS

ALUGA-SE com ou sem moveis, o luxuoso sobrado, com finissimos moveis, refrigerador, lustre e apliques de cristal. Esmeraldino Bandeira, 370. Tratar: Manoel Borba, 32. (9307)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua do Futuro n.º 493. Aflitos, com 5 quartos, 3 salas, 2 sanitarios e grande quintal. A tratar à rua das Pernambucanas n.º 207 — Capunga. (9343)

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2175. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage, terraços, lavandaria, etc. Tratar à rua Leão Coroado n.º 20. (9183)

CASA AMARELA

CASA Amarela — Rua Rodrigues Sete — Vendo desocupada, com 4 quartos, garage, 1 oitão livre, sendo 1 quarto para empregado, os demais com grades de ferro, toda estucada, grande sala e cozinha. Jardim. Preço Cr$ ... 230.000,00, sendo 83.000,00 pela Caixa, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa sita à rua de Santana n.º 402 (Casa Forte), com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, garage e quartos para empregados. Chaves defronte no n.º 367. (9437)

ALUGA-SE uma casa nova, isolada, sala unica, 1 WC, 1 terraço, 4 quartos, etc., à rua Silvino Lopes, 78, perto da igreja de Casa Forte. Chaves no 94. Tratar no Largo da Santa Cruz, 424 — Fone 3160. (9344)

CASA em Santana — (Radio Jornal do Comercio) — vende-se otima casa, com bons comodos, frente para o nascente, construida em magnifico terreno, sito à rua Samuel de Farias n.º 198. Tratar com José de Souza — fone 6296. (9090)

CASA no Jardim Sulacap — Aluga-se a casa sita à rua Ageu Magalhães, 182, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha-copa, dispensa, terraços, garage e dependencias para empregados, otimo acabamento. Tratar na rua Vigario Barreto, 36, ou pelo fone .. 2590. (9283)

CASA Forte — Aluga-se uma casa, recem-construida, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, 2 sanitarios, lavandaria, terraço, piso de taco e mosaico, na Avenida de Seixas, 144. Chaves junto n.º 136. Tratar com Antonio no Parque Amorim, 1501. (9236)

OLINDA

ALUGA-SE a casa na rua Augusto Ramos n.º 169, em Olinda, a tratar à rua São Bento, 153 — Olinda. (9312)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, constando de dois amplos pavimentos, com otimas acomodações, situada na Praça do Carmo n.º 15 — 1.º, em Olinda, esquina da rua do Sol. Chaves no terreo. Aluguel Cr$ 3.000,00. A tratar à rua do Rangel, com o sr. Clovis, fone 7088. (9297)

VENDE-SE uma casa acabada de construir no Bairro Novo. Otimo acabamento, 3 quartos, salas, copa, terraços, grande quintal, etc., sita à rua João Manguinho, 102. Tratar na Avenida Beira-Mar, 811 — Olinda. (9080)

VENDE-SE uma casa de construção moderna, com 4 quartos, salas, 2 sanitarios e demais dependencias e 5 lotes sendo 3 murados, com algumas dependencias, todos no coração do Bairro Novo, distando 120 metros da orla da praia. Tratar com Bezerra — Av. Rio Doce n.º 727. (9429)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS em Boa Viagem — Alugam-se apartamentos, com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage, à rua dos Navegantes, com entrada pela Av. Beira Mar, 4290. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — telefone 9004. (9008)

A casa em Boa Viagem, aluga-se uma na rua Conselheiro Aguiar, 2 pavimentos — 2.º Jardim. Tratar: Moeda, 63 — Fone: 9312.

ALUGA-SE um apartamento, à rua Desembargador João Paes n.º 51, 1.º andar, nunca habitado, com: terraços, sala, 3 quartos, 2 saneamentos. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco, sala 712. (9430)

APARTAMENTOS — Alugam-se à rua dos Navegantes, 783 — Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita 284 — Telefone 7605.

CASA no Pina — Aluga-se na praia, à rua Conselheiro Aguiar n.º 610. Informações à rua Capitão Rebelinho, 584, com Julieta, ou Ismenia Mattos. (9302)

CASAS em Boa Viagem — Alugam-se duas magnificas residencias situadas na Avenida Beira-Mar, 3312 andar terreo e andar superior (separadamente), tendo cada um, sala unica, 3 quartos internos, cozinha, quarto sanitario completo, terraço na frente, 2 quartos para empregados, saneamento externo, garage. Os apartamentos estão inteiramente pintados de novo e serão alugados mediante contrato e com fiador idoneo. Tratar com Sampaio, à rua Floriano Peixoto, 61 — 1.º andar. (9479)

TRASPASSA-SE um contrato com o prazo de 80 meses, de um terreno na rua Conselheiro Aguiar com 24,35 de frente, por 44 metros de fundo, no 3.º Jardim, da Avenida Boa Viagem, a uns 200 metros da praia. A tratar pelo fone 4316 — diariamente. (3694)

DIVERSOS LOCAIS

ARRENDAMENTO — Arrenda-se pela quantia minima de Cr$ 3.000,00, um excelente sitio, com 7 hectares, otima casa de moradia, casas de moradores, fonte dágua especial e muitas outras utilidades, sita à Avenida Joaquim Ribeiro nº 873 — Caxangá. A tratar na rua de Santa Cruz n.º 64 — 1.º andar — Boa Vista. (9420)

CARPINA — Aluga-se uma casa, c/terraço, três quartos, sala grande, tem agua de bomba, c/deposito para o saneamento e banheiro. Avenida da feira n.º 537. A tratar no n.º 202, com Epitacio Leão, nesta cidade com Miranda, à rua do Sossego n.º 682. (9280)

CASAS — Vendem-se: no Rosarinho, rua Conego Barata (Tamarineira), rua Amazonas, em Boa Viagem, em Olinda, etc. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

COMPRAM-SE terrenos, loteamento Dr. Clovis Barros Lima — Salgadinho. Pagamento à vista. A tratar à rua Professor João Fernandes Soares, 215 — Salgadinho. (9320)

COMPRAM-SE casas em qualquer bairro de Recife, que dê renda superior a 1%, seja qual fôr o preço. Negócio sem intermediario — Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (9489)

COMPRAM-SE urgente casas, sem renda, ou em estado de depreciação. Negocio direto. Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (9486)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade do Moreno, a 30 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses. Capitalise seu dinheiro. Edificio Seguradora — salas 603-4. (9074)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas, em Monjope. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (8909)

GRANJAS com facilidade nos pagamentos — Em Paudalho e em Abreu e Lima, otimas granjas cercadas e com fruteiras, já frutificando, servidas pelas mais perfeitas estradas do Norte. Tratar à rua Camboa do Carmo, 150 — 2.º. (9433)

OPORTUNIDADE Excepcional — Granja em Camaragibe — Transfiro o contrato de uma, no Engenho Timbi, com quatro hectares, à razão de Cr$ 30.000,00, por hectare (as restantes a Companhia está vendendo a Cr$ .... 40.000,00), sendo Cr$ 36.000,00 à vista e o restante em 26 meses. Facilita-se. Detalhes pelo fone 9605, com Prêntice. (9258)

PROPRIEDADE agricola no municipio de Amaragi, com cerca de 200 hectares, bôa casa residencial, casas para moradores, cercados, muita agua e com gravidade para irrigação e acionamento de máquinas. Própria para cultura de cana, mandioca ou para criação. Preço de ocasião, com facilidade de pagamento. Negócio urgente. A tratar com Joaquim Andrade, rua Princesa Izabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. (9178)

TRES sitios — Atenção senhores do interior, precisando educar os filhos, oferece-se otima oportunidade pessoa que vai residir no Rio, vendo o 1.º, 12x280, casa, agua e luz em abundancia, 110 mil cruzeiros; o 2.º, 25x280, murado, viveiro de peixe, lindo, 380 mil cruzeiros; o 3.º, 2 casas, 3 fontes, agua e luz, 480 mil cruzeiros, com 13x150. Tratar à rua das Moças, 524 — Arruda, com a Cap. Sá. (9304)

TERRENOS

AREAS para insdutrias — Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, agua, luz e transporte. Prestações desde Cr$ 750,00 — Edificio Seguradora — sala 503. (8812)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar sala 1009 — fone 6002. (8783)

ADQUIRA em Iputinga — Magnificos lotes junto da Cidade Universitaria, do asfalto, com agua, luz e transporte, a partir de 40 mil cruzeiros, com 10% de entrada, saldo em 60 meses. Tratar no Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

CASAS e Terrenos — Vende-se uma em Campo Grande, à Av. Marquês de Abrantes, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, recentemente construida e desocupada. Outra com os mesmos comodos na rua D. Vital. Terrenos, lotes a 100 metros do Largo da Paz, a Cr$. 70.000,00. Outros lotes na Madalena, Casa Amarela, Capunga, etc. Tratar na rua Augusta, 618 — fone 7581. (9345)

EM Maraial — Vende-se uma excelente propriedade, antigo engenho, com mais de uma legua quadrada. Rica em terras, matas, varzeas e riachos, sem embaraço. Seus proprietarios são vivos e podem aceitar permuta por predios nesta capital. Negocio direto com o pretendente. Tratar com R. Amaral — Rua da Soledade n.º 380 — Recife. (9432)

GRANDE Oportunidade — Compre o seu lote ou sua granja em Tapera à margem da estrada pavimentada, com agua e luz. Facilita-se o pagamento. Tratar com Moacir Maria, Edificio Sulacap, sala 107 — 1.º, entre 13 e 17 horas (8916)

IMOVEIS — Compra e venda — Encarrega-se a "Empresa Valor" — Edificio Almare-Anexo — sala 523 — 5.º andar. (9323)

LOTEAMENTO Popular — Centro urbano. Entre à Av. Norte e Av. Cruz Cabugá. 10% entrada. Prazo: 5 anos. Edificio Almare-Anexo — sala 523. (9323)

LOTES em Santo Amaro — Desde Cr$ 35.000,00. Pagamento em 5 anos. Tratar no Edificio Almare-Anexo, sala 523. (9323)

LOTEAMENTO Propriedade Sucupira — Lotes a partir de Cr$ 14.000,00. Prestações Cr$ 210,00. Entrega imediata. Tratar: Av. General Manoel Rabelo, 4959 — terminal de Sucupira, diariamente, pela manhã. (9209)

NOVO loteamento no Jardim São Paulo — Terrenos altos, clima o melhor da cidade, muitas outras vantagens, inclusive facilidade extraordinaria nos pagamentos, durante o mês de novembro. Para maiores esclarecimentos dirijam-se à rua Dezoito, 331 — Jardim São Paulo — (diariamente). (9453)

O mais revolucionario loteamento feito em Olinda — Procurem conhecer este loteamento que nasceu dentro de uma zona já habitada, com luz, agua e transporte na porta. Facilidades nos pagamentos durante o mês de novembro, excepcionais. Carros à disposição dos interessados na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (9453)

TERRENO com 24x14, frente para o nascente, muito bem localizado, na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar à rua da Concordia n.º 780. (9065)

TERRENO na Boa Vista — Vende-se um, de esquina, de 50mx40, a tratar na Industria Royal, na Torre, com o sr. Manoel Mota. (8946)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos — Humberto Constantino, no Parque Amorim n.º 1637 — Fone: 28.368. (7594)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se 1 lote 15x28, proximo do circular, a 2.ª rua paralela à beira-mar, localizado na rua Visconde de Jequitionha (junto à casa n.º 106). A tratar pelo fone 2683. (9459)

TERRENOS — Na rua das Pernambucanas, Avenida 17 de Agosto, Casa Forte, praia da Piedade, etc. A tratar com Oswaldo Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

TERRENOS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, no bairro Nossa Senhora das Graças. Lotes de ... 12x30, a partir de Cr$ 9.000,00. Pagamento em 5 anos, sem juros e sem entrada. Pagamento mensal de Cr$ 150,00. Tratar com Ferrapeira — Fone 7253 — Edf. Santo Albino — sala 924. (9452)

TERRENO — Vende-se magnifico na Torre, medindo 66x60, servindo para industrias, etc., tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar diretamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637, fone 28368. (8573)

VENDE-SE um terreno à rua dos Navegantes, em Boa Viagem, proximo à rua Henrique Capitolino 3.º Jardim, com frente para o nascente. Tratar na rua Vigario Barreto, 36, ou pelo fone 2590. (9283)

VENDE-SE um terreno de 14x30, à Avenida Conselheiro Aguiar, na altura do 2.º Jardim, em Boa Viagem, preço Cr$ 250.000,00. A tratar com Barreto, pelo fone 6233. (9327)

VENDE-SE otimo terreno, medindo 24x32, situado à rua Amazonas, 1.º Jardim de Boa Viagem. Tratar com o sr. Dantas, no Banco Central, fone 6573. (9470)

VENDEM-SE dois lotes do "Jardim Santa Helena", Iputinga, perto da Cidade Universitária e do Golf Club, com todos os melhoramentos para construção imediata, a poucos metros da avenida Caxangá e da avenida perimetral. Tratar com o sr. Dantas, no Banco Central, fone 6573 (9470)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO: Vende-se 1 mercearia, localizada em um dos melhores arrabaldes, excelente freguezia, sendo o predio novo e vistoso. Tratar na mesma, à rua Democrito de Souza Filho, 293 — Madalena. (8940)

ATENÇÃO — Vendem-se dois bancos de marceneiros, a Cr$ 150,00 cada, e um pequeno lote de madeiras. Informações: Imperatriz, 269 — 1.º. (9488)

CR$ 15.000,00 é por quanto passo ponto, otimo local, c/balança Dayton, bomboniere, petisqueiro, 30 grades de vazilhames. Mercadoria a balanço. Bem afreguezado. Urgente, telefone 9270, c/Augusto. (9475)

CASA de Comodos — Passam-se as chaves de uma situada bem no centro da cidade (rua da Conceição n.º 65), Boa Vista, com os seguintes comodos: 14 quartos, sala de jantar, sala de estar, 2 aparelhos sanitarios, cozinha, 2 terraços, etc. Negocio urgente, por motivo de viagem. (9462)

HOTEL — Vende-se, urgente, no centro da cidade, tudo por menos de Cr$ 200.000,00, facilitando-se parte. Aluguel baratissimo, instalações luxuosas, comodos para mais de 50 hospedes. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — Fone 7386. (9257)

OTIMO negocio — Vende-se um Armazem de Materiais, para construção servindo o local, para qualquer ramo de negocio. A tratar na Avenida Caxangá, 915. (9011)

SNOOKER — Vende-se uma semi-nova, a tratar com José Fernandes, Beco do Quaibo n.º 957 — Estrada da Macacheira. (9316)

TRASPASSAM-SE às chaves de 1 casa de comodos, sita no Patio do Terço n.º 17, 1.º, bem juntinho ao Cinema Ideal. Preço barato, com todos os moveis. (9300)

URGENTE — Vende-se uma Barraca, com pouco estoque de mercadorias. Ver e tratar na rua Dr. José Maria n.º 633 — Rosarinho — Recife. (9254)

VENDEM-SE 3 cadeiras de barbeiro, bem conservadas, marca Ferrante, de 3 movimentos. Tratar à rua Santa Cruz, 114 — Bôa Vista — Recife. (9303)

VENDE-SE proximo à Carpina, aprazivel Granja, com residencia, com agua encanada e luz eletrica, várias fruteiras, inclusive laranjeiras frutificando. Vende-se tambem uma pequena área anexa, com 2 1/2 hectares. Tratar com Dr. Arthur Leite, no Instituto dos Comerciarios — fone 6750. (9277)

VENDE-SE por motivo de viagem otima pensão, com moveis e utensilios e alugam-se quartos. Rua do Principe, 682 — Boa Vista. (9248)

VENDE-SE um otimo negocio, com ou sem mercadorias. Ver e tratar à rua Tobias Barreto, 42 — Recife. (9087)

VENDE-SE uma Barbearia, na rua de São Paulo, 33, à frente para à feira do Arruda, Recife, Pernambuco, 40 anos de instalada, o motivo da venda é o dono mudar-se para o Rio de Janeiro — José de Barros e Silva. (9232)

VENDE-SE um Bar, fazendo regular negocio. A tratar no mesmo. Rua Imperial, 962 — parte posterior. (9299)

VENDE-SE 1 consultorio dentário completo, com cadeira de 3 pistões, fabricação alemã, com todos os ferros dentarios, protese, etc. Ver e tratar na Av. 17 de Agosto, 1830 — Casa Forte. (9345)

VENDE-SE um triciclo semi-novo, por Cr$ 2.800,00, para entrega de mercadorias, ou de fabrico. Ver e tratar na rua de São João n.º 248, com Pedro Magalhães. (9341)

VENDE-SE uma casa de comodos, com oito quartos e três salas, inclusive moveis, em geral. Rua da Gloria, 412 — terreo. (9465)

VENDEM-SE os pertences de uma oficina, completamente equipada, com os mais modernos aparelhos de testes, ferramentas, maquinas, solda, etc., mais apropriada a carros ingleses. Otima oportunidade a quem deseja dedicar-se ao ramo, atualmente um dos melhores. Procure Fernando — Estrada de Belém, 1319 — Campo Grande. (9339)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de uma steno-datilografa-correspondente, 2.500,00; uma escriturária para livros fiscais, 1.500,00; uma dati-faturista, 1.800,00. Moças e rapazes que tenham conhecimentos de serviços de escritorio, encontrarão bôas oportunidades, temos sempre pedidos de importantes firmas desta praça. Visitem-nos e examinem nossas condições. Agência de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º andar — sala 102 — Fone 9100. (9281)

AOS Srs. Usineiros — Técnico contábil, provisionado, de longa experiencia, ex-contador de importante Usina deste Estado, atualmente trabalhando avulso em contabilidade de outra Usina, capaz de eliminar duvidas ou ignorancia em torno da nova estrutura do I. A. A., aceita colocação efetiva em importante organização agro-industrial, para Contador-Chefe da sua contabilidade padronizada, de cujo plano de contas elaborado pelo aludido Instituto, é profundo conhecedor. Dá referencias da sua capacidade de trabalho e idoneidade de moral. Cartas para "Tenorio", na posta restante deste jornal. (9233)

BORDADEIRA — Precisa-se de uma, à Avenida José Rufino, 570. (9452)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira competente, para vestidos de senhoras. Rua do Futuro, 884 — onibus Casa Amarela, proximo da Avenida Malaquias. (9240)

EMPREGADO para Mercearia — Precisa-se de um, à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6 — Boa Vista, em frente à Diretoria de Limpeza Publica.

EMPREGO — Precisa-se de uma datilografa com bôa caligrafia. Av. Marquês de Olinda, 125 — terreo. (9310)

MOÇAS e Rapazes — Precisamos para serviço de vendas à base de comissões. Tratar no Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º andar. (9486)

PRECISA-SE de uma bôa manicure, para trabalhar, em ambiente familiar. Dá-se almoço. A tratar na rua Marechal Deodoro da Fonseca, 54 — Olinda — Farol. (9306)

PRECISAM-SE de rapazes e senhores de bôas aparencias, desembaraçados, para exercerem funções de responsabilidade, com ótimas remunerações. A tratar com o Sr. Mendes — Edificio Ouro Branco, 3.º andar — sala 312. (44)

PRECISAM-SE de duas costureiras especialistas, em camisas esportivas e simples, favor só se apresentar quem tiver competencia — Camisaria Cacique — Duque de Caxias n.º 337 — 2.º. (9218)

PRECISA-SE de uma auxiliar para serviço de caixa registradora e ficharo de estoque. Periodo de experiencia 15 dias. Pede-se não se apresentar quem não tenha prática daqueles serviços. Rua da Detenção, 175. (455)

SERRADOR — De serra de fita. Precisa-se de alguem que trabalhe com perfeição, à rua Mem de Sá, 161 — Ponto de Parada. (9290)

SERVENTES — Na Clinica Arthur Moura, à rua do Palissandu', 58, Boa Vista, precisam-se de serventes. Exigem-se referencias e bôa aparencia. Idade de 18 a 25 anos. (9466)

STENO-Datilografa — Precisa-se de uma habilitada, escrever dando referencias para Caixa Postal, 19 — Recife. (9337)

VENDEDORES — Precisam-se de rapaz de 18 a 23 anos, para venda direta ao consumidor. Comissão, ajuda de custo. Tratar: Palace Hotel — Sr. Luiz. (9473)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira, para trabalhar, em casa de familia de fino trato. E' favor só se apresentar quem estiver em condições e possa fornecer referencias. Tratar na rua Padre Roma n.º 228 — Tamarineira. (9325)

(Conclue na 14.ª pagina)

O que dá, etc.

(Conclusão da 4.a pagina)

dos internacionais, pelos nossos concorrentes, que e beneficiam de uma crescente inferioridade do produto brasileiro.

Poucos sabem que o Brasil não produz algodão para fazer os fios de bordado e renda com que a Machine Cotton trabalha no país. Ainda há dias a CEXIM dava licença para cinco mil toneladas de algodão estrangeiro a fim de que o grupo inglês possa fiar a matéria prima daqueles bordados e daquelas rendas.

A situação do nosso algodão em França, que acabamos de retomá-la, depois de a termos perdido, pode ser de novo sacrificada, pelas mesmas razões que então comprometendo o nosso óleo de mamona, nos Estados Unidos. Quando estive em Nova York, em meados deste ano, uma das coisas que me impressionaram ali foi a queda de nossa exportação de mamona e de óleo de mamona para o mercado americano. Chegamos a vender ali quase setenta milhões de libras-pêso, somente de óleo de mamona e 101 milhões de libras de baga. Em 52 (disse-me o dr. Lycurgo Leite, o ativo diretor do Escritório Comercial do Brasil), o óleo caiu para 47 milhões e a baga para 48 milhões. Foi uma baque vertical, de mais de 50% na baga e de mais de 35% no óleo.

A razão? A de sempre: a má qualidade do nosso produto, sua falta de standardização e, portanto, de uniformidade.

Causa apreensão, causa acabrunhamento ver cada dia, cada vez mais o Brasil rechaçado dos seus mercados compradores, que alegam contra a nossa produção a sua má ou péssima qualidade.

Isso não dá para pensar, antes de desesperar?

Congresso Nacional

(Conclusão da 4.ª pagina)

far em trajes íntimos teve o mandato cassado» — lembra o sr. Magalhães Castro, primeiro signatário da declaração pró cassação. Os outros signatários são os srs. Adolfo de Oliveira, udenista, Simão Mansur, pessepista, Getulio de Azevedo, udenista, Alvaro Bastos, udenista, Freire de Morais, pessedista, e Cesar Guinle, udenista.

* * *

O general Estillac Leal, depois de algumas considerações humorísticas sobre o «affaire» Wainer, à reportagem do «Diario da Noite»: «Não é justo culparmos o cachorro por ter lambido a manteiga que espontaneamente lhe colocaram no focinho».

* * *

O senador Ivo d'Aquino, entre profético e acautelador, tratando ontem novamente do acordo comercial Brasil-Argentina: «Pretendo, no fim deste exercício, pedir informações aos órgãos competentes, para que o Congresso saiba o volume e o valor das importações que fizemos da Argentina, e do mesmo passo o valor e o volume das exportações que realizamos para aquela República. Assim, o Congresso que ficou alheio à substancia deste convenio, poderá pesar devidamente se o Brasil realizou um acordo correspondente aos seus interesses».

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Passhaus.
C — Caixa Postal 536, Carioca, Confecções, Charles.
E — Eduardo Cavalcanti.
F — F. T. P.
G — Geraldo de Farias Seabra, Gondim Filho (dr.)
H — Helio Oliveira.
I — Inglesa, Ivo Pereira de Souza.
J — José Moura, J. D. R., Justiniano Oliveira, Julio Barbosa, João Galvão.
N — N. 9185, 8714.
O — Oportunidade.
P — P. C. P.
R — Responsavel.
S — Severino Monteiro, Sico, Simotor, S. P. Q. R.
U — Ulisses Severino.
V — Viajante.

DJALMA

Sexta-feira, 27 de Novembro de 1953

ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de Mariano Leite da Silva e Jesuina Pereira da Silva

Na Agencia: Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de: Uma Casa de taipa à Avenida Dr. José Rufino n. 2.173, em Tigipió, freguezia de Afogados, desta cidade, conjugada, coberta com telhas de barro, piso de ladrilho e tijolos, com duas portas de frente, um pequeno compartimento comercial, saleta, dois quartos, corredor, cozinha e WC, edificada em terreno foreiro c/4,00 metros de frente por 80,00 metros de fundo. Avaliada por TRINTA MIL CRUZEIROS Cr$ 30,000,00.

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial, cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel em exercicio da Vara de Orfãos e Interditos e Menores, nesta cidade de Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá o aludido bem imovel no dia hora e local acima mencionados.

Caução 20%

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 13.ª página)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que seja competente e goze saude. Ordenado Cr$ 400,00. Rua da Estrela n.º 107 — Casa Amarela. (8939)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, de forno e fogão. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (9228)

EMPREGADA — Precisa-se de uma em casa de 2 pessoas, para serviços domesticos. Avenida João de Barros, 931.

EMPREGADAS — Na Avenida Visconde de Albuquerque, 775, Madalena, precisa-se de uma senhora para tomar conta de uma criança de 3 anos. Exigem-se referencias. (9466)

GOVERNANTE — Precisa-se de uma moça ou senhora, que seja educada, para governante de uma casa de familia de fino trato. Exige-se referencia. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (9228)

LAVADEIRA e engomadeira — Precisa-se à rua da Soledade n.º 383. (9313)

LAVADEIRA — Precisa-se que lave bem para restaurante, a tratar à rua Matias de Albuquerque, 290. (9480)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma bôa. Tratar à Avenida Beira-Mar., 1170 — terminal do onibus de Pina. (9330)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma competente, pessoa de meia idade. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (9239)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que saiba engomar bem. Tratar à rua Henrique Dias, 88 — Boa Vista. (9413)

PRECISA-SE de ajudante de cozinheiro. Fineza só se apresentar quem possuir pratica para o serviço. Pensão Magestic — Rua do Principe n.º 280 — Boa Vista. (9232)

RAPAZ — Precisa-se para serviços domesticos, à rua do Progresso, 215 — Boa Vista. (9305)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS com vidros quebrados? Substitua por legitimos ao comum. Colocação rapida. Preços do fabricante ao consumidor — Vibrasil Filial — rua da Concordia, 856 — Fone 7063

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Ford de luxo 4 portas, 1948; Ford, de luxo, 4 portas, 1946; Caminhonete Ford, 1951; Lotação Ford, 1951; Marinete Jeep Willys, 1950; D. K. W., 1939; Marinete Chevrolet, 1931; Marinete Renault, 1932. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228. (9262)

AUTOMOVEIS — Plymouth, Dodge, De Soto e Chrysler, só devem usar peças legitimas Mopar. A Casa do Automobilista, mantém um stock completo. Rua do Hospicio, 68 — Boa Vista. (9468)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

CHEVROLET 1951 — Vende-se uma caminhonete Chevrolet 1951, Furgão, referencia 3.800, com pouco uso e por preço convidativo, a tratar à rua dos Prazeres n.º 80, nesta cidade. (9269)

CHEVROLET 46 a 49 — Compram-se quatro, que estejam em bom estado, somente hoje, à Av. Maris e Barros, 6682 — Gerencia ou 6387 — Divino. (9321)

CITROEN 49 — Vende-se, a tratar na rua Menezes Drumond, 59, Madalena. Negocio sem intermediario. (9484)

POSTO Standard — Rua Dr. José Mariano, 164 — Técnicos especializados em carros europeus e americanos, sob direção de Adriano Ferreira. (9309)

NOTICIAS DA MARINHA

BASE NAVAL DO RECIFE

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as matriculas para os candidatos aos cargos de aprendiz-artifice da Escola de aprendizagem Industrial (Esapi) da Base Naval do Recife.

Os candidatos deverão se dirigir à secretaria da Escola, no Departamento Industrial da Base nos dias uteis, exceto aos sabados, no horario de 8 ás 11 e de 13 ás 16 horas, acompanhados do pai ou responsavel e munidos de um atestado de vacina e do registro civil de nascimento, provando ter de 14 a 18 anos incompletos, na data da inscrição.

ASSOCIAÇÕES

SOC. DOS AMIGOS DO RECIFE

O presidente da Sociedade dos Amigos do Recife está convidando os membros da diretoria para uma reunião no dia 10 deste mês, ás 17.30, no auditorio da Discoteca Pública, afim de serem tratados assuntos referentes á instalação da entidade, em dia deste mês.

CLUBE VASSOURINHAS

A diretoria do Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, está avisando a todos os seus associados que promoverá, amanhã, das 9 ás 18 horas, o seu grito de carnaval para 1954, no parque do Zoo-Botanico de Dois Irmãos. Haverá show, distribuição de brindes e serviço de buffet.

As dansas serão animadas pela orquestra do clube.

ASS. DO NUCLEO DO PRADO

Em prosseguimento ao seu programa diversional, a diretoria da Associação do Nucleo Residencial do Prado, está avisando aos seus associados que promoverá amanhã, ás 9 horas, a sua primeira manhã de sol. As dansas serão animadas por um serviço de alto-falantes.

POR motivo de viagem — Vendem-se um Hudson e um onibus, carrosserie da General Motors, ano 51. A tratar à rua Padre Floriano n.º 61 — São José. (9334)

RENAULT — 4. C. V., 1951 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação. Av. Sigismundo Gonçalves, 212 — Olinda. (9197)

VOLKSWAGEN — Técnicos especializados nesta marca de carro. Posto Standard — Rua Dr. José Mariano, 164. (9261)

VENDE-SE um Landrover 1950. Preço de ocasião. Tratar à Avenida Beira-Mar, 118. (9251)

VENDE-SE jeep Willmy 48, ultima remessa, oleo 30, pintura e rodagem nova, preço de ocasião. Fone 9766. (9240)

VENDE-SE urgente, um Opel Olimpia 1938, conversivel, cem por cento. Cr$ 13.000,00. Tratar à rua da Penha, 13 — 2.º — sala 21. (9267)

CAMINHÕES

PECHINCHA — Vende-se um Ford 37, maquina de 85 H. P., oleo 30, em otimas condições. Preço Cr$ 40.000,00. Negocio sem intermediario. Rua do Imperador n.º 227 — 2.º andar. A tratar com Eduardo A. Gibson. (9256)

VENDE-SE sem intermediario, uma caminhonete F-1, de 1949. Tratar com Rangel no Parque Amorim, 1501. (9268)

VENDE-SE uma caminhonete Hudson tipo 1938, conservada, pela bagatela de Cr$ 2.500,00, otima para sucata. Procurar o sr. Mario Rodrigues, chefe de maquinas do Rebocador 4 de Outubro — Docas. (9426)

MOVEIS NOVOS USADOS

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (8676)

ATENÇÃO — Noivos: Verdadeira pechincha: Cr$ 3.500,00, dormitorio de casal, fabricação São Paulo, cama de casal, lastro duplo, 24 molas. Motivo: transferencia para outro Estado. Tratar urgente, à rua Imperial n.º 748 (9437)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia, 780.

MOVEIS — Vende-se uma rica sala de jantar, em primoroso estilo Colonial, tamanho grande, semi-nova, composta de 12 peças por Cr$ 32.000,00. Um rico movel estilo Colonial, com faqueiro, completo, com 214 peças, novas e em prata de lei 900% por Cr$ ... 21.000,00. Uma rica mesa grande em estilo Colonial, para centro de hall, por Cr$ 3.800,00. E' uma oportunidade unica para as pessoas de fino gosto. Tratar à rua da Estrela n.º 107 (perto da Igreja Casa de Saude São João) — Casa Amarela. (8960)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78, ou pelo fone 4090. (491)

OTIMA Oportunidade — Vende-se urgente, moderna sala de jantar, com um lindo bar. Semi-nova, toda em imbuia trabalhada. A tratar à rua Paissandu', 232 — apto. B. (9301)

POR motivo de viagem para o sul do pais, a familia Souza Guimarães coloca á venda os seguintes objetos: um quarto para casal com cinco peças, em sucupira; uma sala de jantar, com nove peças, em sucupira; uma radiola americana, com seis valvulas, em imbuia; uma enceradeira eletrica marca Lustrêne. Os interessados dirijam-se por gentileza à rua Arquimedes de Oliveira, 229 — Boa Vista ou pelo fone 4473. (13)

RADIOS — Vendem-se 1 modelo S 38, Hallicrafters, otimo para "radio-amador" e um R. C. A. Victor, de 11 valvulas. A tratar pelo fone 2683. (9459)

VENDE-SE um radio Philips semi-novo, perfeito, por bom preço, tratar à rua da Palma, 295 — 4.º andar, sala 419, fone 7775, nas horas do expediente. (9416)

VENDE-SE um bonito e barato grupo para sala, de visita, ou estar. Uma cama de solteiro, com colchão de molas, completamente nova. Uma poltrona. Uma bicicleta. Uma farmacinha. Preços de ocasião. Avenida Dr. Malaquias, 45 — Aflitos. (9293)

VENDE-SE uma boa sala de jantar, composta de 11 peças, à rua dos Palmares, 186 — Boa Vista. (9487)

VENDE-SE uma mobilia para sala de jantar, fabricação carioca, com 5 meses de uso. Motivo familia retornar ao Rio. Preço Cr$ 4.000,00 — Avenida Operaria, 116 — Beberibe. (9463)

VENDE-SE uma sala de jantar, trabalhada, em madeira de lei, estilo Provençal, composta de 11 peças. Avenida Rosa e Silva, 1344. (9474)

VENDE-SE — Por motivo de viagem e por preço de ocasião, vende-se um dormitorio para casal, com 5 peças, uma sala de jantar, com 12 peças, 3 camas de solteiro e um guarda-roupa de solteiro. Ver e tratar à Avenida Oliveira Lima n.º 784 — Boa Vista. (9349)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um, da marca Westinghouse, de 5 pés, em perfeito estado de funcionamento, na rua Dr. Heitor Maia n.º 39 — Casa Amarela. (9212)

REFRIGERADOR — Vende-se um Electrolux, (a querozene), em perfeito funcionamento, seis pés. Rua Rego Monteiro, 171 (Madalena), prolongamento da rua Bom Conselo. (9264)

MAQUINAS

INDUSTRIA — Vende-se ou troca-se (imoveis ou automovel), uma maquina semi-nova, de fabricar sacos de papel da marca alemã, Lehgerich-I. W. Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (9294)

MAQUINA de point-à-jour, vende-se uma maquina de point-à-jour semi-nova, em perfeito estado de funcionamento. A tratar à rua Rosario da Boa Vista n.º 128 — Boa Vista. (8969)

MOENDAS de Engenhoca — Vendem-se com as respectivas tachas, prestando-se para fabricação de açucar, rapadura ou aguardente, a tratar na rua da Aurora n.º 49 — Recife (Casa Funchal). Informações com José Leite — Hotel Hildebrando — Gravatá. (49)

VENDEM-SE três maquinas Singer, modernas, J. B., completamente novas e uma antiga, outra de mão, á vista ou a pequeno prazo. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (9425)

VENDE-SE um desempeno alemão usado e motor, de 3 H. P., novo. Preço de ocasião. Avenida Caxangá, 3465 — "Armazem Iputinga". (9211)

VENDE-SE uma maquina Singer, c/motor e farol, moderna, completamente nova. Tratar na rua Imperial, 624. (9329)

VENDEM-SE três maquinas, uma Singer, uma Alfa e uma Pine, todas semi-novas, preços regulares. Rua Imperial n.º 647. (9347)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Savafinas etc consertos em geral, autentico material inovação de técnica moderna pelo sistema Leanch-Tam, pelo 1º credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (93626)

PIANO meia cauda — Vende-se por preço razoavel, um piano de meia cauda, bem conservado, da afamada marca Steinway. Ver e tratar à Av. Norte, 7960 — Macacheira — terminal dos onibus de Macacheira. (9315)

VENDE-SE um piano alemão, de afamado fabricante, cêpo de metal, cordas cruzadas, otima sonoridade, caixa original. Rua da Gloria, 235 — Boa Vista. (9226)

VENDE-SE um piano Pleyel. A tratar à rua 24 de Junho, 333 — Encruzilhada. Preço 7.000,00. (9324)

ESCOLAS E CURSOS

CONTABILIDADE — Aos srs. comerciantes e industriais. Pessoa habilitada, aceita serviços avulsos. Preços modicos. Cartas para Eugenio — Caixa Postal, 253 — Recife. (9304)

ESCOLA de Cadetes — Exercito — Marinha — Aeronautica — Admissão, intensivo, 3 aulas diarias. Metodo de seus professores, conforme ultimas modificações Diretoria Ensino Militar. Cel. Hollanda — Riachuelo (Vila Santo Antonio). (9224)

ENSINA-SE Inglês — Casal de norte-americanos, residente nesta cidade, ensina a lingua inglesa, pelo mais moderno metodo de conversação. Procure Waldemar Pires, na Estação Rodoviaria — Loja 8, Cais de Santa Rita. (7565)

INGLÊS — Casal norte-americano, está ensinando Inglês pelo mais moderno e rapido metodo de conversação. Edificio Trianon, 415. (9299)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma de Escola Remington Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e inglês Escola Remington — Rua Nova, 259, 1.º, Recife. (Não tem filial) Diretora Chrysólitha Bittencourt (559)

PROFESSORA — Leciona cursos: primario e admissão. Avenida João de Barros, 332 — Boa Vista (9190)

DIVERSOS

ATENÇÃO! Senhoras, mais de 100 mil pares de brincos, em modelos diferentes, para madame escolher um par, de acôrdo com seu toillete e grande sortimento em ... tas, bicos, rendas francesas, bijouterias e miudezas em geral. Variado stock de bolças para senhoras e cavalheiros. Tudo barato. Ver para crêr. Vendas em grossos e a varejo, faça uma visita sem compromisso ao Palácio das Joias — rua da Imperatriz, 50 — Recife — Pernambuco. (8622)

AOS proprietarios de Olaria — Necessito arrendar uma Olaria. Tratar com Braz no D. E. R. — Edf. Almare, 1.º andar, fone 6814. (9454)

AGRADECIMENTO — Agradeço a Frei Atanasio, uma grande graça alcançada. C. B. R. (9272)

ARMARIOS — Vendem-se dois. Madeira de lei. Três metros de altura por 2 de largura, com 64 gavetas cada um. Com pequena adaptação servirão para farmacia Baratissimo. Negocio urgente: rua do Imperador, 469. (9335)

AGRADEÇO a Frei Atanasio uma grande graça alcançada. Y. C. B. (9272)

AO Comercio e á Industria — Pessoa de responsabilidade, possuindo conhecimentos gerais de contabilidade, com capacidade para direção de escritorio, com redação própria para correspondência comercial, deseja colocação efetiva, aqui ou em outra capital do país. Fornece referencias da sua capacidade profissional e moral. Cartas na posta restante deste jornal, para "Quick". (9239)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre (86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório. Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as., e 6as. feiras das 16 ás 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario, CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Dr. J. de Araujo Villaça
Doenças dos olhos
R. Nova, 306 - 3.º and. — sala 306
(Edificio Santana)
Diariamente de 14 ás 17 horas
(3361)

Diagnostico precoce do Cancer
Doenças das Senhoras
Dr. Vieira de Menezes
Cons.: — Imperatriz, 115 — 1.º andar — 10 ás 12 e 15 ás 18 horas — Diariamente.
(221)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28092

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas. Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3350
Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula Traumatismos do craneo e da coluna vertebral Tratamento cirurgico de epilepsia Cirurgia das doenças mentais Cirurgia da dor ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperaveis Paralisias Cons. Ed. Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as, 4as, e 6as, de 16 ás 18 horas Resid: Rua Dr Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem à Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — Salas 202 e 203.
Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 233 — Telefone 385

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 15 ás 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco
(2098)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4485. De 15 ás 18 horas, aos sábados, das 10 ás 12 horas.

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724 Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

Dr. Adherval Torres
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista do Hospital Pedro II, nas Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar — Fone 4134
Horario: 9 ás 10 e 16 ás 18 horas — Sábado, das 11 ás 12 horas
Residencia: Edificio S. João defronte Colégio Salesiano.
(32)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados Cons.: Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 Recife

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. FONE 7102
Res. Av. Norte, 8063

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514 Fones: 2308 — 28942 — 8858 RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas Segundas e sextas até 18.30 horas Sábados das 10 ás 12 horas Consultorio Edif. Sto Albino 7º andar sls 727 Residencia Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE 153

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras. Sinais. Cicatrizes. Elefantiase. Ulceras. Rugas. Deformidades mamarias. Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentária Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco à Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue. Fezes. Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (9196)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

CABELEIREIRO de senhoras — Alexandre Philippini — Especialista em ondulações com ampolas (sem amonia) e a frio. Marque hora pelo telefone 2509 — Casa Hollywood — rua da Imperatriz, 139 — 1.º. (386)

COMPRA e Venda — Casas e terrenos. Procure a "Empresa Valor" — Edificio Almare-Anexo, sala 523 — 5.º andar. (9323)

BOLOS de noiva, primeira comunhão aniversario e novidades para 15 anos Flores e enfeites de goma preços especiais salgadinhos e doces Mme Engracia Cardoso Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1. — Casa Arte. (143)

BOMBAS para puxar água manuais ou eletricas garantidas ... Cr$ 576. Motores ... Bufalo monofásicos ou trifásicos ... motores que nunca causam aborrecimentos. Querette & Companhia ... da Pátria 345 — fone 6352 — Recife. (69)

CREDIARIO — Bolsas, cintos pastas, maletas, sedas, brins linhos, tropicais, sombrinhas, sapatos para homens e senhoras, joias relogios, bijouterias, colchas para camas, etc., etc. Atende-se ao interior do Estado, pelo Serviço de Reembolso Postal — Paulo J. Pinheiro — Edif. Seguradora — 8.º — sala 818 — Fone: 6972 — Recife (150)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnico Cennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

FOTOGRAFIAS de Cr$ 15,00 — Em sua casa, festa de 15 anos, batizados, aniversarios e 1.ª comunhão. Casa Londres — rua Nova, 266 — Wilson. (9319)

LIQUIDAÇÃO da Indiana — Cofre Internacional, 1,50x60. Armações envidraçadas, com e sem espelhos. Maquina de escrever Olympia. Vitrines niqueladas, sob rodas. Churrasqueira eletrica. Relogios de parede. Joias, etc. Tudo muito barato. Rua Matias de Albuquerque, 113 (por traz da rua Nova). (9340)

LIVROS Italianos — Para todo o Brasil. Qualquer edição italiana pelo Reembolso — Agencia Cultural Brasileira Ltda. — Rua Sete de Setembro n.º 170 — Recife. (9491)

MARIONETES Chantecler, bonecos-artistas, apresentarão show em sua casa. Sucesso garantido, desde Cr$ 300,00. Travessa do Falcão, 153 (Recife — Carmo). (9318)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (9196)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem, médica, facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

PULSEIRA perdida — Pulseira de estimação, em metal branco, com duas medalhas, perdida num taxi, na área das Docas, à chegada do Vera Cruz. Gratifica-se a pessoa que encontrou e queira devolver, na rua São Caetano, 79 — Campo Grande — Recife. (45)

PRESENTE de Livros — Sempre o melhor e mais lembrado. Primorosa coleção em castelhano — Agencia Cultural Brasileira Ltda. — Rua Sete de Setembro, 170 — Recife. (9491)

SANFONA Italiana — Vende-se, 80 baixos e 3 registros (nova), à rua Gomes Coutinho, 284 (ao lado da Vila dos Comerciarios) — Tamarineira. (9293)

SANFONAS italianas — Vendem-se 3 de 80 e 120 baixos, 4 registros no cudão acordeon Carlos Gomes. Edif. Sul, sala 606 — rua da Palma n.º 295. (9481)

VENDE-SE um bagageiro sem uso, para tecto de automoveis, adaptando-se em qualquer tamanho, ideal para viagens. Tratar em C. Carneiro & Cia. — Imperador, 463. (9289)

VENDE-SE um passa-discos "Thorens" (marca suiça), com varios discos. Preço de ocasião. Cartas para "Vendedor", posta restante deste jornal. (9263)

VENDEM-SE 3 aneis de professora, na rua Visconde de Goiana, 118. (9248)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», à Rua da Aurora, 65 —— Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS. — GRANDE LOTE DE CAMAS «PATENTE»; — MESAS DIVERSAS; — RECEPTORES DE RADIO; — BUREAUX; — OTIMO COFRE PEQUENO, DE PORTA INTEIRIÇA; — BALCÃO-VITRINE; — LUSTRE; — LINDO PAR DE «ABAT-JOUR»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO! (72)

Os graves problemas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Atongando sua visão penetrante pelo passado que ultrapassa o horizonte dos quatrocentos anos de agricultura ou, mais amplamente, de cultura canavieira, V. Excia. terá visto na verdura daqueles canaviais o vigor de gerações, que se sucedem ou se substituem: terá visto no meio desses canaviais, nas suas raizes e na sua folhagem, o viço de cabelos retintos que embranqueceram na faina quase heroica de manter, produtiva, a terra, sem esmorecimentos, acesas ainda as esperanças que, aqui ou acolá, se desvanecem e, todavia, se renovam.

São essas gerações de hoje que, com a sugestão da presença de V. Excia. e cientes da sua atuação à frente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, expressam sua confiança em que nossos homens publicos mais responsaveis e os condutores dos interesses privados da economia nacional não consentirão que se avilte ou se desorganize uma das atividades mais tradicionais e mais organizadas deste pais — a agro-industria do acucar no Nordeste.

Atividade básica da região a ser preservada, melhorada, ampliada, a bem de nossa unidade economica, "fator de fixação da unidade politica", como clamava, patriotica e vigorosamente, um outro homem do extremo sul, seu digno conterraneo Leonardo Truda, cuja alta voz, sublimada de eternidade, merece e precisa voltar a ser ouvida.

Nem nos enganemos uns aos outros — homens das variadas regiões do país: na hora em que forem se apagando as chaminés de nossas usinas, ou em que se amortecer o ranger de suas moendas; na hora em que murcharem ou se reduzirem os nossos canaviais; na hora em que se tentar substituir esse imenso e indestrutivel parque agricola e industrial, então, nesse dia, é o Nordeste que estará — não de fogo morto — estará pegando fogo.

Porque é exatamente aqui, nesta zona, tornada sub-desenvolvida, menos por culpa nossa que, tambem, temos alguma, do que pela culpa maior da politica geral — a propria politica açucareira, desencaminhada dos rumos que, em fase aguda da vida nacional, quando mais se aprofundavam as consequencias perturbadoras da crise açucareira de 1928/29, lhe imprimira o sr. Getulio Vargas, é exatamente aqui, como dizia, que corre maiores perigos a ordem social do país.

Há de ser, assim, em termos nacionais — de unidade economica, de seguranca social — que se têm de enfrentar e solucionar os instantes problemas do Nordeste, a ser defendido em suas atividades básicas e inalienáveis, a atividade canavieira uma como fatalidade dos nossos solos rasos e acidentados, expostos a desgaste veloz deste Nordeste a ser estimulado no desenvolvimento de outras atividades, a que, agora, se abre oportunidade com a mobilização de recursos da propria natureza nordestina — a força hidro-eletrica da Cachoeira de Paulo Afonso, as jazidas de fosfatos e outras riquezas minerais do sub-solo, apenas arranhado numa pequena orla á beira do mar.

Sabemos, perfeitamente, todos nós, quanto seu espirito e seu coração, sr. dr. Loureiro da Silva, são sensiveis a esses apêlos, a essas reivindicações — o Nordeste reclamando uma politica de melhor compreensão do interesse nacional, reclamando que lhe respeitem o direito de produzir e de vender para que possa cumprir o dever de comprar e pagar caro os produtos da industria nacional.

As estatisticas do intercambio comercial de Pernambuco com os Estados industrializados das outras regiões mais desenvolvidas retratam, o contraste entre os volumes fisicos e os valores dos nossos produtos de exportação e de importação internas — maiores quantidades de exportação e maiores preços de importação, a traduzirem perda de substancia numa especie de sucção das nossas reservas, o proprio homem nordestino, já sendo corroido nas correntes migratorias, á semelhança do rio arrastando, desumanamente, em carne e osso, em sangue, em vida humana, as restantes riquezas da terra que ele percorre. E' esse rio que urge e se impõe barrar.

Bem ao lado de V. Excia., conforta-nos vêr na condução da atual politica economica e financeira um outro eminente e devotado brasileiro, o sr. ministro Osvaldo Aranha, que tem a seu crédito um acervo de serviços prestados ao pais, entre êles, ao tempo de sua administração anterior, a criação do IAA, a Lei da Usura, a lei do curso forçado do mil réis, em resoluta e clarividente defesa do interesse nacional, evitando que, pela desvalorização da nossa moeda, se arruinassem ou debilitassem valiosos patrimonios, em regime de producão, de que temos exemplos dentro de nossa propria casa, aqui mesmo na industria açucareira do Estado.

Registremos, entre as finalidades ostensivas da nova politica economica e financeira — sua finalidade reprodutiva — a coleta de recursos nos leilões de cambiais, ao lado de outras aplicações, para o emprego, em credito barato e a longo prazo, no aumento e na melhoria da nossa produção agro-pecuaria.

Em recente exposição á Camara Federal, revelou o ministro Osvaldo Aranha que, no periodo de 1931/51, o crescimento real da industria nacional se elevou a 140%, enquanto o crescimento agricola ficara na casa dos 25%.

Se aprofundarmos mais as investigações nesse rumo, constataremos que, segundo dados do IBGE, a area cultivada, no pais, se elevou nesse periodo em 78,6% (10.008.500 hectares, em 1931, para 17.872.520, em 1951), ao passo que, em periodo aproximado (1930/1949), o aumento da produção agricola de generos alimenticios foi, apenas, de 27%.

Enquanto isso, os U.S.A. mantendo praticamente inalterada sua area cultivada, no periodo de 1920/50, aumentaram a produção de generos alimenticios em 50%, para o que, nesse periodo, terão quadruplicado o emprego racional de fertilizantes.

Se confrontarmos os nossos indices de adubação em unidade de fosforo, nitrogenio e potassio (Kl/ha), encontraremos segundo estatisticas de 1948/49, para o Brasil, 2,54, contra 4,10 do Panamá, 6,39 de Guatemala, 6,58 de Honduras 14,96 de Cuba, 20,82 do Chile, 32,00 do Perú e interior ao indice médio — 3,33 — da propria America Latina.

Somos, por isso mesmo, na America Latina, com nossos 18.605.000 hectares de terras cultivadas e de cerca de 12 milhões de agricultores, o pais de mais elevado indice de importação de produtos alimenticios — 186 em 1951, á base do ano de 1948=100, sendo o indice medio geral, naquele ano, de 136.

Nosso *deficit* alimentar visivel — expresso no valor das importações de alimentos — rondou, em 1952, a casa dos 5 milhões de cruzeiros.

Realizamos, no pais, uma agricultura itinerante, de onerosas e funestas consequencias economicas e sociais, delapidando o nosso solo, "o mais valioso patrimonio de uma Nação."

E' o fenomeno das terras que se tornam cansadas e se degradam com alguns anos de cultivo e maltratos, como já foi registrado em terra rôxa legitima no Paraná, Estado de agricultura recente.

Com Assis Chateaubriand, devemos nos advertir de que as terras maltratadas morrem, como morrem as criaturas.

Waggeman, estudando a colonização alemã no Espirito Santo, assinalava, já em 1915, o esgotamento e consequente abandono das terras, num periodo que variava, de acordo com a natureza do solo e o tipo da cultura, entre 12 e 40 anos.

Nesse setor, Sr. Dr. Loureiro da Silva, há muito por fazer, em experimentação, em planejamento, em realizações praticas, numa ação conjugada e resoluta dos agricultores, da autarquia açucareira, do Ministerio e das secretarias de Agricultura e com a colaboração e o apoio da Carteira sob sua direção.

Vale registrar a percepção que V. Excia. tem desses problemas, já contemplados no atual Regulamento da Carteira Agricola e Industrial que lhe custou tantos estudos e preocupações, sob a inspiração dos efetivos e reais interesses da produção nacional.

Registro, aqui, tambem, a ampliação, em numero e em valores, dos creditos agricolas e industriais concedidos pela CCAI a Pernambuco, na administração de V. Excia., e os propositos, anunciados na Associação Comercial de Pernambuco, de maior ampliação desses creditos, em investimentos realmente reprodutivos, entre eles o da açudagem particular, como meio de correção das flutuações de produção á mercê da influência dos fatores agro-climáticos.

Ainda esta manhã, na Usina Catende, estive compulsando dados de custo e de experimentações com aplicação de misturas de adubos, a indicarem correções fundamentais em nossas praticas agricolas no sentido de um emprego mais racional e economico de fertilizantes.

Permito-lhe fazer á vista desse exemplo vivo, um apêlo aos competentes dirigentes da autarquia açucareira para que ela se torne menos comercial, menos politica, menos burocratica e mais tecnica, dispensando aos nossos agricultores uma assistencia de que eles tanto necessitam, cabendo, aí, uma serie de providencias, seja na aquisição e na mistura de adubos, como na orientação de suas aplicações, no sentido da atenuação, pela poupança do disperdicios e pela melhoria do rendimento, dos nossos elevados custos de produção.

V. Excia., ao contrario daqueles personagens só preocupados com os dizimos ou com as guloseimas das mesas de banquete de que nos fala Antonil, bem sabe quanto custa a doçura do açucar a quem o lavra. E terá visto que, se aqui a terra não é roxa, nem o trabalho azul, existe um esforço de produção de criação de riqueza, muitas vezes em luta com fatores adversos da natureza fisica e, tambem, da natureza humana.

Amigo e patricio Loureiro da Silva:

Em discurso no Rio Grande do Sul tive ocasião de assinalar uma como convergencia no destino historico dos nossos dois Estados, salientando a identidade entre os seus movimentos civicos, animados dum mesmo e desprendido arrojo, dominadas as suas lutas politicas de um mesmo e explendido arrebatamento, de acentuado colorido popular, aqui e lá; tocados esses movimentos e essas lutas da mesma paixão pelos ideais de liberdade e pelos anseios de independencia, o sentimento de provincia ampliado pela idéia de federação.

Existe uma especie misteriosa de fraternidade nas causas e nos objetivos da Guerra dos Farrapos e da Confederação do Equador.

Sob a inspiração dessa fraternidade que se continua nas pessoas, ergo minha saudação a V. Excia. em nome da familia açucareira de Pernambuco e de seus amios aqui reunidos."

ULTIMAS INFORMACOES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

rários morreram, encontrando-se vários feridos, alguns em estado desesperador.

A cidade de Jaraguá apresenta aspecto desolador. Alguns restos de corpos das vitimas foram jogados á distancia. Os trabalhadores que sofreram ferimentos graves foram internados no hospital local. As causas do sinistro são ainda desconhecidas.

INQUERITO DO I. A. A.

RIO, 6 (Meridional) — Revela "A Noticia" que o Instituto do Açucar e do Alcool já concluiu o inquerito para apurar o custo da produção do açucar e, com bases nesse estudo, fixou o aumento pretendido pelos usineiros em 80 centavos em cada quilo.

O REATAMENTO DAS RELAÇOES COMERCIAIS COM A RUSSIA

RIO, 6 (Meridional) — Declarou-nos o ministro Barbosa da Silva, diretor da Divisão de Economia do Itamarati, que, até o presente momento, não foi estudada qualquer proposta acerca do reatamento das relações comerciais com a Russia. Qualquer acordo comercial, nesse sentido, teria, preliminarmente, de ser examinado pelos técnicos da Divisão Economica.

Realizar-se-á, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

presentado pelos cento e vinte banguês espalhados por todo o territorio do Estado, engenhos que se devem ajustar ás novas condições economicas. Ha, disse ele, muitas usinas em bom estado e outras cuja orientação deve ser modificada com um sistema de produção mais adequado com o desenvolvimento da industria açucareira de Pernambuco.

O crédito só não resolveria os problemas de produção e de administração e, nesse respeito, conferenciou com o secretario Eudes Pinto e o senador Apolonio Sales. Acrescentou, tambem, que o sistema coletivo a que o senador Apolonio Sales se referira, anteriormente, pode manter uma economia em bases progressistas. O país, apesar da industrialização sempre crescente, é ainda agricola e pastoril.

FORNECIMENTO DE CREDITO

Os pequenos produtores — e o sr. Loureiro da Silva salientou a essa altura de sua exposição, que ele mesmo frisara de inicio, tinha caráter de palestra entre os plantadores de cana — que não têm uma educação agraria de acordo com a epoca, acham-se no dever de promover a reforma de seus engenhos de açucar, porque o problema se situa sobretudo na agricultura da cana do açucar. Referindo-se ao crédito, acrescentou que a cedula pignoraticia dará maior mobilidade e penetração a esse crédito. O que falta é a disseminação das agencias do Banco do Brasil, com a organização e reestruturação do pessoal tecnico.

O CONGRESSO DE AGRICULTORES

Nas conversações mantidas com o secretario Eudes Pinto, chegou o sr. Loureiro da Silva a conclusões interessantes, entre elas, como acentuou, a da conveniencia de reunir agricultores de algodão, notadamente, num Congresso, onde se conjugassem esforços de toda a região nordestina, que tem, como se observa, feições ecologicas identicas. Entre as questões que seriam tratadas no temario do Congresso a realizar-se, possivelmente, entre fevereiro e março do proximo ano, aqui no Estado, estariam enquadradas as questões do açucar, café e algodão.

Voltando ao crédito, lembrou o sr. Loureiro da Silva que o credito bem orientado poderia remover dificuldades, o mesmo não acontecendo com o crédito que se fizesse sem uma consulta das condições do agricultor, da capacidade de sua lavoura, etc.

No Congresso, que se realizará em março de 1954, seriam convidados todos os secretarios de Agricultura dos Estados do Nordeste, como tambem agronomos e tecnicos em assuntos agricolas. Os Estados interessados na concessão de crédito ao pequeno produtor, determinariam através das secretarias a orientação; o crédito só seria fornecido através de um visto da Secretaria de Agricultura, dizendo se o agricultor teria condições propicias, se aplicou sementes apropriadas na cultura dos variados produtos, etc. Esta pratica foi posta em ação no Estado de São Paulo, com otimos resultados, no sentido de orientar a lavoura algodoeira.

Finalizou o sr. Loureiro da Silva o seu discurso afirmando que amparará dentro dos limites da Carteira o esforço dos agricultores pernambucanos. E que sua afirmação já valia por uma promessa.

JANTAR NO CAXANGA' GOLF CLUB

No Caxangá Golf Club a Agricultura e Industria de Pernambuco ofereceram ao sr. Loureiro da Silva um jantar, ao qual compareceram os secretarios Eudes de Souza Leão e Nilo Coelho, o advogado Antiogenes Chaves, o sr. Francisco Veras, industriais R. Brennand e Bandeira de Melo, srs. Clovis Uchôa e Gilberto Azevedo.

Em nome dos industriais do açucar de Pernambuco, falou o advogado Antiogenes Chaves, cujo discurso está publicado em outra parte deste jornal.

Agradecendo a saudação do advogado Antiogenes Chaves, "homem do massapé", como dissera o sr. Loureiro da Silva ao referir-se ao industrial pernambucano, afirmou o diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil que os problemas que afetam a lavoura pernambucana, de um modo geral são comuns hoje, a todo o pais.

Ficou grandemente surpreendido, sobretudo, com o aproveitamento que se está fazendo, na Usina Catende, dos residuos organicos e materiais do bagaço de cana, uma politica que se baseasse na pratica de cultura diferente seria mais indicada afim de evitar a esterilização da monocultura açucareira.

Acrescentou, ao finalizar, o sr. Loureiro da Silva, que foram adquiridos na Suecia, três navios que iriam compor a frota riograndense pernambucana. Assim, mais estreitas seriam as relações entre as duas unidades da Federação, ao mesmo tempo que ambas as economias se iriam beneficiar com a troca reciproca: Pernambuco teria então mais oportunidade de exportar, para o Sul, a fosforita e o açucar, mais diretamente.

Completos esclarecimentos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

A REFORMA CAMBIAL

Discorreu, depois, sobre a nova politica cambial, dizendo que os ágios arrecadados pertencem ao Tesouro e não ao Banco do Brasil, como disse o ministro Osvaldo Aranha, porque, de outro modo, não poderia ser compreendida essa cobrança. Declara que o dinheiro arrecadado deve ser aplicado de acordo com as normas gerais e não formar um orçamento paralelo.

EXPLICAÇOES DO MINISTRO DA MARINHA

Depois do sr. Gurgel Amaral, foi á tribuna o ministro da Marinha para explicações requeridas pelo deputado Breno da Silveira, sobre diferentes questões requeridas pelo reputado Breno da Silveira, sobre diferentes questões de sua administração. Ao lado da tribuna, viam-se mapas e graficos para ilustrar a dissertação do ministro, que durou longas horas.

Inicialmente, o titular discorreu sobre a aplicação do fundo naval, dizendo que, mensalmente, leva um balancete ao presidente da Republica, o qual sempre lhe diz: "Sei que as contas da Marinha são sempre muito corretas". Falou, depois, sobre o projeto de construção do estaleiro naval de Jacuecanga, no Estado do Rio, dizendo que o projeto está ainda em estudos e a execução levará três anos, até que grande parte fique pronta e sejam iniciadas as construções navais.

Falou, depois, sobre os atos do Arsenal da Marinha, dizendo que os mesmos sempre são isentos e têm sido realizadas, anualmente, cerca de sessenta concorrencia e 300 coletas de preços. No seu ponto de vista pessoal, entende que a concorrencia publica favorece mancamunação dos fornecedores, em detrimento do Estado e constitue capa protetora de todas traficancias.

COMPRA DE NAVIOS DE GUERRA

Relativamente a compra de navios de guerra, frizou que não é aconselhavel a concorrencia publica, porque revelaria ao mundo inteiro o programa naval do Brasil.

Em apôio á tese contraria á concorrencia publica, citou declarações do almirante francês Genoully, que se recusou prestar informações a um deputado, porque se revelasse seu programa naval, acabaria com as dificuldades de todos os ministros de Marinha de outros paises. Ademais, o Exercito não compra tanques nem canhões por concorrencia, nem a Aeronautica compra aviões dessa maneira, não podendo, portanto, a Marinha comprar navios dessa forma.

Em outro tópico de suas declarações, o ministro da Marinha defende a construção de vilas operarias, dizendo que os aterros são pagos por metro cubico, inferiores aos preços pagos por outros orgãos de administração.

Revelou que, até 1.º de outubro, foram gastos 160 milhões de cruzeiros, estando concluidos três quintos do aterro, sendo o custo total estimado em duzentos mil metros quadrados.

SITUAÇAO DA MARINHA MERCANTE

O ministro discorreu ainda, longamente, sobre a situação da Marinha Mercante, lembrando as perdas sofridas durante a guerra.

A leitura da exposição do ministro durou quatro horas a fio, de 15 até 19 horas, quando a sessão foi interrompida, para descanso, recomeçando depois com interpelações.

No final de sua exposição, o ministro Guilhobel respondeu a uma pergunta escrita pelo sr. Mario Palmerio, sobre a posição da Marinha, em face á conduta do almirante Penna Botto e suas atividades como presidente da Cruzada Anti-comunista.

O ministro declarou que a Marinha não está de acordo com o almirante Penna Botto, em face dos conceitos emitidos por homens publicos. Embora visceralmente contra o comunismo, a Marinha não aprova os metodos do almirante Penna Botto.

Acrescentou que a Marinha já se dirigiu ao Tribunal Superior Militar, afim de evitar o sucedido em 1951, com o proprio almirante Penna Botto, quando o Tribunal anulou a punição que havia sido imposta a esse oficial, em face á ordem do dia injuriosa contra seus superiores. As interpelações começaram com o sr. Breno da Silveira, tendo se prolongado por longo tempo.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está avisando aos alunos do Curso de Doutorado, que em virtude de deliberação do Conselho Tecnico-Administrativo, as segundas provas parciais terão inicio nos dias 26, 27 e 28 deste mês.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco está avisando aos alunos que as guias para recolhimento á tesouraria da Universidade das taxas de exames finais serão extraidas até o dia 13 deste mês.

Os dependentes deverão munir-se de uma segunda guia relativa ás cadeiras das dependencias.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia de Pernambuco está avisando aos alunos que estarão abertas até o dia 14 do corrente, as inscrições para exames finais.

As guias para pagamento das taxas serão destacadas na secretaria da Escola e pagas na tesouraria da Universidade até aquele dia, ás 16 horas.

Serão chamados á 2.ª prova parcial, que terá inicio no dia 16, apenas os alunos que estiverem devidamente inscritos.

BÓA VISTA

Hoje

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

A Warner Bros apresenta: Montgomery CLIFT e Anne BAXTER — em — A TORTURA DO SILENCIO

Censura LIVRE

MODERNO

Hoje

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Wendel COREY — e — Vera RALSTON no colossal drama da Republic REGRESSO DO INFERNO

Imp. 14 anos

PARQUE

Segunda-feira

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma aventura escrita com violencia e coragem!



Mc.DONALD CAREY e Alexis SMITH — em O Segredo da Caverna

Filme da Universal Imp. 10 anos

HOJE — Imp. 14 anos MOTIM SANGRENTO

Amanhã 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

SÃO LUIZ



Um gaucho luta como um tigre e cavalga como o vento! Sua historia foi gravada numa inesquecivel aventura!

A Fox apresenta: Rory CALHOUN — e — Gene TIERNEY — em —

O GAUCHO

Em TECNICOLOR — Imp. 14 anos

HOJE — Censura LIVRE

O INVENTOR DA MOCIDADE

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA — O SEGREDO da CAVERNA

ART-PALACIO

HORARIO 13:35 - 15:35 - 17:35 19:35 e 21:35

SEGUNDA-FEIRA

Os seus filhos devem saber hoje... Porque "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Com PIER ANGELI — VITTORIO DE SICA

Produção ART-FILMS (Imp. 10 anos)

HOJE — Um magnifico espetaculo. ANTHONY DEXTER — ELEANOR PARKER em RODOLFO VALENTINO

Um filme da Columbia (Censura Livre)

HORARIO 13:20 - 15:20 - 17:20 19:20 e 21:20

TRIANON

SEGUNDA-FEIRA

O melhor espadachim da Italia... AMEDEO NAZZARI — MARINA MAURAN — em "HEROINAS E BANDIDOS"

Prog. ART-FILMS — (Impropria 14 anos)

AVANT-PREMIERE — Hoje ás 10 horas "FLEXAS INCENDIÁRIAS"

Prod. PARAMOUNT — (Imp. 14 anos)

HOJE — Uma pagina de bravura e heroismo ANN BLYTH — ROBERT MITCHUM — em "MURALHAS DE SANGUE"

Um filme da R.K.O Radio — (Imp. 10 anos)

HOJE

Simultaneamente

COLISEU — PATHÉ — Largo da Paz ★ Afogados



18,30 e 20,30 — Uma das mais divertidas comedias do cinema francês. Música, alegria e garotas estonteantes em UMA NOITE NO TABARIN

(Censura 14 anos)

Um desfile de sucessos de música e dansa neste filme da «2 CONTINENTES» distribuido pela Cadef.

19 e 21 horas

Hoje, no COLISEU, matinée, ás 14.30 com o filme: «TOTO NA COVA DOS LEÕES» e mais a 4.ª serie de «A ILHA MISTERIOSA» (Censura 14 anos)

Preço: Adultos 5,00 e crianças 2,50.

AMANHÃ, ás 10 horas, Pré-Estréia com o drama de aventuras da Columbia FURIA NO CONGO com Johnny Weismuller o verdadeiro Tarzan.

Hoje e amanhã, no Pathé, ás 14,30, matinées com uma divertida comedia de Gordo e o Magro e mais a 7.ª serie de «A ILHA MISTERIOSA»

Preocupação, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

que a Italia prometeu destinar á OTAN, para resistir a qualquer ameaça de agressão.

Os comentaristas iugoslavos dizem que o envio dessas divisões, para a fronteira triestina, se destina a ameaçar um pais independente e pacifico, que não está de acôrdo com os propósitos defensivos da OTAN.

PELA CONVOCOU O GABINETE EXTRAORDINARIAMENTE

ROMA, 6 (UP) — Milhares de italianos destruiram vidraças, arremessaram pedras e dirigiram insultos contra a Grã-Bretanha, durante as manifestações que se verificaram, não somente nesta capital, mas em muitas outras cidades do pais. A maioria dos italianos considera que os britânicos estão a favor da Yugoslavia, na disputa de Trieste.

As manifestações tiveram lugar em quase tôda a Itália para protestar contra a policia aliada de Trieste, atualmente sob o comando de oficiais ingleses, que mataou, ontem, três jovens italianos. Nas manifestações de hoje morreram, em Trieste, seis pessoas pelo menos vitima dos disparos dos policiais.

O chefe do govêrno Giuseppe Pella convocou o gabinete para uma sessão extraordinária enquanto um porta-voz oficial declarava que a situação é muito grave. O primeiro ministro italiano conferenciará, tambem, com a embaixadora dos Estados Unidos, Clare Booth Luce. Todos os jornais desta capital, desde os da extrema direita á extrema esquerda, criticaram, hoje, energicamente, os acontecimentos de Triesti

Centenas de policiais tomaram posição em tôrno das embaixadas norte-americana e britânica no momento em que os estudantes se reuniam no centro da cidade. A matança de italianos em Trieste, inflamou os romanos, cujos ânimos estão agora mais excitados do que em outro qualquer momento, desde que começou, há dois meses, a crise em Trieste. Grupos de estudantes marcharam até o Ministerio do Exterior e enquanto distraiam a policia, num setor, outros hastearam, a meio pau, a bandeira italiana, que se encontrava no edificio.

Diante do palácio Viminale, residência oficial do primeiro ministro Pella, os manifestantes prorromperam em gritos antibritânicos e anti-americanos. Nessa ocasião, o «premier» italiano presidia a uma reunião do gabinete e encontrava-se no palácio a embaixadora norte-americana. Grupos de estudantes dirigiram-se á praça Veneza e depositaram uma corôa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido situado na base do monumento de Victor Emanuel. Muitos estudantes distribuiram panfletos anti-britânicos, entre os quais um que afirmava: «Os ingleses contra a juventude italiana».

Ontem, em Trieste, as tropas anglo-norte-americanas mataram dois jovens e feriram brutalmente vários triestinos que compareciam, pacificamente, a uma cerimônia.

Assim é como os aliados do «premier» Giuseppe Pella tratam os italianos. Todas as tropas estrangeiras, quer norte-americanas, quer britânicas, quer iugoslavas, devem deixar Trieste». Se bem que esses panfletos tragam como assinatura a palavra «Comunistas», acredita-se que os nacionalistas querem com tal manobra complicar os vermelhos.

Opõem-se os

(Conclusão da ultima pag.)

dade socialista. Ollenhauer recebeu o correspondente em seu escritório, no edificio que serve de sêde ao Partido Socialista nesta cidade. Em 1933, e por ordem do seu Partido, saiu da Alemanha, afim de reorganizar os filiados que haviam fugido da perseguição nazi. Regressou á Alemanha, em outubro de 1945. Chegou á chefia do Partido, no ano passado, logo depois da morte do lider máximo Kurt Schumanker.

A pergunta sôbre quais eram as perspectivas do panorama internacional, quanto a se haveria guerra ou paz, respondeu: «Minha impressão é de que é menor do que há dois anos o perigo imediato dum choque violento entre o oriente e ocidente. Os interesses soviéticos estão muito menos dirigidos para uma extensão agressiva da esfera de influência moscovita, que para a consolidação interna

Referindo-se a última nota de Moscou, acêrca das conversações entre as 4 grandes potências, expressou: «A nota soviética não contem, praticamente, nada de novo. Responder a ela será umtanto difícil. Sempre é considerado que as conversações das 4 potências, sôbre a unificação da Alemanha, deviam merecer prioridade da comunidade defensiva da Europa.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No porto, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim. Recebe carga para Parnaiba.

VAPORES PARA O SUL

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção Fretes

FUNEBRES

DR. NYLO DORNELLAS CAMARA

30.º DIA

Dr. Ganges Camara, mulher e filhos; Dr. Anauro Camara, mulher e filhos; Almon Camara, mulher e filhos; Circy, Cloris, Hyale, Cileno e Maria C. Camara; Arlindo Cavalcanti de Albuquerque, mulher e filhos; Dr. Nicéas Arcoverde Gusmão, mulher e filhos; Eduardo Burle Gomes Ferreira, mulher e filhos; Luiz Demetro Simões, mulher e filhos (ausentes); José Vieira Lins e Mélo, mulher e filhos; Desembargador Olivio Camara (ausente); viúva Dr. Euzebio Gusmão, filha, genro e netos (ausentes); viúva Dr. Caetano Camara, filhos e genro; viúva professor Andrade Bezerra, filhos, genros, noras e netos; Dr. Francisco Xavier Paes Barreto; Olivia Orlando da Silva; Claudio Carmo da Silva, mulher e filhos; Dr. Carlos Pereira da Costa, mulher, filha, genro e netos; e Dr. Francisco Pereira da Costa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, em sufrágio da alma do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão, tio e primo NYLO DORNELLAS CAMARA — confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (42)

DR. NYLO DORNELLAS CAMARA

30.º DIA

O CONSELHO PENITENCIARIO DE PERNAMBUCO e os funcionários de sua Secretaria convidam os parentes e amigos do seu ex-presidente DR. NYLO DORNELLAS CAMARA para assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas do proximo dia 9 do corrente, 30.º dia do seu falecimento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

De prontidão as fôrças anglo-americanas no Trieste

Choque entre a polícia e cem mil manifestantes enfurecidos

10 mortos e 20 feridos no tiroteio — Agua e gaz lacrimogenio

TRIESTE, 6 (UP) — A população de Trieste está enfurecida por ter a policia civil do setor britânico assassinado, ontem, três italianos e, hoje, outros seis. Exaltaram-se os ânimos dos 270.000 cidadãos que, até agora, esperaram tranquilamente que os diplomatas decidissem seu destino. Homens e mulheres que não tinham, até hoje, participado das manifestações dos estudantes, as incentivaram hoje.

Por esse motivo, o major general «sir» John Winterton, governador militar britânico ordenou, à noite, que os soldados britânicos e norte-americanos patrulhassem as ruas, medida tomada, pela primeira vez, nos 8 anos de ocupação aliada do território. Os soldados regressaram aos quartéis quando se dispersaram, às 10 horas da noite, os 100.000 cidadãos que perambulavam exaltados pelas ruas.

O apêlo que o chefe do govêrno italiano, Giuseppe Pella, dirigiu aos triestinos ajudou a serenar os ânimos, porém o perigo de que se reiniciem os distúrbios não depende mais de um acôrdo entre a Yugoslávia e a Itália sôbre êste porto do Adriático. Os ânimos estão exaltados porque foi a policia, controlada pelos aliados, que derramou sangue triestino, ontem e hoje.

9 pessoas tombaram vitimadas dos disparos da policia, enquanto muitos outros ficaram feridos. Cêrca de 100 manifestantes ficaram feridos. Na praça «Unità», um velho expirou, quando um projetil lhe perfurou o peito. Um estudante morreu com o peito arrebentado. Um dos manifestantes sacudiu uma pequena bomba, que explodiu nas proximidades de um posto policial, ficando feridos vários de seus membros.

Pouco antes do meio-dia, o governador militar aliado, major-general britânico «sir» John Winterton, dirigiu um apêlo especial à população de Trieste que foi transmitido pelo rádio e no qual solicitava que os habitantes do território se retirassem para suas casas. O texto dêsse apêlo oficial é o seguinte: «O general Winterton advorte ao povo de Trieste que não se deixe explorar, nem a seus filhos, por elementos irresponsáveis». Em particular, pede que as crianças se retirem para suas residências».

RIGOROSA PRONTIDÃO

TRIESTE, 6 (UP) — Pelo menos 10 pessoas foram mortas e outras 20 feridas, durante as violentas lutas verificadas, ontem à noite, na manhã de hoje, nas ruas desta cidade. As tropas norte-americanas e britânicas colocaram metralhadoras nos pontos estratégicos locais e receberam ordens para disparar, no caso de novos distúrbios.

A policia de Trieste, treinada pelos aliados ocidentais, mostrou-se impotente para manter a ordem e, por isso, entraram em ação as forças norte-americanas e britânicas. A presença dessas tropas devolveu a serenidade à maioria dos 50.000 indignados italianos que haviam realizado manifestações, e às 14 horas, a tranquilidade foi restabelecida pelo menos momentaneamente.

Nas últimas horas da tarde continuava a prontidão militar anglo-norte-americana. Jeeps ligeiros, com metralhadoras prontas para disparar, percorrem as ruas de Trieste. Ouvem-se alguns gritos de «Viva os norte-americanos», porém, a proibição dos soldados dos Estados Unidos continua rigorosa. As baixas verificaram-se quando dos choques entre a policia e os manifestantes.

INVADIDAS PELOS REVOLTOSOS

TRIESTE, 6 (U.P.) — A's 11 horas da manhã, as ruas desta cidade já estavam invadidas pelos revoltosos, que anteriormente haviam derrubado e incendiado um carro da policia. Os revoltosos, em número de 50.000, quando a edirigiam para o centro da cidade, foram recebidos pela policia, inicialmente com 50 disparos e bombas de gás lacrimogêneo. Todavia, ante o perigo de serem trucidados, os guardas dispararam sôbre a multidão, ferindo vários homens.

Os manifestantes tornaram-se, então, furiosos, tendo sido chamadas tropas britanicas e norte-americanas para contê-los. Mais de 100 soldados ianques vieram, então, ocupar o quartel da policia civil. Eram já 13 horas, quando os nacionalistas começaram a dispersar-se, pois observaram que os pelotões de soldados ingleses, que montavam guarda nos pontos estratégicos da cidade, eram reforçados por soldados norte-americanos, com culada e com metralhadoras.

mo gesto de revolta, os manifestantes concentraram-se ante os escritórios do govêrno militar aliado. Então, os soldados britânicos e norte-americanos colocaram, no meio da rua, uma faixa com a seguinte advertência: «Quem atravessar essa linha receberá fogo». Finalmente, os manifestantes foram pouco a pouco, desaparecendo.

TROPAS AQUARTELADAS

TRIESTE, 6 (U.P.) — A policia disparou para o ar, acima das cabeças de um grupo de italianos que atacou um carro-patrulha da policia, incendiando-o logo após. Vários manifestantes ficaram feridos, em consequência dos golpes de casse-tête que lhes vibraram os policiais para dispersá-los na via Carducci, no centro desta cidade.

Os disturbios de hoje provocados pela mesma multidão de estudantes que ontem, causou lutas nas ruas, das quais resultaram três mortos italianos e dezenas de feridos. As tropas norte-americanas e britânicas, que, ôntem, patrulharam as ruas de Trieste, estão aquarteladas e dispostas a entrar em ação, ao primeiro chamado.

INCENDIARIOS

TRI (U.P.) — Cerca de 1.000 jovens, ao que parecem bem organizados, se lançaram contra um automóvel da policia, no momento em que êste tentava dobrar uma esquina. A seguir, obrigaram o motorista a abandoná-lo e incendiaram o depósito de gasolina. Produziu-se um momento de panico, quando estouraram os pneumáticos. Os policiais atacaram, então, os manifestantes que se dispersaram pelas ruas próximas.

O "DESTROIER" EM VISITA DE ROTINA

TRIESTE, 6 (U. P.) — Nas ultimas horas da tarde de hoje, entrou no porto desta cidade o "destroier" norte-americano "Rich", porém os meios oficiais ianques asseguraram que se tratava de uma visita de rotina. Por outro lado, a oitava companhia da divisão 88 dos Estados Unidos ficará de prontidão, durante toda a noite. Falando á reportagem, um sargento ianque disse que, "por enquanto, a simples presença de nossas baionetas foram suficientes para dispersar os manifestantes". Todavia, os disparos feitos pela policia civil, das janelas de seu quartel, alcançaram os manifestantes, que se encontravam na grande praça Unita e ruas adjacentes, cujo asfalto apresentava enormes manchas de sangue dos nacionalistas e dos 6 policiais mortos pelas granadas dos revoltosos.

Concordariam os vermelhos em realizar a Conferencia de paz

OS ENTENDIMENTOS DE PAN MUN JOM

Apezar da recusa de Moscou

PAN MUN JOM, 6 (UP) — Os prisioneiros de guerra americanos que se negam à repatriação prenderam dois oficiais indús, que conservaram como reféns, em protesto contra as ameaças contidas nas cartas que receberam dos Estados Unidos. A noticia de que os 22 prisioneiros americanos, que decidiram viver em território comunista, tiveram eu seu poder, como reféns, dois oficiais indús, anunciou-se pouco depois que os membros da comissão neutra de repatriação entraram na tenda número 22 em que estão os americanos.

Não se deram muitos detalhes dêste acontecimento. Os prisioneiros mantiveram presos os dois indús até que se lhes deu oportunidade de expor suas queixas.

PREOCUPAÇÃO DO DEP. DE ESTADO

Segue os acontecimentos triestinos

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O governo norte-americano atacou, hoje, os elementos irresponsáveis de Trieste pelos distúrbios registrados ali, nos dois últimos dias, quando pelo menos 10 pessoas foram mortas em consequencia das lutas. Ao mesmo tempo, Eisenhower conclitou o povo de Trieste a cooperar, plenamente, nos esforços das autoridades militares aliadas para manter a ordem.

Henry Suydam, funcionário da imprensa do Departamento de Estado, assinalou que, segundo informação recebida do primeiro secretario da embaixada americana em Roma, as atividades de elementos irresponsáveis levaram à violência e perda de vidas, em Trieste. Adiantou que o Departamento de Estado segue os acontecimentos com a maior atenção. Declarou que continuam as negociações visando uma conferencia para abordar o problema de Trieste.

O Departamento de Estado assinalou, alentar esperanças de que possa realizar-se a conferência e que não se demore muito a iniciá-la. O primeiro ministro Pella apresentou o protesto italiano á embaixada dos Estados Unidos, nessa capital.

DIFICULDADES NAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Os Estados Unidos tropeçaram com dificuldades imprevistas nas negociações que estão efetuando para achar uma fórmula graças à qual a Italia e Iugoslavia acudam a uma conferência em que, juntos com as grandes potencias ocidentais, se resolva o problema de Trieste. Os funcionários do Departamento de Estado haviam declarado que esperavam poder convocar a conferencia nos começos desta semana. A semana está já terminada e a conferencia não foi convocada.

REJEITOU NOVA NOTA

BELGRADO, 6 (U.P.) — A Iugoslavia rejeitou uma nova nota sôbre a disputa de Trieste, ao acusar a Italia de exercer pressão sobre ela, servindo-se da ajuda que lhes concederam as potencias ocidentais para sua defesa e armamento econômico.

Os iugoslavos observaram, à noite, que as divisões que os italianos levaram para a fronteira, equipadas e armadas pelos Estados Unidos, são as mesmas

(Conclue na 13.ª pag.)



1.ª TURMA DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO — O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, os membros da Primeira Turma de Técnicos de Administração, da Escola Superior de Administração Publica da Fundação Getulio Vargas. Trata-se dos primeiros Tecnicos de Administração formados em regime universitário no pais. O curso, que teve a duração de dois anos, decorreu do convenio firmado entre a Organização das Nações Unidas e o governo brasileiro, através da Fundação Getulio Vargas, tendo sido ministrado pelas mais altas figuras dos meios universitários do pais e do estrangeiro. Paraninfará a turma o chefe da Nação, sendo homenageados os ministros de Estado das pastas da Viação e Educação, os presidentes da Camara e do Senado, o presidente da Companhia Siderurgica Nacional, general Syvio Raulino de Oliveira, o diretor do DASP, o reitor da Universidade do Brasil, o prefeito do Distrito Federal, o representante das Nações Unidas e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A turma foi designada de "Turma Luiz Simões Lopes", em homenagem de honra ao lider do movimento racionalizador da administração pública do Brasil. A foto fixa um flagrante da ocasião em que o orador escolhido para saudar o chefe do governo brasileiro, jornalista Josmar Tuscano Dantas, pronunciava o seu discurso, em que examinou as principais medidas determinadas pelo sr. Getulio Vargas para a introdução de normas cientificas na administração nacional. Agradecendo a saudação de representante dos novos técnicos de administração, o presidente Vargas manifestou o proposito do seu governo de aparelhar a administração pública do pais dos meios indispensaveis á racionalização dos seus métodos e técnicos.

Protesto da Italia contra os Estados Unidos e Grã-Bretanha

Onda de manifestações em Roma — Clamam por vingança — Recebida a embaixadora

ROMA, 6 (U.P.) — O primeiro ministro Giuseppe Pella enviou, hoje, um protesto formal aos Estados Unidos e Grã-Bretanha por terem as forças daqueles Paises morto várias pessoas, durante um tiroteio em Trieste. Ao mesmo tempo, o chefe do governo chamou a Roma, para realizar consultas, seu embaixador em Londres, sr. Manlio Brosio.

RECOMENDOU CALMA

ROMA, 6 (U.P.) — O chefe do governo, Giuseppe Pella, recomendou, hoje, à noite, calma aos italianos e triestinos, durante uma alocução através do radio. Porém, o jornal neo-facista **Il Secolo** diz que em Trieste ocorreu uma matança premeditada e até a imprensa moderada fala da «guerra Privada de Winterton contra a Italia».

Recorda-se que o general John Winterton é o governador militar aliado de Trieste. Uma multidão colérica e irritada, de pelo menos 5.000 pessoas, reuniu-se, diante do palacio Viminal, do **premier** Giuseppe Pella, gritando: «Vinganças». Outros grupos de estudantes reuniram-se, nas proximidades da embaixada norte-americana, na via Veneto, se bem que as manifestações fossem dirigidas contra os ingleses, porque foi um major britanico quem se apoderou da bandeira italianna, que conduzia um grupo de estudantes nacionalistas, terça-feira ultima.

Os viajantes procedentes de Trieste dizem que foi esse fato que deu origem aos sangrentos incidentes de ontem. A embaixadora norte-americana, Clare Luce, solicitou uma entrevista com o chefe do governo. Cerca de 12.000 pessoas manifestaram-se ante a embaixada dos Estados Unidos, depois de fazê-lo ante o palacio Viminal. A policia dissolveu, esta noite, uma segunda manifestação nacionalista, diante da embaixada ianque. As autoridades lutaram, durante 5 horas, empregando fortes jatos de água contra 3.000 manifestantes, antes de dispersar a multidão.

CONFERENCIOU COM PELLA

ROMA, 6 (U.P.) — A embaixadora dos Estados Unidos na Italia, sra. Clare Boothe Luce, conferenciou, hoje, com o «Prémier» Giuseppe Pella, sôbre o Problema de Trieste. Depois da reunião, aquela diplomata regressou á sede da embaixada ianque, e, apesar das advertencias das autoridades, de que era perigoso fazê-lo e dos pedidos dos seus auxiliares, permaneceu no pátio de sua residencia assistindo á batalha entre estudantes nacionalistas e a policia.

Cerca de 2.000 estudantes neofascistas e monarquistas tentaram penetrar na embaixada, porém a policia conseguiu detê-los á custa, lançando contra os manifestantes milhares de litros de água através de mangueiras de incendios. Cêrca de 200 universitarios foram detidos pela policia.

Os estudantes mostraram-se intensamente indignados contra os britanicos e norte-americanos, em virtude da morte de varios estudantes italianos, em Trieste, pela policia da zona dirigida pelos britanicos. A embaixada norte-americana quiz receber uma delegação de estudantes revoltosos, mas a policia não achou conveniente. Na refrega, 13 policiais ficaram feridos pelas pedras lançadas pelos manifestantes. O encarregados dos negocios da Grã-Bretanha, sr. Archibald Ross, foi ao Ministerio do Exterior protestar contra os danos causados pelos manifestantes ás instalações da embaixada inglesa.

SINTESE DOS ACONTECIMENTOS

ROMA, 6 (U.P.) — Aldo Forte, correspondente da «United Press», que exercia suas atividades jornalisticas nesta capital, no tempo de Mussolini, fez a seguinte sintese dos acontecimentos verificados esta manhã, em Roma: «Deslocamo-nos no tempo e retrocedemos 12 anos. Estamos em 1941. A multidão enfurecida grita pelas ruas da Cidade Eterna: «Corcema, os a morte!», «Nixa e Saboya!», «Morra Churchill!». Hoje, a história se repete, apenas com alguns personagens mudados. Pois estudantes indignados desfilavam pelas principais avenidas de Roma, clamando, em altas vozes «Trieste, ou a morte!», «Zara o Fiume!», «Morra o marechal Tito!». Em vez de manifestantes gritavam: «Abaixo os Estados Unidos!». Agora, repetiram esses gritos com a mesma impetuosidade daqueles dias, que precederam á queda do Fascismo».

REPERCUSSÃO NO PAIS

ROMA, 6 (U. P.) — Continuaram, esta noite, as manifestações anti-britanicas nesta capital, depois de um dia inteiro de desordens. Durante 30 minutos lutou-se nas imediações da embaixada dos Estados Unidos, quando 2.000 indignados estudantes pretenderam irromper através da mesma.

Inicialmente, as forças da Policia não puderam repelir os manifestantes, apesar de ser descarregado sobre os mesmos milhares de litros de água, com mangueiras contra incendios. Finalmente, a policia recorreu a bombas lacrimogêneas, disparando 15 delas, com o que conseguiu dispersar os revoltosos.

Em cerca de 11 cidades italianas ocorrem manifestações em virtude dos acontecimentos de Trieste. Em Turim e Florença os revoltosos foram sortidos pela Policia antes de chegar aos consulados britanico e norte-americano. Intensas, porém, foram as demonstrações verificadas diante dos consulados anglo-norte-americanos, em Genova, na costa norte-ocidental do pais.

Em Bari, na costa sul-oriental, na Catania e Sicilia houve manifestações, depois de um serviço religioso na catedral por alma dos mortos em Trieste. Em Nápoles, sede da Organização do Atlantico Norte os estudantes apedrejaram, protestando, pelas palavras ruas. Houve também comicios de protesto em Bolonha, Ancona, Bolsi, Modena, Veneza e Padua.

Opõem-se os russos á inclusão da Republica de Bonn no mundo livre

ESFORÇOS PARA O DESARMAMENTO

NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — Falando na Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas, o ministro de Estado britanico, Selwyn Lloyd, responsabilizou a atitude cinica e exasperante da Russia pelo fracasso dos esforços que, em favor do desarmamento, realizam as Nações Unidas. Sustentou que não se serviria a nenhum proposito utilaceitando a proposição sovietica para a convocação de uma conferencia das grandes potencias para o desarmamento, porém exortou uma nova tentativa para chegar a acôrdos praticos para o desarmamento.

Se bem que a opinião de que agora são menores que durante a primavera passada as perspectivas de guerra, Selwyn Lloyd advertiu a comissão: "A ilimitada expansão e desenvolvimento dos armamentos e armas de destruição em massa, tornaram não só repugnantes senão aterradoras as perspectivas duma guerra que, se sobrevir, poderá terminar a vida na superficie terrestre. E' demasiado terrivel, para nós, imaginar as perspectivas para a humanidade se não pudermos dominar estas monstruosidades que temos criado".

"As nações se sentirão seguras — disse — só no caso de que se estabeleça um sistema adequado de inspeção e todo seja necessario, de fiscalização, que opere com imparcialidade e eficacia. Sôbre as necessarias faculdades. Depois de diversas outras considerações, o delegado britanico apresentou um projeto, endossado por 14 nações, no qual se exorta a comissão de desarmamento da ONU a prosseguir seus esforços para alcançar um acôrdo e se pede a todos os Estados membros, particularmente as potencias maiores, que intensifiquem seus esforços para ajudar a comissão de desarmamento em suas tarefas assim como submeter a comissão qualquer proposição que tiverem, no terreno do desarmamento. Patrocinam a resolução o Brasil, Canadá, Chile, Chile, Colombia, Dinamarca, Franca, Libano, Nova Zelandia, Paquistão, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e outras.

ANIVERSARIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

DE JOÃO PESSOA — Ao ensejo da data aniversaria do velho orgão, levo aos queridos companheiros e amigos um cordial e afetuoso abraço de congratulações pelo redobrado constante e inteligente esforço que vem realizando em prol do crescente prestigio do DIARIO DE PERNAMBUCO no seio da população brasileira, especialmente nordestina da qual se tornou ele desde muito um esplendido e precioso patrimonio. — Samuel Soares.

MANTIDO O PREÇO DO LEITE

RIO, 6 (Meridional) — A COFAP ainda não aumentou o preço do leite. Os produtores decidiram esperar até quinta-feira, mantendo o preço normal até lá, aqui e em São Paulo.

SEM O APOIO DO REGIME DE PEQUIM NÃO HAVERÁ ALIVIO NA GUERRA FRIA

Discurso do marechal Voroshilov — Aniversário da revolução bolchevista

MOSCOU, 6 (UP) — O presidente do Presidium Soviet declarou que a politica de incluir a Alemanha Ocidental no bloco do oeste conduz à guerra. Tambem manifestou que, sem o apoio da China comunista não pode haver esperança de aliviar a tensão internacional. Voroshilov fez essas declarações ao pronunciar o principal discurso no teatro Bolshoi, com que se celebrou o 36.º aniversário da revolução bolchevista. O marechal falou 45 minutos, ladeado pelo primeiro ministro Malenkov e outros altos dirigentes do partido, que ocupavam assentos junto a uma larga mesa.

«O que devemos realmente aliviar as tensões deve desfazer-se de suas bases em territórios estrangeiros adiantou Voroshilov, cujas palavras foram uma clara alusão aos Estados Unidos. As potências ocidentais — prosseguiu Voroshilov — não querem proibir as armas atômicas e reduzir os armamentos. As palavras devem ser apoiadas por atos».

Em seguida, afirmou que o campo do imperialismo, predito pelas forças nacionárias dos Estados Unidos, continuam uma linha de conduta para a preparação duma nova guerra.

A TENSÃO NA ASIA

MOSCOU, 6 (UP) — O presidente do Conselho Superior do Soviet Supremo, marechal Klementi Voroshilov, declarou, durante um importante discurso politico, que a tensão na Asia não arrefecera se a China Comunista não for levada em conta.

LEVAR A RUSSIA A UMA CONFERENCIA

BONN, 6 (UP) — O chefe da oposição socialista na Alemanha Ocidental encarregou, hoje, as grandes potências ocidentais, que continuem tentando levar a União Soviética a uma conferência, apesar da recusa de Moscou ao convite que lhe dirigiu para uma reunião de ministros das Relações Exteriores, em Lugano.

Admitiu Erich Ollenhauer que a última nota do Kremlin faz difíceis novas gestões com o ocidente, porém advertiu que é perigoso deixar que Moscou ganhe a iniciativa na guerra fria. Fez sua advertência o chefe socialista, que tem 52 anos, numa entrevista exclusiva à United Press.

Ao fazê-lo, mostrou total divergência com o chanceler Adenauer, que, numa entrevista recentemente à United Press, declarou que o ocidente deveria dar de seguir atrás dos russos.

Em sua ampla análise da guerra fria e de todo o campo da politica exterior, Drenhauer formulou estas apreciações: 1.º — O perigo imediato da terceira guerra mundial é menor do que dois anos atrás; 2.º — Numa conferência unificada por acordo das 4 grandes potências, a Alemanha deve ser admitidas nas nações Unidas antes da conclusão do tratado de paz; 3.º — Uma conferencia dos 4 grandes o melhor meio e mais concreto de unificar a Alemanha; 4.º — Os socialistas, como Adenauer, rechaçam a linha Oder Neisse como fronteira oriental da Alemanha, porém assim mesmo rechaçam tôda idéia de reajustar a fronteira pela fôrça; 5.º — A tensão entre o oriente e o ocidente crescerá se se converter em realidade o exército europeu, que deve incluir 12 divisões alemãs; 6.º — Os socialistas rechaçam o plano de Adenauer para a europeização do Sarre; 7.º — Os socialistas estão a favor dum acordo sobre o Sarre passado ou o reconhecimento francês de que a zona carbonifera e siderúrgica é território alemão, assim como na concertação dum amplo tratado franco-alemão de comércio.

Cheio de energia, não obstante os 57 anos que leva na ativi

(Conclue na 15.ª pag.)

PRISÕES NO EGITO

Batida contra agitadores

CAIRO, 6 (UP) — Informou, hoje, a policia que 38 pessoas, suspeitas de serem comunistas foram detidas, até agora, na maior diligencia já realizada contra os vermelhos, nesta capital e iniciada terça-feira ultima. Entre os presos figuram a artista cinematográfica Amina Sherif e o dr. Sherif Hatata, considerado um dos mais altos dirigentes bolchevistas do Egito.

Segundo a policia, o dr. Hatata fugiu do cárcere, em 1948, onde cumpria uma pena de 3 anos por ser comunista. Passou, então, a residir na França, tendo do regressado, há pouco tempo, à sua patria.

Foi detido na residência da bailarina Tahia Carioca.

RUTURA DE RELAÇÕES

CAIRO, 6 (UP) — O tenente-coronel Hussein El Shaffei, comandante das forças armadas do Egito e membro da Junta Militar que governa o pais, declarou, hoje, que os egipcios estão satisfeitos com a rutura das conversações anglo-egipcias sobre a zona do canal de Suez. Sempre fomos de opinião que tais negociações não dariam em resultado satisfatório para o Egito.»

Por sua vez, o vice-primeiro ministro, tenente coronel Gamal Abdel Nasser, que falou domingo de Shaffei, num comicio realizado em Biala, no norte do pais, declarou: O exército e a nação egipcios estão anciosos para iniciar a batalha pela sua libertação. Como estamos completamente preparados, os britânicos não terão outro caminho, senão lutar».

CRUZARAM A FRONTEIRA

TEL-AVIV, 6 (UP) — Um porta-voz do govêrno israelita declarou, hoje, que um grupo de árabes da Jordânia cruzou, ontem, a fronteira e disparou contra uma patrulha judia, matando um de seus componentes. O ataque, segundo um comunicado de Israel, verificou-se nas proximidades de Hodera, ao sul de Haifa.

A mesma fonte relata que os árabes regressaram à Jordânia, levando armas e munições israelitas, obtidas durante o ataque. O Estado judeu pediu à comissão de armistício das Nações Unidas que realize uma sessão extraordinaria para ouvir sua queixa contra essa agressão.

Os bancos particulares querem participar do rateio do agio

Vão dirigir-se hoje ao ministro Osvaldo Aranha — Preços minimos aos cereais

RIO, 6 (Meridional) — Dezesseis bancos de São Paulo e nove do Rio dirigir-se-ão, amanhã, ao ministro Osvaldo Aranha pleiteando a participação dos rateios de ágios provenientes dos leilões de cambio. Alegam os interessados que a nova politica cambial veio prejudicar suas carteiras de cambio, causando-lhes grandes prejuizos. Dentre os bancos reclamantes estão o Boa Vista, o Holandês e o National City Bank.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANCIAMENTO

RIO, 6 (Meridional) — Presentes os ministros Osvaldo Aranha e João Cleofas, reuniu-se a Comissão de Financiamento da Produção, sendo após fornecida uma nota oficial informando que foram aprovados as bases do projeto do decreto que deverá fixar os preços minimos dos cereais e outros generos, a vigorar na safra de 1953-1954. A nota adianta que tais preços serão compensadores, constituindo estimulo para as atividades agricolas.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

RIO, 6 (Meridional) — O Conselho da SUMOC e da CEXIM está estudando 1.2404 pedidos de licenças para importação de automóveis particulares e sem cobertura cambial. Esses estudos vêm sendo procedidos tendo em vista os avisos 290 e 319, devendo obter despachos favoráveis os pedidos que deram entrada até 15 de setembro último, não sendo exigida certidão de imposto de renda.

Quanto ao futuro tratamento para a importação de automóveis, a SUMOC ainda não tomou qualquer decisão, salientando-se, porém, que qualquer decisão a respeito deverá levar em conta o despacho do presidente da República contrário à importação de automóveis montados. Por outra parte, haverá distinção no tratamento a ser dispensado aos carros de luxo e aos de tipo comum.

DOLAR NORUEGUES

RIO, 6 (Meridional) — No leilão de hoje, da Bolsa de Valores não houve compradores para dólares no convênio com a Noruega, da quinta categoria. Os dólares sôbre a Polônia e Chile não foram feitos negócios nas duas primeiras categorias.

Registaram-se maiores transações na licitação de dólares do convênio com o Japão, havendo compradores para todas as categorias de importação. Os dólares japoneses o agio máximo chegou a 744,60, quinta categoria.

8 MILHÕES PARA O TUNEL

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Osvaldo Aranha vai autorizar o crédito de 8 milhões de cruzeiros, solicitados pelo titular da Viação, destinado aos estudos preliminares para a ligação Rio-Niteroi, através do tunel submarino. Sabe-se que um membro do comité pró-construção do tunel seguirá ainda êste mês para a França e Inglaterra, afim de receber o projeto elaborado pela empresa que trabalhou para o Metro de Paris.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora 8.º andar

Varias noticias de ultima hora

Eleições em Portugal

LISBOA, 6 (U. P.) — Domingo proximo, o eleitorado português irá às urnas para designar os 120 deputados à Assembleia Nacional, por um periodo de 4 anos, que começará em 26 do mês corrente. Não se nota, contudo, muito interesse de parte do povo. E' que as eleições nada têm a ver com a presidencia da Republica, a chefia do governo ou o gabinete.

Em grande media, as eleições porão à prova a popularidade do regime autoritario do primeiro ministro Antonio Oliveira Salazar. Se bem que a oposição se abstivesse de indicar qualquer candidato nos distritos menos importantes, suas reuniões e discursos mereceram publicação na imprensa de Portugal, que está submetida à censura.

No julgamento dos observadores independentes, esta será a eleição mais liberal que registra a historia do pais. O sistema de partidos politicos não está reconhecido oficialmente, em Portugal. Os candidatos com inclinações monarquistas, republicanas ou sem elas participam, todos, sob as insignias do Partido de União Nacional com um lema comum denominado de apoio ao atual governo.

ACUSAÇOES A JAGAN

LONDRES, 6 (U. P.) — Cheddi Jagan, primeiro ministro da Guiana Britanica, deposto recentemente pelo governo de Sua Majestade, disse, em Sheffield, á noite, que a declaração contra elo, publicada, ontem, pelo Partido Trabalhista, é muito grave. "Teremos de discutir, com calma, este assunto" — acentuou. A declaração dos trabalhistas, assinada pelo secretario geral do Partido, Morgan Phillips, diz que nenhuma das secções do partido deve realizar reuniões para discutir o caso do dr. Jagan, ou falar a proposito de qualquer de seus partidarios.

O documento acrescenta que o Partido Progressista Popular, da Guiana Inglesa, presidido pelo sr. Choddi Jagan, adota uma politica comunista, ao invés de preocupar-se com o bem estar dos operarios.

EFEITOS ATOMICOS NA REPRODUTIVIDADE

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Varios cientistas encarregados, pela Comissão de Energia Atomica, para investigar os efeitos da bomba atomica sobre a capacidade reprodutiva dos homens e mulheres, afetados pelas radiações da bomba, informaram, ontem, que não puderam chegar a nenhuma conclusão. A Comissão de cientistas, composta por japoneses e americanos, em Hiroshima e Nagasaki, estuda os resultados de 62.107 casos de mulheres, em Cinta; 31.073, em Nagasaki; e 31.043 em Hiroshima, e formularam as seguintes conclusões, todas as quais, numa forma ou outra, distam muito de ser determinantes. 1.º — Houve uma maior proporção de meninos mortos ao nascer entre as mães submetidas á radiação que entre as mães não sujeitas a tais raios atomicos, porém a diferença foi de apenas 0.02 a 0.05. 2.º — As mães que sofreram radiação, tiveram menos filhos varões que as outras mães, porém a percentagem de diferença foi de apenas 1.37. Por meio de calculos complicados esta diferença é atribuida ao efeito da radiação nas mães e não nos pais.

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1936

Até de olhos vendados

É CONHECIDA A



GOIABADA

PEIXE





A MELHOR

MORREU UM POETA

Alvaro COSTA

RECIFE, novembro — A fatalidade do Destino quis que desaparecesse tão bruscamente da face da terra o autor de "Mulheres e Rosas", o mavioso poeta Austro-Costa. Alma bela e amiga. Cantor de tantos e tantos versos emotivos e liricos, publicados em diversos jornais e revistas não só do Recife como das demais capitais do Brasil e do estrangeiro, onde ele distribuia a sua musa clarividente de amor.

Os seus livros, "Mulheres e Rosas", publicado em 1922 e "Vida e Sonho", em 1946, atualmente esgotados nas livrarias, traduzem, fielmente, a sua cultura, o seu saber no manejar da lira e a sua capacidade intelectual perante a critica literaria do mais intransigente escritor.

Relembro, aqui, nos passados anos de 27, 28, 29 e 30, o poeta lirico de monoculo, de costeleta e de bengala à mão, cruzando todas as tardes as ruas centrais da nossa capital Mauricia, das pontes e do Capibaribe, este rio que, muitas e muitas vezes, fôra cantado por ele nos seus maviosos e decantados versos. Relembro, tambem, aqui, neste conjunto de palavras, quanto juntos lutamos e unidos desembarcamos no porto desta cidade, de volta da campanha constitucionalista do Estado de São Paulo, para onde fomos defender a Patria estremecida, numa encarniçada luta de irmãos entre irmãos.

Muitas e muitas noites, eu, Leopoldo Lins (assassinado em Sergipe como juiz de Direito), Arlindo Maia, Cilro Meigo, Reinaldo Lins (tambem já falecido) e tantos outros que me falha a memoria, passavamos até as tantas da noite ouvindo o cantor de "Mulheres e Rosas", declamar os seus versos numa expressão de sentimento e de lirismo que empolgava a todos que compunham aquela roda boemia de passados tempos que não voltam mais...

Morreu um poeta...

Partiu-se uma lira...

Mas os seus versos serão cantados pelo povo como sincera homenagem ao mavioso vate e querido filho da terra pernambucana desaparecido tragicamente na tarde de 29 de outubro do corrente ano.

Recife perdeu um dos seus filhos pelo coração e pelo amor... que tanto devotava e dedicava os seus versos de alma, corpo e bondade.

Austro, não era só um poeta. Muitas vezes o encontrei arqueado sobre um "bureau", na redação do "Jornal do Recife" e do DIARIO DE PERNAMBUCO, rabiscando uma cronica, um comentario ou mesmo a critica de um livro que algum irmão no verso lhe havia ofertado. Certa vez, as tantas da noite, entrando no velho e tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO, lá estava o Austro, num recanto de sala da redação, pezaroso, comovido, e me diz: você já soube que o velho Graça morreu? Agora mesmo acabei de escrever uma ligeira reportagem a respeito dele. Velho bom... Alma boa... dizia o Austro com os olhos marejando em lagrimas... O teatro, meu amigo, perdeu um grande ator. O Graça era sapateiro, tocava flauta e nas horas vagas trabalhava no palco do Santa Isabel, palco qual tinha louca cachaça. O Graça era de nacionalidade portuguesa, porém se julgava brasileiro, conforme ele mesmo dizia batendo sola em sua tenda de trabalho localizada em um pé de escada de um dos velhos sobrados da rua das Cruzes (Diario de Pernambuco) atualmente, desaparecido pela transformação moderna que atualmente está sofrendo a nossa lendaria capital.

— No terreiro atrás do referido predio, funcionava uma "republica" de rapazes da imprensa: Anisio Galvão, Austro Costa, Osorio Borba e outros. Foi nesse terreiro [illegible] verdadeira manancial de [illegible] aristocracias e sentimentais, que o poeta Austro Costa escreveu o seu livro "Mulheres e Rosas", que tanto sucesso alcançou.

Morreu o Austro... o poeta da cidade que ele tanto amou e que todos o admiravam.

Resta agora que façamos uma campanha seguida e progressiva pela imprensa para que não fiquem no esquecimento e sejam publicados os seus livros deixados ineditos — "De Monoculo" e "Poesias Completas".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos



EXTRA-FINO
UM ELOGIO EM CADA GOTA
PRODUTO DA
SOCIEDADE DE MOAGENS DO RECIFE LTDA.
TORREFAÇÃO MODELO
RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 275
RECIFE

TECIDOS CARDOSO S. A.
IMPORTADORA E EXPORTADORA
Tecidos e artefatos em grosso
RUA JOÃO PESSOA, N. 241
Fone, 296 — End. Teleg.: «CARLOSO»
CAMPINA GRANDE — PARAIBA
— FILIAL —
MATRIZ: Rua do Livramento, 80
End. Telegrafico: CARLOSO
RECIFE — PERNAMBUCO

Em Louvor ao Romantico

Hercílio FONSECA

RECIFE, novembro — Iniciativa das mais louvaveis acaba de tomar o Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, promovendo palestras e conferencias dos vultos mais eminentes das nossas letras, figuras que se projetaram através do nitido relevo de suas obras, que constituem, inegavelmente, patrimonio dos mais notaveis pelo talento, imaginação, sensibilidade e cultura.

Isto quer significar, necessariamente, que deveria caber a um escritor qualificado desta Casa — tão rica em tradições e valores — onde não vejo senão mestres e companheiros mais capazes — o honrosissima tarefa, que longe estaria de supor me houvessem confiado, mas que constituiu, na verdade, desde o primeiro instante, inexprimivel satisfação e distinção insigne, de apresentar, em nome do Diretorio Academico, o poeta Jaime Griz, que vem até nós consagrado pelos louvores da critica, pelas homenagens do povo e pela receptividade simpatica dos estudantes, afim de pronunciar uma conferencia sobre tema dos mais sugestivos.

Por isso mesmo, não seria de todo inutil recordar — ainda que de passagem — aquelas figuras dos nossos primeiros poetas, cujos passos como que ainda ressoam pelos corredores e recantos desta Escola, cujas vozes evolavam em hinos pela redenção da Patria, entoando canticos à liberdade, dominados pela imagem simbolica de um ideal que revestia as mensagens dos seus versos, sentenças definitivas que o tempo selou com o carimbo da Eternidade, tornando-os imortais perante Deus e perante os homens.

Havia, em consequencia, um gosto sutil e apurado, um refinamento que era um charme, uma originalidade tocante e forte, um sentir rumoroso e estuante de vida, uma intensidade personalissima que os caracterisava, que os tornava modelos a imitar e quanto maior for a distancia no tempo, maior será a ressonancia desses espiritos cujas vibrações da alma vêm aos nossos dias como ondas concentricas emergindo do docel das nossas esperanças e das nossas angustias.

Diante disso, ficaram como simbolos permanentes e atuantes, vivos e integros, animando e comunicando nas filtrações do pensamento, na riqueza incomparavel das idéias e das expressões — calor quase divino que emana da limpida inteligencia — lampada votiva cuja chama é nobreza, tradição, cultura e sentimento, qualidades excepcionais que raramente encontramos juntas, num consorcio que constitue vitalidade perene, denominador comum quase invariavel no milagre espiritual da geração dos romanticos brasileiros.

Na verdade, em qualquer aspecto em que focalizarmos os moços romanticos do passado, mesmo tomando-se em ordem de conta as irredutiveis distinções temperamentais, caracterisadas através do conteúdo psicologico de suas emoções — vulcanicas ou placidas — o que se distingue, o que predomina é a visão de um sentimento harmonico, plastico pelos atributos com que se revela: acima da vida, o ideal — além da vida, o amor.

E, incontestavelmente, a lição de Gauthier, de Maurice Barrés, de Hugo, de Baudelaire, de Jean Moréas, de Gerard de Nerval, fazendo vibrar, pelos recantos da imaginação, aqueles temas ardentes em ressonancias apaixonadas, transfigurando as cousas e os sêres.

Em face disso, projetaram-se acima do seu meio e do seu ambiente, assombrosos nas vibrações de força e movimento, expandindo-se em sensações espirituais que jamais um sêr humano poderá ultrapassar, no vôo alto das inspirações poeticas, turgidas de forças criadoras, condensando-se nas expansões de liberdade. Mas este é o poder dos magicos — le coeur peut aussi l'accomplir — pela força do amor e da poesia, como nos versos de Tristão e Isolda.

Desse modo, aliás, é que devemos afastar certas deformações historicas sobre o nosso romantismo, até certo ponto absolutamente desnecessarias, manifestadas através de julgamentos parcialissimos, arrancados ao sabor de noções sofisticadas, pendendo para o arbitrario, para o falso, com aquele cunho das generalizações apressadas.

Para muitos, como se sabe, nossos romanticos foram simples desocupados, Mussets de Provincia escaldando-se em sexo, exacerbando a sensibilidade em noitadas romanticas, nas vagabundagens liricas das vigilias boemias, classificados apenas como valores de segunda mão, como afirmaram, durante certo tempo, de Fagundes Varela.

Necessario se tornava, portanto, revisões constantes nos equivocos, nas impressões fixadas num acodamento inicial, evitando-se, dessa forma, incidentes historicos, elaborados, indubitavelmente, com o mais indisfarçavel parti-pris, com um mundo de afirmações contraditorias e imprecisas, impondo-se mesma a uma geração penosos sacrificios.

Por outro lado, ainda não se fez estudo basico em torno do nosso romantismo, ocasião em que seria interessante ouvir os dois argumentos da moda — a psicanalise e o existencialismo — entre nós na fase de citação ao texto, aferindo-se criteriosamente uma força de realização artistica que ainda permanece viva, transbordante de seiva, fertil e abundante com as quais poderiamos analisar melhor: seus agitacionismos, entusiasmos e arroubos, a ternura pelos fracos e pelos humildes, aquela comovida tristeza em confluencia com a ruidosa alegria, nostalgia e inquietude correndo, parelhas com o espirito de decisão e firmeza nos lances dramaticos, uma lepida capacidade de renovação, reação ironica e mordaz ao ambiente, aquela elegancia fidalga em autentico quixotismo e — acima de tudo — aquelas razões subjetivas caracterizadas através desse profundo e visceral amor à terra, que os coloca como autenticos enraicinados amoldados à formula de Barrés — tudo na nação pelo nacional.

Seguindo o mesmo itinerario, como quem avança em linha direta de sucessão, sem discutir a autenticidade dos documentos ou natureza da ação, vamos encontrar no processo poetico do sr. Jaime Griz, apaixonadamente ligado ao romantismo, algo que ele reune ao inacabado, a inquietude, a tensão sem fim de que nos fala o critico Fritz Strich; a desordem que, em muitos dos seus versos, constitue mesmo a delicia da imaginação. Mas não se pense, contudo, que isso constitue defeito grave; ao contrario, como afirmou Claudel, está em razão do ritmo, do melodico e faz parte do contingente senso romantico nessa aguda ponte de idealismo magnificamente manifestado através de Hugo, Gerard de Nerval ou Wagner ou mesmo de Debussy, exigindo a estranha simbiose do ouvido e do espirito para agarrar a tonalidade musical. E por falar em Wagner, estou tentado a afirmar que esta é a predileção inalteravel do autor do Rio Una, fazer poesia em função de bemós e sustenidos, como autentico fauno palmarino, permitindo-se apenas elucidar e condensar o que a natureza recolhe em sons e cores o que lhe dá um toque de originalidade, perfeitamente de acordo com o seu espirito que o afasta das imitações do passado. Sempre com o olho atento á paisagem, que sobe em paixão e movimento nas suas lembranças, o autor do Rio Una permite classificá-lo, sob esse aspecto, como autentico vitalista, que se ampara no prazer dos olhos para melhor recolher as disposições intimas e convidar o leitor — preso á disponibilidade criadora do poeta — participar da realidade ambiente e do que ela sugere em sonho e poesia. Por isso mesmo seus poemas são vividos e sentidos, evocados em lances de saudades ao ritmo da propria vida que empresta vigor ás imagens.

Por cima do conceito, a imagem, além da compreensão a intuição. Mas tudo, a meu ver, melhor se autentica através da linguagem, como na sintese poetica da Cachoeira de Paulo Afonso, em que as palavras demonstram algo plastico, uma presença sensivel, um ruido que perturba e encomoda, articulando as palavras sintatica e semanticamente, como em outros poemas, até dar aquele gosto sensivel, algo vibratil e contundente que dá uma graça agressiva e tocante, provocando paixão, pecado, no "Vinho envenenado".

Sem buscar as origens, sem discutir os limites, carregando nas cores sem atender as diversidades pictoricas, exigindo nesmo uma presença fisica corporificada no seu a vontade emotivo, preferencialmente atendendo ás raizes de sua sensibilidade nota-se facilmente que o sr. Jaime Griz é, na forma e no fundo, um autentico romantico, que decerto mutilou o quadro, dando novas cambiantes ás nuvens, impondo novos efeitos aos reflexos e outro não foi o conselho de mestre La Fontaine, tambem romantico e estilista no seu tempo, afim de melhor integrar-se à paisagem que nos emanam historica e profundamente.

De resto, nota-se que o autor foi obrigado, por consequencias latentes, a tomar uma posição de vida em razão — bem poderiamos sugerir — da tecnica de montagem da regra das três unidades — coração, imaginação, ideal — de que nos fala Albert Béguin e Gaston Rageot, posição essa que não ferisse, por qualquer hipotese, a violencia inflamada de sua paixão estilisada pelas condições tipicas de sua sensibilidade, como passaro que, ao abandonar o ramo, depois de haver cantado, levita-o em estremecimentos, como diria Ortega y Gasset, como lhe provocava o silencio fotografico da imagem de sua terra, sacudindo o poeta, embebedido narcisamente na paisagem, que lhe percute em ressonancias.

Assim é que ele aderiu, com extrema fidelidade, diria melhor com espantosa participação e identidade aos canones romanticos, atendendo exigencias imprescritiveis do seu mundo interior, pois o que dá a alma sua natureza propria é sua participação à vida em si e o qui fait qu'ne chose est belle, c'est qu'elle participe de l'essence du beau, como entenderam, cada um a seu modo, Platão e Léon Robin.

Todavia, como verificamos, não só ao ritmo romantico que afina a sensibilidade do sr. Jaime Griz: alterando poderosamente a caracteristica formal nos seus versos e que mais lhe impõe uma fuga ao convencional, ao meramente fabricado, será a tonica africana, de ritmo despotico, de carater libertario, impregnada dum sensualismo selvagem, onde receptividade e expressividade de imantam através do canto, num bater comovente e fundo, doloroso e pungente como a alma que vem das senzalas africanas, plena de emoção e fremente de desejos — os quentes e lubricos desejos — poesia que de tão humana é viva, telurica, cosmica, nativa, tem muito de James Wheldon Jhonson, Jean Toomer ou Langston Hughes, que parece se fecundam em promessas e desejos da raça, lascivamente dobrando-se em angulosidades e ritmos, a intensa languidez despejando-se como fonte perene em imprecações á natureza:

Whe should have a land of sun...
....
Ah, we should have a land of hoy
of love and joy and wine and song,
and not this land where hoy is wrong —

o que, entre nós, arrasta a doce promessa do poema "Fecundação" de Jaime Griz:

A terra ressequida de sol,
nervosa, esgotada,
aguarda, inquieta
a semente fecundante dos céus

e num éco estridente diz o poeta do Rio Una:

Um hino celestial ecoou
e a vida na Terra continuou!

E como noâ se conforms com promessas, a poesia de Hughes continua no mesmo imprecar africano:

It's an earth song.
A body-song.
A spring song.
I have been waiting longo for this spring song

Mas o canto da Primavera responderá Jaime Griz, pertence a outra raça, a marcada pelo exilio pelo desengano:

E! aluê, aluê, aluê... lê
Lê, lê
E' Cambinda! E' Londa!
....

Minha terra bonita
E' do lado de lá

Minha terra bonita
E' do lado de lá

E lê bambê, bambá
Um dia me vi
do lado de cá
E lê bambê, bambê
De noite e de dia
Vivo a pensar
E lê bambê, bambá
Meu Deus quem me dera pra lá voltar.

Mergulhado desde a infancia nessa atmosfera espiritual, com uma compreensão muito intima e profunda das desgraças da raça negra, tocado de humilhações e infortunios, de quem por certo captou a tensão e vibração interna dos versos, não lhe foi dificil dar maior amplitude aos seus recursos de sensibilidade e imaginação.

Recursos, aliás, que ainda mais se firmaram com as pesquizas que ele realiza por vocação e destino, fazendo com que viva e subsista as raizes psicologicas da raça negra, em verdadeiros passeios arqueologicos, como diria Gaston Boissier, como se o passado fosse uma realidade integra a vida em toda a sua plenitude: os sonhos de liberdade, a paixão pela terra distante, a musica suave e triste dos seus cantos, de suas melodias, o langoroso ritmo dos seus hinos.

Tudo, porém, ele o fez por temor no seu povo, á sua terra, á sua gente, com um gosto romantico pelo pinturesco e pelo nostalgico, vasculhando tradições, habitos, usos e costumes, com o polen fecundante das lendas, das historias populares, das crendices, com aquela fidelidade e exatidão que ainda mais acentuam suas qualidades de eminente pesquizador, que não altera a infancia para não mutilar a propria vida.

Nesta Casa, que sempre soube dar gasalhado ás causas ilibadas, fertilizar e expandir energias criadoras, coroando em lances dramaticos as aspirações da Patria, os legitimos anseios do povo, parece que já se alinham aquelas figuras e vultos cujos nomes constituem padrão de glorias e triunfos imorredouros — Tobias Barreto, Joaquim Nabuco, Silvio Romero e Castro Alves, como que tocados por mão invisivel, aquela mão que lhes fez zurzir o latego incandescente do verbo em anatemas e apostrofes pela libertação dos escravos, reconduzindo-os para rever, escutar a beleza da paisagem, os mesmos sonhos de gloria no destino do homem, sem escutar a extensão nem o limite do tempo, com o gosto bem proustiano de ver na hora que passa, pois uma hora não é mais que uma hora: é um vaso cheio de perfumes, sons, projetos e climas, nesta infancia retrouvé, refletindo o ambiente as liquidas canções do Rio Una, os recantos bucolicos das fazendas e dos engenhos, e o cheiro do mel, o acre odor do bagaço, os banhos nos rios, as imagens fribancos e decorativas de que se impregnaram o ritmo pungente dos africanos, que se movem debaixo de seus pés, como as areias misteriosas e movediças da Bretanha nos pés do menino Renan, como o vermelho massapê de Massagana, abrindo vinculos profundos nos pés de Joaquim Nabuco, acompanhando-o a vida toda.

O POETA E AS "ELEGIAS"

De Castro e SILVA

[illegible] poetas de escreverem as suas [illegible] Ov[illegible] fizeram-nas Camões, Sá de Miranda, Bocage, Chenier, Goethe, Schiler. Teve o seu periodo au[illegible] decai[illegible] florindo lá [illegible] a Renascença e entrando, logo mais, num quase [illegible].

* * *

[illegible] poeta quando a dôr lhe angustia a alma e o coração se via ferido, [illegible] a ausencia definitiva da sua bem-amada, entregou-se, então, à intimidade da Poesia, procurando buscar, no seu precioso convivio, o lenitivo para a sua de[illegible] um refugio para os seus pezares. Hermanfine morta, tudo lhe parecia tambem [illegible].

[illegible] mar [illegible] as [illegible] t do lhe causava alegrias, antes agora era tristeza e tedio. Faltava-lhe algo [illegible] que animava [illegible] da desses elementos e a sua [illegible] -vida. Não mais experimen[illegible] java o carinho daquel[illegible] mãos e o[illegible] beijos e os abraços daquela esposa, compreensiva e boa, inteligente e simples, que o com[illegible] felicidade e a festa de amar [illegible] cotidiana nos rouba, pelo egoismo dos outros. Luciana [illegible] sentia mais o afago daquelas mãos nos seus cabelos nem contava, tão pouco, com o agrado macio dos [illegible] noite [illegible] no seu leito [illegible] o vacuo. Era a desolação e o [illegible] seria presente todos os dias, a todas as horas na variação de to[illegible] os [illegible] fim, a [illegible] que [illegible] tudo na sua vida e o destino certo dos seus passos.

* * *

Preencher a lacuna, assim, somente o sopro da Poesia poderia dar o calor necessario para a animação do espirito que, [illegible]sinho, ficou nessa "desesperada solidão".

E Mauro Mota, cheio de fé e de coragem, impelido pelo eterno e para o infinito, voltou os seus olhos de poeta e cantou, em "elegias" profundas a sua dor e a sua inquieta desolação. Transformou em versos a magua que lhe despedaçava o coração. Escreveu dez sonetos elegiacos, que se hão de perpetuar como u'a suave, porém duradoura e eterna recordação, não se cansando jamais de conduzir nos seus braços a alma da sua amada. Revelou-se o afetivo que fora sempre e, postumamente, ainda, a [illegible] estrofe, nessas "elegias". E o humano e o bom se juntam e se dão por inteiro, nesse grupo de sonetos que o seu coração escreveu, chorando, e a sua alma, de joelhos, recita, baixinho, no silencio das noites frias.

* * *

Para atestar o seu valor poetico e procurando esvaziar um pouco, longe desta calma e imobilidade cloreal, ve-mo-lo atirado ao borborinho e ao movimento das ruas, misturando-se ao povo que se cruza em todas as direções.

Então, integrado, de novo, por uma necessidade ambiente, á vida que vivera antes, temos as suas poesias provincianas, exaltando a cidade e os rios, as ruas e o mar, o vento e a noite, — tudo quanto lhe deixa ainda fundas revivescencias do ontem, na sua passada trajetoria emocional. E termina, como não podia deixar de fazê-lo, com um "Epitafio", almejando "paz onde Luciana escute o rumor da rosa abrindo".

* * *

Mauro Mota escrevendo "ELEGIAS" sagrou-se o poeta que precisavamos ter, porquanto cantando o amor e a saudade soube elevar o proprio "eu" para o grande, o imenso canto espiritual das eternas "elegias".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO
REPRESENTAÇAO
S. A. KNOWLES & FOSTER DE IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CASA FOSTER
Filial — Recife
Telegramas: «KNOWTER»
TELEFONE 7412
CAIXA POSTAL, 907
Rua do Imperador, 290

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

CONSERVADORA "PHENIX"
LIMPA
LAVA
RASPA
LIXA
ENCERA
E CONSERVA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Ed. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.
SALA 105 — FONE 9193

ILEGÍVEL

FUNCIONARIOS TECNICOS E EFICIENTES PREPARA O S.E.S.C. NUM CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NO RECIFE

Digna das maiores referencias vem sendo a administração do SESC em Pernambuco, que está, realmente, realizando um trabalho elevado e dentro do espirito altamente social, inaugurando no dia 15 de Setembro ultimo, um curso intensivo de Informação Social, devendo prolongar-se até 15 de Dezembro do corrente ano o qual está tendo intensa repercussão fóra do Estado.

Visando preparar convenientemente o seu funcionalismo, debaixo de orientação técnica notavel, objetiva e eficaz, que atenda os requisitos necessários e indispensaveis ao amplo desenvolvimento de um Serviço Social, o que levou o Serviço Social do Comércio, uma Instituição de Assistência Social, promover e realizar o referido curso.

Basta dizer que, tendo em vista a grande repercussão do curso já se acham inscritos ao mesmo um funcionario do SESC do Amazonas e dois funcionarios do SENAI de Pernambuco, tudo levando a crer num aumento progressivo em suas matriculas.

Com um programa objetivo e prático, sob a orientação criteriosa e especialisada de técnicos de comprovada capacidade, obedecendo rigorosamente ao sistema de Seminario, de conformidade com as recomendações do Departamento Nacional do SESC, de há muito vivamente empenhado em uniformisar o sistema de atendimento em todas as regiões brasileiras, tudo positivando seu grande sucesso, tornando acessivel aos interessados uma preparação eficiente.

Passamos a transcrever o programa e condições do curso, constante de 7 materias, todas elas a cargo de profesores devidamente habilitados, de reconhecida competência, dentre os quais alguns da própria Escola do Serviço Social.

"PROGRAMA E CONDIÇOES DO CURSO"

Data de inicio — 15 de setembro de 1953.

Duração 3 meses.

Matérias e tempo respectivo:

Noções de Sociologia — 15 horas
Noções de Psicologia Educacional e Relações humanas — 20 horas.
Noções de Direito Usual — 8 horas
Noções de Legislação do Trabalho — 10 horas
Noções de Higiene geral, pré-natal e infantil — 20 horas
Noções de Serviço Social (Introdução, S. S. de Casos, S.S. de Grupo e Organização Social da Comunidade — 40 horas
Seminários de formação — 14 horas
Organização e funcionamento do SESC, SESI, SENAIS, SENAC, IAPC e IAPI — 7 horas.

Numero total de aulas teóricas — 130
Numero de aulas por semana — 10
Horário das aulas teóricas — 16 ás 18 horas.

NOTA: — Além das aulas teóricas, os alunos farão um treinamento de recepcionista nas instituições bem como desenvolverão alguma atividade de grupo.

Frequência mínima: — 2/3 das aulas dadas em cada matéria.

Verificação do aproveitamento: — prova de cada matéria, no final do Curso, exigindo-se a média global 5.

FRANCO FERREIRA & CIA. LTDA.

SIQUEIRA CAMPOS, 368

Telefones - 7284 - 6047
Telegrama FRANCO

Estivas e ferragens em geral
Recife — Pernambuco

CANTO DE SAUDADE

Homero do Rêgo BARROS

(A D. Helena, por motivo do inesperado falecimento do seu esposo Austro Costa, ocorrido em 29—10—1953).

VERSOS DECLAMADOS A' BEIRA DO TUMULO

ANTE O EXCELSO AUSTRO COSTA, O SONHADOR QUERIDO
QUE HA MUITOS ANOS VINHA ALEGRANDO A CIDADE,
EU TAMBEM, COMO VOS, DE CORAÇAO DORIDO,
DEPLORO A CADA INSTANTE ESTA FATALIDADE.

QUEM DIRIA, O SENHOR, QUE O VATE CONHECIDO
HAVEIS DE LEVAR TAO CEDO A ETERNIDADE?
TUDO AGORA E SILENCIO... E AGORA, ENTRISTECIDO,
DESTE SONETO FAÇO UM CANTO DE SAUDADE.

GRANDE AUSTRO! A ALMA NAO MORRE... E SE ELA NAO [SE FINDA,
MAIS VIVO DO QUE EM VIDA HAS DE FICAR AINDA,
PALESTRANDO CONOSCO ATRAVES DA POESIA!

TEUS LIVROS "VIDA E SONHO" E "MULHERES E ROSAS"
HAO DE FALAR POR TI, EM NOITES PRIMOROSAS,
QUANDO HOUVER FESTAS D'ARTE EM NOSSA ACADEMIA!

COSTA, SANTOS & CIA.

REPRESENTAÇAO — IMPORTAÇAO — COMERCIO
FILIAL: RUA VENANCIO NEIVA, 77
Inscrição, 15752 — CAMPINA GRANDE
MATRIZ: RUA VENANCIO NEIVA, 319
Telegrama: "REO" — Telefone 453
CAMPINA GRANDE — PARAIBA
FILIAL: RUA SOLON DE LUCENA, 205
Teleg: "REOPA" — P A T O S

Cofres e moveis de aço *FIEL* — Fogões *WALLIG*
Balanças *DAYTON* — Máquinas de Costura *VIGORELLI – MINERVA LADA*
Refrigeradores Comerciais — Radios - Radiolas - Amplificadores
Sorveterias — Fabricadores de gêlo e Picolé *EACCELI* — Colchões de Molas *STRATUS*
Radios para automoveis *TELESPARK* — Enceradeiras e liquidificadores *CITYLUX*
— Refrigeradores *ALASKA*

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

RESUMO DO 32º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1952

Aumento no ano de 1952 da carteira de seguros em vigor.	Cr$ 274.855.729,30
Produção aceita e paga de novos seguros individuais . . .	Cr$ 481.624.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações . .	Cr$ 104.208.920,40
Receita de juros, dividendos e alugueis	Cr$ 33.563.660,90
Pagamentos aos beneficiarios de Segurados falecidos e aos proprios segurados	Cr$ 21.303.262,80
Pagamentos aos beneficiarios de Segurados falecidos e aos proprios segurados desde a fundação	Cr$ 154.461.732,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1952 a . . .	Cr$ 397.847.572,40

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1952 **Cr$ 2.196.018.734,30**

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1952	Cr$	Percentagem
Titulos da Divida Publica	30.950.498,30	7,78
Titulos de Renda	35.009.747,90	8,80
Imoveis	71.571.030,40	17,99
Empréstimos sôbre Hipotecas	218.834.122,60	55,00
Empréstimos sôbre Apólices	22.833.912,70	5,74
Dinheiro em Caixa e em Bancos	6.157.400,30	1,55
Prêmios, Juros, Dividendos e Alugueis a Receber	9.329.906,00	2,35
Outros Valores	3.160.954,20	0,79
	397.847.572,40	100,00

DIRETORIA
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE: Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Sucursal de Pernambuco - Rua 1o de Março, 25 - 3.o andar - Recife

Morte e Transfiguração

Eólo RAMOS

RECIFE, maio — Após uma séria doença, compôs Richard Strauss a bela página musical «Morte e transfiguração», peça de prodigiosa orquestração, nela retratando a sua terrivel luta contra a morte, suas recordações de infância, sua adolescência, e, finalmente, a transfiguração da alma. Página soberba, vibrante de eloquência e de inspiração, de emoção profunda.

Alexandre Ritter, poeta alemão, inspirando-se na música, escreveu um poema, dando-lhe o mesmo titulo. Este poema, do qual transcrevemos sua versão em prosa, é, não há negar, um retrato autorizado do conteúdo emocional da música.

«Numa miseravel agua furtada, iluminada apenas pela luz mortica de um tôco de vela, está, deitado num velho colchão sujo, um homem agonisante. Dorme, após uma luta desesperada contra os fantasmas da morte. Um sorriso desmaiado atravessa-lhe as pálidas feições, enquanto sonha com os seus dias de infância. A morte, porém, não lhe dá treguas. Volta a torturá-lo com os seus horrendos suplicios. A batalha é terrivel: o desejo de vida em combate com a morte. Não há ainda vencedor, e o moribundo recai sôbre o colchão. Reina o silêncio. Exausto pela luta, incapaz de conciliar o sono, no delirio da febre, êle vê passar, como num filme cinematográfico, toda a sua vida, em seus minimos detalhes — sua inocente e atribulada infância, sua mocidade cheia de sonhos, e finalmente, o seu desejo de realizar o seu grande ideal. Mas a morte vela. Recomeça a luta feroz e titânica, e desta vez cai o cutelo implacavel sôbre a cabeça do moribundo. E tudo é escuridão e silêncio. Do alto soam os clarins anunciando o triunfo. O que êle tanto procurou na terra, encontrou no céu. LIBERTAÇAO! TRANSFIGURAÇAO!

Em seu último número do fevereiro, encerrou «O Cruzeiro» a publicação do «Diário secreto de Humberto de Campos», acontecimento literário que causou celeuma nos meios intelectuais e politicos do país, em tôrno de certas referências confidenciais nele contidas sôbre a própria vida do autor a de figuras em evidência em nossos dias.

Costumes e pessôas, livros e autores, apóstolos e idéias, tudo sofria análise do imortal memorialista maranhense — látego vibrado impiedosamente ou incenso espargido com doçura. Narrando com riso ou exteriorizando com lágrimas, julgando com serenidade ou aconselhando com prudência, entregava-se Humberto de Campos ás fomes e ás sêdes do seu coração. Como todos os mortais, ambicionou a glória, deixou-se levar á invela, desmascarou os máus, confirmou os seus próprios méritos, apelou á simpatia e a admiração. Todas essas fraquezas humanas entram e passam no cenário do seu Diário. São documentos pessoais, intimos, confidenciais, que constituem uma parte integrante de cada um, e que não são escritos tendo-se em vista o leitor. Poder-se-ia ainda afirmar que seu temperamento bem brasileiro de sentimental expansivo não lhe permitiu guardar a discreção de um Renny de Gourmont, que, ás voltas com um mal fisico pavoroso, transpirava saude no que escrevia.»

E' simplesmente impressionante a história dessa existência extraordinária, que vale por uma lição eloquente do quanto pode a vontade humana, quando impulsionada pela fé e pelo gosto de viver. Do mesmo modo que Beethoven, o imortal gênio musical de Bonn, que, ás vesperas da morte, já atacado pela surdez, continuava a compor peças magistrais que tanto relêvo deram á arte musical alemã, Humberto de Campos, sentindo avizinhar-se a morte que o foi lentamente consumindo, preparava, já quase completamente cego, o edificio de sua imortalidade.

A morte de Humberto de Campos em dezembro de 1934, privou o Brasil de um escritor brilhante. Poeta, cronista, critico, ficcionista, praticou com exito quase sem precedente, todos os gêneros literários.

Autodidata, tudo aprendeu por si. E por si ascendeu, enfrentando as maiores dificuldades, do modesto caixeiro de mercearia a altos postos na politica e na literatura.

Nascido em 1886 numa pequena cidade do Maranhão, foi Humberto, segundo suas próprias palavras «um menino criado ás soltas». Foi um predestinado. Nasceu humilde, não tinha história. Viveu uma infância torturada de pobre, recalcando terriveis ressentimentos, engolindo cólera de humilhado.

Militando no comercio durante precisamente doze anos — de 1897 a 1909 — ai formou o seu caráter através da disciplina rigida de empregado humilde, que — confessa êle, só todo o segredo das conquistas possiveis da minha atividade literária e politica».

Fazendo a travessia da sua existência, de criança a adulto, enfrentando as dificuldades materiais com os embaraços que a escassez de recursos cria, mitigava no entanto a sêde de inteligência que o atormentava desde os primeiros tempos de sua vida lendo, lendo muito, com pressa e compreensão rápida e fácil, nas curtas horas de descanço do seu dia exaustivo, os grandes mestres a cuja sombra se formou o seu espirito.

A sua vida fôra, como a de muitos outros, que iguais ambições desenraizam do torrão natal e que devem tirar da própria seiva a vida que precisam viver.

E assim, quando foi impelido pela espontaneidade do talento ás suas expansões literárias, lançou a publicação no Rio de Janeiro, em 1911, o seu livro de poesia, «Poeira».

Florescia então a geração de poetas conhecida por néo-parnasiana da qual faziam parte Amadeu Amaral, Goulart de Andrade, Martins Fontes, Hermes Fontes, Da Costa e Silva, Gilka Machado, Raul de Leoni, etc.

O autor de Poeira fez da poesia um passatempo, não uma ocupação. Foi um poeta equilibrado e harmonioso, não levando para o verso a realidade de suas emoções. «A poesia ng obra de Humberto de Campos», diz Mucário de Lemos Picanço, «foi a elevação das coisas, foi o carinho das almas no defrontar a rudeza do mundo.Escrevia com certo sentimento, aproximava-se de Luiz Guimarães, inclinava-se para as lendas, mas não traduziu, talvez, verdadeiramente, estados d'alma».

Iniciando-se no jornalismo, chamou desde logo a atenção dos meios intelectuais para suas qualidades de prosador. O seu estilo claro e elegante estava a espera de emprêgo definitivo em obra de fôlego e eficiência que lhe perpetuasse o nome.

No ano seguinte ao lançamento de «Poeira» oferece Humberto de Campos um livro de crônicas, «Da seara de Booz». Estava revelado o cronista cintilante e espirituoso, o narrador facil que enquadrava em artigos e crônicas a quarela de uma paisagem, o perfil de um escritor, a caricatura de uma personagem, o comentário de um fato, a critica de um momento social, cênas de rua, tudo enfim do cotidianismo, ou, como diria Machado de Assis, da «corrente da vida ordinária».

Produto do próprio esforço, do proprio mérito, da própria tenacidade, traçava êle a rota da sua propria imortalidade.

Embebido na seiva fecunda de Courteline, de Alphonse Allais, de Banville, atirou-se ao humorismo, tornando notavel nas letras brasileiras o pseudônimo de Conselheiro XX. Esta fase humoristica alcançou formidavel sucesso de livraria, ao mesmo tempo que lhe grangeava severas criticas. Passemos a palavra ao sr. Agripino Grieco que, á página 133 de sua «Evolução da prosa brasileira» faz o seguinte comentário: «Em começo o sr. Humberto de Campos restringiu-se a pôr em moda nas nossas letras o acré do adultério trancês e todos o supunham votado a uma espécie de glória ingloria, de celebridade vergonhosa, e desacreditada. Mas passaram os tempos e foram-se-lhe os pruridos de erotologia, entrando o artista de «Poeira» e o ensaista de «Mealheiro de Agripa» a escrever as narrações comovidas e barbaras do «Monstro e outros contos», onde, a par de algumas notas deformadoras, há muitas coisas bem maquinadas, quase cênicas, há a abundância meio trepidante de um homem que escreve na fúria fustigada de um trabalho permanente, e há amargor e ternura que se pode aquela mescla indefinivel de amargor e ternura que se pode comparar ao famoso môlho italiano: «acre dolce».

Dono de um estilo inconfundivel, milionário de recursos de imaginação, consolidava a cada passo a fama conquistada.

Como que tateando, no afã de fixar a obra que desejava ver historicas e literárias, publicando «O Brasil anedótico», «Antologia da Academia Brasileira de Letras», «O conceito e a imagem na poesia brasileira», e as quatro séries de «Critica». Neste ultimo é que mais se esteiam e melhor caracterizam os seus créditos de critico e esteta, a finura de sua análise, as profusões do seu espirito criador, a faculdade intuitiva que antecipa os fatos pela clareza de previdência.

Entrando em 1920 para a Academia Brasileira de Letras na vaga deixada por Emilio de Menezes, lê-lo com entusiasmo, atendo uma atuação das mais desacadas, na defesa dos nossos postulados literários. Nas atividades de acadêmico conduziu-se com grande elevação de espirito.

Em 1928 fez a sua estréia politica na Câmara dos Deputados, como representante do seu Estado natal, o Maranhão. Sendo já o homem de cultura que todos admiravam, revelou-se então o parlamentar brilhante de espirito fidalgo.

Em janeiro desse mesmo ano, declara êle ter recebido a sentença condenatória da ciência com o diagnóstico do terrivel mal que o iria torturar durante todo o resto de sua vida, consumindo, molecula por molecula as suas energias humanas. Em meados de 1930 alastravam-se os efeitos da enfermidade, sobrevendo a perda do ôlho esquerdo. Sobrevelo-lhe ainda, completando o doloroso quadro, a surdez. «Vivi as horas mais terriveis que pode viver um homem...» ... Mas não desanimei nunca. Uma alegria diabólica me enchia o coração toda a vez que eu, numa crise mais violenta, sentia a Morte, que rondava a minha porta. Raro o dia, por isso, em que não aparecia, na imprensa, o meu artigo alegre. A ironia das minhas crônicas era, quase, o esgar da caveira que fazia sorrir os que tinham carne na face», conta-nos êle á pagina 272 de «Sombras que sofrem». Os anos que se seguiram e que antecederam á sua morte, foram os mais fecundos da sua carreira, tendo publicado nada menos de oito volumes, sendo também êsse período final o de maior atividade jornalistica. Sentindo a cada passo avizinhar-se a morte, morrendo todos os dias e renascendo no dia seguinte, com a consciência do êxito a duplicar-lhe as forças, Humberto de Campos, como o moribundo de Ritter, via escoarem-se os minutos do tempo implacavel, rememorava a sua infância atribulada de sofrimentos e chorava por não ter podido legar ás letras do seu país a obra que, com a grande cultura que possuia poderia ter construido.

Foi então que escreveu as «Memórias» que — para empregar a classificação de Gilberto Amado são «o momento de sua transfiguração». «Um grande livro — sem dúvida nenhuma num dos maiores blocos de vida da da lingua portuguesa — exclamou o Brasil» acrescenta o «Grão de areia». «Toda a fase anterior pode ser hoje considerada preparação para a subida material para o edifício iniciado com as Memórias e continuado cada dia com pequenas obras primas de verdadeira literatura brasileira».

«Sombras que sofrem», «Os párias», «Destinos» foram o belo edifício de sua imaginação. Dentro desse edifício, quanta vida, e quanta ironia!

O traço dominante da obra de Humberto de Campos, sobretudo nestes ultimos livros, é o estudo profundo que faz dos dramas humanos aos quais sustardinou todas as suas manifestações de escritor. No desencanto da vida que sobreveio a seus sofrimentos, com o espirito cheio de coragem, o coração transbordante de esperança, sofria com os infelizes, aconselhava-os. Era a tragédia oculta de sua infância predestinada.

Lê-se á pagina 280 de suas Memórias: «Eu tenho algumas vezes, na minha vida, sentido inveja. Tive-a, ao ver um homem rico no seu carro; um homem de saúde, na sua alegria; um homem glorioso com o seu nome trombeteado pela fama, ou um homem amado, levando pelo braço uma linda mulher».

Vaidoso, tinha a vida enfeitada de aspirações: «Uma das minhas vaidades era mesmo, quando via Fran Pachêco entrar na Biblioteca, dizer aos meus companheiros de balcão: eu já compús na tipografia, um artigo dêles» (Id. pg. 71)

Confessa ter sido a perseverança um dos segredos de sua ascensão na vida: «Tenho desejos de subir, mas não gosto de mudar de escada». (Id. pg. 6)

Trabalho, tormento, desgôsto e miséria, tal foi o quinhão de Humberto de Campos durante toda a sua vida. Consolava-se, porém, em sua desgraça, em seus sofrimentos, voltando os olhos para aqueles ainda mais desgraçados, mais sofredores — os infelizes, os degradados morais. Distinguiu-se como o artista mais feliz que até hoje existiu para apresentar em côres vivas, as dôres que assolam a humanidade.

Passou quase toda a sua vida a julgar-se a si mesmo. A conhecer-se e realizar em si a paz pelo equilibrio do seu espirito. As suas preocupações de caráter religioso, tiveram a sua origem ainda na mocidade. Abismava-se constantemente, mergulhando os seus pensamentos no vasto oceano da fé, a procura de Deus. Entre a fé e a especulação preferia a primeira. O que não podia era aceitar orientação terrena. Esperava o milagre do qual resultasse a sua orientação religiosa. Oiçamo-lo: «Em matéria de religião e de filosofia, eu não afirmo e nada nego. Nem mesmo duvido. Sou um náufrago solitário e tranquilo num recanto do oceano. Espero».

Humberto de Campos morreu sem tomar posse da cadeira de deputado para a qual havia sido reeleito, 20 dias antes, pelo Maranhão, e também (a julgar pelos votos apurados pelo «Diario da Noite», do Rio de Janeiro) estava eleito principe dos prosadores brasileiros.

Poucos jornalistas brasileiros terão se dedicado com tanto afã ao seu mister. Apesar da precariedade do tempo, que tanto o atormentou, foi intensa a sua atividade profissional. Lamentava êle constantemente a dispersão de sua vida. A sua vida só foi dispersa porque irradiou. Além de que enfeixou em livros, muito espalhou em artigos em vários jornais do país, inclusive no DIARIO DE PERNAMBUCO, do qual foi colaborador.

Espirito penetrante e agil, criador infatigavel, frequentador com a mesma competência as regiões mais estranhas da literatura e as asperezas mais áridas da filologia, ou os problemas mais sérios de sua pátria, o papel desempenhado por Humberto de Campos nas letras e na politica brasileira, precisa ser estudado com honestidade e profundeza.

Quiz evocar aqui, apenas, alguns aspectos particulares, a figura do escritor, cuja obra com todas as possiveis deficiências, ocupa um espaço imenso em nossa literatura. O muito que nos deixou — pouco relativamente ao que tinha para dar — atesta a imensidade da perda que, com a sua morte sofremos.

Recife março, 1932.

O RECADO

Conto de João C. de PAIVA

CARUARU, setembro — Dr Armando! Dr. Armando!

Cada sílaba do nome do médico era acompanhada de uma pancada na porta.

— Dr. Armando! Dr. Armando!

Pela terceira vez puxou o relógio do bolso e mostrou-o á lua, que descia no ocaso, para ver melhor.

— Três e quinze minutos, murmurou, coçando a nuca. Fazia quase meia hora que tinha saido de casa. Desde meia noite que a mulher sofria. A parteira nada pudera fazer. Outra vez olhou o relógio.

— Dr. Armando! ô dr. Ar...

— Quem é?

— Sou eu, Emiliano, da Banca "Tiro Certo", identificou-se.

— Minha mulher está morre mas não morre, com o menino engalhado.

O médico abriu a portinhola e mostrou a cara balofa, piscando. Voltou depois para o quarto, vestiu-se. Disse qualquer coisa á mulher e saiu acompanhado de Emiliano, que não parava de falar.

* * *

Emiliano recebeu um aviso de que o Diretorio ia se reunir. No dia marcado botou a gravata e vestiu o palitó. No meio da reunião experimentou um entusiasmo inédito e compreendeu que devia falar. Descobriu sinais de confiança nos companheiros que o olhavam. Pediu a palavra. Os homens que cercavam a mesa do presidente entreolharam-se enigmáticos. Foi-lhe concedida a palavra. Terminou o discurso com essas palavras: "Os nossos adversarios se fossem homens de bem não eram nossos adversários". Foi aplaudido com palmas e vivas ao partido.

* * *

— Seu Justino...

— Já sei, Emiliano, amanhã é sábado: dinheiro para feira. De quanto precisas?

— Cento e cinquenta, mais ou menos...

— Você está lemurado de quanto já tem de vales? Mais de dois contos. Mais de dois contos! Não aguento mais, as coisas estão muito feias. Ainda ontem você viu: deu cobra bicho de ponteiro. Levei no couro. Veja se faz um pouco de economia. Dois contos não é brincadeira. Veja bem o que é que faz.

Todo êsse discurso Emiliano não ouviu só. O menino ajudante e mais dois biqueiros completavam o auditorio. Quando Emiliano, já com o dinheiro na mão, ia saindo, o banqueiro segurou-lhe um braço:

— De hoje a oito dias vamos fazer um comicio. O deputado vem com uma comitiva do Recife. Você vai pregar uns cartazes, riscar letreiros. Vamos trabalhar, as eleições vêm aí.

— E disposição aqui está sobrando, seu Justino.

* * *

"Aniversario de Mandinho. Exatamente hoje as quatro horas da madrugada fez cinco anos que nasceu. E que aperreio causou. Com quanta violencia veio ao mundo. Josefa sofreu como uma louca. Todos pensavamos que ia morrer. Com tudo quanto era de santo do céu nos empenhavamos. As promessas choviam. Eu mesmo fizera uma a São Severino dos Ramos. Da casa da vizinha trouxeram á meia noite uma imagem num quadro grande, de Nossa Senhora do Bom Parto, que penduraram no nosso quarto. Em cima da mesa por precaução tia Terta queria... um crucifixo e uma vela. Felizmente Mandinho está aí, forte, querendo estudar. Mandinho, sim, Armando. Porque foi o dr. Armando que o salvou, com o consentimento de Deus. Acho que devia botar o nome do medico. Era uma maneira de perpetuar o meu reconhecimento, a minha gratidão".

* * *

Um domingo Emiliano ficou confuso quando soube que o dr. Armando tinha mudado de partido. Não era mais correligionario seu. Podia desde já considerá-lo um adversário, um inimigo. Nos comicios em que ele pudesse falar, talvez fosse preciso, dirigir-lhe insultos, levantar duvidas quanto á sua honestidade. Não é demais explicar que isso só se faria necessário se ele entendesse de se candidatar a qualquer cargo. Chamá-lo-ia de vira-casacas, infiel, traidor. A lembrança daquela noite á porta do medico ameaçava, entretanto, a integridade de suas convicções politicas. Por outro lado, Emiliano reconhecia que o dr. Armando haveria de respeitar a sua fidelidade ao partido. Com essa conclusão, conseguida a muito custo após o jantar, encontrou a paz de que estava necessitando para o seu espirito. Deitou-se e pegou logo no sono. Mas passou a noite sonhando com brigas e bate-bocá.

* * *

Aquele relogio-pulseira já fazia cinco anos de comprado. A esposa do dr. Armando enjoara de usá-lo. Queria desfazer-se dele. Todos os dias perguntava ao marido, que aliás já tinha comprado outro, o que devia fazer. Não queria vendê-lo a ninguém, muito menos á empregada. Seria desinteressante. As más linguas tudo podiam inventar. "Está vendo? A mulher do dr. Armando já está vendendo as joias..." Acrescentaria outra ainda mais venenosa: "Por causa do marido, que não é bom medico". Não queria ela mesma vendê-lo.

Dr. Armando concebeu um projeto muito simples, que pôs um ponto final ao problema. Explicou á mulher.

— Você entrega o relogio a Emiliano. E' um rapaz de confiança. Ele bota na rifa ou vende como se fosse dele. Pronto.

Sem mais discussão a mulher voltou-se para a alma de menino e mandou-a á casa do empregado da banca "Tiro Certo".

* * *

Ás doze e meia quando Emiliano chegou em casa para almoçar, encontrou um recado do dr. Armando, dizendo que fosse á sua casa á noite. A carne tornou-se insossa, dura, o feijão desenxabido. O apetite desapareceu. "Era o que faltava, pensou. Eu ir á casa do dr. Armando, logo as vesperas das eleições. Com certeza quer votos para o seu candidato. Se eu fôr, que dirão de mim? O que pensará seu Justino!... Ora o que pensará Traidor! dirá logo com os seus botões, enquanto não me virar. Talvez me corte os vales ou me bote no olho da rua. Era o que faltava. A verdade é essa: ninguém dá sem interesse. Quando o dr. Armando me fez aquele grande favor pelo qual nada quis receber porque reconhecia que eu não podia pagar-lhe, nunca pude supor que tal sacrificio fôsse exigido de mim. E, por outro lado, se eu não fôr?... Nada talvez êle me dirá quando por acaso me encontrar na rua. Mas a idéia que fará de mim? Ingrato. Pior, falsário, covarde. Está escrito que pai de familia nasceu somente para sofrer toda a sorte de humilhações. A seu Justino deve até os olhos da cara e o dr. Armando a vida de minha mulher... Terivel!..." Emiliano em toda a sua vida nunca sentiu tanta vontade de abandonar a politica. Infelizmente não podia fazê-lo. Reconhecia e aceitava a sua condição de instrumento nas mãos poderosas de seu Justino. Demais, tudo o que o prendia ao dr. Armando se esvaneceu sob a ação do tempo. Coçou nervosamente a nuca e murmurou consigo: "Não vou".

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

ILEGÍVEL

Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A

USINA SÃO JOÃO: Est. Engenho Central — Santa Rita — CAP. Registrado: 106.750.000,00 — USINA SANTA HELENA: Estação Cobé — Sapé
FABRICANTES E EXPORTADORES DE AÇUCAR E ALCOOL, COM REPRESENTAÇÃO NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS — DEPARTAMENTO DE VENDAS EM JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE, CRUZ DO ESPIRITO SANTO E SANTA RITA

Escritorio Central: ENGENHO CENTRAL -- SANTA RITA — Escritorio Comercial: RUA JOÃO SUASSUNA, 27 -- JOÃO PESSOA — Telegrama: «Jursulo» — Telefs. 1927 e 1772
DIRETORIA: Dr. Renato Ribeiro Coutinho — Dir. Presidente; Dr. Luiz Ignacio Ribeiro Coutinho — Dir. Tesoureiro; Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho — Dir. Gerente; Dr. Cassiano Ribeiro Coutinho — Diretor Suplente
JOÃO PESSOA — Rua João Suassuna, 27 — PARAIBA

Shaw Morreu de Velho

Morto de velho, continuamos na patriotica tarefa de divulgar algumas das coisas que G. B. Shaw disse, enquanto vivo:

O silencio é necessario, embora a maior parte de meu trabalho tenha sido realizada em trens de ferro e onibus.

—x—

E' justo dar a sujeitos mediocres poderes que virariam a cabeça de toda uma população, e depois, enforcá-los por terem procedido como Torquemada? Não deviamos antes nos enforcar a nós mesmos por sermos tão imbecis?

—x—

Os criticos, como todo mundo, vêem aquilo que os cerca e não o que têm á frente.

—x—

As coisas sobre as quais as pessoas mais se interessam, são as que absolutamente não lhes dizem respeito.

—x—

Quando alguem vai fazer qualquer coisa idiota, grita com a mão no peito: «Estou cumprindo o meu dever».

—x—

Minha fortuna não a conheço bem, porque passo a maior parte do meu tempo acumulando dinheiro para o Estado e as coletividades, sem levar a menor comissão.

—x—

Uma renda suficiente é necessário á prática da virtude.

Estou demasiado ocupado em desfrutar o dinheiro. Houve um tempo em que não tinha coisa alguma, porém o que consegui de felicidade é quase insignificante.

—x—

Que poderia eu comprar com mais dinheiro do que o necessário a meus alimentos e a minhas roupas? Cigarros? Não fumo. Champanha? Não bebo. Trinta ternos com padrões da moda? As pessoas que eu mais evito me convidariam para jantar se eu usasse tais roupas. Cavalos? São perigosos. Carruagens? São sedentárias e enfadonhas.

—x—

Sou um desses homens para quem o dinheiro significa segurança e liberdade de certas tiranias mesquinhas. Se a sociedade quisesse me dar essas duas coisas, jogaria meu dinheiro pela janela, pois me aborreço ter de cuidar dele e porque atrai ódios e parasitas. Detesto a caridade, a proteção, a liberdade e tudo mais. Repito que quando empresto dinheiro a certas pessoas odeio-as tanto quanto elas a mim.

Não jogo porque nunca me interesso por perder ou ganhar e, em consequencia, estrago o jogo dos bons jogadores sem nunca jogar nada bem. O que eu desejo é trabalhar. De preferencia, derrubar uma floresta. Mas lavar chão tambem serve.

—x—

— Numa prisão, podem torturar nosso corpo. Mas não torturam nosso cerebro e nos protegem contra violencias e ultrajes por parte de outros presos. Nas escolas não temos essa vantagem.

—x—

Se eu pudesse aprender apenas com a experiencia, as pedras de Londres seriam mais sabidas que os mais sábios londrinos.

—x—

Desde Adão, o homem é sempre o primeiro a chegar aos encontros.

—x—

Quando eu morrer quero sentir que esgotei todos os meus recursos. Quanto mais trabalho mais vivo. Para mim a vida não é apenas uma vela efêmera. E' como uma tocha esplendida que me é dado segurar durante algum tempo. Quero que essa tocha em minhas mãos queime com o maior brilho possivel antes de passá-la ás gerações futuras.

—x—

As escolas são prisões para crianças. Fui trancafiado numa delas durante muitos anos e nada aprendi. Só assim pude poupar meu cerebro. De outro modo [illegible] como todas as pessoas bem educadas.

—x—

— Sempre evito, nas minhas referencias aos Estados Unidos, dizer uma palavra amavel. Já declarei que são um pais de provincianos e que o chamado americano 100%, possui 99% de imbecilidade. Entretanto eles me adoram.

Não desejo ver a Estatua da Liberdade. Meu gosto pela ironia não vai tão longe.

—x—

— As pessoas geralmente nascem vinte anos depois de eu as ter criado na imaginação.

—x—

— Lanço minha eterna maldição sobre quem quer que, agora ou em qualquer tempo, faça de minhas obras livros didáticos, tornando-me tão odiado quanto Shakespeare.

Os grandes homens, como os dragões e unicórneos, são monstros fabulosos.

—x—

— Tudo o que peço é que façam o que queiram entre si, realizem suas reuniões, leiam meus trabalhos, discutam meus pontos de vistas ou o que podiam ser os meus pontos de vistas, aceitem minha benção. Mas, pelo amor de Deus, deixem-me em paz.

—x—

Uma vida inteira feliz! Ninguem poderia suportá-la! Seria o inferno na terra.

—x—

— Como não sou francês, o futuro da França não me interessa.

—x—

— Sou do mesmo estofo de Shakespeare. Compreendo tudo e todos, ninguem e nada.

—x—

— Estou disposto a enganar e proximo até o fim da vida, a evitar o perigo, a fazer, com meus editores e empresarios, contratos baseados na lei da oferta e da procura e não sob o principio de uma justiça abstrata, e a satisfazer todos os meus apetites sempre que se apresente ocasião.

—x—

— Sou um hábil aproveitador do cerebro dos outros homens, e tenho sido excepcionalmente feliz com os meus amigos.

—x—

— Tenho sempre uma nova peça em estoque, como os vendedores de automoveis têm sempre em estoque um novo carro.

—x—

— Esforço-me involuntariamente para pôr o mundo em harmonia com minha propria natureza.

—x—

— Falo muito. Nunca me preocupei em ser um homem silencioso.

—x—

Em minha vida, nunca voltei numa esquina. Caminhei sempre para a frente.

GEORGE CUNHA
Ferragens em geral, Cutelarias, Cimento, etc.
RUA MACIEL PINHEIRO 60 e 68 - João Pessoa - PARAIBA
END. TELEG.: "WALTER" — FONE 1-4-9-5
O mais bem montado armazem de ferro, cobre, estanho, chumbo, chapas galvanisadas e pretos, Arame liso e farpado, tintas e vidros
Este estabelecimento tem na sua longa existencia a garantia mais segura para os que procurarem honrá-lo com a sua confiança

PADARIA E PASTELARIA SANTISTA
— DE —
Waldemar Aranha
CASA MOVIDA A ELETRICIDADE — FORNO AUTOMATICO A VISTA DO FREGUES — ESPECIALISTA EM BOLOS, BISCOITOS, ETC. — FABRICANTE DAS AFAMADAS BOLACHAS, *SANTISTA, JOAO PESSOA, MORENA E DAYSE*
RUA DUQUE DE CAXIAS, 450 e 454 — FONE N.º 1121
END. TELEG. "S A N T I S T A"
JOÃO PESSOA — PARAIBA

A. J. FERNANDES
POSTO DE LUBRIFICAÇAO E LAVAGEM
Revendedor dos produtos "FIRESTONE"
Agente Distribuidor da The Texas Company (South America) Ltd
PRAÇA ALVARO MACHADO S/N
Telefone 1976 e 1350
End. Telegr. "ANDES"
JOAO PESSOA — PARAIBA
DISTRIBUIDORES DAS BATERIAS "FIRESTONE"

GONSALVES & ARAUJO LTDA.
Armazem de estivas em grosso
IMPORTADORES E EXPORTADORES
AV. CRUZ DAS ARMAS, 1779
END. TELEG. "GONJO"
João Pessoa — Paraiba

CASA AZUL
No coração da cidade
MIUDEZAS E ARMARINHOS EM GERAL — COMPLETO SORTIMENTO DE: CAMISAS, GRAVATAS, GUARDAS-CHUVA, ADORNOS, ETC.
J. VALÉRIO
AV. BEAUREPAIRE ROHAN, 164
TELEFONE: 1246 TELEGRAMA: *CASAZUL*
JOÃO PESSOA—PARAIBA

MOVELARIA E GALERIA CRUZEIRO
— DE —
I. ERLICH
Rua da Republica, 700
JOÃO PESSOA

Sociedade Costa, Targino Ltda.
Distribuidores BRASILIT
Rua Presidente João Pessôa, 260 — Fone: 534 — CAMPINA GRANDE
Rua São Francisco, 53 — Fones: 1759 — 1259 — João Pessoa — Paraiba

RECEITAS PARA VOCÊ

O CHA

Com as pratas reluzentes e finas xicaras de porcelana sôbre a toalha preciosa, a mesa de chá agrada á vista, enquanto que os biscoitos, bolos e päezinhos quentes são um convite irresistivel ao paladar.

Destinam-se a seu chá "entre amigas" as receitas abaixo selecionadas:

PAES DE MINUTO

- 6 colheres de farinha de trigo.
- 1 colhér de açúcar.
- 1/2 colhér de manteiga.
- 1/2 colhér de banha (tôdas medidas em colhér de servir arroz).
- 1 colhér (sopa) raza de fermento.
- 1 xicara de leite.
- 2 ovos.

Misture a farinha, o açúcar e o fermento; abra no centro uma cavidade e aí deite o leite, os ovos, a manteiga e a banha; desmanche bem, misturando a farinha, como quem espreme, até ficar uma mistura bem ligada. Pingue em tabuleiro untado e asse em forno quente. Abra cada päezinho pelo meio e passe manteiga amassada com queijo clabe.

PAEZINHOS DE CERVEJA

- 500 grs. de farinha.
- 1 e 1/2 xicaras de leite.
- 1 colhér (sopa) de açúcar.
- 1 ôvo.
- 1/2 xicara de levêdo de cerveja.

Misture tudo com a metade da farinha e deixe repousar para levedar. Quando estiver bem crescido, junte a farinha restante, amasse, sove bem e faça pães bem pequeninos. Arrume em tabuleiros polvilhado; com um pincel passe um pouco de leite sôbre os päezinhos e deixe em lugar quente para crescer. Devem dobrar de volume. Asse em forno quente e sirva quentinhos.

PAEZINHOS ROYAL

- 14 colheres (sopa) bem cheias de farinha.
- 1 colhér (sopa) de manteiga.
- 3 colheres (sopa) razas de Royal.
- 1 colhér (chá) de sal
- 2 gemas.
- 1 clara.
- 1 copo de leite.

Misture bem os seis primeiros ingredientes e amasse com o leite. Faça päezinhos ao comprido, coloque em tabuleiro polvilhado, passe por cima um pincel com gemas diluidas, polvilhe com açúcar cristalizado e asse em forno quente.

BOMBAS (POP-OVERS)

- 1 ôvo (batido separadamente).
- 1 xicara de leite.
- 1 xicara de farinha.
- 1 pitada de sal.

Misture tudo, deite em forminhas e leve a assar em forno quente durante 20 minutos, aproximadamente.

ROSQUINHAS DE CERVEJA

- 1/2 quilo de farinha de trigo.
- 1/2 copo de cerveja.
- 250 grs. de manteiga.

Amasse bem, faça rosquinhas pequeninas — quanto menores, mais bonitinhas —, arrume em tabuleiro polvilhado e asse em forno regular. Quando retirar do forno, enquanto bem quentes, passe as rosquinhas em açúcar cristalizado.

SOUFFLÉ DE MACARRAO E QUEIJO

- 1 xicara de macarrão cru.
- 3 xicaras de água fervente.
- 1 1/2 xicaras de miolo de pão fresco.
- 1 1/2 xicaras de leite.
- 3 ovos.
- Sal.
- 1 1/2 xicaras de queijo ralado.
- 1/4 de xicara de pimentões picados.
- 1/3 de xicara de amêndoas picadas.
- Salsa.

OFICINA MECANICA E FUNDIÇÃO
Fundição — Projeto e Construção de Máquinas — Esquadrias e Máquinas — Prensas de Agave e Algodão
SERVIÇOS EM GERAL
FONE 1127
ALFREDO HEIM
EDIFICIO PROPRIO
Rua Maciel Pinheiro N.º 670
JOAO PESSÔA — PARAIBA

W. CLAUDINO & CIA.
REPRESENTAÇÕES, CONTA PROPRIA E DESPACHOS
Endereço Telegrafico: ECUNHA
TELEFONE 1-4-6-8
Praça Antenor Navarro, 12
João Pessoa — Paraiba

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclo

890 quilociclos

UM RIFONEIRO

Cyro dos ANJOS

A propósito do meu recente artigo "Adágios e Provérbios", recebi um telefonema de pessoa que se dizia amiga, mas teimava em ocultar o nome.

Confessando-se também apreciadora desses comprimidos de malicia, de sabedoria e de humor, que as gerações legam a gerações — tal pessoa repreendeu-me, cordialmente, por falta na realidade grave para um frequentador de livrarias. Naquele artigo, mostrara eu desconhecer a existencia de um rifoneiro que, não só compila todos os antigos adágios e provérbios da lingua portuguesa, como colige os novos que vêm surgindo naquela terra de Portugal, onde as sentenças e máximas brotam na terra com a espontaneidade de cogumelos.

O amigo anonimo deu-me o nome da obra e o da livraria em que podia ser encontrada. Comprei-a hoje, e apresso-me em recomendá-la à respeitavel familia dos apreciadores desse genero literario.

Trata-se do "Rifoneiro português", da autoria de Pedro Chaves, e editado por Domingos Barreira, Porto.

Haveria possibilidade de um estudo por certo interessante: o da psicologia do povo português, através dos seus provérbios. Seria, porém, tarefa de suma paciencia analisar os milhares de rifões que a obra nos oferece. Que cada leitor o faça. Apenas como aperitivo doulhes aqui, alguns deles, que revelam a suspicácia, o pessimismo, o humor, a madura experiencia e ás vezes o rude realismo daquele velho povo peninsular. Escolhi os que encerram conceitos sôbre o homem, a mulher e algumas de suas instituições.

Ei-los:

HOMEM

— Homem pequeno, fole de veneno.
— Homem peludo, ou forte ou amorudo.
— Homem barbado, homem honrado.
— Homem pequenino, embusteiro ou bailarino.
— Homem narigudo, poucas vezes carnudo.
— Homem com fala de mulher, nem o diabo quer.
— Homem que bate no peito, velhaco perfeito.
— Homem zeloso, ou valente ou luxurioso.
— Homem ruivo e mulher barbada, de longe os saudo.
— Homem velhaco, três barbas ou quatro.
— Homem que madruga, de algo tem cura.
— Homem em jejum, não ouve nenhum.
— Homem necessitado, cada ano apedrejado.
— Homem velho e mulher nova, ou corno ou cova.
— Homem pobre, depois de comer há fome.

MULHER

Mulher magra, sem ser de fome, foge dela que te come.
— Mulher que sabe latim, burra que faz "sim" e carneiro que faz mé, libera nos dominé.
— Mulher barbuda, de longe a saúda.
— Com mulher de bigode, homem não pode.
— Mulher de buço nem qualquer lhe apalpa o pulso.
— Mulher de nariz arrebitado é levada do diabo.
— Mulher formosa, doida ou presunçosa.
— Mulher honrada, em casa de perna quebrada.
— Mulher janeleira, namorada ou rameira.
— Mulher sem cabelo e panela sem asa, com ela fora de casa.
— Mulher palradeira, nunca é grande tecedeira.
— Mulher feia, quer-se sem candeia.
— Mulher doente, mulher para sempre.
— A mulher e a galinha, com o sol recolhida.
— A mulher e o pedrado, guerra sempre.
— Mulher que bem se arreia, nunca é feia.
— Mulher beata, homem santarrão e criado cortês, é fugir de todos três.

VELHO

— Velho amador, inverno em flor.
— Velho namorado, cedo enterrado.
— Velho que se cura, cem anos dura.
— Velho que não anda, desanda.
— Velho recem-casado, rezalhe por finado.
— Velho em sua terra e moço na alheia, sempre mentem de uma maneira.

VIUVA

— Viuva rica, com um olho chora, com outro repenica.
— Viuva nova e rica, casada fica.

COMADRE

— Comadre andadora, tirante a sua, em todas as casas mora.
— Comadre andeja, não vou a parte onde a não veja.

SOGRA

— Sogra, nem de barro à porta.
— A sogra e o furão só dão lucro debaixo do chão.

FILHOS

— Filha, nem nasça, nem morra.
— Filha casada, filha apartada.
— Filho alheio, braza no seio.
— Quem tem filho varão não chame a outro ladrão.
— Quem tem filhos, nem cadilhos: quem os não tem, cadilhos tem.
— Milha filha Tereza, quanto vê, quanto deseja.
— Quem a vara poupa, a seus filhos não ama.

AMIGOS

— Quem quiser que o amigo se afaste, empreste-lhe dinheiro ou traste.
— Amigo de mesa, não é de firmeza.
— O amigo e o genro não te acham no inverno.
— Amigo remendado, café requentado.

CASAMENTO

— Casados, separados.
— Casamentos, apartamento.
— Casamento, nem fazê-lo, nem desfazê-lo.
— Casamento feito, noivo arrependido.
— Casei com a gata por causa da prata, roubaram-me a prata, fiquei com a gata.
— Em casamento e mortório, sempre há falatório.
— Casarás, amansarás.
— Se não queres casar mal, casa com igual.
— Mãe, que é casar? — Filha, é fiar, parir e chorar.
— Meus filhos casados, meus males acrescentados.
— Os filhos da minha filha meus netos serão, os de meu filho sê-lo-ão ou não.

MOÇA, MOÇO

— Moça e Maria, quando se tosquia.
— A moça a aprazer e a velha a beber, gastam o seu haver.
— Moça louçã, cabeça vã.
— Moça, quem vos deu tão ruins dentes? Agua fria e castanhas quentes.
— Moço que não é castizado, não será cortesão nem letrado.

HOSPEDE

— Hospede e pescada, aos três dias enfada.
— Hospede que jejua e não ceia, benvindo seja.
— Hospede de mão vazia, anda la via.
— Hospede tardio não vem vazio.

FABRICA DE GASOSAS
ANGLO-BRASILEIRA
SIDNEY C. DORE & CIA.
João Pessoa - Paraiba
Fabricante das afamadas: "GUARANA DORE" — AGUA TONICA — GASOSAS DE FRUTAS: MAÇA, MORANGO, LIMAO, LARANJA, PERA, ETC
Escritorio e Fabrica: RUA DA AREIA, 197 — Telefone 1564
Teleg. "DORE" — Deposito: Rua Padre Antonio Pereira, s/n

PADARIA S. SEBASTIÃO
Rodrigues & Cia.
MOVIDA A ELETRICIDADE
Rua Maciel Pinheiro, 329 — F O N E 1372
Completo sortimento de MASSAS FINAS E COMUNS
Aceitam-se encomendas para fora e dentro da capital garantindo-se APTIDAO e ASSEIO
João Pessoa

JOSÉ V. FURTADO
FUNDADA EM 1943
RUA MACIEL PINHEIRO, 687
Mantém estoque de madeira de construção em geral
Fabricação de carrocerias de caminhão e esquadrie
Encarrega-se de instalações de escritorios e casas comerciais
BENEFICIAMENTO DE MADEIRA
MADEIRA DO PARA E PARANA
PREDIO PROPRIO
END. TELEGRAFICO "THYRSO" — FONE 1687
JOÃO PESSOA — PARAIBA

MOINHO UNIÃO
de SERRANO & PASSOS, LTDA.
Fabricantes dos afamados cafés "UNIAO" e "VITÓRIA" e do Fubá "PRIMAVERA"
Rua da Republica, 584
João Pessôa — Paraiba

Exportação de Algodão e Sisal
Prensas Hidráulicas em Campina Grande e João Pessoa
Representações, Agentes da Cia. de Seguros «Cruzeiro do Sul» e «SAGRES»
CIA. COMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
Teleg. «SUPER»
Usinas de beneficiamento de algodão em Cuité, Piancó, Mamanguape, Estado da Paraiba
RIO DE JANEIRO — Escritorio: Avenida Rio Branco, 20-9.º andar — sala 606 edificio Banco Boa Vista — CAIXA POSTAL 2778 — Teleg. DERBY
CAMPINA GRANDE (Paraiba) — Rua Benj. Constant. n. 146 — CAIXA POSTAL, 21
MATRIZ: JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO, 262

Os Armazens do Norte são os unicos que distribuem inteiramente gratis: Automoveis Tavelin. Refrigeradores, Rádios, Baterias de Aluminio, aparelhos de louça e ferros eletricos de engomar.
Procure conhecer as bases do formidavel concurso dos Armazens do Norte.
ARMAZEM DO NORTE
Av. B. Rohn 169 — João Pessôa — Paraiba

USINA MONTE ALEGRE S. A.
AÇUCAR — AGUARDENTE
Telegramas AGUIOURO MONTALEGRE
ESCRITORIO: Rua João Suassuna, n. 9
João Pessoa – Paraiba
Brasil

JANÉR

AÇOS E FERRAMENTAS
GERADORES DIESEL
MOTORES MARITIMOS
E ESTACIONARIOS
EQUIPAMENTO HOSPITALAR
PERFURAÇÕES DE POÇOS
ENGENHARIA - IRRIGAÇÃO
AVIAÇÃO

PAPEL PARA JORNAIS
LIVROS E REVISTAS
PAPEL EM GERAL
CELULOSE
E CELOTEX
MAQUINAS
E MATERIAL
TIPOGRÁFICOS

Cia. T. Janér

AV. BARBOSA LIMA, 149 - TEL. 9541

R E C I F E

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BELO HORIZONTE
CURITIBA
BELEM

BANHO SIM, MAS...

Diz-se: vou tomar o meu banho, e isso parece a coisa mais fácil do mundo. Mas tambem para o banho, para que ele represente mais do que uma norma de higiene, para que seja um cuidado de beleza, há muitas coisas que é preciso saber e algumas regras que é necessário seguir.

Nos casos de epiderme muito oleosa, é utilissimo unir á água do banho um punhado de bicarbonato de sódio. E' um tratamento de beleza que deverá ser repetido duas vezes na semana. (E é bom lembrar que acrescentar bicarbonato á água e nela se lavar os pés dá ótimos resultados, porque tira o cansaço das extremidades e amacia a pele de modo muito sensivel). Depois do banho, as que têm a pele normal ou oleosa, será muito util uma bôa e vigorosa fricção com água de colônia, água de alfazema ou vinagre aromático.

Quem tem, ao contrário, a pele séca, poderá acrescentar á água do banho uma colher de óleo para banho que muitas entre as melhores marcas de perfumes ou de cosmeticos podem oferecer. Uma pratica muito util e a fricção com oleo de amendoas dôces sôbre todo o corpo depois de o ter bem enxuto. Pode-se ainda massagear todo o corpo antes do banho com azeite puro, ficando alguns minutos assim untada antes de fazer o banho com regular espuma de sabonete. As peles secas ou delicadas se beneficiam muito com o banho de farelo. Põe-se o farelo em um saco de pano fino ou de gaze, e se joga na água quente espremendo o saquinho de modo que os elementos emolientes do farelo passem para a água.

O banho de amido é ótimo nos casos de pequenas erupções da pele e tem um notável poder refrescante. Depois de um destes banhos que se preparam dissolvendo simplesmente o amido na água até que esta fique acentuadamente leitosa, será oportuna a fricção com oleo de amendoas.

Um banho muito repousante é o que é preparado á base de essência de pinho.

Os japoneses, como vocês já devem saber, fazem o banho de maneira muito mais racional e higienica que os outros povos. Eles se ensaboam e se esfregam energicamente antes em uma especie de bacia pequena, se enxaguam bem e por fim se estendem na banheira de água quente limpa, por uns vinte minutos.

O banho quente tem sôbre certos organismos um efeito quase debilitante e nestes casos é recomendável o banho de chuveiro, com rápida ensaboadela e enxague, antes com água quente e pouco a pouco menos quente até tornar-se fria. Este tipo de banho se adapta muito bem aos temperamentos nervosos que poderão fazer, em seguida ao banho, uma fricção de vinagre ao longo da espinha dorsal.

Como vêm, tomar banho é coisa menos simples do que se acredita e há um banho para cada tipo de epiderme e também, em uma certa medida, para cada temperamento.

Os caminhos da beleza

Um tratamento á base de leite de enxofre e álcool canforado, realizado todas as noites, torna as mãos alvas e macias. Depois de aplicada essa mistura, a massagem com um creme gorduroso qualquer completa o tratamento das mãos.

* * *

Os pelos do rosto não escurecem, clareiam, como também enfraquecem e acabam caindo, se forem tratados com um pouco de água oxigenada e amoníaco diluido.

* * *

Com o suco de dois limões algumas gotas de perfume e uma batata amassada, consegue-se ótima loção contra o frio, indicada para amaciar a pele do rosto e das mãos.

* * *

Toda mulher deveria mesmo durante o verão, experimentar clarear o rosto lavando-o com agua misturada a uma colher de sumo de limão. Se a pele estiver excessivamente queimada pelo sol, é suficiente usar uma mistura de limão e glicerina, em partes iguais.

* * *

Já a mulher que tem sistematicamente o rosto avermelhado deve tratá-lo com leite crú. Basta banhá-lo em leite pela manhã e á noite.

* * *

Para clarear os pelos dos braços e das pernas, dissolva alguns flocos de sabão numa colher de sôpa de amônia e junte três colheres de sopa de água oxigenada a 20 volumes. Um algodão embebido nessa mistura deve ser aplicado nos braços e pernas. Para depois lavá-los com água quente.

* * *

Os perfumes precisam ser aplicados com muita discreção, mesmo que se possa contar com marcas caríssimas e ultra-finas. As mulheres francesas têm mesmo um certo retraimento em usar perfumes pois sabem que ele é apenas o pequeno toque final, embora indispensavel á toilette feminina.

* * *

Para aplicar o baton de modo que dure mais tempo, é necessario certo esfôrço e alguma paciencia. No entanto, a bela aparencia que os labios adquirem com uma tal perfeição bem vale todo o trabalho. Um minuto depois de passar a pintura, é bom aplicar uma ligeira camada de pó sobre os labios e uma outra de baton. O excesso pode ser retirado com papel absorvente, comprimindo-o suavemente contra os labios.

* * *

A mulher previdente, quando pretende fazer um permanente prepara antes seus cabelos com um tratamento á base de oleo. Passa o oleo diretamente no couro cabeludo e envolve a cabeça num turbante embebido em água quente. Quando o pano começa a esfriar, troca o turbante umas seis vezes. Na hora de realizar o permanente o cabelo deve estar bem lavado e completamente livre de gordura.

* * *

Para que lixar demais os cantos das unhas? Isso as enfraquece consideravelmente. Também não é indicado recorrer á lixa se tem-se por hábito mergulhar a mão na água e está ainda com as unhas amolecidas.

* * *

Quem disse que as mulheres que usam óculos não devem se preocupar em procurar chamar a atenção para o rosto? A mascara realça o brilho dos olhos e deve ser empregada principalmente por quem usa oculos, pois estes já o tornam menos visiveis. Portanto, a mulher de óculos, de acordo com seu tipo e a cor dos olhos, pode estudar qual a melhor maneira e começar logo a usá-la... com discreção.

VARIAS

Jerry, um papagaio de quatro anos, pode dizer que está destinado para toda vida a seu dono o cientista americano Luther Sawyer deixou-lhe por testamento vinte mil dolares, dispondo que a ave seja cuidada por Vera Barnes, sua irmã que vive só em Massachusetts.

A irmã do milionario não está nada contente com as disposições do cientista: é que o papagaio detesta que a vejam e primeira vez chama-a insolentemente de cenoura, por causa dos seus cabelos ruivos.

* * *

A sra. Delannoy, ao voltar do trabalho, soube que sua filha Monique, de quatro anos, fôra recolhida á enfermaria da colonia infantil de Bully (França) atacada de subita e misteriosa doença. Ao chegar á cabeceira da menina, a sra. Delannoy notou logo que sua filhinha mantinha aberta a boca com a boneca de borracha que lhe fôra dada naquela manhã. Quando soube que a boneca era presente do primo do seu marido, do qual se está divorciando, a sra. Delannoy teve uma grave suspeita: agarrou a boneca e levou-a a um perito químico. Resultou disso que na borracha havia forte dose de arsenico. A mãe da garotinha acha que a prima do marido tenha tentado daquele modo matar a menina. A policia abriu inquerito para estabelecer se essa hipotese é ou não verdadeira.

* * *

Um assinante de um jornal diario de Ohio, o sr. Gus Marland, de Norwood, num dia do mês passado recebeu dois mil exemplares do jornal. A maquina de endereços sofreu um desarranjo, repetindo assim duas mil vezes o endereço de Marland, sem que ninguem desse pela coisa.

Rêde Ferroviária do Nordeste

VIAJE PELA **RFN** Transporte Suas Mercadorias Por Via Férrea

BILHETES: — Adquira os seus bilhetes no Recife, na véspera da viagem, quer na bilheteria da Central quer no GUICHET da Rêde no edificio do Correio Geral, avenida Guararapes.

VAGÕES — CARREGAMENTO: — Peça vagões com a máxima antecedência e carregue os mesmos com presteza, afim de habilitar a RÊDE a encaminhar os veículos pelos meios mais diretos e mais rápidos.

ARMAZENS — DESPACHOS: - Acondicione bem os volumes. Marque cada volume com o nome do destinatário e a estação do destino. Acompanhe as mercadorias com a NOTA-DE-DESPACHO e os documentos necessários. Pague o frete logo que o conhecimento fôr extraido.

ARMAZENS — RETIRADAS: — Retire as mercadorias logo depois da chegada. Verifique os volumes antes de retirá-los da Estação de destino. A Rêde não é responsavel por faltas ou avarias verificadas posteriormente á retirada das mercadorias.

A ADMINISTRAÇÃO GERAL DA RÊDE PEDE AOS INTERESSADOS TRAZER AO SEU CONHECIMENTO QUAISQUER RECLAMAÇÕES NÃO RESOLVIDAS DENTRO DE PRAZO RAZOAVEL

"NOBLESSE OBLIGE..."

Reunidas no VIII Congresso Internacional de Economia Domestica, em Edimburgo (Escocia), 1300 mulheres, delegadas de 47 paises debateram os meios mais racionais de obrigar o homem a participar ativamente dos trabalhos domesticos.

Basta de servidão! Basta de tarefas humilhantes, ás quais, faz seculos, vem se dobrando o sexo encantador! Daqui por diante, esses "monstros de homens" terão outra coisa a fazer no lar, além de se instalarem numa poltrona, a fumar e ler os jornais! Acabou a beatitude criminosa desse papo pro ar! Soou afinal para as esposas a hora de serem as verdadeiras patroas!

A decisão peremptoria do VIII Congresso fixou principalmente dois pontos: o marido assumirá o encargo de limpar os tapetes e lavar a louça.

Eis o que, cêdo ou tarde, ospera vocês, leitores do sexo masculino. Aceitem, portanto, um conselho — exercitem-se desde já no manejo do aspirador e do esfregão de pratos, se não quizerem expor seu amor proprio aos sarcasmos da cara metade, quando chegar a hora da transmissão das penitencias.

Não é pouca coisa esse congresso de Economia Domestica reunido pela primeira vez na Grã-Bretanha e patrocinado pela rainha Elisabeth...

Mas... dirão os leitores, em virtude daquele velho adagio — "Noblesse oblige", gostariamos de saber de fonte oficial, se no Palacio de Buckingham, caberá ao simpatico duque de Edimburgo a tarefa de lavar os pratos e aspirar os tapetes!...

É UTIL LEMBRAR-SE QUE:

Elimina-se de um aposento o cheiro de fumo ou de fechado fazendo queimar a casca de uma laranja mantida sobre a chama de um pouco de algodão molhado em alcool.

—||—

As manchas escuras que ficam nas maçanetas de metal são tiradas com gasolina, usando um pedaço de flanela bem limpo.

—||—

Algumas manchas dos moveis podem ser tiradas esfregando-as com algumas gotas de oleo de amendoas misturado a alcool desnaturado.

—||—

Para manter sêco e solto o sal dos saleiros é aconselhavel introduzir nos mesmos alguns graos de arroz. Assim o sal se manterá enxuto e sairá facilmente do saleiro.

—||—

As manchas amarelas deixadas na roupa branca pelo ferro de engomar muito quente, podem ser tiradas do seguinte modo: molhe a mancha e polvilhe sal sobre ela deixando por uma noite inteira.

—||—

O cupim dos moveis pode ser combatido e destruido injetando nos furinhos, mediante uma seringa de injeção um liquido inseticida, fechando depois os furos com cêra virgem.

—||—

Algumas gotas de limão espremidas sobre um pedaço de flanela bem macia podem dar brilho aos sapatos.

QUANDO VOCÊ LIMPA A SUA CASA

Nunca exponha moveis, lacqueados, polidos ou encerados no sol. Secam-se com um pano de flanela ou uma camurça propria.

Desejando mover moveis muito pesados, introduza sob os pés dos mesmos, um pedaço de toucinho, que além de evitar as riscas no parquet, auxilia na tarefa.

Quando as portas dos armarios e guarda-roupas não fecham bem, procure firmar melhor a posição dos moveis. Quando estiverem bem nivelados, facilmente você encontrará o verdadeiro defeito.

As frestas no assoalho fecham-se com uma mistura de gesso e tinta da côr do assoalho.

Os riscos em madeira polida desaparecem, se os esfregarmos com azeite e parafina, passando em seguida um pano de la.

Poltronas de veludo desengorduram-se com um pouco de areia muito fina e sêca, preaquecida, que se deixa em contacto com o tecido durante meia hora, escovando-se em seguida com uma escova macia.

A mesa polida da sala de jantar não ficará manchada, se pusermos um pano de lã por baixo da toalha de mesa.

Para a boa conservação dos moveis estofados de couro não se deve deixá-los expostos ao sol.

As poltronas de veludo, muito amassado, melhoram bastante, se umedecermos os lugares afetados com o vapor da agua quente, passando em seguida uma escova macia.

Para tirar o pó dos moveis estofados procede-se da seguinte forma:

Estende-se um pano levemente úmido sobre os mesmos, batendo-os em seguida. O pó adere ao pano umido.

Moveis laqueados de quarto de criança ou copa limpam-se com um pano de flanela e cera branca. Os lugares muito sujos lavam-se antes com agua morna e sabão.

O mundo é dos homens ou não é?

No decorrer dos proximos oito anos, as mulheres representarão um papel cada vez mais importante, ocupando postos chaves nos setores da engenharia e da técnica, declarou o sr. J. J. Thompson, gerente de Pessoal da Worthington Corporation, do Harrison, Estado de New Jersey.

O sr. Thompson prevê que a atual escassez de engenheiros se tornara cada vez mais aguda nos proximos anos, á medida que o número de empregos técnicos vá aumentando. Por conseguinte, não havendo homens em número suficiente, as mulheres podem e devem ocupar os seus lugares.

Outrora, a engenharia era consagrada como um dominio exclusivo do sexo masculino. Durante os ultimos anos, porem as mulheres apresentaram contribuições valiosas nos setores técnicos. O sr. Thompson citou, a proposito, alguns exemplos. A Secção de Especificações da Divisão de Segurança do Departamento de Aeronautica Civil dos Estados Unidos é chefiada por uma mulher, e uma outra mulher ocupa o cargo de engenheiro de produção da fábrica de aviões, Lockheed, Aircraft. Na Worthington — salientou o sr. Thompson — há muitas engenheiras nas secções de energia elétrica, bombas, refrigeração e pesquisas.

Da mesma maneira que os homens poderão ser cozinheiros famosos, as mulheres podem ser engenheiras competentes.

AQUELE VIOLINO EMPOEIRADO

Um obscuro soldado reformado da guarda britanica acaba de falecer aos 84 anos, em Bristol.

Como unica herança deixava aos seus um velho violino no qual, durante muitos anos, nas tardes de domingo, costumava tocar melodias populares e hinos religiosos. Era na familia como uma tradição.

Como lembrança, sua filha, Mrs. Stella Hading, ofereceu o arco á senhoria do ancião que dele havia cuidado com muito carinho durante onze anos. Conservou, comsigo o violino "para que, mais tarde quando seus netos crescessem, pudessem aprender a tocar. Antes, porém, de guardar o instrumento, submeteu-o a uma boa limpeza, removendo cuidadosamente a crosta de poeira que sobre ele, durante tantos anos, havia se acumulado.

Qual não foi a sua surpresa ao descobrir, gravada na madeira, uma assinatura famosa: "*Antonio Stradivari*". Não ignorando quanto significava aquele nome, Mrs. Hading quis certificar-se e apelou para o museu de Bristol a fim de que o instrumento fosse devidamente examinado. A resposta dos tecnicos foi afirmativa — tratava-se indubitavelmente um autentico Stradivarius!

Onde o velho guarda o teria encontrado? Por mais que se esforçasse ninguem saberia responder. Mas a familia inteira abençoou aquele avô que a fez rica só porque gostava de tocar violino nas tardes tranquilas de domingo...

AÇÚCARES DIAMANTE E SUBLIME

OS MAIS ALVOS

OS MAIS SECOS

OS MAIS PUROS

DISTRIBUIDORES E EXPORTADORES PARA TODO O BRASIL

Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco

RUA DO BRUM, 85 — RECIFE

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

Uma Filósofa Brasileira

Oscar MENDES

Que a mulher não tenha cabeça filosofica, toda a historia da cultura humana o atesta. Na lista dos grandes filosofos da humanidade, dos criadores de sistemas ideologicos, não se encontra um nome feminino, que resplenda ao lado de um Platão, de um Aristoteles, de um Santo Agostinho, de um Santo Tomaz, de um Descarte, de um Kant, de um Bergson. Tem havido é certo, cientistas matematicos do sexo feminino. Bastaria citar Mme. Curie. Mas são exceções e bem raras. A filosofia da mulher é bem outra. Não se perde em lucubrações abstrusas, em enredados sistemas de idéias, em nebulosas abstrações. E' toda pratica, clarividente, dentro da mais crua realidade, embora aparentemente, tenhamos a impressão de que andam as mulheres pelos reinos da quimera pelas inconsistencias dos sonhos e fantasias.

Tudo isso não passa de nuvens de fumaça. Por trás delas, está uma concepção pratica da vida. Quem duvidar disso veja na vida domestica, o senso realistico com que as mulheres encaram os negocios e problemas cotidianos e a habilidade com que regem e administram sua casa. Os ministros e secretarios da fazenda e finanças teriam muito que aprender se ouvissem os conselhos de suas esposas ou se as deixassem administrar a fazenda publica em seu lugar. Veriam com que jeito conseguem equilibrar orçamentos desequilibradissimos e fazer o milagre de reduzir as despesas e lograr saldos, quando o deficit é certo. Claro não há regra sem exceção, muitas são aquelas que fazem justamente o contrario, reduzindo a zero todas as previsões orçamentarias domesticas e arruinando as fortunas mais prosperas. Maridos e amantes que o digam!

Apesar, porem, dessa congenita incapacidade para a filosofia teorica que as mulheres apresentam, o Brasil quis quebrar a praxe universal e produzir essa coisa excepcional: — uma filosofa. Tão inacreditavel, contudo, é o fato que os historiadores de nossa cultura tomam-no de lenda literaria, muito embora a filosofa houvesse existido em carne e osso, legando apenas a sua filosofia ao que parece. E mais extraordinario que tudo, a filosofa brasileira foi uma dessas frutificações tropicalmente precoces. Fruta temporã, bem cedo amadureceu e bem cedo caiu do galho, como a canção do samba. Aos vinte e dois anos de idade, finou-se, não deixando versos de amor à posteridade, em que chorasse a tristeza da morte prematura que antevia ou as decepções amorosas da juventude, mas tratados de filosofia natural e memorias historicas.

Não menos admiravel é que haja desabrochado tão rara e esquisita flor em plena época colonial, no Brasil de fins do seculo dezessete e começos do dezoito, numa éra em que as mulheres letradas eram coisa tão exotica e centenaria quanto uma flor de lotus, a tal que sem cem anos floresce e [illegible] uma vez, como dizia o velho Guerra Junqueiro. Pois é este mesmo. D. Rita Joana de Souza, unica filosofa brasileira, de que se tem noticia nestes quase quatro seculos de vida do Brasil, nasceu a 12 de maio de 1696, na cidade de Olinda em Pernambuco e faleceu em abril de 1718, com apenas 22 abris de existencia.

«Como flor acabou quem rosa era», poder-se-ia dela dizer, citando o verso de Antonio José da Silva, o Judeu, nosso patricio que foi queimado em terras de Portugal. Porque a nossa filosofa não era o tipo da filosofo que a observação popular caricatura: um sujeito distraido desleixado que não se importa absolutamente com essas coisas de roupas, cuidado com o corpo, meios de ganhar a vida, etc. D. Rita Joana era uma flor, era uma rosa, bela beleza pelo encanto, pelos dotes e prendas. Não somente se perdia em complicados raciocinios filosoficos, mas tambem pintava, dizendo seus biografos que deixou quadros dignos de louvor e, além de tudo, a filosofa era bonita, o que não parece qualidade muito encontradiça em filosofos, Schopenhauer que o exemplifique.

Era dotada de imensa erudição, dizem os que a ela se referem, adquirida em tão poucos anos de vida não sabemos como. Atribuem-lhe contudo a autoria de memorias historicas e até mesmo um tratado de filosofia natural, que lhe dá direito de ser apontada como a primeira e unica, que saibamos, mulher filosofa do Brasil.

Mas onde estão estas obras, onde estão estes quadros, que levavam o entusiasmado e retorico contemporaneo seu, Frei João de São Pedro (no seculo Damião de Froes Perim) a escrever coisas assim: «D. Rita Joana de Souza se fez recomendada na posteridade pelas obras de seu juizo e engenho. Na arte da pintura os mestres que não excedeu, igualou. Na filosofia natural escreveu diversos tratados, e na lição da historia foi tão aplicada que resolveu as de Espanha e França ([illegible])». Ninguem sabe. Perderam-se. Nunca foram publicadas.

Seus contemporaneos, o abade Diogo Barbosa Machado e o citado Frei José de São Pedro, e escritores como Inês Sabino e Joaquim Norberto de Souza muito a elogiam dizendo este ultimo: «Os frutos se perderam. Ficou-se mesmo no altar da Patria, por ornamento, o seu nome — nome de flore».

Mas ninguem recolheu esses frutos, ninguem se deu ao incomodo de pesquisar a historia dessa estranha beleza que se dedicava à filosofia natural e escarafunchava os alfarrabios da Historia, quando se achava ainda

«naquela idade inquieta e duvidosa,
Que não é dia claro e é já o alvorecer;
Entreaberto botão, entrefechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher»...

A formosa filosofa olindense continua como um dos tantos misterios de nossa historia literaria. Nem um retrato, nem um verso, nem um livro dessa que foi um fenomeno de precocidade na vida do Brasil colonial. Não aparece um pesquisador, um curioso dos arcanos da Historia que se dedique ao trabalho de desvendar toda a vida da bela pernambucana.

Pensando bem, talvez seja melhor assim. Que seu nome e sua lenda fiquem fulgindo na historia de nossa literatura, entre nuvens de misterio. Quem sabe se um rato de bibliotecas não acabaria descobrindo que D. Rita Joana de Souza era um borrathões literatavel, uma Maritornes que, à falta de admiradores e de marido, deu em remexer papelada historica e enredar-se em sistemas de filosofia? Contentemo-nos em poder repetir com o nosso primeiro admirador, o escrivão Pero Vaz, que esse Brasil é mesmo uma terra maravilhosa, onde se plantando tudo dá, até mesmo uma filosofa de vinte e dois anos e ainda por cima bonita, coisa duplamente rara, muito embora a produção de genios seja por estes Brasis fato corriqueiro. Na primeira esquina e no primeiro grupo de literatos em botão, a genialidade irradia fosforescencias de empanar a luz do sol.

ORGANIZACÃO JOSÉ ARAÚJO S. A.
(OJASA)
CONCESSIONARIA AUTORIZADA EM JOÃO PESSOA — PARAIBA de G. M. C. — PONTIAC — FRIGIDAIRE
MATRIZ:
Pr. Vidal de Negreiros, 41 — Edificio YPIRANGA
End. Teleg: «ZEARAUJO» — CAIXA POSTAL: 51
Telefones: 1877 e 1621
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL
FILIAL:
Rua da Palma, 383 — Edificio SAGRADA FAMILIA
End. Teleg.: «ORJASA» — CAIXA POSTAL: 1272
Telefone: 6788
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

O POETA E A CRIANÇA

José de Sousa NOBREGA

PARAIBA, agosto — Patos — A primeira visão que tivemos do poeta João Noberto fôra [illegible] lida por nós ainda de criança.

E fôra através duma tenda à porta do velho teatro que aqui existia, quando a cidade não possuia nem a metade do progresso que hoje possui.

O professor João Noberto ensaiava a banda de musica. Aliás, a musica, como tem acontecido a muita gente, veio a ganhar a decisiva força influente de sua personalidade artistica.

Era uma coisa que vinha do sangue: seu pai e seus irmãos foram musicos e suas tenas com[illegible] toras de igreja.

Quando o vimos [illegible] fôra da porta do teatro regendo a filarmônica local, ele já se encontrava no fim de sua carreira. Porque, antes, fizera dessa profissão ativa em todos os setores musicais. Esta a ali fazendo como que um favor, o que era mestre consumado no oficio.

Avançando no tempo, a criança conquistaria depois o teatro. O desejo daquela noite que [illegible] dentro — seria realizado quando, outra noite, nos encontravamos com roupa de sair e bem penteado dentro daquela casa de espetáculos.

O piano para os [illegible] ao lado das cadeiras numeradas, pano de abertura com propagandas de casas comerciais quando subia mostrava uma [illegible] pintada num cenario que deslumbrava os nossos olhos.

Nessa mesma noite entrara pelo salão, em coluna por um, uma turma de revolucionarios de 30.

A' frente vinha o nosso tio Pedro, que era tenente da revolução.

Excetuando essa ilusão marcial, que, pelo sussurro e comentarios da assistencia era imoral. A letra, já se sabe, que a musica é sempre inocente. Depois, vim a conhecer os versos que não me pareceram imorais, e que terminavam assim: «Mulher bonita de mim não zomba»...

Essa suave afronta à sociedade foi engulida por todos. Afinal de contas eram os revolucionarios.

Depois, muito depois, nosso tio Pedro repetiria sempre: — Ah meus vinte anos! Ah meus vinte anos!

Como orador é que o poeta João Noberto se firmou no conceito da cidade.

De voz tonitruante, de imagens bordadas a lentejoulas e de lugar comum, impôs-se por isso mesmo, à admiração de todos.

Esse contacto com o povo, através da oratoria — e que foi constante e duradouro — começara naquela tarde do ano de 1923, quando o poeta, com estardalhaço, entregava à sua gente o primeiro número da Gazeta do Sertão, de que era proprietario diretor e redator.

Nessa ocasião o poeta, postado na alta calçada da residencia do Cônego Machado, seu tio, e que fôra vigário da paróquia durante o espaço de 50 anos, recitou um longo poema intitulado Berço e Jornal.

Aí encontramos o germe do politico que só chegou a ser levemente politico. Ou que antes fez da politica um meio de conseguir viver bem.

Nesse poema, depois de pedir ao grupo então dominante, e que era contrário aos seus ideais o progresso que tardava, brada ironicamente contra os [illegible]: «[illegible] estes ares Que estão tão cheios de nós!...»

Um dia sua politica subiu.

Seu chefe, que era um homem tirano, alimentou, durante todo o periodo em que esteve no poder, um clima de tremendo terror.

Grupos de cabangas faziam-lhe a cobertura; e então, as surras dadas em criaturas inocentes se repetiam altas horas da noite nas margens do rio Espinharas, e onde eram empregados todos os requintes de sadismo.

Outras criaturas morrendo nas prisões revestidas de sal; e outras, ainda, tombando definitivamente para a morte.

O poeta fazia parte dessa politica, porém, só chegava nos momentos de fulgor, em que se fazia necessária a cooperação de sua inteligencia.

Eram as recepções às grandes patentes politicas que vinham da capital; nas inaugurações de obras públicas, finalmente em tudo onde fosse exigida a palavra de um interprete de sentimentos.

O poeta, então, aparecia enternado no seu terno escuro: a careca luzidia e o inseparavel charuto.

Onde havia festa, ai o encontravam risonho e fagueiro.

Só nesses momentos: quando corria fluente a cerveja; que quando corria o sangue, isso era com o tirano.

Seria a politica, aliás, quem desorganizaria sua vida.

O poeta, que era um dos tabeliões da cidade, deixara aberta, certa vez por esquecimento uma das portas do cartório.

Nas caladas da noite apareceu um advogado (esperto como um catita) e penetrou na repartição conseguindo apoderar-se de um processo, que seria a condenação definitiva de um dos capangas do tirano.

Houve a confusão: e o poeta desgostoso, tempos depois, vendeu o tabelionato.

Profligando essa fase de sua vida, quando os politicos o arrastaram a um falso paraiso, ela cantaria depois de tudo passado:

«E' tarde. E' tarde, sei que é muito tarde
Para recuperar o prejuizo
Que sofro agora, vindo do sorriso
De ilusões, de que fiz até alarde!...»

O cartório do poeta ficava na parte posterior de uma velha casa, aquela época ocupada por Dona Marica de Zeca Escrivão.

No sotão do mesmo, que deitava duas janelas laterais para a rua, a imaginação da criança repousava em legendas de misterio e heroismo:

E' que, tendo sido escrivão publico o falecido esposo de Dona Marica, estavamos sempre a vê-lo encerrado ali, sereno, com uma caneta na mão, eternamente a escrever num grande livro.

Antes, havia descido por uma escada uma donzela muito jovem.

Vinha atender ao apêlo do amado, que lhe fazia uma serenata como sinal da fuga iminente.

Servia tambem para despistar o pai — um coronel rico e poderoso, que se opunha, por todos os meios, aquela união.

Casaram-se e foram muito felizes.

O autor dessa façanha foi o poeta João Noberto, que a transpõe para um romance que tem a publicar: Entre a bigorna e o martelo.

Descoberta uma mina de ouro no municipio de Piancó, para lá correu uma legião de homens, atraidos pela riqueza que brotava do solo.

O poeta tomou tambem esse rumo fascinante, onde um dia fomos encontrá-lo, de longe, metido nessa ultima e decisiva aventura.

A mina, que a principio era um pequeno núcleo de garimpeiros, tornou-se uma cidadezinha que abrigava familias vindas de todas as partes, principalmente de Patos, que foi a mais beneficiada com o derrame do ouro.

Tudo era encontrado ali, em sua rusticidade; e tudo estava sob a proteção de São Vicente que deu tambem o nome ao lugar.

O poeta começou, então, a cavar a terra: cavou com a paciencia de Job, mas tambem com a ganancia de Salomão.

E só depois de muito cavar a terra é que acreditou haver o veio de ouro tomado uma trajetoria diferente.

Abandonou tudo aquilo: botou o pé na estrada e foi para a sua terra, viver como um filosofo.

A ALEMANHA DEPOIS DE HITLER

O Prestigio da Filosofia e da Cultura

Paulo BONAVIDES

A Europa celebrou há pouco o septuagésimo aniversário natalicio de Karl Jaspers, filósofo existencialista da Alemanha.

Neste país foi uma festa da inteligência. Nas livrarias, estavam expostos, em rica ornamentação, os livros do grande pensador. E nos programas de radio, nos suplementos dos jornais condensou-se o tributo de admiração a esse mago das idéias que, ao contrário de Heidegger não se refugiou na solidão, nem enterrou na floresta brava, longe dos homens, da vida e da sociedade, o final da sua benemerita existência.

RADIO TAMANDARE
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Nada disso. O velho Jaspers cuja vida e formação pertence em grande parte a Heidelberg — aqui cursou os primeiros estudos, cultivou as primeiras amizades intelectuais, escreveu os primeiros trabalhos de filosofia — continua ativo e presente, a trabalhar com o mesmo ardor dos anos da maturidade e a lecionar para moços que o veneram.

A Suiça veiu buscá-lo na cátedra de Heidelberg e levou-o para Basiléia, onde hoje tem a velhice de Sócrates, cercado de amigos.

Disse um dos panegiristas do filósofo que em 1945, na hora da agonia nacional, no desenlace da tragédia nazista, Karl Jaspers era a unica voz com autoridade que da Alemanha podia falar ao mundo.

Com a fina flôr da inteligência alemã, fôra êle também perseguido e mandado ao exilio. Retemperado no sofrimento pôde assistir depois da libertação a alvorada do direito em sua pátria e experimentar com seu povo a dureza dos primeiros momentos, no meio da imensa devastação material causada pela guerra.

E em Heidelberg, naqueles meses ainda confusos, os amigos que o vinham visitar, no inverno de 1946, o encontravam subalimentado, a tiritar de frio enrolado em grossos cobertores. O filósofo, porém, esperava a reabertura da sua universidade e não estava deprimido. Tinha confiança absoluta no futuro na reedificação da liberdade, na restauração da democracia em seu pais. Os auditórios que a [illegible], na primeira lição da cátedra, nunca haverão de esquecer a palavra serena do sábio que, em 1933 fôra, em sua propria terra, um profeta de tristes verdades, consumadas na década seguinte.

O fundador do existencialismo alemão, o discipulo de Kierkegaard, o pensador que ficou entre Hegel e Nietzsche, o fervoroso intérprete de Kant, colocado hoje entre a ciência e a metafisica, distinguiu-se também como um dos mais ilustres medicos da Alemanha.

E foi essa formação que o distanciou de Heidegger, cuja preparação se deu nas ciências exatas, na frieza do cálculo matemático, no trato austero da teologia de Lutero e Agostinho. Jaspers é um biólogo, Heidegger um fisico. Ambos porém existencialistas. Ambos discipulos de Kierkegaard.

Diz-se que o merecimento de Karl Jaspers como filósofo da velha linhagem alemã, da estirpe clássica dos idealistas, é discutivel. Irroga-se-lhe o fato de não haver criado uma escola ou um sistema, tornando-se por isso o retrato da decadência ocidental de que tanto fala Spengler. Nesta, um homem inteligente alcança a fama da [illegible]idade, limitando-se apenas a interpretar velhas idéias.

De qualquer forma, a admiração da Europa se volta para Jaspers e o que ele recebe é a homenagem de um continente agradecido ao seu esforço de lutador intelectual. E o mesmo tributo que recebeu o filósofo recebeu tambem o escritor Gerhart Hauptmann, na grande homenagem póstuma que lhe prestou há alguns meses a cidade de Frankfurt. A memória do romancista, que foi a mais elevada expressão do naturalismo germânico, despertou nas universidades europeias, nos grêmios literários e filosoficos, em todos os meios culturais do continente um fervor sacerdotal. A Alemanha, curvando-se diante de grande pensador, o poeta dos oprimidos, trouxe de muito longe o seu discipulo mais fiel o teuto-brasileiro Thomas Mann, amigo e intérprete de Hauptmann, para fazer, em conferência publica, o elogio historico do saudoso prosador.

No velho mundo, eu vejo diante de tudo isso o prestigio da cultura. Cada poeta, cada filosofo, cada professor que celebra o seu jubileu tem ao seu lado uma nação, um povo e uma cidade, que se dobram em admiração e fazem da homenagem um acontecimento, uma apoteose.

No entanto, no novo mundo onde a civilização latina deveria renovar-se, há quadro inteiramente oposto: desprezo e indiferença para os obreiros espirituais da sociedade e subserviência para as grandes incapacidades triunfantes.

Do outro lado do Atlântico, homens como Basilio de Magalhães, depois de ensinarem nos livros a lição de patriotismo, morrem na miséria e no desalento. O que a vida lhes oferece é apenas a tristeza dos pactos de intriga, a politiquice sem compostura, a grosseira materialidade do lucro facil, fôra do trabalho e da dignidade. Se a Europa está, porém, em decadência, eu pergunto: onde se encontra o mundo que já teria nascido? E repito, com Castro Alves: nos mares de Colombo? De certo, que não!

Companhia de Seguros
PHOENIX PERNAMBUCANA
FUNDADA EM 1869
A MAIS ANTIGA DO NORTE DO PAÍS
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 28.812.201,50
OPERA EM SEGUROS DE:
FOGO, TRANSPORTES, ACIDENTES PESSOAIS, RESPONSABILIDADE CIVIL, LUCROS CESSANTES, AUTOMOVEIS, CASCOS
Séde própria -- EDIFICIO ARNALDO BASTOS
AVENIDA GUARARAPES, 210 - 2.° ANDAR
TELEFONE 7646

ILEGÍVEL

PONTOS E PESPONTOS

Todos os novos chapéus esportivos, lançados em Paris, apresentam um traço em comum: as abas são cada vez mais reduzidas, até mesmo inexistentes em muitos modelos.

—[x]—

Os pequeninos chapéus de esporte e passeio imperam atualmente na moda francesa de outono. Gilbert Orcel sabe trabalhar as abas de seus modelos, transformando-as em faixas destacadas que só se prendem as copas em determinadas pontos e, pelos intersticios, deixam aparecer os cabelos.

Os cloches, genero bastante cultivado nesta estação, são, geralmente, enterrados na cabeça, aproximam-se muitas vezes do estilo chapéu-côco. Em Denise Chabaud, eles tomam o aspecto de casquetes, devido as suas abas em forma de viseira.

—[x]—

Grande parte dos novos chapéus de esporte é confeccionada em forma de cones flexivel. Em Jean Barthet, esses modelos lembram apagadores de velas. Já em Paulette, eles surgem displicentes, em estilo "calabrés", abas caidas, amarfanhadas, como se por acaso as tocassem mãos descuidadas.

—[x]—

As cores dos novos chapéus de outono compreendem os tons de peles, como o vison, a lontra e o castor, além da gama dos marrons claros (marron glacé, avelã, cognac, armagnac), os beiges, o verde-bronze, o verde-oliva, o vermelho, e o branco aliado ao negro.

As combinações de preto e branco costumam aparecer sempre nas modernas coleções. Há ainda alianças inesperadas e meio absurdas, como a do negro e do castor, a do azul-noturno com o negro, do marron com o negro e do cinza com o *cognac*.

Os ornamentos dos chapéus esportivos, raros e simples, reduzem-se a alguns enfeites originais, em couro ou metal, aos escudos bordados, aos pespontos grossos que lembra malhavos de sapateiro, às fitas de gorgurão, penas de faisão, flores e folhas de arvores.

—[x]—

Segundo as lendas mitologicas, as arvores, que hoje inspiram os costureiros e participam da moda feminina, eram antigamente as casas dos deuses. Cada divindade possuia, como moradia, determinada especie de arvore.

O alamo, era dedicado a Hercules; a oliveira, a Minerva; o louro, a Apolo; o mirto, a Venus, etc.

Se os chapéus atualmente em voga na coleção do outono francês são, em geral, confeccionados em feltro, peles, tweed grosso, veludo ou jersey de lã, nos paises tropicais eles agora surgem em palha simples, *paillason* ou palha de nylon, materiais mais adequados para o verão.

Em palha trançada, vermelha e branca, Milgrimi lançou gracioso modelo para menina e moça, enfeitado com larga fita de gorgurão azul-marinho, que faria a felicidade de qualquer mocinha.

—[x]—

As mulheres japonesas no entanto, não se contentam com chapéus nem se consideram felizes com *toilettes* bonitas. Para conseguir felicidade e poder viver mais de cem anos, elas organizaram certas regras curiosas: "dormir, pelo menos, seis horas, com o quarto as escuras e as janelas abertas; permanecer ao ar livre todo o tempo disponivel; tomar um banho quente diario; descançar um dia por semana; trabalhar com moderação; evitar a ira e o trabalho mental excessivo; não falar em demasia; e, se fôr viuva, tornar a casar-se".

—[x]—

Já a maioria das mulheres do mundo inteiro tem mais a fazer do que se preocupar com formulas de felicidade. As parisienses, por exemplo, estão convencidas de que sabem utilizar sensatamente a cabeça. Para isso foram lançadas há pouco as ultimas novidades em materia de chapéus.

E como Eaton, de Londres, criou magnificos modelos esportivos, entre eles um originalissimo chapéu de palha desfiada em forma de colie chinês, tambem as inglesas usam a cabeça para exibir magnificos modelos de verão. Em vez de procurar descansar, cultivar o silencio, evitar a ira e o trabalho mental excessivo, a mulher prefere esgotar-se em longas caminhadas pelas casas de modas, falar e discutir o preço dos artigos, zangar-se se não fôr possivel adquirir o que mais a agrada e só repousar o cerebro depois de descobrir um meio seguro de levar determinado chapéu ou o fabuloso vison que a encanta. E só concorda mesmo com o ultimo dos mandamentos da formula japonesa.

—[x]—

Uma das mais interessante criações de Nattie Rosenstein: vestido da noite, de linha esguia, inspirado em folhagens tropicais, que transparecem no estampado discreto do tecido cinza.

SACARIA DE ALGODÃO PARA ASSUCAR, SAL, CEREAIS, POLVILHO, OITICICA, TORTAS DE CAROÇO DE ALGODÃO, ETC.

★ ★ ★ ★

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

★ ★ ★ ★

AVENIDA BODOCONGO', 1.472
CAIXA POSTAL, 27
TELEGRAMA:
INDUSTRIA
TELEFONE: 310
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

"LAMPEÃO", de Optato Gueiros

Otto SCHNEIDER

Deixando para os proximos dias a apreciação da bela peça de Rachel de Queiroz, «Lampião», drama em cinco quadros, lançado recentemente por José Olympio e que está sendo ensaiado no Teatro Duse, falemos hoje do livro de Optato Gueiros: «Lampeão» — memórias de um oficial ex-comandante de forças volantes, agora em segunda edição. Desde 1921, Optato Gueiros esteve empenhado no combate ao cangaço, retirando-se para a vida civil só depois da morte de Lampeão. Pôs-se então a escrever suas memorias, em linguagem de caserna, sem vislumbre de literatura, e misturada com a giria do cangaço e do sertão. As quase 300 paginas do seu livro são um depoimento não só de grande interesse historico (mas tambem sociologico. E' um retrato vivo do sertão, das suas condições de vida, da sua gente, dos seus costumes, traçado com absoluta naturalidade, e sem a preocupação de falar bonito. Relata fatos e mais fatos, em sua maioria presenciados por ele mesmo, além dos depoimentos de outros. Em tudo ressalta a figura do lendario Virgulino Ferreira, vulgo Lampeão, com sua refinada astucia, inteligencia, resistencia fisica e bravura. «Lampeão foi um instrumento nas mãos de Deus para executar uma justiça que nem a policia nem os juizes poderiam fazer. Centenas de fascinoras foram expulsos da terra natal por Lampeão, enquanto igual numero era atraido para as fileiras lampeonescas, onde encontravam a morte ou prisão. E assim é que, somente em Pernambuco, foram mortos e presos mais de mil cangaceiros pertencentes ás hordas de Virgulino. O seu grupo oscilava entre 60 e 100 bandoleiros, fracionado em pequenos bandos de 8 a 12 homens que agiam num raio de 50 léguas... Lampeão era homem de uma indole cruel, verdadeiramente tigrina. Assassinou para mais de mil pessoas, incendiou umas 500 propriedades, matou mais de 5.000 rezes, violentou mais de 200 mulheres e tomou parte em mais de 200 combates. Agiu em seis Estados. Foi ferido 6 vezes em Pernambuco... Claro que não cabe aqui um retrato completo do famoso bandoleiro que, antes de ingressar no cangaço, foi otimo seleiro, correeiro, agricultor e comerciante. Era bom tocador de sanfona, poeta, afamado domador de cavalos e burros bravos e, por ultimo, parteiro e enfermeiro. Personalidade complexa que nos versos revelava o profundo desejo de uma vida pacata: «Por minha infelicidade, entrei nesta triste vida, não gosto nem de contar»... Quem quiser ter uma idéia do que foi o cangaço e de suas origens, leia o «Lampeão» de Optato Gueiros. E' obra sem enfeites literarios, mas de imediato interesse histórico e sociologico.

NORDESTE BRASILEIRO

Miguel Ozório de ALMEIDA

As 410 paginas que Silva Melo nos oferece em seu ultimo livro — NORDESTE BRASILEIRO, — mostram, em primeiro lugar, completa despreocupação pelo trabalho de composição de um livro. Tenho muitas vezes, ao percorrer essas paginas a impressão, de uma serie de conversações no salão bibliteca do Autor, com as suas estantes carregadas de livros e suas mesas cobertas de notas em papéis soltos.

Então, um pouco ao acaso, um pouco por associações imprevistas de fatos ou idéias, Silva Melo diz o que pensa sobre temas e assuntos que formam o objeto de suas meditações, de seus estudos. A proposito de cada ponto apresenta numerosas citações de textos, de autores de todas as nacionalidades, que ele analisa minuciosamente com espirito critico, aguçado e penetrante. A cada instante tambem vêm as suas observações proprias, os resultados acumulados por uma longa e paciente experiencia. Não se trata apenas da experiencia do grande clinico, mas tambem da experiencia de sociologo que colheu dados e informações nas fontes originais, percorrendo como observador atento grandes regiões do nosso país e muitos paises estrangeiros.

Tudo isso forma um material muito abundante e variado e o metodo de exposição adotado, estava quase a dizer a ausencia voluntaria de metodo torna a leitura do volume alguma coisa que prende a atenção, mesmo do leitor distraido. A todo instante deparam-se-nos coisas imprevistas, idéias ousadas que obrigam á reflexão e são expostas pelo Autor com exemplar coragem. Na realidade, Silva Melo não tem o fetichismo da ciencia adquirida nem o respeito cego pelos metodos muitas vezes empregados na experimentação corrente.

A preocupação fundamental, claramente perceptivel neste volume, como em outros anteriores devidos á mesma pena, é o problema da felicidade do sêr humano. Silva Melo procura colocar de novo o sêr humano dentro das condições biologicas que lhe são mais naturais e portanto deveriam ser as mais propicias. As dificuldades para achar a verdadeira solução surgem desde que se procura definir essas condições naturais e o Autor não as esconde, antes procura enfrenta-las. Salienta desse modo a notavel capacidade do homem a adaptar-se a ambientes de caracteristicas muito diversas, neles viver bem e prosperar, não só como individuo, mas tambem pelo seu poder de procriação. Assim acontece que o *optimum* de condições biologicas não é noção já firmemente estabelecida. Como resolver tal questão?

Aqui Silva Melo encontra-se diante de uma encruzilhada. De um lado, estuda os efeitos da grande civilização cada vez mais cientifica e mais segura dos seus metodos racionais de pesquiza; de outro, observa as condições de vida de populações consideradas ainda bastante primitivas e então toma como base de suas idéias a vida dos nordestinos do Brasil. Opõe, com desassombro digno de admiração em um medico com tão solida cultura cientifica, os resultados do desenvolvimento dirigido das condições de vida dos grandes centros de civilização aos da vida lenta e seguramente regrada pelos ensinamentos do instinto e de uma experiencia semiconsciente acumulada durante seculos e milenios. No espirito do leitor não permanece sombra de duvida que o Autor, com toda a sua força de convicção, inclina-se nitidamente para as soluções das populações primitivas.

Então o leitor pergunta: Poderá o instinto ser considerado como fonte real de ensinamentos? Quem nos garante a legitimidade de tais ensinamentos se de fato existem? Será possivel admitir que, parafrasando Pascal, o instinto tem razões que a razão não conhece?

Estou certo que não é assim tão simples o pensamento de Silva Melo. Neste livro propõe ele a cada passo temas de estudo e pesquisa e, em dado momento, lastima que suas ocupações e sua idade não mais lhe permitam a ele se dedicar. Desejaria ele portanto, ver um estudo cientifico mais largo, menos acanhado, que não desprezasse como elemento inutilizavel o que a observação imediata pode fornecer.

As noções adquiridas pelo instinto pela tradição, não seriam aceitas como coisas definitivas, antes como objeto de estudo orientado e fecundo. Tal estudo não poderia ser rapido e dar resultados imediatos. Em casos de contradições ou incompatibilidade entre a observação do estado natural e a experimentação metodicamente conduzida seria necessario esperar, pois a esta ultima podem faltar elementos ainda ocultos. Notemos de passagem que semelhante atitude não deixa de ter os seus perigos: a pesquiza cientifica só seria considerada cabal e satisfatoria cuando chegasse a aprovar as soluções encontradas pelos povos primitivos. A vitoria destas estaria assim de antemão garantida...

Partindo de pontos de vista já bem definidos e largamente estudados em livros anteriores como tambem na primeira parte do volume atual, é claro que Silva Melo colheria na observação da população do nordeste brasileiro fartos elementos para confirmação de suas idéias e a justificação de suas duvidas. Encontrou ele entre os nordestinos tipos fisicos admiraveis e perfeitamente adaptados ás condições do ambiente. Nenhum sinal incontestavel de degeneração ou retrogradação imputavel á mistura de raça, as deficiencias de alimentação ou mesmo aos suplicios periodicos das secas. Ao contrario, grande resistencia ao trabalho, coragem a toda prova, inteligencia viva. Esses homens sem inuteis depositos de gordura, dotados de magnificas dentaduras, ágeis e musculosos são, na opinião do Autor, provavelmente muito mais dignos de representarem bons e belos exemplares de humanidade que os brancos, grandes, gordos, pesados, com tendencia a toda especie de degeneração, a começar pela dos dentes.

Para Silva Melo não resta duvida que a alimentação representa, nos dois casos, papel de primeira ordem. A alimentação dos sertanejos, considerada primitiva e grosseira seria mais completa e adequada que a alimentação sabiamente organizada dos europeus e norte-americanos. — E' nesse sentido que o nordeste constitui campo precioso de estudos. Seria necessario compreender em termos da ciencia atual os segredos que ainda se ocultam por traz das soluções empiricamente encontradas.

Tal estudo apresenta-se com carater de extrema urgencia. Silva Melo recela que o contacto cada vez mais estreito com os civilizados, facilitado pelos meios mais rapidos de comunicação tenha uma ação nefasta sobre os habitos dos sertanejos. Talvez dentro de pouco tempo estejam eles deformados, os instintos adormecidos ou desviados a imitarem mais ou menos generos de vida que só lhes podem ser prejudiciais. De passagem notemos que isso demonstra quão frageis são, mesmo para o Autor, essas aquisições do forte instinto, apesar de tudo, facilmente destruidas ou abaladas por fatores psicologicos; a imitação, os efeitos de propagandas habilmente conduzidas, a noção profundamente enraizada da existencia de alguma coisa de superior pouco a pouco revelada...

Não seria possivel dar aqui nem mesmo um palido resumo de tudo que se encontra no livro que analisamos. Menos ainda discutir certos pontos de vista reveladores, por vezes, de entusiasmo quiçá excessivo. O que impressiona, de fato, a cada instante, é a emoção diante dos problemas humanos estudados pelo Autor, emoção que ele deixa livremente se expandir, sem receiar que isso possa perturbar a serenidade de seus julgamentos. Dir-se-ia ser o livro de Silva Melo profundamente impregnado de sentimentalismo. E' isso um defeito? Longe de mim tal idéia. Neste caso particular é antes o segredo de sua sedução, a riqueza essencial do seu estilo, por outros aspectos desprovidos de pretensão. Um certo perigo pode apresentar a obra quando manuseada por leitores incapazes de bem compreender o espirito do Autor. Não seria dificil concluir, mal interpretando as considerações desenvolvidas, estar Silva Melo dominado por grande ceticismo em relação á ciencia, pelo menos a ciencia de nossos dias. E' sempre grave ver um homem de tão alto valor intelectual e moral, após algumas dezenas de anos de estudo deixar perceber a sua descrença naquilo mesmo que foi o objetivo principal de sua vida. Na época atual não se fala mais na falencia da ciencia como se fez nos fins do seculo passado. Ao contrario, as criticas á ciencia são voltadas contra os excessos de poder, as ameaças mais ou menos sensiveis de atingir ela, podendo abala-las as caracteristicas mais preciosas da personalidade humana. Existe assim, bastante generalizada, a fé no progresso trazido pela ciencia. Mas o mesmo não acontece quanto aos beneficios da cultura cientifica e mesmo da cultura geral. Nada mais representa isso do que o desenvolvimento das idéias lançadas há dois seculos por J. J. Rousseau. Foi de fato em 1749 que em dissertação sobre uma questão posta em concurso — a contribuição das artes e das ciencias á melhoria dos costumes — J. J. Rousseau afirmou terem elas um papel de corrupção, no sentido exato do termo.

No caso de Silva Melo não vejo propriamente uma total descrença nos resultados da pesquiza cientifica. Quando muito acredita serem esses resultados pouco satisfatorios e não terem ainda chegado ao ponto de tornar dispensaveis os habitos e costumes impostos em certos casos por uma sadia tradição. Ficaria desse modo esta exposta a inevitavel deturpação, o que ele acredita já se ter em grande parte realizado. Assim procura ele pôr em guarda contra a aceitação das aquisições da ciencia como conhecimentos definitivos e sobretudo completos.

Muita coisa ainda há a estudar e pesquizar e neste ponto todos os homens de ciencia estarão com ele de pleno acordo. Sem duvida ainda muita coisa há a corrigir. Não são esses os fins que procuram atingir os inumeros laboratorios de pesquizas espalhados pelo mundo? Uma das caracteristicas essenciais da ciencia atual é justamente a de atribuir maior valor á ciencia em atividade, em constante renovação, que á ciencia adquirida. Esta ultima é o ponto de partida para os novos empreendimentos que provavelmente nunca terminarão e levarão a humanidade não se sabe bem onde.

Não é necessario dar maior desenvolvimento a este ponto, pois que, podem todos estar certos disto, Silva Melo pensa da mesma maneira. Que se veja na que acima foi dito apenas uma simples advertencia aos leitores não muito familiarizados com as tendencias atuais da pesquiza cientifica. Não esquecamos que o livro de Silva Melo é destinado a um grande publico. De fato merece ser ele lido por todos os brasileiros que aí encontrarão ensinamentos preciosos ao lado de motivos de satisfação. E' uma obra de otimismo sincero escrita por um homem dos mais cultos que sabe associar á sua incontestavel ciencia e á sua invejavel erudição os fortes e generosos impulsos de sua grande alma.

CAMINHAR

Vamos observar juntas por um momento, as mulheres que passam pela rua? Você concordará conosco, se tem espirito de observação, que só pouquissimas mulheres caminham com graça. Há mulheres que caminham curvadas para frente com a cabeça baixa, outras demasiado rigidas em uma pôse que as transforma em cabos-de-vassoura ambulantes; algumas caminham em passinhos rapidos e fechados, enquanto outras percorrem o seu caminho a passos longos e muito masculinos. Observe os braços e verá quantas mulheres os fazem andar para frente e para trás no clássico gesto do semeador; observe os ombros e notará quantas mulheres caminham balançado-se sobre os quadris, e deslocando-os para a esquerda e para direita e viceversa.

Exemplo perfeito de um modo de caminhar bem equilibrado é o dos modelos. Não há razão para que você não possa aprender o que aprendem os modelos, e eis alguns dos seus segredos:

Trace no chão uma linha reta com o giz e caminhe pondo os pés um diante do outro, segundo a linha traçada, com as pontas ligeiramente para o lado de fora (mas veja que dizemos ligeiramente). Depois de um certo treino, se prestar atenção, também na rua lhe parecerá seguir esta linha invisivel. Mas tenha o cuidado de não cruzar um pé diante do outro, porque isso a forçaria a balançar os quadris.

Deve levar a cabeça bem ereta sobre o pescoço tendo os ombros direitos e, enquanto caminha, olhe as pessoas que lhe vêm ao encontro um centimetro acima da sua cabeça, quando as pessoas que encontra são, bem entendido, da sua mesma estatura ou pouco menores. Em casa poderá caminhar levando sobre a cabeça um grande livro ou um saquinho de areia, não muito cheio para que possa ser apoiado comodamente sobre a cabeça, pesando mais ou menos um quilo. Com este sistema você se habituará por força a estar na pôsição devida.

Ajuda muito a elegancia do caminhar a escolha do sapato e, naturalmente, a saúde dos pés que, se houver necessidade, deverão ser submetidos regularmente aos cuidados de uma pedicura. Não se habitue a caminhar com os sapatos completamente desprovidos de salto, porque eles tendem a deformar o pé. Use sempre calçados com salto não muito alto e não muito finos. Não abuse dos saltos altos, embora não lhe pareça que eles não cansam.

Deve também prestar atenção a não caminhar com os joelhos dobrados, defeito comum a muitas mulheres, mas lance a perna e o pé para a frente com energia.

Também a atitude dos braços deve ser estudada com atenção. Um braço em geral leva o pêso da bolsa e é então bastante equilibrado. Cuide em não fazer balançar muito o braço livre. Ele deve seguir o ritmo do passo, sem fazer de pendulo.

Estas observações deverão fazê-las as mães ás suas filhas adolescentes, porque nessa idade se adquirem feios hábitos na atitude e no caminhar.

INFORTUNIO DO HEROI...

As mulheres preferem os heróis. Mas para sua admiração, não para seu amor. E cabe acrescentar que com sua caracteristica complexidade as mulheres costumam gostar dos heróis, mas não das situações heróicas.

Quando um homem está por empreender uma missão perigosa, a mulher sempre estará disposta e empenhada em fazê-lo desistir. Mas se o homem acede a suas súplicas, desistindo de seus propósitos aventureiros, depois de escutar emocionada a série de perigos a que se teria exposto, deixará na mulher um sedimento de decepção.

Quando a mulher descobre que as ambições masculinas são demasiado "heróicas" e perigosas, não se dará descanso até contar as asas aos seus sonhos de conquista e transformar o suposto aventureiro em um sêr doméstico, pacifico e inofensivo.

Mas quando o veja demasiado "amoldado" aos pacificos costumes domésticos procurará excitar seus espiritos combativos em estado sonolento e... volta a começar!

Solução? Continuar a conquista de heróis se querem conquistar cada dia a mulher. Embora seja, em certo modo, a derrota da mulher. Mas muitas vezes, esta derrota é o verdadeiro triunfo. Ademais, geralmente, as mulheres gostam de sofrer e temer pela sorte do "herói"... sobretudo quando é um bom apaixonado.

MANOEL PATRICIO

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Agente vendedor de:

Instalações completas para descaroçamento de Algodão em caroço, "MURRAY", e maquinismos para extração da fibra do Caroço de Algodão — MOTORES DIESEL DE VARIAS MARCAS E CAPACIDADES EM H. P., DE BAIXA ROTAÇÃO

CAIXA POSTAL, 103

Telegrama MARISOUSA — Telefone 440

VENDEDOR DE ARAME E ESTOPA NOVOS E USADOS

RUA MARQUES DO' HERVAL, 127

CAMPINA GRANDE — PARAIBA — BRASIL

J. C. ARRUDA & CIA.

Recebedores e Exportadores de Algodão

RUA MARQUES DO HERVAL, 20 a 36

CODIGOS:
Mascote, 2.ª Ed. e Samuel

Fone: 1-4-6

TELEGRAMA:
JARRUDA

CAMPINA GRANDE — Paraiba

DROGARIA CONFIANÇA

LUIZ JUVENCIO DOS SANTOS & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 313 — FONE, 114

TELEG. CONFIANÇA — CAIXA POSTAL, 56

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Filial: FARMACIA CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 146

PREÇOS REDUZIDOS

COMPLETO SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS, FARMACEUTICOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

USINA BULHÕES LIMITADA

INSCRIÇÃO 3

JABOATÃO — PERNAMBUCO

ESCRITORIO:

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 67 —

(Edificio São Gabriel)

5.º andar — Salas 51 e 52

TELEFONE 9-4-0-5

ALUISIO SILVA & CIA.

CONCESSIONARIOS GMC — PONTIAC

SECÇÃO DE PEÇAS — ESCRITORIO:

Rua Pres. João Pessoa, 330 —

Telefone, 191 —

End. Telegr.: «ASILVA»

SALÕES DE EXPOSIÇÃO — OFICINAS E POSTO DE SERVIÇOS G. M. C.

Avenida João Suassuna, 335

EDIFICIO «ALBA»

Campina Grande — Est. da Paraiba

IBRAHIM HAMAD & CIA.

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO

MAQUINAS ELETRICAS ESPECIAIS PARA COSTURAR E GRAVAR A FOGO RECEBIDAS DA DINAMARCA

CAIXA POSTAL N. 147 - End. Teleg.: CINTOS - Fone 501

ESCRITORIO E DEPOSITO

Rua Presidente João Pessoa N.º 203

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A

FILIAL

Tecidos por atacado

TELEGRAMA: «AÇORES»
RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA N.º 128
TELEFONE: 170

ARMAZEM CAXIAS

Tecidos á varejo

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 153
TELEFONE: 152

CAMPINA GRANDE — PARAIBA



REAL PANIFICAÇÃO CAMPINENSE

— DE —

ERASMO ALMEIDA CASTRO

Rua Marquês do Herval, 80 — FONE 578
Campina Grande — PARAIBA

No dia 19 de setembro ultimo, teve o Moinho Fluminense S/A, na pessoa do sr. Antonio Simões, a honra de entregar á familia campinense, a mais luxuosa e moderna Padaria do Norte do Pais, de propriedade da firma ERASMO ALMEIDA CASTRO

ILEGÍVEL

IREMAR VILLARIM MEIRA
Artigos para indústria de calçados
Caixa Postal, 80
Telegrs.: «SANTACLARA»
TEL. 5-4-2
INSC. 12.568
AVENIDA JOÃO SUASSUNA, 66
Campina Grande — Paraiba

SAIBA TOMAR BANHO

Tomar banho parece a coisa mais facil do mundo. Mas tambem para o banho para que ele represente mais do que uma norma de higiene, para que seja um cuidado de beleza é preciso saber algumas regras que é necessario seguir.

Nos casos de epiderme muito oleosa, é utilissimo unir á agua do banho um punhado de bicarbonato de sódio. E' um tratamento de beleza que deverá ser repetido duas vezes na semana. E é bom lembrar que acrescentar bicarbonato á agua e nela se lavar os pés dá otimos resultados, porque tira o cansaço das extremidades e amacia a pele de modo muito sensivel. Depois de banho as que têm a pela normal ou oleosa, será muito util uma boa e vigorosa fricção com água de colonia, água de alfazema ou vinagre aromatico. Quem tem, ao contrário, a pele sêca, poderá acrescentar á água do banho uma colher de oleo para banho que muitas entre as melhores marcas de perfumes ou de cosméticos podem fornecer. Uma prática muito eficaz é a fricção com oleo de amendoas doces sobre todo o corpo depois de o ter bem enxuto. Pode-se ainda massagear todo o corpo antes do banho com azeite puro, ficando alguns minutos assim untada antes de fazer o banho com regular espuma de sabonete. As peles secas ou delicadas se beneficiam muito com o banho de farelo. Põe-se o farelo em um saco de pano fino ou de gaze, e se joga na agua quente espremendo o saquinho em modo que os elementos emolientes do farelo passem para a agua.

O banho de amido é otimo nos casos de pequenas erupções da pele e tem um notavel poder refrescante. Depois de um destes banhos que se preparam dissolvendo simplesmente o amido na água até que esta fique acentuadamente leitosa, será oportuna a fricção com oleo de amendoas.

Um banho muito repousante é o que é preparado á base de essencia de pinho.

Os japoneses, como vocês já devem saber, fazem o banho de maneira muito mais racional e higienica que os outros povos. Eles se ensaboam e se esfregam energicamente antes em uma espécie de bacia pequena, se enxaguam bem e por fim se estendem na banheira cheia de água quente limpa, por uns vinte minutos.

O banho quente tem sobre certos organismos um efeito quase debilitante e nestes casos é recomendavel o banho de chuveiro, com rápida ensaboada e enxague, antes com água quente e pouco a pouco menos quente, até tornar-se fria. Esse tipo de banho se adapta muito bem aos temperamentos nervosos que poderão fazer, em seguida ao banho, uma fricção de vinagre ao longo da espinha dorsal.

Como vêem, tomar banho é coisa menos simples do que se acredita e há um banho para cada tipo de epiderme e também, em uma certa medida, para cada temperamento.

HOJE — AS 17,45
S. Excia.
D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JR.
rezará o
SANTO TERÇO
pela
RADIO TAMANDARE'
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Prensa Alta Densidade "RIQUE"
AGENTES DA CIA. DE SEGUROS PHENIX — PORTO ALEGRE — SUB-AGENTES DO «LLOYD BRASILEIRO» PATRIMONIO NACIONAL — CORRESPONDENTES DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A.
Fabrica de Oleos Vegetais
USINAS PROPRIAS PARA COMPRAS E BENEFICIAMENTO DE ALGODAO EM MONTEIRO, SAO MAMEDE, PATOS, TAPEROA', CATINGUEIRA E UIRAUNA.
AGENCIAS DE COMPRAS DE ALGODÃO EM: ITAPORANGA E OLHO D'AGUA.
ARAUJO RIQUE & CIA
EXPORTADORES E INDUSTRIAIS
CAIXA POSTAL, 26 — Telefones: GERENCIA, 315 — CONTADORIA, 232 — FABRICA DE OLEOS, 222
TELEG. — RIQUE — AVENIDA MIGUEL COUTO, 152
CAMPINA GRANDE — EST. DA PARAIBA — BRASIL

Alguns Habitantes de Ibsen

Harry LANS

Rebela-se, então, contra Deus por lhe haver concedido a gloria por tão alto preço, por lhe haver «desprendido de qualquer outro interesse .. .. .. o amor e a felicidade, para passar a vida construindo-lhe igrejas», uma vez que libertou de tudo isso poderia Solness tornar-se um verdadeiro mestre. E logo, na pequena estação balneária em que conhece Hilda, fere profundamente a propria consciência com este repto: «Ouve-me, Todo Poderoso! Daqui por diante quero ser senhor do meu dominio, como Tú és do Teu. Não te construirei mais igrejas; construirei somente habitações para os homens». Mas sua revolta não teve o resultado que esperava. Nada conseguiu construir com ela ainao lares aonde os homens não encontravam a felicidade. E sua consciência ameaça, aos poucos, vir cobrar-lhe o preço; e vêm na pessôa de Hilda, justamente do lugar aonde mais profundamente a ferira. Com sua chegada, consente entregar seu dominio á mocidade, á mocidade que, conforme sabia um dia lhe viria bater á porta; e espera poder, aliado com Hilda, reconstruir um edificio para nele instalar a felicidade humana». Chega mesmo a imaginar-se falando com Deus, do alto da torre que pretende inaugurar: «Ouve-me, Senhor Todo-Poderoso, e julga-me como Te aprouver. Mas daquí por diante só construirei uma cousa .. .. a mais doce que há no mundo .. .. .. E quero construi-la em companhia de uma princesa a quem amo. Agora — Dir-lhe-ia ainda — eu a tomarei em meus braços e a cobrirei de beijos .. ..» No entanto, não poderia levar a efeito sua obra sem essa «princesa», e ela ameaça partir porque o castelo que almeja tem de ser construido com o prejuizo e a infelicidade de «uma pessoa a cuja casa veio». Assim, pois, Solness que temia a expiação quando subisse á torre, sofre pela ultima vez a «vertigem das alturas».

Em «O inimigo do Povo», a luta pela pureza de conciência conduz o dr. Stockmann ao sacrificio de seu bem estar e tranquilidade material. Gregers, de «O Pato Selvagem», pela necessidade de implantar a verdade, sacrifica o fruto da união peraminosa. Na iminência de perder aquela que «não está sob o dominio de uma alucinação que mostra a vida de um modo falso, «Rosmer sacrifica-se junto com ela. Solness, o construtor, desprovido de uma «conciência robusta», explou com a morte essa deficiência.

* * *

Os dramas de Ibsen entrelaçam-se não somente pelas idéias centrais dos conflitos nascentes da conciência culpada, da busca da finalidade e justificação da existência, da procura da conciência pura pela expressão da verdade e justiça, pelos idéiais de liberdade e felicidade, mas tambem pela apresentação de situações e recursos análogos em diferentes peças, permitindo o desenvolvimento do problema em questão. Não precisa de uma variedade imensa de incidentes para caracterizar melhor ou mais diferentemente sua intenção: basta um leve toque em seu caleidoscópio e já as contas de vidro colorido acomodam-se num novo e maravilhoso conflito.

Em vários dramas, por exemplo, aparece a figura de uma intrusa no lar. Em «O Pato Selvagem» a mãe de Gregers foi «conduzida ao seu miseravel fim» pela intromissão de Gina, a criada, e pelas desconfianças que despertou essa presença na mente da esposa de Werle, com quem, segundo o marido, não se pode reciocinar por ser «doente e exaltada». A srta. West é a intrusa que passa a interessar Rosmer, pelo que há de identidade entre ambos no tocante ao sentimento religioso, á dúvida e incerteza cujo combate se feria no fundo da conciência do expastor. Por sua causa, e para deixar livre o caminho ao marido, a esposa tambem «doente atormentada e exaltada», suicidou-se. A dama do mar, de certa forma, dificulta a vida das filhas do dr Wangel. A introdução de Hilda, tambem com o mesmo carater das anteriores começando a despertar ciumes em Aline, fundamentaliza mais o caracteristico entrelaçamento dos dramas de Ibsen. Ela povôa dois de seus trabalhos. Mais esse papel, que, de resto, voltará em «Quando Despertamos os entre os Mortos», apresenta-se cada vez sob forma diversa, como certas frases musicais que se diluem e se agigantam no decorrer dos movimentos «infónicos».

Outro ponto comum é a necessidade de uma prova definitiva de amor Hjalmar, duvidando de que Hedvig lhe dedique amor, ri sarcasticamente ante a pergunta que desejaria fazer-lhe: «Hedvig, queres dar a tua vida por mim?». Ouve, como resposta, o tiro. A mesma prova é obtida por Rosmer quando pergunta a Rebecca West se queria tomar o caminho que Felicia tomou. E resolve acompanhá-la por compartilhar da culpa.

Tanto Elida como Wangel compreendem o horrivel como sendo algo que amedronta e atrai. Elida, a dama do mar, sente-se atraida pelo desconhecido, apesar de todo o medo que por ele sente. Wangel, ao reconhecer que a esposa amedrontou e o atrai ao mesmo tempo, não se julga capaz de deixá-la partir porque, nela «é a atração que domina... dentro do mêdo que inspira». Tambem Rosmer, ao pôr á prova o amor de Rebecca, o no meio de suas lutas, exclama: «Há nisso um horror fascinante!... «E Solness acha que «no impossivel há qualquer cousa que «solicita e atrái».

Ibsen, no correr de suas obras, emprega muitas vezes um simbolo estreitamente ligado ao tema, cuja função, conforme sua natureza, é materializar o passado a que se prende a obsessão, dando-lhe maior força de expressão, ou se não materializar, pelo menos realçar-lhe o valor pelo emprego constante dêsse simbolo no diálogo. E' uma caracteristica pessoal que atinge a uma grandeza extrema em diversas cenas. Em «O Pato Selvagem», a presença dessa ave é de carater impressionista, e, por ter vindo da casa de Werle, é como que a sua constante presença em cena, pela participação criminosa que tem no enrêdo. Hjalmar, o enganado, detesta-o; e Gregers, o filho de Werle que conhece todo o passado, julga que o desaparecimento da ave será a redenção.

Os cavalos brancos de Rosmersholm, estão ligados á sorte da esposa morta. Aparecem para demonstrarem que os «mortos não se esquecem facilmente de Rosmersholm». Assim, as visões cruéis que Rosmer sente não mais se separarem dele, surgindo repentinamente para recordar-lhe a morta, são tambem um pouco os cavalos brancos do antigo e tradicional solar. Esse simbolo sobrenatural á a representação da desgraça que ronda a mansão. Rebecca dirá: «Pareceu-me ter vislumbrado os cavalos brancos».

A obcessão de Elida Wangel é o mar. Sente por ele uma estranha atração, por estar diretamente relacionado com o «estrangeiro», o amor do passado. Por ele a dama do mar, «noite e dia, verão e inverno, sente, sofre a vertiginosa nostalgia»; pois, com o outro amor, sempre falava sôbre ele, e nele haviam sido lançados os dois aneis com a declaração de que, com as alianças, tambem os dois amantes se encontrariam lá dentro. Aqui o simbolo toma a beleza a que se presta, como força poética de expressão. Pelo mar, Elida sente vertigem, fascinação, como fascinação e vertigem sente com o convite de partir com o estrangeiro. Os mesmos sentimentos estão em Solness para as torres de igreja, e em Rubek e Irene e Maja pela volúpia das alturas de onde se vê «todos os explendores da terra».

Considerados de uma maneira mais ampla e transcendental, todos os personagens mais significativos de Henrik Ibsen podem ser tomados por simbolos.

James Joyce, que no dizer de seu biógrafo Herbert Gorman, tinha em Ibsen um idolo, ao fazer um estudo, aos dezoito anos de idade, do ultimo drama do autor norueguês, «Quando Morremos Despertos» ou, na edição brasileira, «Quando Despertamos de entre os Mortos», escreveu: «O interesse das obras de Ibsen não depende da ação ou dos sucessos. Nem mesmo os personagens, por perfeitamente delineados que estejam são o mais importante destas obras. O drama desnudo — seja o conhecimento de uma grande verdade ou a descoberta de um grande problema ou conflito, que é quase sempre independente dos atores que nele intervêm e que foi e é de importancia transcendental — assegura principalmente nossa atenção. Ibsen tomou vidas comuns, em sua intransigente verdade, como base de suas últimas obras» (3).

Para nenhum outro drama, talvez, se apliquem melhor estas palavras do que para «Quando Despertamos de entre os Mortos», justamente a obra que Joyce estudou. Nela Ibsen abandona quase completamente a trama comum, por assim dizer necessária para poder ser considerada real, e adota personagens simbólicos que melhor lhe permitem estabelecer as idéias que pretende explorar. Com efeito, é o drama em que seus entes vivem mais em êxtase, envoltos por uma névoa originada pela frustração de sua existência.

O que ga um cunho de realidade á história é a presença dos hóspedes, do inspetor de banhos, do criado Lars; mas já no segundo ato todas essas figuras desaparecem, com exceção de Lars que, de resto, tem valor pouco maior do que uma roupa ou um movel que se usa. No segundo ato surgem as crianças com seus cantos, elemento de grande efeito plástico concedendo uma tonalidade de beatitude ás cenas que se desenrolam com esse fundo musicalmente terno, principalmente ás que se referem á recordação do passado, cerceadas por um lirismos não encontrado nos demais dramas citados. Mas tambem esse elemento desaparece no terceiro e último ato, bem como o criado Lars, e os personagens centrais ficam completamente libertos de expressões exteriores. Permanece a diaconisa, mas essa é a figura mais puramente simbólica.

Nessas condições, os personagens libertos, por assim dizer, de suas substâncias, das exigências do cotidiano são mais aspiração do que realidade, muito mais espirito do que carne. E o próprio Ulpheim, inicialmente um sêr puramente vulgar e grosseiro, tendo tomado essa forma justamente para menor esconder sua angustia, percebendo-se só nas alturas, sem outra testemunha senão aquela a quem pretende unir o seu destino, descobre seu desespero e o expõe na confissão da traição que recebera daquela a que havia «erguido o mais alto que pode».

* * *

O desacôrdo existente entre a vida material e a espiritual é o mais transcendente contuto dos dramas de Ibsen. Uma esta sempre desejos ou na iminência de destruir a outra, lutando pela sobrevivência, já que são avessas ao conformismo e ás concessões. E esse tema é posto em cena, muitas vezes, sob a forma de matrimônio e da «conviviência a três», perseguida em algumas de suas obras, com o aparecimento da intrusa.

mas á luta que se trava no espirito de Rosmer nascendo a desconfiança na alma da «esposa real» que, sentindo-se prejudicada, suicida-se. Ao perceber o fato e ao sentir-se na iminência de perder Rebecca, já que a coexistência é impossivel, o expastor tambem segue o caminho de Felicia.

Rubek vê em Irene a possibilidade de realização de seus mais cuidados sonhos. Tem nela a representação da vida ideal, da gloria; mas a presença constante de Maja embaraça-lhe o caminho, dificulta-lhe a existência mais completa. Rubek diz que «precisaria viver com uma criatura que .. .. .. vamos dizer .. .. .. se somasse a mim... me completasse .. .. não fizesse mais do que um, comigo, em todos os atos de minha vida». Mas sua esposa Maja «não foi feita para as grandes ascenções» a que tenciona aventurar-se; e assim, escolhe «esse caminho que pode conduzir á mortes, e que o conduz a ela.

Em «Solnes, o Construtor», Hilda veio precisamente do lugar em que o construtor mais intimamente ferira sua conciencia, com o repto a Deus; Rubek, na cidade em que encontra a esposa material, tendo «meios para compra-la e abrir-lhe acesso a todos os seus tesouros», nesse mesmo lugar é que reencontra a estrangeira que havia sido o modelo da escultura que lhe trouxera a gloria. Admite que o motivo de sua atual viagem terá sido «aquela senhora pálida» que, uma vez que o abandonou, retirou dele o desejo das grandes criações, pois que agora só produz obras em que antevê, dissimulados, os traços «de todos os nossos bons animais domésticos .. .. .. os que os homens desfiguraram e que por sua vez os desfiguraram a eles». Mas tanto Rubek como Irene tem suas sombras. A diaconisa acompanha e domina os passos de Irene; e para ambos fugirem ás suas sombras e permanecerem unidos só há o caminho de «viver a vida até o fundo, no explendor luminoso dos cimos, aonde poderão celebrar a festa nupcial!» — e esse caminho exige a suprema perda.

* * *

Se estudarmos os mais representativos personagens de Ibsen, — e isso significa estudar a grande maioria, pois cada um encerra uma ou várias parcelas de sua conciência em luta — chegaremos a conclusão de que «nem um só existe que esteja isento de desespêro, que não tenha lá no fundo uma inquietação, uma perturbação, uma desarmonia, um receio de não se sabe o que de desconhecido ou que ele nem ousa conhecer, receio de uma eventualidade exterior ou receio de si proprios, como diz Kierkegaard (4), referindo-se a todos os homens.

Ellida Wangel, por exemplo, é dominada pelo desespêro, pão o desespêro religioso que faz Rosmer debater-se na «dúvida e na incertezas» (5), mas o desespêro de haver ofendido a si mesma. Kierkegaard escreveu que «devemos despedacer o eu para nos tornarmos nós proprios» (6); essa criação de Ibsen, na iminência de se despedacar, implora: «Salva-me de mim mesma!»

Ainda que Ibsen tenha escrito a um amigo dizendo que «pouco leu Kierkegaard e ainda menos o compreendeu» (7), não impede isso que demonstre em suas obras grande concordância com o pensamento do aludido filósofo. Afinal, essa angústia expressa por Kierkegaard é uma angustia universal que encontra éco profundo na conformação espiritual de um espanhol, Miguel de Unamuno, que, de acôrdo com o critico Agustin Esclasans (8), teve em Ibsen e Kierkegaard os impulsionadores de sua maturidade definitiva. Aliás, não se precisa procurar em estudos alheios essa afirmação porque o autor de «El sentimiento Tragico de la Vida» é o primeiro a reconhecer a admiração que por ele nutre, havendo aprendido o dinamarquês com a tradução de «Brand» de Ibsen. E' ainda Unamuno quem diz que «o certo é que no fundo da dramaturgia de Ibsen está a teologia de Kierkegaard.» (9)

Tristão de Athayde, em sua conferência feita em Paris sôbre a filosofia existencial, disse que todos os existencialistas estão de acôrdo nos seguintes pontos, entre outros: «O real é o contraditório. A vida é uma força contraditória que nos conduz ao nada. O homem não pode vencer o mundo. O mundo brinca com êles. (10) Ora, os personagens de Ibsen muitas vezes manifestam seu desespêro baseado nos pontos citados e ainda na «angústia ante o eterno perigo, o eterno imprevisto, o risco continuo para todos nossos sonhos, para todos nossos projetos. Desespêro ante o profundamente absurdo da vitoria do mal, do sofrimento, da injustiça, da miseria» — para se continuar na citação do mesmo conferencista.

Tristão de Athayde, no mesmo trabalho, admite três correntes para a filosofia existencial. Na primeira, a religiosa, inclue Kierkegaard e Unamuno, sendo as duas outras a corrente ateia e a literatura. Ibsen pode ser incluido na corrente litero-religiosa, pois seus habitantes movimentam-se em pessoa frente carregados do sentimento trágico da vida, dessa vida cuja finalidade procuram incessantemente pelo caminho da liberdade, da conciência pura, da responsabilidade perante o mundo.

NOTAS:

1 — Reiner — Maria Rilke. «Cartas a um Poeta». Portugália Editora Lisbôa — 2ª ed. pag. 12.
2 — Miguel de Unamuno. «Mi Religion y Otros Ensayos Breves». Ed. Espasa — Calpe Argentina, S. A., Buenos Ayres, 2ª ed. pag. 51.
3 — Herbert Gorman, «James Joyce — El Hombre que Escribió Ulisses», Santiago Rueda, Editor, Buenos Aires, pag. 74 (transcrição do ensaio de Joyce).
4 — Soren Kierkegaard. «O Desespero Humano». Livraria Tavares Martins, Pôrto, 1947, pagina 109.
5 — Para todas as citações da obra de Ibsen foi utilizado o livro «Seis Dramas», da Editora Globo ed. de 1944.
6 — Kierkegaard, obra citada, pag. 47.
7 — Citado por Vidal de Oliveira no prefácio á Edição brasileira de «Seis Dramas» de Ibsen.
8 — Agustin Esclasans, «Miguel de Unamuno», Editorial Juventude Argentina, Buenos Aires, pag. 51.
9 — Unamuno, obra citada, mesma pagina.
10 — Tristão de Athayde, «El Existencialismo, filosofia de nuestro tempo, «Emece Editores S. A., Buenos Aires, 2ª ed. pag. 46. Para a divisão nas três correntes, ver pag. 52.

LEONARDO MOTTA & CIA.
EXPORTADORES E IMPORTADORES
— DE —
COUROS, PELES E OUTROS PRODUTOS
TELEG.: "NARDO" — CAIXA POSTAL, 123
Rua Ferrandes Vieira, 243 — Fone, 506
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

DESCOBERTA
CHRISTINA

Foi mesmo uma descoberta. Não a descoberta de veios de ouro á flor da terra ou sob camadas secretas; não a de um recife de coral onde á luz da lua as sereias cantam ao som do arrebentar do mar, as mãos de espuma ocupadas em recolher perolas do interior inerme das ostras; não a da paz, a do amor, a de um caminho, nem siquer a de uma flor nascendo da hostilidade milenaria de um penhasco. Não terá sido, certamente, uma descoberta digna de atingir repercussão universal. Para avalia-la em seu justo sentido, é necessario retomar, se possivel, a espontanea e suprema candura da vida amanhecendo, fazer de novo sua os sentidos da criança descortinando o mundo em derredor. E preciso reacender o que, naqueles dias, foi sobressalto e enternecimento, jubilo imensuravel e transcendencia diante do gosto inedito de uma gota de orvalho, insólitamente fria e irisada. Era como se os labios premissem raminhos de ervas aromaticas ao mesmo tempo que a polpa de um morango silvestre. Então havia tanto o que descobrir !... Caixas vazias de sabonete e pó de arroz, serviam de escrinio ás preciosidades colhidas ao longo dessas nimbadas explorações. Dentro delas repousavam, penetrados de aroma de aguas de colonia, roseiros de uma tenue camada de po alvo e fragrante, um ovo de pintassilgo, um fragmento de vidro amarelo que tão bem imitava o feitio e a incandescencia de uma estrela, o corpo ressequido de uma borboleta cujas asas de purpura lembravam petalas de papoula, pedrinhas de estranhos desenhos, lisas, brilhantes, buriladas pelas aguas do rio, conchas roseas, um cogumelo que de tão branco parecia feito de neve. Coisas... sem nenhuma importancia, mas que, arvoradas em revelação, faziam de seu possuidor um rei poderoso, «urvado, insone, sobre os seus tesouros». Só depois de arrancá-las ao esquecimento, de recompo-las com a devida exatidão, será oportuno medir o alcance da recente descoberta empreendida pela mocinha. Por enquanto, a sua curiosidade, seu deslumbramento estão voltados para a paisagem. Descobriu a arvore, a lua, os passaros, o vento. E agora, somente agora, percebeu o sol. Percebeu cheia de pasmo. Deixou-se ficar pregada ao solo, emudecida. Passado alguns instantes exclamou, com voz triunfante de pioneira: "O lá a bola!" No crepusculo de agosto, o sol era bola de fogo prestes a sumir ante as solicitações de um inopinado declive. Ah, sem que a meninha pudesse advinha-lo sumindo. Ela não pretendia outra coisa, senão caminhar, correr ao seu encontro, rouba-lo ao céu. Não houve tempo. O sol desaparecera. Jamais caberia em caixas de sabonete e pó de arroz. "Cabou a bola, cabou a bola, cabou..." O sono ainda vem encontra-la saudosa da descoberta.

MATRIZ:
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 447
RECIFE — PERNAMBUCO
End. Teleg.: NERVEDO
NERVA, AZEVEDO & CIA.
Tecidos e artefatos por atacado
FILIAL:
RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 138
CAMPINA GRANDE — PARAIBA
FONE, 205 — End. Teleg.: NERVEDO

EMPREZA DE TRANSPORTES
ZÉMANÉCO
RECIFE: Trav. do Arsenal de Guerra, 65 - 57
End. Teleg.: ZEMANECO — FONE 7185
CAMPINA GRANDE: Av. Presidente Getulio Vargas, 415
End. Teleg.: ZEMANECO — FONE, 209
Transporte de Cargas em Geral
Do Recife, Bahia, Sergipe, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina e Parnaiba — Serviço Diario entre Recife e Campina Grande —
ECONOMIA - RAPIDEZ - SEGURANÇA
DESPACHOS E ARMAZENAGENS
RECIFE - CAMPINA GRANDE

L. PEREIRA & CIA.
MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL
MATERIAIS EXPLOSIVOS
Ferragens, Louças e uma completa secção de Tintas Sêcas e a Oleo
Telegramas: CASAPINTORES
CAIXA POSTAL, N.º 151 — TELEFONE, 502
Rua pres. João Pessoa, 375
CAMPINA GRANDE — Est. da Paraiba

Organisação que honra os fóros de uma cidade próspera



«REFINARIA DE OLEOS VEGETAIS S. A.» EM BODOCONGO'

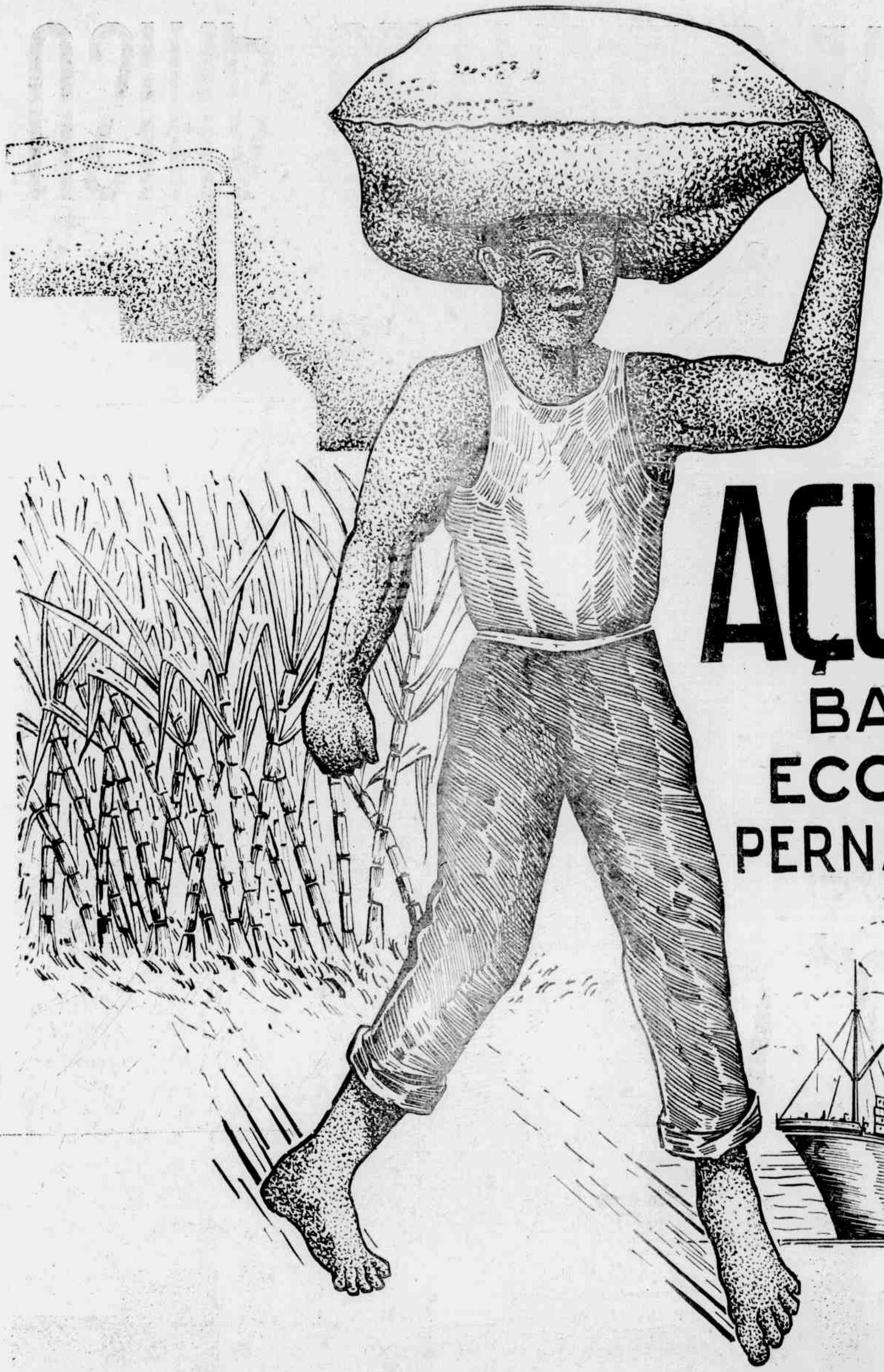
No centro industrial de Bodocongó, na prospera cidade de Campina Grande, acha-se instalada a «Refinaria de Oleos Vegetais S. A.» uma das mais modernas fabricas no seu genero. Dotada de maquinarias dos ultimos modêlos, a eficiencia do seu fabrico, não tem similar em todo o nordeste. O sistema de refrigeração para fabricação do sabão, dá a este produto uma consistencia perfeita, tornando-o insuperavel. O mais interessante que se nota visitando essa grande organisação, que manufatura diversos produtos como sejam: Oleo de semente de algodão, semi-refinado e refinado, oleo alimenticio «Beija Flôr», produto de alta qualidade empregado na arte culinaria, Oleo de côco babassú industrial e refinado, óleo de ricino industrial e refinado para uso farmaceutico, Sabão POTY, produto de primeira qualidade glicerina para uso industrial, fabricando ainda outros inumeros tipos de sabão, é o aproveitamento cientifico da agua do açude na irrigação da lavoura. O Dr. Clovis Matos, diretor tecnico da empresa, vem empregando com otimos resultados, na area que circunda a fabrica de, aproximadamente 5 hectares, este processo, e, já este ano colheu bôa quantidade de milho e dentro de pouco tempo colherá uma, ainda maior, de batatas. Tudo isto, deixa o visitante entusiasmado com o que pode observar, numa organisação que sem favor nenhum cabe o titulo de modelo. São seus diretores, o sr. Raimundo Nobrega, presidente, Dr. Clovis Matos, superintendente e tecnico da grande emprêsa.

H. SOARES & CIA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
de Peças para Autos e Caminhões FORD — CHEVROLET — FARGO — DODGE e DE SOTO
Distribuidores das BATERIAS GLOBO
ACCESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
REVENDEDORES DAS MELHORES MARCAS DE PNEUS
END. TELEG. HERMSOARES — TELEFONE, 115
RUA PRES. JOÃO PESSOA, 228
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

TECIDOS CARDOSO S/A.
AS NAÇÕES UNIDAS
PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS, 55
FONE, 1508
JOÃO PESSOA — PARAIBA
FILIAL
MATRIZ
Rua do Livramento, 80
End. Telegrafico CARLOSO
RECIFE — PERNAMBUCO
FILIAL
RUA PRESIDENTE JOAO PESSOA, 241
End. Teleg. CARLOSO
FONE, 296
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

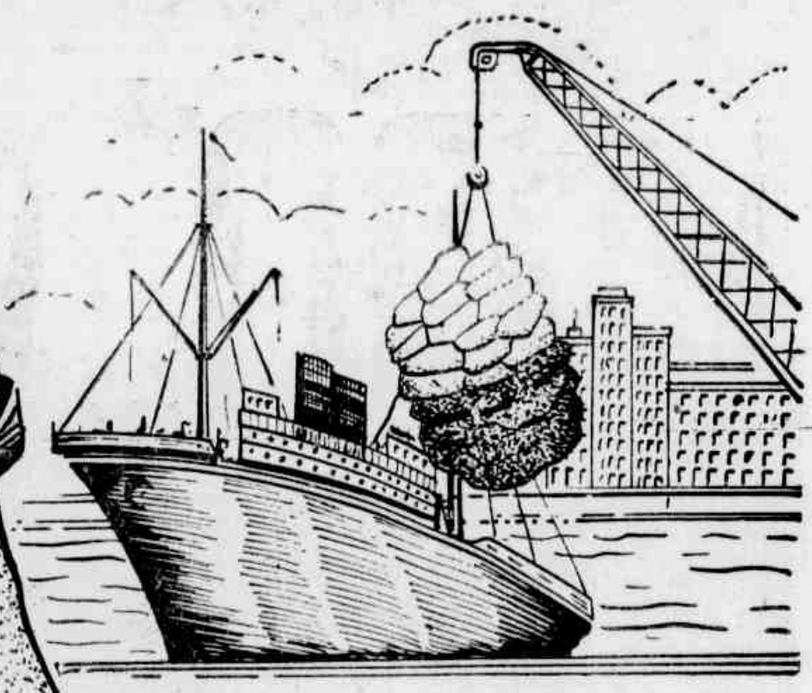
J. SANTOS, CAMBOIM & CIA
PELES E COUROS
CAIXA POSTAL, 90 - TELEG. SANCAM - FONE, 290
RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 78
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

ILEGÍVEL



AÇUCAR

BASE DA ECONOMIA PERNAMBUCANA



USINA CENTRAL BARREIROS